



SAMAEI AUN WEOR

O MATRIMONIO PERFEITO

PUBLIQUER



WWW.PUBLIQUER.ORG

2012 - PUBLIQUER
DOMÍNIO PÚBLICO

Este livro não pode ser vendido.
PUBLICAÇÃO VERDE. PUBLICAÇÃO DIGITAL

Índice

O Amor.....	010
O Filho do Homem.....	013
A Grande Batalha.....	017
O Abismo.....	033
A Esfera de Lilit.....	034
Psicologia da Esfera de Lilit.....	036
Esfera de Nahemah.....	037
Psicologia da Esfera de Nahemah.....	038
Mística de Nahemah.....	039
A Sexualidade Normal.....	039
A Supra-Sexualidade.....	044
As Sete Igrejas.....	050
A Alegria, a Música, o Baile e o Beijo.....	072
Gaio.....	078
O Conhecimento Direto.....	089
Prática.....	091
Crescei e Multiplicai-vos.....	093
Educação dos Filhos.....	094
O Pecado.....	094
Instrução.....	095
Profissão.....	095
A Respeito das Filhas.....	095
Dois Rituais.....	096
A Última Ceia.....	097
As Forças Sexuais e o Ritual.....	099
A Igreja Gnóstica.....	102
Sacramentos.....	104
O Cristo.....	105
Ressurreição.....	106
Unção.....	106
Vestimentas Sagradas.....	106
O Altar do Ofício.....	107
Epifania.....	108
O Pretor.....	108
Chave para Sair em Astral Conscientemente.....	108
Chave para Carregar o Corpo Físico em Estado de Jinas.....	109

Aspectos Gerais do Ritual Gnóstico.....	110
As Quatro Estações.....	110
O Pai Nosso.....	111
As Duas Marias.....	112
O Trabalho com o Demônio.....	115
Origem do Eu.....	116
Reencarnação de Satã.....	116
Morte de Satã.....	116
O Grande Equívoco.....	117
Deus Não Evolui.....	118
Satã Evolui.....	118
Revolução Total.....	119
A Dor.....	119
O Tempo.....	119
Os Sete Centros Fundamentais do Homem.....	120
Técnica para a Dissolução do Eu.....	121
Centro Intelectual.....	122
Movimento.....	122
Centro Emocional.....	123
Instinto.....	123
Sexo.....	124
Morte Absoluta de Satanás.....	125
Adultério.....	125
A Raiz da Dor.....	126
O Celibato.....	126
Lei dos Corpos.....	128
O Despertar da Consciência.....	131
Fascinação.....	131
O Sono.....	132
Recordar-se a Si Mesmo.....	133
Prática Complementar.....	135
O Castelo de Dois Salões.....	136
Paciência e Tenacidade.....	136
Os Quatro Estados de Consciência.....	137
Impaciência.....	139
Sonhos e Visões.....	140
Consciência, Subconsciência, Supraconsciência, Clarividência.....	143
Consciência.....	144
Supraconsciência.....	145

Memória.....	145
Experiências Internas.....	146
Clarividência e Pseudo-Clarividência.....	146
Clarividência Objetiva.....	147
Esclarecimento.....	148
A Realidade.....	150
Consciência, Subconsciência e Supraconsciência.....	151
As Seis Dimensões Fundamentais.....	151
A Iniciação.....	152
O Guardião do Umbral.....	153
Provas do Fogo, do Ar, da Água e da Terra.....	155
Iniciações de Mistérios Menores.....	155
Iniciações de Mistérios Maiores.....	158
O Matrimônio Perfeito.....	163
Alimentos da Serpente.....	165
O Laboratório do Terceiro Logos.....	166
O Chac Mool.....	168
Civilizações Serpentinhas.....	170
O Círculo Exotérico e o Círculo Esotérico.....	170
Os Chackras e os Plexos.....	171
O Problema da Iluminação Interna.....	174
Resumo das Cinco Grandes Iniciações.....	175
Os Veículos do Fogo.....	175
Paciência e Tenacidade.....	176
Fé Consciente.....	177
Religiões e Escolas.....	177
A Caridade.....	178
Desenvolvimento Psíquico.....	178
Ressurreição e Reencarnação.....	183
Ressurreição e Reencarnação.....	186
Reencarnação.....	187
Retorno da Personalidade.....	188
Tempo de Vida.....	189
Recorrência.....	190
A Questão da Personalidade.....	191
Reencarnações Animais Sub-Humanas.....	192
Vantagens da Ressurreição.....	193
A Perda da Alma.....	194
Amor e Morte.....	195

A Nona Esfera.....	200
Os Mete-Medos.....	203
Ascensão e Descida do Kundalini.....	205
O Espasmo Sexual.....	207
Ioga Sexual.....	210
Endocrinologia.....	215
Caracteres Sexuais Secundários.....	216
Psicologia e Endocrinologia.....	217
O Infra-Sexo.....	218
Evolução e Involução.....	218
Exercícios Iogues.....	220
A Serpente Voadora.....	221
O Pássaro Serpente.....	221
O Caduceu de Mercúrio.....	223
As Asas Ígneas.....	223
Faraon.....	224
A Serpente Voadora.....	225
Estado de Jinas.....	226
Serpentes que Voam.....	227
O Córdias.....	229
O Templo da Serpente Pássaro.....	234
Outro Tipo de Mete-Medos.....	235
O Egito Secreto.....	237
A Fatalidade.....	241
O Amor: Único Caminho de Salvação.....	245
O Sufismo.....	245
Infra-Sexo na Ioga.....	248
Magia Azteca.....	250
O Totemismo.....	251
Os Deuses do Totem.....	254
Elementais.....	255
A Galinha Preta do Totem.....	256
Falismo Sagrado.....	258
Sexo e Serpente.....	260
Escolas Infra-Sexuais.....	264
A Iniciação e a Serpente.....	265
O Culto ao Fogo.....	265
Os Derviches Dançantes.....	268
Trevas Egípcias.....	268

Javhé.....	270
As Idades do Mundo.....	271
O Grande Problema.....	272
Os Quatro Evangelhos.....	275
A Mãe Kundalini.....	276
O Edda.....	278
A Salvação Humana.....	282
A Estrela de Cinco Pontas.....	285
A Palavra.....	287
Os Esquimós do Norte.....	291
A Divina Trindade.....	304
Mantram para Saídas Astrais.....	305
O Cristo.....	309
Conclusão.....	322

O Amor

Deus como Pai é Sabedoria. Deus como Mãe é Amor.

Deus como Pai reside no olho da Sabedoria. O olho da Sabedoria se acha situado no entrececho.

Deus como Amor se encontra no Templo—Coração.

Sabedoria e Amor são as duas colunas torais da Grande Loja Branca.

Amar, quão belo é amar. Só as grandes almas podem e sabem amar. O amor é ternura infinita ... o amor é a vida que palpita em cada átomo, como palpita em cada Sol.

O amor não se pode definir, porque é a Divina Mãe do Mundo; é aquilo que advém a nós quando estamos realmente enamorados.

O amor é sentido no fundo do coração, é uma vivência deliciosa, um fogo que consome; é vinho divino, delírio para quem o bebe. Um simples lençinho perfumado, uma carta, uma flor, promovem no fundo da alma tremendas inquietudes íntimas, êxtases exóticos, voluptuosidade inefável.

Ninguém jamais pôde definir o amor; tem-se que vivê-lo, tem-se que senti-lo.

Só os grandes enamorados sabem realmente o que é isso que se chama Amor.

O Matrimônio Perfeito é a união de dois seres que verdadeiramente sabem amar.

Para que haja verdadeiramente amor, é preciso que o homem e a mulher se adorem em todos os sete grandes planos cósmicos.

Para que haja amor, é necessário que exista uma verdadeira comunhão de almas nas três esferas de pensamento, sentimento e vontade.

Quando os dois seres vibram afins em seus pensamentos, sentimentos e volições, então o Matrimônio Perfeito realiza-se nos sete planos de consciência

cósmica.

Há pessoas que estão casadas nos planos físico e etérico, porém não o estão no plano astral. Outras, acham-se casadas nos planos físico, etérico e astral, mas não o estão no plano mental; cada um pensa a seu modo, a mulher tem uma religião e o homem outra, não estão de acordo no que pensam, etc., etc.

Existem matrimônios afins nos mundos do pensamento e do sentimento, porém, absolutamente opostos no mundo da vontade. Constantemente ocorrem choques entre o casal, não são felizes.

O Matrimônio Perfeito deve efetuar-se nos sete planos de consciência cósmica. Há matrimônios que nem sequer chegam ao plano astral. Nesses casos não existe sequer a atração sexual, esses são verdadeiros fracassos.

Este é o tipo de casamento que se fundamenta exclusivamente na fórmula matrimonial.

Algumas pessoas vivem a vida de casadas no plano físico com determinado cônjuge e no plano mental vivem com outro diferente. Raramente encontramos na vida um Matrimônio Perfeito. Para que haja amor, é necessário existir afinidade de pensamentos, sentimentos e vontades.

Onde existe o cálculo aritmético, não há amor. Infelizmente, na vida moderna o amor cheira à conta de banco, mercadorias e celulóide. Naqueles lares onde só existem somas e subtrações, não existe amor. Quando o amor sai do coração, dificilmente regressa. O amor é um menino muito esquivo.

O matrimônio que se realiza sem amor, fundamentado unicamente em interesses econômicos ou sociais é, realmente, um pecado contra o Espírito

Santo. Matrimônios desse tipo fracassam inevitavelmente. Os enamorados confundem muitas vezes o desejo com o amor, e o pior é que se casam, acreditando estarem enamorados. Consumado o ato sexual, satisfeita a paixão

carnal, vem então o desencanto, resta a terrível realidade.

Os enamorados devem auto-analisar-se antes de se casarem, para saberem se realmente estão enamorados. A paixão se confunde facilmente com o amor. O amor e o desejo são absolutamente opostos. Quem está verdadeiramente enamorado, é capaz de dar até a última gota de seu sangue pelo ser adorado. Examina-te antes de te casares. És capaz de dar até a última gota de sangue pelo ser que adoras? Serias capaz de dar tua vida para que o ser adorado vivesse? Reflete e medita ...

Existe verdadeira afinidade de pensamentos, sentimentos e vontades com o ser que adoras? Lembra-te que, se essa afinidade completa não existe, o teu casamento, ao invés de ser um céu, será um verdadeiro inferno. Não te deixes levar pelo desejo. Mata não só o desejo, mas até a própria sombra da árvore tentadora do desejo.

O amor começa com um relâmpago de simpatia deliciosa, substancializa-se com ternura infinita e sintetiza-se em suprema adoração.

Um Matrimônio Perfeito é a união de dois seres que se adoram de forma absoluta. No amor não existem planos, nem contas de banco. Se estás fazendo planos e cálculos, é porque não estás enamorado.

Reflete antes de dar o grande passo. Estás realmente enamorado? Cuida-te da ilusão do desejo. Recorda que a chama do desejo consome a vida e fica então a tremenda realidade da morte.

Contempla os olhos do ser que adoras, perde-te na felicidade das suas pupilas, porém, se queres ser feliz, não te deixes levar pelo desejo.

Homem enamorado, não confundas o amor com a paixão. Auto-analisa-te profundamente. É urgente saber se ela te pertence em espírito. É necessário saber se tens completa afinidade com ela nos três mundos de pensamento,

sentimento e vontade.

O adultério é o resultado cruel da falta de amor. A mulher verdadeiramente enamorada preferiria a morte ao adultério. O homem que adultera não está enamorado.

O amor é terrivelmente divino. A bendita Deusa Mãe do Mundo é isso que se chama Amor.

Com o fogo terrível do Amor podemos transformar-nos em Deuses para penetrarmos cheios de majestade no Anfiteatro da Ciência Cósmica.

O Filho do Homem

Deus é Amor e seu Amor cria e torna novamente a criar.

As palavras deliciosas do amor conduzem ao beijo ardente da adoração. O ato sexual é a real consubstanciação do amor, no tremendo realismo de nossa natureza psicofisiológica

Quando um homem e uma mulher se unem sexualmente, algo se cria.

Nesses instantes de suprema adoração, ele e ela são realmente um só ser andrógino, com poderes para criar como os deuses.

Os Elohim são varão e varoa. O homem e a mulher unidos sexualmente, durante o êxtase supremo do amor, são, na realidade, um Elohim terrivelmente divino.

Nestes instantes da união sexual estamos realmente no Laboratorium Oratorium da Santa Alquimia. Os grandes clarividentes podem ver, nesses momentos, o casal envolto em esplendores terrivelmente divinos. Então penetramos no Sanctum Regnum da Alta Magia. Com essas forças espantosamente divinas

podemos desintegrar o diabo que trazemos dentro de nós e transformar-nos em grandes Hierofantes.

À medida em que o ato sexual se prolonga, conforme aumentam as carícias deliciosas do êxtase adorável, sente-se uma voluptuosidade espiritual encantadora. Então estamos nos carregando de eletricidade e magnetismo universal. Poderosas forças cósmicas acumulam-se no fundo da alma; cintilam os chacras do corpo astral, enquanto as forças misteriosas da Grande Mãe Cósmica circulam por todos os canais de nosso organismo.

O beijo ardente, as carícias íntimas, transformam-se em notas milagrosas que ressoam comovedoras na aura do universo.

Não temos como explicar aqueles momentos de gozo supremo. Agita-se a serpente do fogo, avivam-se os fogos do coração e cintilam, cheios de majestade, na frente dos seres unidos sexualmente, os raios terríveis do Pai.

Se o homem e a mulher sabem retirar-se antes do espasmo, se nesses momentos de gozo delicioso tiverem força de vontade para dominar o Ego animal, retirando-se do ato sem derramar o sêmen; nem dentro do útero, nem fora dele, nem pelos lados, nem em parte alguma, teriam praticado um ato de Magia Sexual. Isso é o que se chama em ocultismo o Arcano A.Z.F.

Com o Arcano A.Z.F. podemos reter toda essa luz maravilhosa, todas essas correntes cósmicas, todos esses poderes divinos. Então se desperta em nós o Kundalini, o fogo sagrado do Espírito Santo, e nos convertemos em deuses terrivelmente divinos.

Mas quando derramamos o sêmen, as correntes cósmicas fundem-se nas correntes universais e penetra na alma dos dois seres uma luz sanguinolenta, as forças luciféricas do mal, o magnetismo fatal. Então Cupido se afasta chorando e fecham-se as portas do Éden. O amor converte-se em desilusão, vem o

desencanto, fica a negra realidade deste vale de lágrimas.

Quando sabemos retirar-nos antes do espasmo sexual, desperta a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes.

Os cabalistas falam-nos da Nona Esfera. A Nona Esfera da Cabala é o sexo.

A descida à Nona Esfera foi, nos antigos mistérios, a prova máxima para a suprema dignidade do Hierofante. Jesus, Hermes, Buda, Dante, Zoroastro, etc., tiveram que descer à Nona Esfera a fim de trabalharem com o Fogo e a Água, origem de mundos, bestas, homens e deuses. Toda autêntica e legítima Iniciação Branca começa por aí.

O Filho do Homem nasce na Nona Esfera. O Filho do Homem nasce da Água e do Fogo.

Quando o Alquimista completou seu trabalho no Magistério do Fogo, recebe a Iniciação Venusta. O desposamento da Alma com o Cordeiro é a festa maior da Alma. Aquele Grande Senhor de Luz entra nela. Ele se humaniza e ela se diviniza. Desta mescla divina e humana advém "Isso" que com tanto acerto o Adorável chamou de "O Filho do Homem".

O triunfo máximo da suprema adoração é o nascimento do Filho do Homem no Presépio do Mundo. O homem e a mulher amando-se mutuamente são, verdadeiramente, duas harpas de milagrosas harmonias, um êxtase de glória, aquilo que não se pode definir, porque se se define, desfigura-se. Isso é Amor.

O beijo é a consagração profundamente mística de duas almas que se adoram e o ato sexual é a chave com a qual nos convertemos em Deuses.

Deuses, há Deus!..

Sabei vós que vos amais verdadeiramente, que Deus é Amor.

Amar, quão belo é amar. O amor se alimenta com amor, e só com amor são possíveis as bodas da Alquimia.

Jesus, o Bem-Amado, alcançou a Iniciação Venusta no Jordão. No instante do batismo, O Cristo entrou no Adorável Jesus pela glândula pineal. O Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, a sua glória como o Filho Unigênito do Pai, cheio de Graça e de Verdade.

Ao que sabe, a palavra dá poder; ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, senão aquele que O tiver encarnado.

No Apocalipse, o Santo da Revelação nos descreve-nos o Filho do Homem, o Filho de nossos beijos, com os seguintes versículos:

"Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor e ouvi por detrás de mim uma grande voz como de trombeta (o Verbo), que dizia: Eu sou o alfa e o ômega, o primeiro e o último. Escreve em um livro o que vês e envia-o às sete Igrejas que estão na Ásia: a Éfeso (o centro magnético do cóccix); a Esmirna (o centro magnético da próstata); a Pérgamo (o plexo solar situado na região do umbigo); a Tiátira (o centro magnético do coração); a Sardis (o centro magnético da laringe criadora); a Filadélfia (o Olho da Sabedoria, o centro da clarividência situado entre as duas sobrancelhas) e a Laodicéia (a Coroa dos Santos, centro magnético da glândula pineal)".

"E voltei-me para ver a voz que falava comigo; assim voltado, vi sete candelabros de ouro e, no meio deles, um semelhante ao Filho do Homem, vestido com uma roupa que chegava até os pés (A Túnica de linho branco de todo Mestre, a túnica de Glória)". Os sete candelabros que o Santo da Revelação viu são as Sete Igrejas da Medula Espinhal.

"Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã branca, como a neve.

Seus olhos eram como chamas de fogo (sempre imaculados e puros)".

"E seus pés eram semelhantes ao latão polido, como se fosse derretido na fornalha. E sua voz era como o ruído de muitas águas" (as águas humanas, o

sêmen).

"Tinha na mão direita sete estrelas (os sete anjos que governam as sete igrejas da medula espinhal). E de sua boca saía uma espada aguda, de dois gumes (o verbo). E seu rosto era como o Sol quando resplandesce em sua força".

"Quando o ví, caí como morto a seus pés; e ele pôs a sua mão direita sobre mim, dizendo: não temas, eu sou o primeiro e o último; e aquele que vive.

Estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves do inferno e da morte".

Quando o Cristo Interno entra na alma, se transforma nela. Ele se transforma nela e ela n'Ele. Ele se humaniza e ela se diviniza. Desta mescla alquimista, divina e humana, advém isso que com tanto acerto nosso adorável Salvador chamou de: "O Filho do Homem".

Os Alquimistas dizem que devemos transformar a Lua em Sol. A Lua é a alma. O Sol é o Cristo. A transformação da Lua em Sol só é possível com o Fogo e este só acende mediante o conúbio amoroso do Matrimônio Perfeito.

Um Matrimônio Perfeito é a união de dois seres. Um que ama mais e outro que ama melhor.

O Filho do Homem nasce da água e do fogo. A água é o sêmen e o fogo é o Espírito. Deus resplandece sobre o casal perfeito.

O Filho do Homem tem poder sobre o fogo flamígero, sobre o ar impetuoso, sobre as embravecidas ondas do oceano e sobre a perfumada terra.

O ato sexual é muito terrível. Com justa razão diz o Apocalipse: "Ao que vencer fã-lo-ei coluna do Templo de meu Deus e não mais sairá dali".

A Grande Batalha

Em Jeremias, Capítulo 21, Versículo 8, lê-se: "Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte".

O homem e a mulher podem utilizar o contato sexual e as delícias do amor e dos beijos, para converterem-se em Deuses ou em Demônios.

Desde o amanhecer da vida, existe uma grande batalha entre os poderes da Luz e os poderes das Trevas. A raiz secreta dessa batalha está no sexo.

Existe a correta interpretação dos mistérios do sexo. Existe a falsa interpretação dos mistérios do sexo. Os magos brancos nunca derramam o sêmen. Os magos negros sempre derramam o sêmen. Os magos brancos fazem subir a serpente ígnea de nossos mágicos poderes pelo canal medular. Os magos negros fazem a cobra descer até os infernos atômicos do homem.

Os deuses e os demônios vivem em eterna luta. Os deuses defendem a doutrina da castidade. Os demônios odeiam a castidade. A raiz do conflito entre deuses e demônios está no sexo.

A grande batalha realiza-se na luz astral. A luz astral é o depósito de todas as formas passadas, presente e futuras da grande Natureza. A luz astral é o Azoth e a Magnésia dos velhos alquimistas; o Dragão Voador de Medéia; o INRI dos Cristãos; o Tarot dos Bohemios. A luz astral é um fogo terrivelmente sexual, desprendido nimbo do Sol e fixado na Terra pela força da gravidade e o peso da atmosfera. O Sol é quem atrai e repele essa luz encantadora e deliciosa. A luz astral é a Alavanca de Arquimedes. O velho sábio disse:

"dai-me um ponto de apoio e moverei o Universo".

O sêmen é o astral líquido do homem. No sêmen está a luz astral. O sêmen é a

chave de todos os poderes e a chave de todos os impérios.

A luz astral tem dois pólos: um positivo e outro negativo. Quando a serpente sobe, é positiva: é a serpente de bronze que curava os Israelitas no deserto.

Quando a serpente desce, é negativa, é serpente tentadora do Éden.

Quando sabemos adorar e beijar com ternura infinita e suprema castidade, a serpente sobe. Quando gozarmos ardentemente da luxúria e derramarmos a taça, a serpente se precipita, embriagada pela loucura, para os infernos atômicos do homem.

Na região da luz moram os seres que se adoram. Na região das trevas, vivem as almas que se embriagam com o cálice da luxúria e que, depois de haverem se embriagado, derramam a taça. Essas almas consomem-se no fogo de sua própria luxúria.

A Terra é dirigida por Cristo e Javeh, os quais vivem em eterna luta. Cristo é o Chefe dos Deuses, Javeh é o chefe dos Demônios.

Javeh é aquele demônio terrivelmente perverso que tentou a Cristo na montanha, quando lhe disse: "Itababo". "Todos os reinos do mundo te darei se te ajoelhares e me adorares". E Cristo respondeu-lhe: "Satã, Satã, está escrito: ao Senhor teu Deus não tentarás e só a Ele obedecerás".

Javeh é um anjo caído, terrivelmente perverso. É o Gênio do Mal.

Cristo é o Chefe da Grande Loja Branca. Javeh, a sua antítese, é o Chefe da Grande Loja Negra. Os poderes da Luz e das Trevas vivem em eterna luta e essa luta tem sua raiz no sexo. O sêmen é o campo de batalha. No sêmen, os anjos e os demônios lutam até a morte. O ponto nevrálgico do grande conflito entre anjos e demônios é o sexo. Cristo tem o seu programa de ação.

Javeh também tem o seu. Os escolhidos seguem ao Cristo. Porém, a grande maioria dos seres humanos segue, fanaticamente, a Javeh. Contudo, todos se

escondem por trás da cruz.

Na Luz astral se combatem mutuamente as colunas de anjos e demônios.

Frente a cada anjo existe um demônio.

Todo ser humano tem o seu duplo. Eis aí um dos mistérios das almas gêmeas.

Os Lamas dizem que Devahdet, o rei do inferno, foi irmão e rival de Buda.

O duplo é semelhante, em tudo, a sua contra—parte. Tem as mesmas tendências, mantendo, todavia, a diferença das analogias dos contrários.

Frente a um astrólogo branco existe um astrólogo negro. Se um Mestre ensina a magia sexual branca, seu duplo ensinará a magia sexual negra. Os duplos são sempre análogos em tudo, porém antitéticos.

A fisionomia e o corpo dos duplos são iguais, porque são gêmeos. Este é um dos grandes mistérios do ocultismo. Cada alma branca tem um duplo negro — uma alma contrária, antagônica, que lhe dá combate. O Amor e o Contra—Amor combatem—se mutuamente.

Anael é o anjo do amor. Lilit é seu duplo tenebroso e representa o contra—amor.

Nos tempos antigos, o grande teurgo Jâmblico invocou estes dois gênios e, então, de um rio saíram dois meninos: o amor e o contra—amor; Eros e Anteros; Anael e Lilit. As multidões que presenciaram o milagre de Jâmblico prostraram—se ante o grande Teurgo.

O discípulo da pedregosa senda que conduz ao Nirvana enche—se de êxtase quando tem a felicidade de poder contemplar Anael, o Anjo do Amor. Anael apresenta—se ante os invocadores que sabem chamá—lo como um formoso menino da Aurora. Na presença do Anjo do Amor, sentimo—nos regressar à inocência perdida do Éden. O cabelo de Anael parece uma cascata de ouro, caindo sobre seus ombros alabastrinos, e seu rosto tem a cor rosada da aurora. Anael veste—se com túnica branca e é de uma beleza indescritível.

Ele é o Anjo da música e do amor; da beleza e da ternura. É o delicioso cupido dos namorados, o êxtase de toda adoração.

Lilit, o irmão rival de Anael, é a sua antítese fatal. É um menino terrivelmente maligno, o anjo infernal de todas as grandes decepções amorosas; é um monarca dos infernos atômicos do homem.

Lilit não pode resistir ao olhar do Anjo do Amor, porém é a sua sombra. Lilit apresenta-se como um menino terrivelmente maligno. Os cabelos desgrehados e desbotados de Lilit, seu semblante maligno e sua túnica com as cores negra e azul nos falam claramente de um mundo de crueldade e amargura.

Anael representa o raio positivo de Vênus. Lilit representa o raio negativo de Vênus.

As tradições dos grandes cabalistas dizem que Adão tinha duas esposas: Lilit e Nahemah. Lilit é a mãe dos abortos, da pederastia, da degeneração sexual, do homossexualismo, do infanticídio, etc.

Nahemah é a mãe do adultério. Nahemah seduz com o encanto de sua beleza maligna.

Quando um homem é infiel à esposa que lhe foi dada pelos Senhores da Lei, recebe uma marca luciférica entre as duas sobrancelhas. Quando o homem casa-se com uma mulher que não lhe pertence, quando realiza um matrimônio violatório da Lei, é fácil de reconhecer o erro, porque no dia das bodas a noiva aparece calva. Instintivamente a noiva cobre tanto a cabeça com o véu que não aparece o cabelo. O cabelo é o símbolo do pudor na mulher e nas bodas de Nahemah é proibido usar o cabelo. Essa é a lei.

Os anjos da luz e os anjos das trevas vivem em eterna luta. No sexo está a raiz da grande batalha entre os poderes da luz e das trevas.

Todo planeta tem duas polaridades, de acordo com a grande lei. O raio positivo

de Marte está representado por Elohim Gibor. O raio negativo de Marte é representado pelo duplo deste Elohim, que se chama Andramelek. Esse perverso demônio esta reencarnado agora na China.

O Chefe supremo do raio positivo da Lua é Jehová. Chavajoth é, exatamente, sua antítese, seu irmão rival. Jehová dirige o raio positivo da Lua. Chavajoth, dirige o raio negativo da Lua. Jehová ensina a magia sexual branca; Chavajoth ensina a magia sexual negra.

Existem duas luas: uma branca e outra negra. Nas duas luas acham-se representadas as forças femininas universais da sexualidade.

A Criação advém dos processos evolutivos do Som. O Som é a expressão da sexualidade. Os Anjos criam com o poder sexual da laringe criadora.

O som primordial imanifestado, através de seus incessantes processos evolutivos, chega a converter-se em formas energéticas de matéria densa estabilizada. O Som primordial imanifestado é a sutil voz. O Som primordial contém em si mesmo as forças sexuais masculinas e femininas.

Estas forças se multiplicam e complicam conforme descemos nos abismos difíceis da matéria. O pólo positivo do Som é a força maravilhosa que nos atrai para o Absoluto Imanifestado onde só reina a felicidade. O pólo negativo do Som é a força tenebrosa que nos atrai para este vale de amarguras. O pólo positivo é solar, crístico, divinal. O pólo negativo é lunar e está representado pela Lua. A sombra da Lua Branca é Lilit. A origem da fornicção está em Lilit. A origem da individualidade separada está em Lilit. A origem do Eu é a Lua Negra. A Lua Negra é Lilit.

Jehová trabalha com a Lua Branca. Chavajoth trabalha com a Lua Negra. É impossível a criação do universo fenomênico sem a intervenção das forças lunares. Infelizmente, intervêm as forças tenebrosas da Lua Negra e danificam a

Criação.

O Sol e a Lua representam os polos positivo e negativo do Som. O Sol e a Lua originam a Criação. O Sol é positivo e a Lua é negativa. O Som é o esposo e a Lua a esposa. O diabo Lilit se mete entre os dois e danifica a Grande Obra.

"Tal como é acima, é embaixo". O homem é o Sol e a mulher é a Lua. Lilit é o Satã que seduz a ambos e os leva à fornicção e ao abismo. Lilit é a Lua Negra, o aspecto obscuro da Lua Branca, a origem do Eu e da individualidade separada.

Jehová não tem corpo físico. Chavajoth tem corpo físico. e está agora reencarnado na Alemanha, fazendo-se passar por veterano de guerra. Ele trabalha para a Grande Loja Negra. Nos mundos internos o Mago Negro Chavajoth usa túnica e turbante vermelhos. Este demônio cultiva os mistérios da magia sexual negra numa caverna tenebrosa e tem muitos discípulos europeus.

Jehová vive normalmente no Éden. O Éden é o mundo etérico. Todo aquele que retorna ao Eden é recebido pelo Senhor Jehová. A porta do Éden é o sexo.

No astral existem templos de luz e de trevas, e onde a luz brilha mais claro, as trevas tornam-se mais espessas.

Na Catalunha, Espanha, existe um templo maravilhoso em estado de Jinas. É o Templo de Montserrat, onde está guardado o Santo Graal, o Cálice de prata em que Jesus, o Cristo, bebeu o vinho na Última Ceia.

No Santo Graal está contido o sangue coagulado do Redentor do Mundo.

Conta a tradição que o senador romano José de Arimatéia encheu esse cálice de Sangue Real, ao pé da cruz do Salvador. O sangue manava das feridas do Adorável e com ele o Cálice se encheu.

No Templo de Montserrat vive um grupo de Mestres da Grande Loja Branca;

estes são os Cavaleiros do Santo Graal. Em outras épocas, o Templo de Montserrat e o Santo Graal eram visíveis para todo mundo. Mais tarde, tanto um como o outro se tornaram invisíveis. O Templo existe em estado de Jinas.

O Templo e o Santo Graal submergiram-se no hiperespaço. Agora só em corpo astral, ou então com o corpo físico em estado de Jinas, podemos visitar o Templo.

Um corpo físico pode ser tirado do mundo tridimensional e colocado na 4a. Dimensão. Isso pode ser feito sabendo-se usar o hiperespaço. Dentro em breve a Astrofísica comprovará a existência do hiperespaço.

As tribos indígenas da América conheceram a fundo a ciência Jinas. Os cavaleiros tigres, no México, sabiam colocar seu corpo físico dentro do hiperespaço. Na América, existem lagoas, montanhas e templos em estado de Jinas. O Templo de Chapultepec, no México, se encontra em estado de Jinas (situado dentro do hiperespaço). O Mestre Huiracocha recebeu a iniciação neste Templo.

Junto a todo templo de luz existe um templo das trevas. Onde a luz resplandece mais, ali, por contraste, as trevas mudam de aspecto e tornam-se mais espessas. Os cavaleiros do Graal Branco devem lutar, inevitavelmente, contra os cavaleiros do Graal Negro. O salão de bruxaria, situado em Salamanca, na Espanha, é a antítese fatal do Templo de Montserrat.

Estudemos esta curiosa analogia dos contrários. O Templo do Graal Branco é um esplêndido mosteiro da Grande Luz. A sua antítese, O Templo de Salamanca, é um esplêndido mosteiro das trevas. O Templo de Montserrat tem dois pisos e está rodeado de belos e doces jardins. O salão de bruxaria também possui dois pisos e está cercado por românticos jardins, onde cada flor exala um hálito de morte.

Ambos os edifícios são esplêndidos. Em ambos edifícios fala-se do bem, da verdade e da justiça. Em ambos os templos reina a ordem e a cultura, e se fala de santidade e de amor. Isto poderá causar assombro ao leitor, que se perguntará: "Como é possível que nos templos do mal se fale de santidade e amor?"

Querido leitor, não se desconcerte por favor. Recorde, irmão, que os cavaleiros do Graal Negro são lobos vestidos com pele de ovelha. Os adeptos da mão esquerda gostam de ejacular o sêmen cristônico, por isso são magos negros. A filosofia deles é a filosofia da fatalidade. Todo o bem para eles é mal e todo o mal para eles é bem. Para eles, a doutrina de Javeh é divina e a doutrina do Cristo é diabólica. Os senhores das trevas horrorizam-se com o Cristo. Os filhos do abismo detestam a Mãe Divina. Em suas regiões, eles atacam violentamente a todo aquele que invoca a Mãe Divina ou a seu Filho muito amado.

Se o investigador ocultista penetrar com seu corpo astral no salão da bruxaria encontrar-se-á, inevitavelmente, diante de belíssimas e elegantes escadas espiralóides, que o conduzirão ao lugar mais secreto do recinto. Trata-se de um elegante salão, decorado com todo o esplêndido luxo das mansões senhoriais do Século XVIII. Aií resplandecem espelhos maravilhosos, tapetes encantados e toda a beleza maligna de Nahemah. Quem governa aquela mansão da fatalidade é Don Ramon Rubifero, distinto cavaleiro do Graal Negro, horrível demônio das trevas.

Desgraçados dos discípulos que visitarem o salão da bruxaria. A beleza fatal de Nahemah seduzi-los-á com toda a magia deliciosa de seus encantos.

Então, rodarão ao abismo, onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes.

Mais lhes valeria não haver nascido, ou melhor seria que amarrassem uma pedra

de moinho ao pescoço e se lançassem ao fundo do mar.

No Templo de Montserrat resplandece a glória do Cálice de prata com o Sangue do Redentor do Mundo e ali celebram-se festas cósmicas. No Templo de Salamanca, resplandecem as trevas do Graal Negro e ali são celebrados bailes profanos e asquerosos conluios de bruxas.

Os cavaleiros do Santo Graal adoram ao Cristo e à Mãe Divina, ao passo que os cavaleiros do Graal Negro adoram a Javeh e à sombra fatal da Grande Natureza. Essa sombra chama-se Santa Maria. O reino de Santa Maria é o Abismo. A Grande Batalha entre os poderes da luz e das trevas é tão antiga quanto a eternidade.

O ponto nevrálgico da grande batalha é o sexo. Os magos brancos querem fazer a serpente subir. Os magos negros querem fazer a serpente descer. Os magos brancos seguem o caminho do Matrimônio Perfeito. Os magos negros amam o adultério e a fornicção.

Existem Mestres da Grande Loja Branca. Existem Mestres Grande Loja Negra. Há discípulos da Grande Loja Branca. Há discípulos da Grande Loja Negra.

Os discípulos da Grande Loja Branca sabem mover-se consciente e positivamente em corpo astral. Os discípulos da Grande Loja Negra também sabem viajar em corpo astral.

Todos nós, quando crianças, escutamos muitas histórias de bruxas e de fadas. Nossas avós nos contavam sempre historinhas de bruxas que, à meia noite, viajavam pelas nuvens, montadas em vassouras.

Ainda que pareça incrível a muitos estudantes de ocultismo, teosofia e rosacrucianismo, essas bruxas existem realmente. Não andam montadas em vassouras, como crêem as avozinhas, mas é certo que sabem viajar pelos ares.

As chamadas bruxas viajam com o seu corpo de carne e osso através do espaço.

Elas sabem aproveitar o hiperespaço para transportar-se fisicamente de um lugar a outro. Dentro em breve a astrofísica descobrirá a existência do hiperespaço, que pode ser demonstrado com a hipergeometria.

Quando um corpo se submerge no hiperespaço, diz-se que entrou em estado de Jinas. Todo corpo em estado de Jinas escapa à lei da gravidade e flutua no hiperespaço.

Existe o volume e o hipervolume. As chamadas bruxas locomovem-se dentro do hipervolume do espaço curvo em que vivemos. A curvatura do espaço não pertence exclusivamente ao planeta Terra. A curvatura do espaço corresponde ao infinito espaço estrelado. Se os ciclones constituem, por si mesmos, uma prova do movimento de rotação terrestre, é também muito certo e perfeitamente lógico que a rotação de todos os sóis, constelações e mundos, seja uma prova inequívoca da curvatura do espaço.

Os magos brancos também sabem colocar seu corpo físico em estado de Jinas. Jesus caminhou sobre as águas do Mar da Galiléia aproveitando inteligentemente o hiperespaço. Os discípulos de Buda, valendo-se do hiperespaço, podiam atravessar uma rocha de lado a lado. Na Índia existem ioguis que, aproveitando o hiperespaço, podem passar pelo fogo sem se queimarem. Pedro, utilizando o hiperespaço, escapou da prisão e salvou-se da pena de morte.

O Grande logui Pantajali disse em seus aforismos que praticando um Samyasi sobre o corpo físico, este torna-se como de algodão e flutua nos ares.

Um Samyasi consta de três tempos: concentração, meditação e êxtase.

Primeiro, o iogui concentra-se em seu corpo físico; segundo, medita sobre seu corpo físico, provocando o sono; terceiro, cheio de êxtase, levanta-se de seu leito com seu corpo em estado de Jinas e penetra no hiperespaço, escapando à

lei da gravidade e flutuando no ar.

Os devotos de Santa Maria (bruxas e zangões) fazem a mesma coisa, usando as fórmulas da Magia Negra.

Os Magos Brancos penetram com o seu corpo em estado de Jinas dentro de uma dimensão de tipo superior. Os Magos Negros, com o seu corpo físico em estado de Jinas, entram em uma dimensão de tipo inferior.

Existe, em toda a Natureza, uma subtração e soma de dimensões, sempre infinita. Abandonamos uma dimensão para penetrar em outra superior ou inferior. Essa é a Lei.

O Reino de Santa Maria é o abismo dos fracassados. O Reino da Luz é a Região dos Deuses, na qual só podem viver aqueles que chegaram a suprema castidade. No abismo a castidade é um delito, e a fornicção se torna lei.

Aquele que visitar o elegante salão de Javeh—Semo ficará deslumbrado com o luxo e a alegria. Ali se encontrará com milhares de magas negras dotadas de uma terrível beleza maligna. A alma inexperiente que penetrar nessas regiões do mal poderá extraviar-se pelo caminho do erro e cair para sempre no abismo da perdição. A beleza maligna de Nahemah é perigosa.

Nos Templos da Luz só vemos Amor e Sabedoria. Ali já não podem entrar os tenebrosos, porque vivem em uma dimensão de tipo inferior.

A beleza de Nahemah é a fatalidade. Aqueles que tanto amaram, aqueles que juraram amor eterno, poderiam ter sido felizes; desgraçadamente, encantados pela beleza de Nahemah, adoraram a mulher alheia e caíram no abismo da desesperação. No salão de Javeh—Semo resplandece fatalmente a beleza de Nahemah.

Os magos negros têm um símbolo sagrado, o tacho de cobre. Os magos brancos têm como símbolo sagrado a Santa Cruz, que é um símbolo fálico. A inserção

do falo vertical no útero formal, forma cruz.

A cruz tem o poder de criar. Não pode haver criação sem o símbolo da Santa Cruz. Cruzam-se as espécies animais, cruzam-se os átomos e as moléculas para a perpetuação da vida.

As rosas benditas da espiritualidade florescem na Cruz do Matrimônio Perfeito. O Matrimônio Perfeito é a união de dois seres, um que ama mais, outro que ama melhor. O Amor é a melhor religião exequível ao gênero humano.

Os magos negros odeiam o Matrimônio Perfeito. A beleza fatal de Nahemah e os crimes sexuais de Lilit constituem a antítese fatal do Matrimônio Perfeito.

O Mago Branco adora ao Cristo Interno. O Mago Negro adora a Satã, que é o Eu, o Mim Mesmo, o Ego reencarnante. O Eu é o próprio espectro do Umbral.

O Eu reencarna incessantemente para satisfazer desejos. O Eu é memória.

No Eu estão todas as recordações de nossas antigas personalidades. O Eu é Arimã, Lúcifer, Satã.

Nosso Real Ser é o Cristo Interno. Nosso Real Ser é de natureza universal.

Nosso Real Ser não é nenhum tipo de Eu, superior ou inferior. Nosso Real Ser é impessoal, universal, divinal; transcende todo conceito de Eu, Mim Mesmo, Ego, etc.

O mago negro fortifica seu Satã e nele fundamenta seu poder fatal. A forma e o tamanho de Satã dependem do grau da maldade humana. Quando entramos na Senda do Matrimônio Perfeito, Satã perde seu volume e fealdade. Necessitamos dissolver Satã e isto só será possível através do Matrimônio Perfeito.

Precisamos elevar-nos ao estado angélico, o que só é possível praticando Magia Sexual com a esposa sacerdotisa. Os Anjos são homens perfeitos.

Existem dois tipos de Magia Sexual: A Branca e a Negra; a positiva e a negativa.

A Magia Sexual com ejaculação do sêmen é Magia Negra. A Magia Sexual sem a ejaculação do sêmen é Magia Branca.

Os tântricos negros ejaculam o sêmen e logo recolhem-no de dentro da vagina. Esse sêmen, mesclado com o licor sexual feminino é reabsorvido novamente pela uretra, utilizando um procedimento tenebroso.

O resultado fatal desse tantrismo negro é o despertar da cobra de uma forma absolutamente negativa.

Então esta, ao invés de subir pelo canal medular, desce para os infernos atômicos do homem e transforma-se na horrorosa cauda de Satã. Com este procedimento, os tântricos negros separam-se do Cristo Interno para sempre e se afundam no espantoso abismo definitivamente.

Nenhum Mago Branco ejacula o sêmen. O Mago Branco segue pelo caminho do Matrimônio Perfeito.

Os magos negros querem, com o este procedimento fatal, unir os átomos solares e lunares com a finalidade de despertar o Kundalini. Como resultado de sua ignorância, separam-se do Deus Interno para sempre.

Os Magos Brancos mesclam os átomos solares e lunares dentro de seu próprio laboratório sexual. Para isso é o Matrimônio Perfeito. Bendita seja a mulher! Bendito seja o amor!

A grande batalha entre Magos Brancos e Magos Negros tem sua raiz no sexo. A serpente tentadora do Éden e a serpente de bronze que curava os israelitas no deserto combatem-se mutuamente. Quando a serpente sobe, tornamo-nos anjos; quando desce, demônios.

Durante a Magia Sexual reforçam-se os três alentos do Akasha puro que descem pelo cordão Brahamânico. Se o Mago derrama o sêmen perde bilhões de átomos solares, que são substituídos por bilhões de átomos diabólicos,

recolhidos pelos órgãos sexuais através do movimento nervoso que ocorre após o derramamento do semen. Os átomos satânicos tentam subir até o cérebro, pelo cordão Brahamânico, porém os três alentos do Akasha precipitam-nos ao abismo. Quando chocam-se com o Deus Atômico Negro que reside no cóccix, a cobra desperta e se dirige para baixo, para formar, no corpo astral, a cauda do Diabo.

Os Anjos são homens perfeitos. Para elevar-nos ao estado angélico, necessitamos do Matrimônio Perfeito. Os Demônios odeiam o Matrimônio Perfeito. Os Demônios são homens perversos.

Existem dois tipos de Magia Sexual, a Branca e a Negra. Os que praticam Magia Sexual Branca não derramam o sêmen jamais na vida. Os que praticam a Magia Sexual Negra derramam o sêmen.

Os dugpas da Loja Negra do Tibet derramam o sêmen. Estes tenebrosos, após derramarem o sêmen, recolhem-no de dentro da vulva feminina com um instrumento especial. A seguir, reabsorvem-no pela uretra, usando um poder negro, uma variedade do Vajroli Mudra, que não divulgamos para não propagar a ciência fatal das trevas.

Crêem os magos da sombra que, por este procedimento, poderão mesclar os átomos solares e lunares para despertar o Kundalini. O resultado é que os fogos espinhais, ao invés de subirem pelo canal medular, descem para os infernos atômicos do homem, convertendo-se na cauda de Satã.

Os magos brancos mesclam os átomos solares e lunares dentro do próprio laboratório sexual, sem cometer o crime de derramar o licor seminal.

Assim o Kundalini desperta positivamente e sobe vitorioso pelo canal medular. Este é o caminho angélico.

O Mago Branco aspira o estado angélico. Os Senhores da face tenebrosa

querem alcançar o grau de Anagarikas.

As almas que seguem a senda do Matrimônio Perfeito fusionam-se com o seu Deus Interno e elevam-se ao Reino do Super Homem.

As almas que odeiam a senda do Matrimônio Perfeito se divorciam de seu Deus Interno e submergem-se no abismo.

O Mago Branco faz a energia sexual subir pelos cordões simpáticos da medula espinhal. Estes dois cordões enroscam-se na medula espinhal formando o Santo Oito. Esses cordões são os dois testemunhos citados pelo Apocalipse.

"Enche teu cálice, irmão, com o vinho sagrado de Luz".

Recorda que o cálice é o cérebro. Necessitas da visão da águia e das asas ígneas. Os tenebrosos lutam para tirar-te do real caminho. Saiba que os três perigos mais graves que rondam o estudante são: os médiuns do espiritismo; os falsos profetas e profetisas e as tentações sexuais.

Esta é a Senda do Fio da Navalha, caminho cheio de perigos, por dentro e por fora. Viva alerta e vigilante como o vigia em época de guerra. Não te deixes surpreender por aqueles que consideram o sexo uma função puramente animal, sem transcendência espiritual de espécie alguma.

Comumente, os falsos profetas odeiam o sexo e exibem sempre novas doutrinas, com a finalidade de surpreender aos débeis e, depois de fasciná-los, levá-los ao abismo.

Não te deixes confundir pelas falsas palavras dos tenebrosos. Lembra-te que os médiuns espíritas costumam servir de veículo às entidades negras, que se apresentam presumindo santidade e aconselhando contra a Senda do Matrimônio Perfeito. Geralmente afirmam serem Jesus, Buda, etc, etc., para enganar aos ingênuos.

Cuida-te das tentações, que te armam ciladas. Sê prudente e vigilante.

Recorda que no sexo se trava a grande batalha entre os poderes da luz e das trevas.

Todo aquele que entra na Senda do Matrimônio Perfeito deve tomar muito cuidado com esses três perigos gravíssimos. Os tenebrosos lutam incansavelmente para afastar-te da Senda do Matrimônio Perfeito.

Não te deixes seduzir por essas sublimes doutrinas que aconselham o derramamento do sêmen, porque são da Magia Negra. O rei dos átomos diabólicos aguarda no cóccix a oportunidade para despertar a cobra negativamente e dirigí-la para baixo. Com o derrame do sêmen, o Deus Atômico Negro recebe um formidável impulso elétrico, suficiente para despertar a cobra e direcioná-la para os infernos atômicos do homem.

Assim, o homem converte-se em demônio. Assim é como cai no abismo.

O Abismo

As tradições cabalistas dizem que Adão tinha duas esposas: Lilit e Nahemah.

Lilit é a mãe dos abortos, do homossexualismo e, em geral, de toda classe de crimes contra natura. Nahemah é a mãe da beleza maligna, da paixão e do adultério.

O Abismo divide-se em duas grandes regiões, as esferas de Lilit e de Nahemah.

Nestas duas grandes regiões reina soberana a infra-sexualidade.

A Esfera de Lilit

Na esfera infra-sexual de Lilit vivem aqueles que odeiam o sexo; monjes, monjas, anacoretas, pregadores de seitas pseudo-esotéricas e pseudo-iogues que desprezam o sexo, etc.

Todos esses tipos, pelo próprio fato de serem infra-sexuais, costumam afinizar-se com pessoas do sexo intermediário. Assim, não é difícil de se encontrar o homossexualismo metido em muitos conventos, religiões, seitas e escolas pseudo-esotéricas. Os infra-sexuais consideram-se indivíduos imensamente superiores às pessoas de sexo normal, e olham-nas com desprezo, considerando-as inferiores. Todos os tabus e restrições, todos os preconceitos que atualmente condicionam a vida das pessoas de sexo normal, foram firmemente estabelecidos pelos infra-sexuais.

Conhecemos o caso de um velho anacoreta que pregava certa doutrina do tipo pseudo-ocultista. Todos o reverenciavam e o consideravam um santo.

Aparentemente era um Mestre e as pessoas o veneravam. Até que uma pobre mulher descobriu tudo, quando este propôs-lhe uma união sexual anti-natural, a pretexto de iniciá-la. Na realidade, este anacoreta era um infra-sexual. Entretanto, dizia ter feito voto de castidade. Aquele homem odiava mortalmente o Arcano A.Z.F. (Magia Sexual) por considerá-lo perigoso. Porém, não via inconveniente algum em propor às suas devotas uniões extra-vaginais, porque era realmente um infra-sexual. Quem poderia duvidar desse homem? Aparentemente era um santo, pelo menos assim acreditavam as pessoas. Seus sequazes o consideravam um Mestre.

Entretanto, odiava o sexo. Sim, odiava-o mortalmente, porque essa é a

característica dos degenerados infra-sexuais. O mais grave de tudo é que eles se consideram superiores às pessoas de sexo normal, sentem-se super-transcendidos e chegam a seduzir as pessoas de sexo normal, convertendo-as em seus seguidores.

Em nossa missão de divulgação esotérica gnóstica, tivemos a oportunidade de estudar os infra-sexuais. Amiúde ouvimo-los dizendo: "os gnósticos são egoístas, porque só pensam no Kundalini e na Magia Sexual"; "são uns fanáticos do sexo"; "a Magia Sexual é puramente animal"; "o sexo é algo muito grosseiro"; "o sexo é imundo"; "existem muitos caminhos para se chegar a Deus"; "vivo unicamente para Deus e não me interessam essas porcarias de sexo"; "eu sigo a castidade, acho o sexo negativo", etc., etc.

Esta é, precisamente, a linguagem dos infra-sexuais, sempre auto-suficientes; sempre com aquele orgulho de sentirem-se superiores às pessoas de sexo normal.

Uma mulher infra-sexual que odiava o marido disse-nos: "só praticaria a Magia Sexual com o meu Guru". Pronunciou esta frase na presença do marido. Aquela mulher não tinha relação sexual com o marido, dizendo que odiava o sexo. No entanto aceitou praticar Magia Sexual unicamente com o seu Guru. Ela tinha afinidade com o Guru porque este era também um infra-sexual. Trata-se do "Santo" já citado neste capítulo, aquele que gozava propondo às suas devotas uniões sexuais anti-naturais.

Conhecemos o caso de um "arqui-hierofante" que odiava às mulheres e dizia frases como esta: "Meu tratamento para com as mulheres é na base do ponta-pé". Este homem pregava uma doutrina e seus sequazes adoravam-no como a um Deus. Vivia sempre rodeado de adolescentes e assim passava o tempo, até que a polícia descobriu tudo.

Era um invertido, um homossexual corruptor de menores. Contudo, tinha o orgulho de todos os infra-sexuais, o orgulho de sentir-se super-transcendido, inefável, divino.

A Esfera de Lilit é a esfera da grande heresia. Essas pessoas já não têm possibilidade de redenção porque odeiam o Espírito Santo.

"Todo pecado será perdoado, menos o pecado contra o Espírito Santo".

A energia sexual é uma emanção da Mãe Divina. Aquele que renuncia à Mãe Cósmica, aquele que odeia à Mãe Divina, aquele que profana a energia da Mãe Divina, afundar-se-á para sempre no Abismo e ali terá que passar pela Segunda Morte.

Psicologia da Esfera de Lilit

A Esfera de Lilit distingue-se por sua crueldade e sua psicologia apresenta vários aspectos. Monjes e freiras que odeiam o sexo, homossexualismo nos conventos, homossexualismo fora da vida monástica, abortos provocados, gente que ama a masturbação, gente criminosa dos lupanares, gente que se deleita torturando os outros. Nesta esfera encontramos os crimes mais horrendos registrados nas crônicas policiais, horríveis casos de sangue, crimes de origem homossexual, sadismo espantoso, homossexualismo nas prisões, homossexualismo entre mulheres, monstruosos crimes mentais.

Aqueles que gozam fazendo sofrer o ser que amam, infanticídios pavorosos, parricídios, matricídios e fraticídios. Encontramos ainda pseudo-ocultistas que

preferem sofrer de poluições noturnas ao invés de se casarem, gente que odeia mortalmente o Arcano A.Z. F. e o Matrimônio Perfeito, gente que acredita chegar a Deus odiando o sexo e anacoretas que não gostam do sexo, considerando-o vulgar e grosseiro.

Esfera de Nahemah

A esfera de Nahemah seduz com o encanto de sua beleza maligna. Nesta região infra-sexual encontram-se os "Don Juans" e as mulheres mais sedutoras. Aí se desenvolve o mundo da prostituição. Os infra-sexuais de Nahemah sentem-se muito "machos". Nesta esfera vivem aqueles que têm muitas mulheres; sentem-se felizes no adultério e julgam-se "garanhões"; ignoram que são infra-sexuais.

Na esfera de Nahemah encontramos também milhões de prostitutas. Estas pobres mulheres são vítimas do encanto fatal de Nahemah. Encontramos ainda senhoras elegantes de alta posição social. Pessoas que vivem felizes no adultério. Esse é o seu mundo.

Na região infra-sexual de Nahemah encontramos a doçura que comove a alma, virgindades que seduzem com o encanto de suas ternuras. Mulheres belíssimas e sedutoras, homens que abandonam os seus lares, enfeitiçados pelo encanto dessas beldades preciosíssimas. Encontramos, também, belezas indescritíveis, paixões incontroláveis, salões luxuosíssimos, elegantes cabarés, leitos macios, bailes deliciosos, orquestras do abismo, palavras inesquecíveis, cheias de romance, etc.,etc.

Os infra-sexuais de Nahemah às vezes aceitam o Arcano A.Z.F. (a Magia Sexual), porém fracassam, porque não conseguem evitar a ejaculação do sêmen. Quase sempre retiram-se do Matrimônio Perfeito falando horrores do mesmo.

São os que costumam dizer: "eu pratiquei Magia Sexual e, às vezes consegui conter-me, sem derramar o sêmen. Eu era um animal gozando das deliciosas paixões do sexo". Após retirarem-se da Senda do Fio da Navalha, representada pela medula espinhal, buscam refúgio em alguma doutrina sedutora de Nahemah, isso se tiverem a sorte de não cair na esfera de Lilit, e então continuam ejaculando o licor seminal. Esse é o seu mundo infra-sexual.

Psicologia da Esfera de Nahemah

Os habitantes infra-sexuais da esfera da Nahemah são delicadíssimos. São os que dizem frases como estas: "matei para defender a honra" , "a ofensa se lava com sangue", "sou um marido ofendido", etc.

O tipo de Nahemah é o daquele que joga a vida por qualquer mulher. É o tipo passional, amante do luxo, escravo dos preconceitos sociais, amigo das bebedeiras, banquetes, festas, modas elegantíssimas, etc.

Estas pessoas consideram o Matrimônio Perfeito algo impossível e quando o aceitam, duram muito pouco tempo neste caminho, porque fracassam. Estas pessoas gozam bestialmente no sexo e, quando aceitam o Arcano A.Z.F., utilizam-no para satisfazer a luxúria; e tão logo encontram refúgio em alguma sedutora doutrina, retiram-se do Matrimônio Perfeito.

Mística de Nahemah

Algumas vezes encontramos tipos místicos na esfera infra-sexual de Nahemah. Estes não bebem, não comem carnes, não fumam ou pelo menos são muito religiosos, ainda que não sejam vegetarianos. O tipo místico de Nahemah é secretamente passional, goza violentamente das paixões sexuais, ainda que depois pronuncie terríveis sentenças contra a paixão sexual. Às vezes, aceita o Arcano A.Z.F., porém retira-se pouco tempo depois, ao encontrar alguma doutrina consoladora que lhe diga frases como estas: "Deus disse: cresci e multiplicai-vos". "O ato sexual é uma função puramente animal e a espiritualidade nada tem a ver com este ato", etc., etc.

Então, o infra-sexual de Nahemah, encontrando justificativa para ejacular o licor seminal, retira-se da Senda do Matrimônio Perfeito.

A Sexualidade Normal

Entende-se por pessoas de sexualidade normal aquelas que não têm conflito sexual de nenhuma espécie.

A energia sexual divide-se em três aspectos diferentes: Primeiro: a energia relacionada com a reprodução da espécie e a saúde do corpo físico em geral.

Segundo: a energia relacionada com as esferas do pensamento, sentimento e

vontade. Terceiro: a energia relacionada com o Espírito Divino do Homem.

A energia sexual é, sem dúvida alguma, a energia mais sutil e poderosa produzida e conduzida através do organismo humano. Tudo o que o homem é, inclusive nas esferas do pensamento, sentimento e vontade, é o resultado exato das diferentes modificações da energia sexual.

Devido ao aspecto tremendamente sutil e poderoso desta energia, torna-se realmente difícil controlá-la e armazená-la. Além disso, sua presença representa uma fonte de imenso poder que, se não soubermos manejar, poderá redundar numa verdadeira catástrofe.

Existem no organismo certos canais por onde normalmente deve circular essa poderosa energia. Quando ela chega a infiltrar-se no delicado mecanismo de outras funções, então o resultado violento é o fracasso. Neste caso, danificam-se muitos centros delicadíssimos do organismo humano e o indivíduo converte-se, de fato, num infra-sexual.

Toda atitude mental negativa pode conduzir direta ou indiretamente a estas catástrofes violentas e destrutivas da energia sexual. O ódio ao sexo, o ódio ao Arcano A.Z.F., o asco ou repugnância pelo sexo, o desprezo ao sexo, a subestimação do sexo, os ciúmes passionais, o medo do sexo, o cinismo sexual, o sadismo sexual, a obscenidade, a pornografia, a brutalidade sexual, etc.,etc., convertem o ser humano em um infra-sexual.

O sexo é a função criadora mediante a qual o ser humano é um verdadeiro Deus. A sexualidade normal resulta da plena harmonia e concordância de todas as demais funções. Ela confere-nos o poder de criar filhos sãos, ou de criar no mundo das artes, ou das ciências. Toda atitude mental negativa com relação ao sexo produz infiltrações dessa poderosa energia em outras funções, provocando poderosas catástrofes, cujo resultado fatal é a infra-sexualidade.

Toda atitude mental negativa força a energia sexual, obrigando-a a circular por canais e sistemas aptos para as energias mentais, volitivas ou qualquer outro tipo de energia menos poderosa que a sexual. A consequência é fatal, porque tais sistemas e canais, não podendo resistir à tremenda voltagem da energia poderosíssima do sexo, aquecem-se e fundem-se como um fio muito fino, quando por ele passa uma corrente elétrica de alta tensão.

Quando o homem e a mulher se unem sexualmente em Matrimônio Perfeito, são, nesses instantes de voluptuosidade, verdadeiros deuses inefáveis. O homem e a mulher unidos sexualmente formam um Andrógino Divino perfeito, um Elohim macho-fêmea, uma divindade terrivelmente divina. As duas metades separadas desde o amanhecer da vida, unem-se por um instante, para criar. Isso é inefável ... sublime ... É coisa de paraíso.

A energia sexual é perigosamente volátil e potencialmente explosiva. Durante o ato secreto, durante o êxtase sexual, o casal está rodeado por esta energia terrivelmente divina. Nesses instantes de felicidade suprema e de beijos ardentes que incendeiam as profundezas da alma, podemos reter esta luz maravilhosa para purificar-nos e transformar-nos completamente. Quando se derrama o Vaso de Hermes, quando vem o derrame, a luz dos deuses se retira, deixando as portas abertas para que entre no lar a luz vermelha e sanguinolenta de Lúcifer. Então o encanto desaparece, vem a desilusão e o desencanto. Algum tempo depois, o homem e a mulher iniciam o caminho do adultério porque seu lar terá se convertido em um inferno.

É uma característica da natureza mobilizar enormes reservas de energia criadora para criar qualquer cosmos, embora empregue somente uma quantidade infinitesimal dessas reservas para realizar suas criações. Assim, o homem perde numa ejaculação seminal seis a sete milhões de espermatozóides, quando

necessita apenas de um para engendrar um filho.

Na Lemúria, nenhum ser humano ejaculava o sêmen. Os casais daquela época uniam-se sexualmente nos Templos para criar. Naqueles instantes as hierarquias Lunares sabiam utilizar um espermatozóide e um óvulo para criar, sem necessidade de se chegar ao orgasmo e à ejaculação seminal. Ninguém derramava o sêmen. O ato sexual era um sacramento que só se verificava no Templo.

A mulher naquela época dava à luz seus filhos sem dor, e a serpente se levantava vitoriosa pelo canal medular. Naqueles tempos o homem não havia saído do Éden, não conhecia a dor nem o pecado e a natureza inteira o obedecia. Foram os tenebrosos lucíferes que ensinaram o homem a derramar o sêmen. O pecado original de nossos primeiros pais foi o crime de derramar o sêmen. Isto é fornicção. Quando o homem paradisiaco fornicou, penetrou no reino dos lucíferes. O homem atual é luciférico.

É um absurdo derramar-se 6 ou 7 milhões de espermatozóides quando apenas um é suficiente para gerar uma vida, e um só espermatozóide escapa facilmente das glândulas sexuais, sem necessidade de derramar o sêmen.

Quando o homem regressar ao ponto de partida e restabelecer o sistema sexual do Éden, a serpente sagrada do Kundalini levantar-se-á outra vez, vitoriosa, para converter-nos em Deuses. O sistema sexual do Éden é a sexualidade normal. O sistema sexual do homem luciférico é absolutamente anormal.

Não só se fornicava fisicamente, existe também fornicção nos mundos mental e astral. Aqueles que se ocupam em conversações luxuriosas, aqueles que lêem revistas pornográficas, os que assistem a filmes eróticos, gastam enormes reservas de energia sexual. Essas pobres criaturas utilizam o material mais fino e delicado do sexo, gastando-o miseravelmente na satisfação de suas brutais

paixões mentais.

A fantasia sexual produz a impotência psico-sexual. Essa classe de enfermos tem ereções normais, são homens aparentemente normais, porém, no instante em que vão efetuar a conexão do membro com a vulva, cessa a ereção, caindo o falo, ficando o sujeito no mais horrível estado de desespero.

Eles têm vivido na fantasia sexual e, quando realmente encontram-se diante da crua realidade sexual, que nada tem a ver com a fantasia, confundem-se e mostram-se incapazes de responder à realidade como seria devido.

O sentido sexual é extremamente sutil e tremendamente rápido, graças à sua energia finíssima e imponderável. O nível molecular onde atua o sentido sexual é milhões de vezes mais rápido que as ondas do pensamento. A mente lógica e a fantasia são pedras de tropeço para o sentido sexual.

Quando a mente lógica com todos os seus raciocínios, ou quando a fantasia sexual com as suas ilusões eróticas querem controlar o sentido sexual, colocando-o ao seu serviço, ou condicionando-o às suas ilusões, destroem-no fatalmente. A impotência psico-sexual é a tragédia mais espantosa que pode afligir aos homens e às mulheres fanáticas, ou às pessoas puramente racionais.

A luta de muitos monjes, monjas, anacoretas, pseudo-iogues, etc., para aprisionar o sexo dentro de seu fanatismo religioso, encerrando-o no cárcere de suas penitências, amordaçando-o, esterilizando-o, proibindo-lhe toda manifestação criadora, transforma-os em escravos de suas próprias paixões, em escravos do sexo, incapazes de pensar noutra coisa que não seja o sexo.

Estes são os fanáticos do sexo, os degenerados da infra-sexualidade. Estas pessoas descarregam-se todas as noites com poluções noturnas asquerosas, ou contraem vícios homossexuais, ou se masturbam miseravelmente. Querer encarcerar o sexo é a mesma coisa que pretender engarrafar o Sol. Um homem

assim é o escravo mais abjeto do sexo, e sem proveito algum, nem prazer verdadeiro. É um infeliz pecador. Uma mulher assim é uma mula estéril, uma vil escrava daquele a quem quer escravizar (o sexo).

Os inimigos do Espírito Santo são gente do abismo. Melhor seria que não tivessem nascido, ou que amarrassem uma pedra de moinho ao pescoço e se lançassem ao fundo do mar.

O ser humano deve aprender a viver sexualmente; já nos encontramos na Nova Era de Aquário, que é a idade do sexo. As glândulas sexuais são controladas por Urano, que é o regente da constelação de Aquário. A Alquimia Sexual é de fato a ciência da Nova Era de Aquário. A Magia Sexual será oficialmente acolhida nas Universidades da Nova Era de Aquário.

Aqueles que se proclamam mensageiros da Nova Era de Aquário e odeiam o Arcano A.Z.F., demonstram claramente serem impostores, porque a Nova Era de Aquário é governada pelo regente do sexo, o Planeta Urano.

A energia sexual é a energia mais fina do cosmos infinito. Ela pode converter-nos em Anjos ou Demônios. A imagem da Verdade encontra-se depositada na energia sexual. O desenho cósmico do Adão-Cristo encontra-se depositado na energia sexual.

O Filho do Homem, o super-homem, nasce do sexo normal. O super-homem jamais poderia nascer dos infra-sexuais. O reino dos infra-sexuais é o abismo.

O poeta grego Homero disse: "Mais vale ser um mendigo sobre a terra do que um rei no império das sombras". Este império é o mundo tenebroso dos infra-sexuais.

A Supra-Sexualidade

A supra-sexualidade é o resultado da Transmutação Sexual. Cristo, Buda, Dante, Zoroastro, Maomé, Hermes, Quetzalcoatl e muitos outros grandes Mestres foram supra-sexuais.

Os dois grandes aspectos da sexualidade são a geração e a regeneração. No capítulo anterior estudamos a geração consciente. Agora, vamos abordar a regeneração.

Estudando a vida dos animais, achamos coisas muito interessantes. Se uma serpente, por exemplo, for cortada ao meio, podemos estar seguros de que ela tem o poder de regenerar-se e desenvolver totalmente uma nova metade com todos os órgãos da metade perdida. A maior parte dos vermes da terra e do mar têm o poder de regenerar-se constantemente. Da mesma forma, a lagartixa pode regenerar sua cauda e o organismo humano sua pele. O poder de regeneração é absolutamente sexual.

O homem tem o poder de recriar a si mesmo. O homem pode criar dentro de si mesmo o super-homem. Isto é possível sabendo utilizar o poder sexual.

Podemos recriar-nos como autênticos super-homens. Isto só é possível com a transmutação sexual. A chave fundamental da transmutação sexual é o Arcano A.Z.F. (a Magia Sexual).

Na união do falo com o útero está a chave de todo o poder. O mais importante é que o casal aprenda a retirar-se do ato sexual antes do espasmo, antes do derrame seminal. Não se deve derramar o sêmen, nem dentro do útero, nem fora dele, nem pelos lados, nem em parte alguma.

Falamos assim, claramente, para que as pessoas entendam, mesmo que alguns puritanos infra-sexuais qualifiquem-nos de pornográficos.

A vida humana, por si mesma, não tem nenhum significado. Nascer, crescer, trabalhar duro para viver, reproduzir-se como um animal e logo morrer; esta é

realmente uma corrente de martírios que o homem traz enredada à alma.

Se a vida fosse apenas isso, não valeria a pena viver. Felizmente, em nossas glândulas sexuais trazemos a semente, o grão. Dessa semente, do grão, pode nascer o Super-Homem, o Adão-Cristo, o Menino de Ouro da Alquimia Sexual. Por isto sim, vale a pena viver. O caminho é a Transmutação sexual.

Esta é a ciência de Urano. Este é o planeta que controla as gônadas ou glândulas sexuais. Este é o Planeta que governa a Constelação de Aquário.

Urano tem um ciclo sexual de oitenta e quatro anos. É o único planeta que dirige seus dois pólos para o Sol. Os dois pólos de Urano correspondem aos aspectos masculino e feminino. Essas duas fases se alternam em dois períodos de 42 anos cada um. O estímulo alternado dos dois pólos de Urano governa toda a história sexual da evolução humana. Épocas em que as mulheres se desnudam para exibir seus corpos, alternam-se com épocas em que os homens se enfeitam. Épocas de preponderância feminina

alternam-se com épocas de cavalheiros intrépidos. Esta é a história dos séculos.

Quando o ser humano chega à idade madura é estimulado pelo ciclo oposto ao que governou sua vida durante a infância e juventude. Então realmente estamos maduros e nos sentimos sexualmente estimulados pelo sexo oposto.

Realmente a idade madura é maravilhosa para o trabalho de regeneração sexual. Os sentimentos sexuais são mais ricos e maduros aos quarenta do que aos trinta anos.

O super-homem não é o resultado da evolução. O super-homem nasce da semente. O super-homem é o resultado de uma tremenda Revolução da Consciência. O super-homem é o Filho do Homem mencionado pelo Cristo.

O super-homem é o Adão-Cristo.

Evolução significa que nada está quieto, que tudo vive dentro dos conceitos de

tempo, espaço e movimento. A natureza contém em si todas as possibilidades mas ninguém chega à perfeição com a evolução. Alguns tornam-se melhores, mas a imensa maioria torna-se terrivelmente perversa.

Essa é a evolução.

O homem da inocência, o homem paradisíaco de uns tantos milhões de anos atrás é agora, depois de muito evoluir, o homem da bomba atômica, o homem da bomba de hidrogênio, o corrompido do peculato e do crime.

A evolução é um processo de complicação da energia. Precisamos retornar ao ponto de partida (o sexo) e regenerar-nos. O homem é uma semente vivente. Esta semente é o grão que deve esforçar-se para que o super-homem germine. Isso não é evolução, isso é uma tremenda revolução da consciência. Com justa razão disse o Cristo: "Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, é necessário que o Filho do Homem seja levantado". O Filho do Homem é o Adão-Cristo, O Super-Homem.

Com a transmutação sexual, nos regeneramos absolutamente. A idade do êxtase místico é precedida sempre pela idade do gozo sexual. A mesma energia que produz o gozo sexual, quando transmutada, produz o êxtase.

A lâmpada do Ermitão do Arcano Nove, que normalmente encontra-se encerrada nas profundas cavernas dos órgãos sexuais, deve ser colocada dentro da torre do templo. Essa torre é o cérebro. Então ficamos iluminados.

Este é o caminho realmente positivo que nos transforma em Mestres do Samadhi (Êxtase).

Toda verdadeira técnica da meditação interna está intimamente relacionada com a transmutação sexual. Precisamos levantar a lâmpada bem alto para iluminar-nos.

Todo pimpolho alquimista, após haver sido coroado, vai se afastando pouco a

pouco do ato sexual. O conúbio secreto vai se distanciando cada vez mais, de acordo com certos ritmos cósmicos, marcados com o gog oriental. Assim é como se sublimam as energias sexuais, até transmutarem-se absolutamente, para produzir o êxtase contínuo.

O pimpolho da Alquimia, que em precedentes reencarnações trabalhou no Magistério do Fogo, realiza esse trabalho de laboratório sexual em tempo relativamente curto. Contudo, os que pela primeira vez trabalham na Grande Obra necessitam de pelo menos vinte anos de trabalho muito intenso, e vinte anos para irem se retirando lentamente do trabalho de laboratório. Um total de quarenta anos para realizar todo o trabalho. Quando o alquimista derrama o Vaso de Hermes, apaga-se o fogo do forninho do laboratório e perde-se todo o trabalho.

A idade do êxtase místico começa onde a idade do gozo sexual termina.

Todo aquele que alcançar a Iniciação Venusta, terá depois um trabalho muito difícil a realizar. Este trabalho consiste na transplantação das energias sexuais.

Assim como se pode fazer um transplante vegetal, passando uma planta de um vaso para outro, da mesma forma deve-se transplantar a energia sexual, extrai-la do homem terrenal e passá-la, transplantá-la para o Adão-Cristo.

Em Alquimia se diz que devemos liberar o “ovo filosofal” da asquerosa podridão da matéria e entregá-lo definitivamente ao Filho do Homem.

O resultado desse trabalho é surpreendente e maravilhoso. Este é, precisamente, o instante em que o Adão-Cristo pode tragar sua consciência humana. Antes deste momento, a consciência do Adão do pecado deve estar morta. O Deus Interno só pode devorar a Alma. Ao chegar a essas alturas, o Mestre se realizou totalmente. A partir deste instante, obtém-se o êxtase contínuo, a suprema Iluminação dos grandes Hierofantes.

O nascimento do super-homem é um problema absolutamente sexual.

Necessitamos nascer de novo para entrar no Reino dos Céus. O super-homem é tão diferente do homem como o raio da nuvem negra. O raio sai da nuvem, mas não é a nuvem. O raio é o super-homem, a nuvem é o homem.

A regeneração sexual põe em atividade os poderes que tivemos no Éden.

Nós perdemos estes poderes quando caímos na geração animal, e só os reconquistaremos quando nos regenerarmos. Assim como o verme pode regenerar seu corpo e a lagartixa sua cauda, nós podemos da mesma forma regenerar os poderes perdidos, para resplandecer novamente como Deuses.

As energias sexuais já transplantadas no Adão-Cristo resplandecem com a brancura imaculada da divindade e assemelham-se a terríveis raios divinos.

É tremenda a grandeza e a majestade do super-homem. Realmente o super-homem brilha por um momento na noite dos séculos e logo em seguida desaparece, tornando-se invisível para o homem. Comumente podemos encontrar indícios desta classe de seres em algumas escolas secretas de regeneração, sobre as quais pouco se sabe oficialmente. É através dessas escolas secretas que sabemos da existência desses sublimes seres supra-sexuais.

As escolas de regeneração têm épocas de atividade pública e épocas de trabalho secreto. O Planeta Netuno governa ciclicamente a atividade dessas escolas. No organismo humano Netuno tem controle sobre a glândula Pineal.

Só com a transmutação sexual é que entra em atividade esta glândula de Deuses. Urano controla as glândulas sexuais e Netuno, a glândula Pineal.

Urano é Alquimia Sexual prática. Netuno é estudo esotérico. Primeiro devemos estudar e depois trabalhar no laboratório. Urano tem um ciclo sexual de oitenta e quatro anos e Netuno um ciclo de estudos de 165 anos. O ciclo de Urano corresponde, praticamente, à metade da vida humana. O ciclo de Netuno é o

ciclo de atividade pública de certas escolas de regeneração.

S o m e n t e p e l a S e n d a d o M a t r i m ô n i o P e r f e i t o c h e g a m o s à
Supra-Sexualidade.

As Sete Igrejas

O homem é um trio de Corpo, Alma e Espírito. Entre o Espírito e o Corpo, existe um mediador: a Alma. Os Gnósticos sabem que a Alma está vestida com um traje maravilhoso, chamado Corpo Astral. Já sabemos por nossos estudos Gnósticos que o Astral é um duplo organismo dotado de maravilhosos sentidos internos.

Os grandes clarividentes nos falam dos sete chacras e o Sr. Leadbeater os descreve com riqueza de detalhes. Estes Chakras são realmente os sentidos do Corpo Astral. Tais centros magnéticos se encontram em íntima correlação com as glândulas de secreção interna.

No laboratório do organismo humano existem sete ingredientes submetidos a um tríptico controle nervoso. Os nervos, como agentes da lei do triângulo, controlam o setenário glandular. Cada um dos três controles nervosos atua de forma distinta: primeiro – O sistema nervoso Cérebro–Espinhal, agente das funções conscientes; segundo – o sistema nervoso Grande Simpático, agente das funções sub–conscientes, inconscientes e instintivas; terceiro – sistema Para–Simpático ou Vago que colabora frenando as funções instintivas, sob a direção da mente.

O sistema Cérebro–Espinhal é o Trono do Espírito Divino. O sistema Grande

Simpático é o veículo do Astral. O Vago ou Para-Simpático, obedece às ordens da Mente. Três raios e sete centros magnéticos são a base para qualquer Cosmos, tanto no infinitamente grande, como no infinitamente pequeno. Assim como é em cima, é em baixo.

As sete glândulas mais importantes do organismo humano constituem os sete laboratórios controlados pela lei do triângulo. Cada uma das glândulas tem seu expoente em um chakra do organismo. Cada um dos sete chakras se encontra radicado no corpo astral. Os chakras se acham em íntima correlação com as sete Igrejas da medula espinhal.

As sete Igrejas da espinha dorsal controlam os sete chakras do sistema nervoso Grande Simpático.

As sete Igrejas entram em intensa atividade com a subida do Kundalini ao longo do canal medular. O Kundalini mora nos elétrons, os sábios meditam nele, os devotos adoram-no e nos lares onde reina o Matrimônio Perfeito trabalha-se com ele praticamente.

O Kundalini é o fogo solar encerrado nos átomos seminais, substância eletrônica ardente do sol que quando é liberada nos transforma em Deuses terrivelmente divinos.

Os fogos do coração controlam o ascenso do Kundalini pelo canal medular.

O Kundalini se desenvolve, evolui e progride de acordo com os méritos do coração. O Kundalini é a energia primordial encerrada na Igreja de Éfeso.

Esta Igreja se encontra dois dedos acima do ânus e dois dedos abaixo dos órgãos genitais.

A Divina Serpente de fogo dormita dentro de sua Igreja, enroscada três vezes e meia. Quando os átomos solares e lunares fazem contato no tribeni, próximo do cóccix, desperta o Kundalini, a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes.

Conforme sobe pelo canal medular, a serpente põe em atividade cada uma das sete Igrejas.

Os chakras das gônadas (glândulas sexuais) são dirigidos por Urano e a glândula Pineal, situada na parte superior do cérebro, é controlada por Netuno. Entre este par de glândulas existe uma íntima correlação e o Kundalini deve conectá-las com o Fogo Sagrado para lograr a Realização a fundo.

A Igreja de Éfeso é um Loto com quatro pétalas esplendorosas, possuindo o brilho de dez milhões de sóis. A terra elemental dos sábios é conquistada com o poder desta Igreja.

O ascenso do Kundalini à região da próstata põe em atividade as seis pétalas da Igreja de Esmirna. Esta Igreja nos confere o poder de dominar as águas elementais da vida e a felicidade de criar.

Quando a Serpente Sagrada chega à região do umbigo, podemos dominar os vulcões, porque o fogo elemental dos sábios corresponde à Igreja de Pérgamo, situada no plexo solar. Este centro controla o baço, o fígado, o pâncreas, etc... O centro de Pérgamo tem dez pétalas.

Com a subida do Kundalini à região do coração, entra em atividade a Igreja de Tiátira com suas doze pétalas maravilhosas. Esta Igreja nos confere poder sobre o ar elemental dos sábios. O desenvolvimento desse centro cardíaco confere inspiração, pressentimento, intuição e poderes para sair conscientemente em corpo astral, assim como poderes para colocar o corpo em estado de Jinas.

O segundo capítulo do Apocalipse versa sobre as quatro Igrejas inferiores do nosso organismo. Estes são os quatro centros conhecidos como o fundamental ou básico, o prostático, o umbelical e o cardíaco. Estudaremos agora os três centros magnéticos superiores mencionados no 3º Capítulo do Apocalipse. Estas três Igrejas superiores são a Igreja de Sardis, a de Filadélfia e a de

Laodicéia.

O ascenso do Kundalini à região da laringe criadora confere-nos o poder de ouvir as vozes dos seres que vivem nos mundos superiores. Este chakra está relacionado com o Akasha puro. O Akasha é o agente do som. O chakra laríngeo é a Igreja de Sardis. Quando o Kundalini abre a Igreja de Sardis, então floresce em nossos lábios fecundos feito verbo. O chakra laríngeo tem dezesseis formosas pétalas.

O desenvolvimento completo deste centro akashico permite-nos conservar o corpo vivo mesmo durante as noites profundas do Grande Pralaya. Torna-se impossível a encarnação do Grande Verbo sem que haja despertado a Serpente Sagrada. O Akasha é precisamente o agente do Verbo. O Akasha está para o Verbo, assim como os fios condutores para a eletricidade. O Verbo necessita do Akasha para sua manifestação.

O Akasha é o agente do som. O Kundalini é o Akasha. O Akasha é sexual. O Kundalini é sexual. Normalmente o centro magnético onde vive o Kundalini é absolutamente sexual, como demonstra sua localização, pois está situado dois dedos sobre o ânus e dois dedos sob os órgãos genitais. Só é possível despertar o Kundalini e desenvolvê-lo totalmente com a Magia Sexual. Isto é o que desgosta os infra-sexuais, pois sentem-se super-transcendidos e odeiam mortalmente a Magia Sexual.

Em certa ocasião, depois de escutar uma conferência que fizemos sobre Magia Sexual, alguém protestou dizendo que era assim que os gnósticos corrompiam as mulheres. Este indivíduo era um infra-sexual. O homem protestou porque nós ensinamos a Ciência da Regeneração e, no entanto, não protestou contra o sexo intermediário, nem contra as prostitutas, nem contra o vício do onanismo, nem afirmou que essa gente fosse corrompida.

Protestou contra a Doutrina da Regeneração, mas não protestou contra a doutrina da degeneração. Assim são os infra-sexuais. Sentem-se imensamente superiores a todas as pessoas de sexo normal. Protestam contra a regeneração mas defendem a degeneração.

Os infra-sexuais jamais podem encarnar o Verbo. Eles cospem no interior sagrado do Santuário do Sexo e a Lei castiga-os, lançando-os ao abismo para sempre. O sexo é o Santuário do Espírito Santo.

Quando o Kundalini chega à altura do entrececho, abre-se a Igreja de Filadélfia. Este é o Olho da Sabedoria. Neste centro magnético mora o Pai que está em segredo. O chakra do entrececho tem duas pétalas fundamentais e muitíssimas radiações esplendorosas. Este centro é o trono da mente. Nenhum verdadeiro clarividente diz que o é. Nenhum verdadeiro clarividente diz: "eu vi". O clarividente iniciado diz: "nós conceituamos".

Todo clarividente necessita de Iniciação. O clarividente sem Iniciação está exposto a cair em erros muito graves. O clarividente que vive contando suas visões a todo mundo está exposto a perder sua faculdade. O clarividente falador pode também perder o equilíbrio mental. O clarividente deve ser calado, humilde e modesto. O clarividente deve ser como uma criança.

Quando o Kundalini chega à altura da glândula Pineal, abre-se a Igreja de Laodicéia. Essa flor de Loto tem mil pétalas resplandecentes. A glândula Pineal está influenciada por Netuno. Quando abre-se esta Igreja, recebemos a polividência, a intuição, etc... A Pineal relaciona-se intimamente com os chakras gonadais ou glândulas sexuais. Quanto maior o grau de potência sexual, tanto maior o grau de desenvolvimento da glândula Pineal; quanto menor o grau de potência sexual, tanto menor o grau de desenvolvimento da glândula Pineal. Urano nos órgãos sexuais e Netuno na glândula Pineal se unem para levar-nos à

realização total.

As escolas de regeneração (tão mortalmente odiadas pelos infra-sexuais) ensinam-nos a trabalhar praticamente com a ciência de Urano e de Netuno.

O Caminho Tau inclui três caminhos, sendo este o quarto. Muito se disse sobre os quatro caminhos. Nós, os gnósticos, percorremos o quarto caminho de plena consciência. Durante o ato sexual transmutamos os instintos brutais do corpo físico em vontade, as emoções passionais do astral em amor, os impulsos mentais em compreensão; e nós, como espíritos, realizamos a Grande Obra. Assim percorremos os quatro caminhos na prática. Não necessitamos tornar-nos faquires para percorrer o primeiro caminho, nem monges para o segundo, nem eruditos para o terceiro. A Senda do Matrimônio Perfeito nos permite percorrer os quatro caminhos durante o ato sexual.

Desde o versículo primeiro até o sétimo, o Apocalipse fala do centro coxígeo.

Neste centro está a Igreja de Éfeso. Neste centro criador se acha enroscada três vezes e meia a Serpente Ígnea. Quem a despertar e a fizer subir por sua medula espinhal, receberá a Espada Flamígera e então entrará no Éden.

A redenção do homem se encontra na Serpente, porém devemos estar em guarda contra a astúcia da Serpente. Deve-se contemplar o fruto proibido e aspirar o seu aroma, mas recorda o que disse o Senhor Jeovah: "se comeres deste fruto morrerás". Devemos gozar a felicidade do amor e adorar a mulher. Um belo quadro nos arrebatava, uma bela música nos leva até ao êxtase, porém uma bela mulher adorável nos dá anseios de possuí-la,

porque ela é a viva representação de Deus-Mãe. O ato sexual com a adorada tem suas delícias indiscutíveis. O gozo sexual é um direito legítimo do homem. Goze a felicidade do amor, mas não derrames o sêmen. Não cometas esse horrível sacrilégio. Não sejas fornicário. A castidade nos converte em deuses. A

fornicação nos converte em demônios.

Krumm Heller disse: "os setianos adoravam a Grande Luz e diziam que o Sol, em suas emanções, era substância divina, a qual forma ninho em nós e constitui a Serpente". Os Nazarenos disseram: "todos vós sereis deuses, se sairdes do Egito e passardes o Mar Vermelho". Krumm Heller em sua Igreja Gnóstica nos conta que essa seita Gnóstica tinha como objeto sagrado um Cálice no qual tomavam o Sêmen de Benjamin, que segundo Huiracocha era uma mistura de vinho e água. O grande Mestre Krumm Heller disse que sobre os altares dos Nazarenos jamais faltava o símbolo sagrado da serpente sexual. Realmente "a força, o poder que acompanhou Moisés foi a serpente sobre a vara que depois se converteu na própria vara. Foi ela a que devorou às demais serpentes e a que falou a Eva".

O sábio Huiracocha, em outro parágrafo de sua imortal obra intitulada "A Igreja Gnóstica", diz: "Moisés no deserto mostrou a seu povo a serpente sobre a vara e disse-lhes que quem se aproveitasse dessa serpente nada sofreria durante sua viagem". Todo o poder maravilhoso de Moisés residia na Serpente Sagrada do Kundalini. Moisés praticou muitíssima Magia Sexual para levantar a Serpente sobre a vara. Moisés teve mulher.

Na noite aterradora dos séculos passados, os austeros e sublimes hierofantes dos Grandes Mistérios foram os zelosos vigilantes do Grande Arcano. Os Grandes Sacerdotes haviam jurado silêncio e a chave da Arca da Ciência se mantinha oculta aos olhos do povo. Só os Grandes Sacerdotes conheciam e praticavam a Magia Sexual. A Sabedoria da Serpente é a base dos Grandes Mistérios. Esta se cultivou nas Escolas de Mistérios do Egito, Grécia, Roma, Índia, Pérsia, Tróia, México Azteca, Peru Incaico, etc...

Krumm Heller conta-nos que: "no Canto de Homero a Demeter, encontrado

numa biblioteca russa, vê-se que tudo girava ao redor de um fato fisiológico-cósmico de grande transcendência". Nesse arcaico canto daquele homem-deus, que cantou a velha Tróia e a cólera de Aquiles, vê-se claramente a Magia Sexual servindo de pedra angular do Grande Templo de Eleusis. O baile ao nú, a música deliciosa do Templo, o beijo que embriaga, o feitiço misterioso do ato secreto, faziam de Eleusis um paraíso de deuses e de deusas adoráveis. Então ninguém pensava em "porcarias", mas sim em coisas santas e sublimes. Ninguém sequer pensava em profanar o Templo.

Os casais sabiam retirar-se a tempo para evitar o derramamento do Vinho Sagrado.

No Egito aparece Osíris, o princípio masculino, frente a Ísis, eterno e adorável feminino. Neste país ensolarado de Kem, o Senhor de toda perfeição trabalhou também com o Grande Arcano A.Z.F., precisamente quando se encontrava em seu período de preparação iniciática, antes do começo de sua missão. Assim está escrito nas memórias da Natureza.

Na Fenícia, Hércules e Dagon se amam intensamente. Em Ática, Plutão e Perséfone também se unem pelo amor e, como diz o Dr. Krumm Heller, entre eles já se fala claramente do falo e do útero. Esse é o Lingam-Yoni dos Mistérios Gregos.

Os Grandes Sacerdotes do Egito, velhos herdeiros da sabedoria arcaica que cultivavam os Atlantes, representaram o Grande Deus Ibis de Thot com o membro viril em estado de ereção, e conta Krumm Heller que sobre este falo ereto de Ibis de Thot, escreveu-se a seguinte frase: "Doador da Razão".

Junto à inscrição resplandecia gloriosamente uma flor de lótus.

Os velhos sábios do Egito Sagrado gravaram em seus muros milenares osímbolo divino da cobra sexual.

O segredo da Magia Sexual era incomunicável. Esse é o Grande Arcano. Os infelizes que divulgavam o segredo indizível eram condenados à pena de morte. Eram levados a um pátio calçado de pedras e, diante de um muro milenar recoberto de peles de crocodilo e de hieróglifos indecifráveis, cortavam-lhes a cabeça, arrancavam-lhes o coração e suas cinzas malditas eram lançadas aos quatro ventos. Surge agora em nossa memória o grande poeta francês Cazotte, que morreu na guilhotina durante a Revolução Francesa. Este homem, em célebre banquete, profetizou sua própria morte e a sorte fatídica que aguardava a certo grupo de nobres iniciados, que projetava a divulgação do Grande Arcano. A uns profetizou a guilhotina, a outros o punhal, o veneno, o cárcere ou o desterro. Suas profecias cumpriram-se com absoluta exatidão. Na Idade Média todo aquele que divulgasse o Grande Arcano morria misteriosamente, ora pelas camisas de Nesus, ora pelos sabonetes envenenados que chegavam à porta do condenado como presente de aniversário, ou por ramalhetes perfumados, ou pelo punhal.

O Grande Arcano é a chave de todos os poderes e a chave de todos os Impérios. Os poderes da Natureza desencadeiam-se contra os atrevidos que intentam dominá-la. Os grandes hierofantes escondem o seu segredo e os Reis Divinos não entregam a nenhum mortal a chave secreta de seu poder.

Desgraçado, infeliz do mortal que, depois de receber o segredo da Magia Sexual, não sabe aproveitá-lo; a este mais valeria não haver nascido, melhor seria que pendurasse uma pedra de moinho ao pescoço e se lançasse ao fundo do mar. A realização cósmica do homem não interessa à Natureza e é até contrária a seus interesses. Por isso a Natureza se opõe com todas as suas forças ao atrevido que quer dominá-la.

É oportuno recordar uma anedota curiosa. "Em certa ocasião passeava pela

praia do mar um pobre guarda aduaneiro. De repente algo chamou a sua atenção – viu nas areias açoitadas pelas ondas embravecidas do Caribe um objeto de couro. O homem aproximou-se do objeto e com grande surpresa viu que se tratava de uma pequena valise de cor negra. Imediatamente dirigiu-se à Capitania do Porto e entregou aquele objeto ao seu superior.

Cumprida a sua missão, foi-se para sua casa. Na manhã seguinte, quando veio para o trabalho, o oficial superior cheio de grande ira entregou-lhe uma moeda de vinte centavos e lhe disse: "Imbecil, isto é o que mereces, toma esta moeda para que te enforques, não mereces viver. Compra com esta moeda uma corda e enforca-te numa árvore. Veio-te a sorte e a desprezaste. A valise que me entregaste continha um milhão de dólares.

Vai-te daqui! Fora daqui, imbecil. Não mereces viver". Realmente, essa é a sorte fatal que aguarda àqueles que não sabem aproveitar o preciosíssimo tesouro do Grande Arcano. Esses não merecem viver. Jamais na vida se havia ensinado o Grande Arcano da Magia Sexual e agora o estamos divulgando. Infelizes daqueles que, depois de acharem em seu caminho o tesouro dos Reis, desprezam-no como o guarda do exemplo. O tesouro do Grande Arcano vale ainda mais que a fortuna encontrada pelo guarda.

Desprezar isto é realmente coisa de imbecil.

Para despertar o Kundalini, se necessita da mulher. Porém, devemos advertir que o Iniciado só deve praticar Magia Sexual com uma só mulher. Aqueles que praticam Magia Sexual com diversas mulheres cometem o delito do adultério. Estes não progridem nesses estudos. Desgraçadamente, existem certos indivíduos que usam a Magia Sexual como um pretexto para seduzir mulheres. Estes são os profanadores do Templo. Semelhante classe de homens cai inevitavelmente na Magia Negra. Advertimos às mulheres que se cuidem muito

desses perversos personagens da sexualidade.

Existem também muitas mulheres que, com o pretexto de realizar-se a fundo, se juntam com qualquer homem. Essas mulheres querem é saciar seus desejos passionais. O mundo é sempre o mundo e desde que estamos divulgando o Grande Arcano têm aparecido, como era de se esperar, os porcos que atropelam a doutrina e morrem depois envenenados pelo pão da sabedoria. O culto da Magia Sexual só pode ser praticado entre marido e mulher. Esclarecemos isto para evitar seduções e raptos, banquetes carnavais e santas luxúrias passionais. A força sexual é uma arma terrível. Os cientistas não conseguiram descobrir a origem da eletricidade. Nós afirmamos que a causa da energia elétrica deve-se buscar na força sexual universal. Esta força não só reside nos órgãos da sexualidade como também em todos os átomos e elétrons do universo. A luz do sol é um produto da sexualidade. Um átomo de hidrogênio une-se sexualmente com um átomo de carbono para produzir luz solar. O hidrogênio é masculino e o carbono é feminino. Da união sexual de ambos resulta a luz solar. São muito interessantes os estudos sobre os processos do carbono. Estes processos são a gestação da luz.

A causa causorum da eletricidade deve ser buscada no fogo serpentino universal. Este fogo mora nos elétrons; os sábios meditam nele, os místicos adoram-no e aqueles que seguem a Senda do Matrimônio Perfeito trabalham praticamente com ele.

A força sexual em mãos de magos brancos e de magos negros é uma arma terrível. O pensamento atrai para a espinha dorsal o fluido sexual a fim de depositá-lo em sua bolsa respectiva. Com o derrame fatal desse fluido perdem-se bilhões de átomos solares. O movimento de contração sexual, que se segue ao derramamento do sêmen, recolhe dos infernos atômicos do homem

bilhões de átomos satânicos que substituem os átomos solares perdidos. É dessa maneira que formamos o diabo em nós. Quando refreamos o impulso sexual fazemos o fluido maravilhoso regressar ao corpo astral multiplicando seus esplendores inefáveis. É assim que formamos o Cristo em nós. Através da energia sexual podemos formar dentro de nós o Cristo ou o Diabo.

O Grande Mestre, em sua qualidade de Cristo Cósmico encarnado, disse:

"Eu Sou o pão da vida, Eu Sou o pão vivo, se alguém comer esse pão viverá eternamente; o que comer a minha carne e beber o meu sangue terá a vida eterna e eu o ressuscitarei; o que comer a minha carne e beber o meu sangue mora em mim e eu nele".

Cristo é a Alma Solar, o espírito vivente do sol que, com sua vitalidade, faz crescer a espiga do trigo. É no grão, na semente que se acha encerrada toda a potência do Logos Solar. Em toda semente vegetal, animal ou humana se acha encerrada, como num estojo precioso, a substância cristônica do Logos Solar. Fazendo retornar a energia criadora para dentro e para cima, germina, nasce dentro de nós um menino maravilhoso. Um corpo astral cristificado.

Esse veículo nos confere a imortalidade. Esse é o nosso Crestos Mediador.

Com esse veículo chegamos ao Pai que está em segredo. "Ninguém chega ao Pai a não ser por Mim", disse o Senhor de toda perfeição.

O fantasma astral que os mortais possuem não é mais que um esboço de homem. Nem sequer tem unidade. Esse fantasma de fachada é guarida de demônios e de toda ave suja e desprezível. No interior desse fantasma astral vive o Eu (o Diabo). Este é legião infernal. O Eu é legião. Assim como um corpo se compõe de muitos átomos, assim também o Eu se compõe de milhões de "eus". Inteligências diabólicas, repugnantes demônios que rixam entre si. Quando morre, uma pessoa torna-se isso: Legião. A pessoa em si mesma se

torna pó. Só continua existindo essa "Legião de Eus". Os clarividentes costumam encontrar os desencarnados vestidos de maneira diferente e simultaneamente em lugares diferentes. A pessoa parece haver se tornado muitas pessoas. Isso é legião. No entanto, quando fazemos nascer em nós um corpo astral crístico, continuamos depois da morte vivendo nesse corpo sideral. Somos então realmente imortais. Todos aqueles que possuem um corpo astral cristificado se acham depois da morte com a consciência desperta. Os desencarnados comuns e correntes vivem depois da morte com a consciência adormecida. A morte é na realidade o regresso à concepção fetal. A morte é o regresso à semente. Todo aquele que morre regressa novamente ao ventre materno totalmente inconsciente, adormecido.

As pessoas nem sequer têm a alma encarnada. A alma das pessoas está desencarnada.

As pessoas têm encarnado apenas um embrião de alma. Os malvados não têm nem sequer esse embrião de alma. Só possuindo um corpo astral cristificado é que podemos encarnar a alma. As pessoas comuns e correntes são somente veículos do Eu. O nome de cada mortal é Legião.

Só com a Magia Sexual podemos fazer nascer em nós o Astral Crístico. A tentação é fogo. O triunfo sobre a tentação é Luz. O desejo refreado fará subir o líquido astral para cima, para a glândula Pineal e assim nasce em nós o Adão-Cristo, o Super-Homem.

Pela excitação do aparelho sexual para realizar o coito, o sêmen se multiplica. Quando não se derrama, transmuta-se e converte-nos em deuses.

O fogo sexual é a espada com a qual o Deus Interno combate os tenebrosos.

Todo aquele que pratica Magia Sexual abre as Sete Igrejas.

Aquele que, depois de estar trabalhando com o Kundalini derrama o sêmen,

fracassa inevitavelmente porque o Kundalini desce então uma ou mais vértebras, segundo a magnitude da falta. Devemos lutar até conseguir a castidade perfeita: "... pois se não, virei logo a ti e removerei teu candelabro do seu lugar, se não te corrigires".

O vapor que se levanta do sistema seminal abre o orifício inferior da medula espinhal para que a serpente sagrada entre por ali. Este orifício encontra-se fechado nas pessoas comuns e correntes. O vapor seminal dos magos negros está dirigido para o abismo. O vapor seminal dos magos brancos eleva-se para o céu.

Abrir a Igreja de Éfeso, significa despertar o Kundalini. A cor deste centro é de um vermelho sujo no libertino, vermelho amarelado no Iniciado, e vermelho azul purpúreo no místico Iniciado.

Os átomos solares e lunares se levantam a partir do sistema seminal. Os vapores seminais têm por base os átomos do Sol e da Lua. Os vapores seminais se transmutam em energias. As energias se bipolarizam em positivas e negativas, solares e lunares. Estas energias sobem pelos canais simpáticos Ida e Pingala, até o Cálice. Este Cálice é o cérebro. Os dois canais simpáticos por onde sobe o sêmen já completamente convertido em energia, são os dois testemunhos do Apocalipse, as duas oliveiras do templo, os dois candelabros que estão diante do Deus da terra, as duas serpentes que se enroscam na vara do Caduceu de Mercúrio. Quando elas se tocam com a cauda, os átomos solares e lunares fazem contato no cóccix perto do Tribeni. Então desperta o Kundalini.

A Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes sai da bolsa membranosa onde estava encerrada e sobe pelo Canal Medular até o Cálice (Cérebro). Do Canal Medular se desprendem certos fios nervosos que ligam os sete chakras, ou plexos simpáticos, com a coluna espinhal. O fogo sagrado põe em atividade os

sete centros magnéticos. O Kundalini coordena a atividade de todos os sete Chakras em forma maravilhosa. Poderíamos representar tudo isto, por uma vara com sete rosas fragrantas e belas. A vara corresponderia à coluna espinhal e as sete rosas representariam os sete chakras ou centros magnéticos. Os talos delicados destas sete rosas de fogo ardente, são os finos fios que os unem à coluna espinhal.

No sêmen combatem as potências da Luz contra as potências das trevas.

O advento do Fogo é o acontecimento mais grandioso do Matrimônio Perfeito.

O centro onde a serpente se acha enroscada, tem quatro pétalas das quais somente duas estão em atividade. Com a Iniciação, entram em atividade as outras duas. O chakra prostático tem seis cores preciosíssimas:

vermelha, alaranjada, amarela, verde, azul e violácea. Esta é a Igreja de Esmirna. Este centro é importantíssimo para o Mago. Com este centro controlamos o ato sexual. Este é o centro magnético da Magia Prática.

O terceiro centro é a Igreja de Pérgamo. Este é o cérebro das emoções. Nós temos uma verdadeira estação sem fios estabelecida dentro do organismo humano, cujo centro receptor é o centro umbilical. A antena emissora é a glândula pineal. As ondas mentais daqueles que emitem pensamentos para nós chegam ao centro umbilical, ou cérebro de emoções, e depois passam ao cérebro, onde esses pensamentos se fazem conscientes.

Digna de toda admiração é a Igreja de Tiátira, o quarto centro. O centro cardíaco está em íntima relação com o coração do sistema solar. O homem é um universo em miniatura. Se quisermos estudar o Universo, devemos estudar o homem. No universo descobrimos o homem. No homem descobrimos o universo. O sistema solar visto de longe parece realmente um homem glorioso caminhando através do inalterável infinito. Todos os tempos se converteram ali

numa forma vivente cheia de música inefável, a música das esferas. Um instante de percepção deste homem celeste é de oitenta anos. O coração deste homem celeste se acha realmente no centro do disco solar. Aqueles que sabem viajar consciente e positivamente em corpo astral poderão visitar esse Templo.

Um abismo gigantesco mais negro que a noite conduz ao Santuário. Poucos são aqueles que têm valor para descer por esse abismo fatal. Nas pavorosas profundidades daquele abismo solar pode-se perceber coisas terríveis, chamas abrasadoras, o terror do mistério.

Os que têm o valor de descer por ali encontrarão o vestibulo do Santuário.

Um Adepto benzê-los-á com um ramo de oliveira. Felizes aqueles que conseguem ser admitidos no lugar secreto. Um estreito passadiço conduz o amado discípulo ao lugar secreto do Santuário. Esse é o Cardias (Centro Cardíaco) do Sistema Solar. Nesse lugar sagrado vivem os Sete Santos, os Reitores dos Sete Raios Solares. O Raio mais importante é o do Kundalini, ou Fogo Serpentino, que cintila intensamente na aurora. Todo casal perfeito deve praticar Magia Sexual na aurora.

O Sistema Solar é o corpo de um Grande Ser, que é todo perfeição. O coração desse Grande Ser é o Sol. O chakra do coração tem doze pétalas:

seis ativas e seis inativas. Com o Fogo Sagrado todas as doze pétalas entram em atividade. Devemos atuar sobre o coração por meio da oração intensiva.

O quinto centro é a Igreja de Sardis, que é o centro da laringe criadora. Esse é o Loto das dezesseis pétalas. Quando o ser humano põe em atividade este Loto, mediante o fogo, recebe então o ouvido mágico.

O Fogo Sagrado se faz criador na garganta. Os Anjos criam com o poder da palavra. O Fogo floresce nos lábios fecundos feito verbo. O Iniciado é capaz de criar qualquer coisa com o pensamento e depois materializá-la com a palavra.

Isto de ouvir com o ouvido mágico não tem sido bem definido pelos ocultistas. Devemos advertir que quem tiver o ouvido mágico pode ouvir realmente, pode perceber quase fisicamente, ou melhor, de forma semelhante à percepção física, os sons internos. O ouvido mágico nos permite escutar os anjos.

Quando a totalidade das energias criadoras subir ao cérebro, nos elevamos ao estado angélico. Então criamos com o poder da palavra.

Não se pode chegar a estas alturas com a evolução mecânica da Natureza. A evolução é o movimento da vida universal, porém não leva ninguém ao estado angélico. O Super-Homem não é do interesse da Natureza. Ela contém todas as possibilidades, mas o Super-Homem é até contrário aos seus interesses criados. As forças mais terríveis da Natureza opõem-se ao nascimento do super-homem. O anjo, o super-homem, é o resultado de uma tremenda revolução da Consciência. Ninguém é obrigado a ajudar o indivíduo nesta Revolução. Isto é questão muito íntima de cada qual. O problema é absolutamente sexual. É necessário desembainhar a espada e combater contra as terríveis forças da Natureza que se opõem ao nascimento do Super-Homem.

Quando o Fogo Sagrado abrir o chakra frontal, a Igreja de Filadélfia, com suas pétalas maravilhosas e seus inumeráveis resplendores, então poderemos ver clarivamente.

As pessoas estão acostumadas a viver teorizando e a jurar coisas que jamais viram. É mister despertar a clarividência para ver as grandes realidades internas. O chakra frontal é o Trono da Mente. Quando o estudo e a clarividência marcham de modo equilibrado e harmonioso, então entramos de fato no Templo do Verdadeiro Saber. Muitos afirmam o que leram, repetem luzes emprestadas. Esse tipo de gente pensa saber, porém jamais viu o que leu e segue repetindo como papagaio, isso é tudo. Essa gente não sabe nada. Trata-se de gente

ignorante. São ignorantes ilustrados. Para saber, tem-se que primeiro ser. A clarividência é o olho do ser. O ser e o saber devem marchar equilibrados e paralelamente. Aqueles que leram muito ocultismo sentem-se sábios. Se essas pobres pessoas não viram o que leram, podemos com certeza dizer que não sabem absolutamente nada. No mundo há videntes de todos os tipos. O verdadeiro clarividente não anda dizendo que é tal. Todo estudante de ocultismo, quando tem as primeiras visões clarividentes, tem a tendência a contá-las a todo o mundo. Então os outros se riem dele e, por causa das vibrações negativas das pessoas, afinal o principiante termina por perder o equilíbrio da mente.

A clarividência sem a Iniciação conduz os estudantes ao erro e até ao delito da calúnia e da injúria; algumas vezes até ao homicídio. Quem tem vislumbres de clarividência pode ver, por exemplo, sua mulher no astral adulterando com um seu amigo. E se o vidente não tiver Iniciação, e se for ciumento, poderá então assassinar sua mulher ou seu amigo, ainda que a infeliz seja uma santa, ou mesmo que seu amigo seja um verdadeiro e leal servidor. Tenha-se em conta que no astral, o ser humano é legião, e cada Eu Pluralizado repete atos cometidos em vidas anteriores.

Os Grandes Mestres da Loja Branca têm sido caluniados pelos videntes.

Todo Mestre tem um duplo exatamente semelhante. Se o Mestre prega castidade, o duplo prega fornicação. Se o Mestre faz boas obras, seu duplo faz más obras. É exatamente a sua antítese. Por todas essas coisas é que nós só podemos confiar nos clarividentes que chegaram à Quinta Iniciação de Mistérios Maiores. Além do mais tenha-se em conta que antes da Quinta Iniciação de Mistérios Maiores o ser humano não dispõe de veículos cristificados para servir de Templo a seu Deus Interno. Nem a Alma nem o

Cristo podem entrar em pessoas que não possuem veículos organizados.

Primeiramente, a Alma deve entrar de posse de seus veículos, e depois recebe o Cristo Interno. Ele converte-se n'Ela e Ela converte-se n'Ele. Desta mescla divina e humana resulta o Filho Do Homem, o Super-Homem, o Adão-Cristo.

Gente que não tem veículos organizados tampouco pode ser infalível.

Videntes sem veículos internos organizados estão sujeitos a cometer graves erros. Dentro do fantasma Astral deve nascer, mediante a Magia Sexual, um veículo Astral Cristificado. Dentro do fantasma Mental deve nascer, mediante a Magia Sexual, um veículo Mental Cristificado. Por último, devemos engendrar um verdadeiro corpo Causal para a Alma. Da crisálida deve sair a mariposa, do fantasma Astral sai o novo astral, o Astral Cristo.

Da crisálida mental, ou fantasma mental, sai a Mente Cristo. Por último nasce a Vontade Cristo. O corpo precioso da Vontade. O ser humano, ao chegar a estas alturas, já tem existência real porque encarnou sua Alma. Depois deste instante pode preparar-se para a encarnação do Cristo Interno.

Quem não encarnou sua Alma não possui existência real. É uma legião de "Eus" que luta para manifestar-se através do corpo do homem. Às vezes atua o Eu bebo, outras o Eu fumo, o Eu furto, o Eu namoro, etc... Entre esses "Eus" existe conflito. Por isso vemos que muitos juram pertencer ao Movimento Gnóstico e depois arrependem-se e declaram-se inimigos da Gnose. O Eu que jura ser fiel à Gnose é substituído por outro que odeia a Gnose. O Eu que jura adorar a mulher é trocado por outro Eu que a despreza. O Eu é Legião de Demônios. Como poderemos confiar em clarividentes que ainda não encarnaram sua Alma? O homem que não encarnou sua Alma não tem ainda responsabilidade moral. Poderemos por acaso confiar em demônios? Os estudantes da Gnose devem precaver-se muito desses que andam por aí dizendo-se videntes e profetizando

a todo mundo. O verdadeiro clarividente nunca diz que o é. Os Mestres da Quinta Iniciação de Mistérios Maiores são muito humildes e calados. Nenhum estudante de ocultismo é Mestre. Mestre verdadeiro só é aquele que já alcançou a Quinta Iniciação de Mistérios Maiores. Antes da Quinta Iniciação, ninguém é Mestre.

A última Flor de Loto que se abre é a Igreja de Laodicéia. Esta Flor de Loto tem mil pétalas e resplandece gloriosamente na cabeça dos Santos. Quando o Kundalini chega à Glândula Pineal, abre-se esta Flor maravilhosa. Este é o olho da Polividência. O Olho de Diamante. Através desta faculdade podemos estudar as memórias da Natureza. Este é o Olho Divino do Espírito. A Serpente Sagrada passa depois da Pineal até o Olho da Sabedoria situado no entrecenho. A seguir penetra no campo magnético da raiz do nariz.

Quando atinge o átomo do Pai ali situado, vem então a Primeira Iniciação de Mistérios Maiores. Ninguém é Mestre pelo simples fato de haver recebido a Primeira Iniciação de Mistérios Maiores. Isto só significa que mais um entrou na corrente que conduz ao Nirvana. O estudante deve levantar as Sete Serpentes em ordem sucessiva.

A segunda serpente pertence ao Corpo Vital, a terceira ao Corpo Astral, a quarta ao Mental, a quinta ao Causal. As sexta e sétima serpentes são da Alma-Consciência e Espírito-Divino. A cada uma das sete serpentes corresponde uma Iniciação de Mistérios Maiores. São sete serpentes. Dois grupos de três com a coroação sublime da sétima língua de fogo que nos une com o Uno, com a Lei, com o Pai. Devemos abrir as sete Igrejas em cada plano de Consciência Cósmica. Durante a Iniciação o devoto deve receber os estigmas do Cristo. Cada um dos seus veículos internos deve ser crucificado e estigmatizado. Os estigmas vão sendo dados ao homem segundo os seus

merecimentos. Cada estigma tem suas provas esotéricas. Os primeiros estigmas que se recebem são os das mãos e as provas para recebê-los são muito dolorosas. As pedras preciosas também jogam um papel muito importante na Iniciação: "E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda pedra preciosa. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo de safira; o terceiro de calcedônia; o quarto de esmeralda; o quinto de sardônio; o sexto de cornalina; o sétimo de crisolita; o oitavo de berilo; o nono de topázio; o décimo de crisóparo; o undécimo de jacinto; o duodécimo de ametista".

Diz o Apocalipse "Eu Sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tiver sede Eu darei gratuitamente a beber da fonte da água da vida".

"Eu Sou o Alfa e o Ômega. Bem aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras (os sete corpos) no sangue do cordeiro (sêmen cristônico), para terem parte na árvore da vida, e para entrarem na cidade pelas portas". No entanto, bem poucos são aqueles que realmente chegam à alta Iniciação.

Poucos são aqueles capazes de chegar a beijar o látego do verdugo, de beijar a mão que os golpeia; isto é muito difícil e no entanto é urgente para aqueles que chegam à alta Iniciação. Cristo disse: "De mil que me buscam, um me encontra; de mil que me encontram, um me segue; de mil que me seguem, um é meu". O mais grave é que aqueles que leram muito ocultismo e pertenceram a muitas escolas estão cheios de presumida santidade e se julgam santos e sábios, cheios de pretensa humildade. Esses pobres irmãos estão mais distantes do Altar da Iniciação que os profanos. Quem quiser chegar à Alta Iniciação deve começar por reconhecer-se como um perverso.

Quem reconhece sua maldade já está no caminho da realização.

Lembrem-se que no meio do incenso e da oração também se esconde o delito. Isto é difícil para os que leram muito. Estes sentem-se cheios de santidade e

sabedoria. Quando apresentam vislumbres de clarividência, tornam-se insuportáveis porque se declaram mestres de sabedoria.

Naturalmente são candidatos seguros ao abismo e à segunda morte. O abismo está cheio de equivocados sinceros e de gente muito bem intencionada.

Quando o Iniciado fez sair uma parte do seu Fogo Criador pela cabeça, lança a sua coroa aos pés do Cordeiro. São João fala dos vinte e quatro Anciãos que lançam suas coroas aos pés do trono do Senhor.

O Apocalipse descreve o Jinete do Capítulo 19 e afirma que ele traz escrito no seu vestido e na sua coxa: "O Rei dos Reis e Senhor dos Senhores".

Realmente o Rei não está na frente, mas no Sexo. Rasputin, ébrio de vinho, golpeava com o falo sexual as mesas da orgia dizendo: "Este é o Rei do Mundo".

Felizes os casais que sabem amar. Pelo ato sexual abrimos as sete Igrejas do Apocalipse e nos convertemos em Deuses. Os sete Chakras ressoam com o poderoso mantram Egípcio: FE... UIN... DAH (h aspirado como no Inglês).

O exercício perfeito das sete Igrejas, o Sacerdócio completo, realiza-se com o corpo em estado de Jinas. Os Grandes Magos sabem colocar o corpo em estado de Jinas, exercendo assim todo o Sacerdócio das Sete Igrejas.

Quando Jesus caminhou sobre o mar levava o corpo físico em estado de Jinas. Neste estado somos deuses onipotentes.

Existe na região umbilical um chakra misterioso que o Mago utiliza para seus estados de Jinas. Todo Mago que se acha distante do seu corpo físico pode, utilizando o poder deste chakra, pedir ao seu Deus Interno assim: "Meu Senhor, meu Deus, rogo-te que me tragas meu corpo". Seu Deus Interno pode trazer-lhe o corpo físico em estado de Jinas, isto é, submerso dentro do plano astral. Nesses instantes gira o misterioso chakra da Ciência Jinas.

Quem quiser aprender a Ciência Jinas, estude o "Livro Amarelo". Ali ensinamos essa ciência misteriosa.

As sete Igrejas nos conferem poder sobre o fogo, o ar, as águas e a terra.

A Alegria, a Música, o Baile e o Beijo

Nos lares dos irmãos Gnósticos só deve reinar o Amor e a Sabedoria.

Realmente a humanidade confunde o amor com o desejo, e o desejo com o amor. Só as grandes almas podem e sabem amar. No Éden, os homens perfeitos amam as mulheres inefáveis.

Para amar, é preciso ser. Aqueles que encarnam sua alma sabem amar verdadeiramente. O Eu não sabe amar. O Eu demônio que hoje jura amor é substituído por outro Eu demônio que não quer da mesma forma. Já sabemos que o Eu é plural. O Eu pluralizado é realmente legião. Toda essa sucessão de Eus vive em luta.

Costuma-se dizer que temos uma mente. Nós, os Gnósticos, afirmamos que temos muitas mentes. Cada fantasma do Eu pluralizado tem sua mente. O Eu que beija e adora a mulher amada é substituído por outro Eu que a odeia. Para amar, tem-se que ser. O homem ainda não é. Quem não encarnou sua alma não é. O homem ainda não tem existência real. Pela boca do homem fala uma legião de demônios. Demônios que juram amar, demônios que abandonam a adorada, demônios que odeiam, demônios dos ciúmes, da ira, do rancor, etc.

Contudo, e apesar de tudo, o animal intelectual equivocadamente chamado homem tem uma fração de sua alma encarnada: a Essência, o Buddhata. Ela

sabe amar. O Eu não sabe amar. Devemos perdoar os defeitos da adorada, porque esses defeitos são do Eu. O amor não tem culpa dos desgostos. O culpado é o Eu.

No lar dos iniciados gnósticos deve haver um fundo de alegria, de música e de beijos inefáveis. A dança, o amor e a ventura de querer bem fortalecem o embrião de alma que as crianças trazem em seu interior. Assim é como os lares gnósticos são um verdadeiro paraíso de Amor e Sabedoria.

Do seio dos lares gnósticos devem ser afastados o licor e a fornicação. No entanto não devemos ser fanáticos. Aquele que não é capaz de tomar um copo para corresponder a uma gentileza é tão débil como aquele que não sabe controlar a bebida e se embriaga. Fornicar é outra coisa. Isto é imperdoável. Todo aquele que ejacula o licor seminal é fornicário. Para eles, para os fornicários, o abismo e a segunda morte.

O homem pode estar em tudo, porém não deve ser vítima de nada. Deve ser rei mas não escravo. Quem tomou uma taça não cometeu delito, mas o que foi escravo e vítima da bebida, este sim cometeu delito. O verdadeiro Mestre é rei dos céus, da terra e dos infernos. O débil não é rei. O débil é escravo.

O Iniciado só se une sexualmente à esposa para praticar Magia Sexual.

Infeliz daquele que se une à mulher para derramar o sêmen. O Iniciado não passa por esse sentimento de morte que experimentam os fornicários quando se separam do seu sêmen. O homem é uma metade, a mulher a outra metade. Durante o ato sexual o casal experimenta a felicidade de ser completo. Aqueles que não derramam o sêmen conservam essa ventura eternamente.

Para criar um filho não é necessário derramar o sêmen. O espermatozóide que se escapa sem o derramamento do sêmen é um espermatozóide selecionado, de tipo superior, totalmente maduro. O resultado de semelhante classe de

fecundação é realmente uma nova criatura de ordem elevadíssima.

Assim é como podemos formar uma raça de Super-Homens.

Não é necessário derramar o sêmen para engendrar um filho. Os imbecis gostam de derramar o sêmen. Felizmente, nós não somos imbecis. Quando um casal está unido sexualmente, os clarividentes costumam ver uma luz muito brilhante envolvendo-o. Precisamente nesse instante as forças criadoras da natureza vêm servir de meio para a formação de um novo ser.

Quando o casal se deixa levar pela paixão carnal e depois comete o crime de derramar o sêmen, essas forças luminosas se retiram e, em seu lugar, penetram forças luciféricas de cor vermelha, como sangue, que trazem ao lar brigas, ciúmes, adultério, choro e desespero.

Assim é como os lares, que poderiam ser o céu na terra, convertem-se em verdadeiros infernos. Quem não derrama o seu sêmen, retém, acumula para si paz, abundância, sabedoria, felicidade e amor. Com a chave da Magia Sexual pode-se acabar com as disputas nos lares, esta é a chave da verdadeira felicidade.

Durante o ato de Magia Sexual, os casais carregam-se de magnetismo, imantam-se mutuamente. Na mulher, a bacia verte correntes femininas, enquanto os seios vertem correntes masculinas. No homem, a corrente feminina situa-se na boca e a masculina em seu membro viril. Todos esses órgãos devem estar bem excitados por meio da Magia Sexual para dar, receber, transmitir e recolher forças magnéticas vitais, que vão aumentando extraordinariamente em quantidade e em qualidade.

O baile delicioso, a música feliz e o beijo ardente, em que os casais se põem em tão íntimo contato sexual, têm por objetivo, na casa dos Iniciados Gnósticos, lograr uma mútua magnetização do homem e da mulher. O poder magnético é

masculino e feminino simultaneamente, sendo que o homem necessita dos fluidos de sua esposa, se deseja realmente progredir; e ela necessita inevitavelmente dos fluidos de seu marido para conseguir o desenvolvimento de todos os seus poderes.

Quando os casais se magnetizam mutuamente, os negócios progridem e a felicidade faz o seu ninho no lar. Quando um homem e uma mulher se unem, algo se cria. A castidade científica permite a transmutação das secreções sexuais em luz e em fogo.

Toda religião que se degenera prega o celibato. Toda religião em seu nascimento e em seu esplendor glorioso prega a Senda do Matrimônio Perfeito. Budha era casado e estabeleceu o Matrimônio Perfeito.

Infelizmente, depois de quinhentos anos, cumpriu-se com absoluta exatidão a profecia feita pelo Senhor Buddha, de que seu Dharma se esgotaria e que a Sangha dividir-se-ia em seitas dissidentes. Foi então quando nasceu o monacato budista e o ódio ao Matrimônio Perfeito.

Jesus, o Divino Salvador, trouxe ao mundo o esoterismo Crístico. O Adorável ensinou aos seus discípulos a Senda do Matrimônio Perfeito. Pedro, o primeiro Pontífice da Igreja, era um homem casado.

Pedro não era celibatário. Pedro teve mulher. Infelizmente, depois de seiscentos anos, a mensagem do Adorável foi adulterada e a Igreja de Roma retornou às formas mortas do monacato budista, como seus monges e freiras enclausurados que odeiam de morte a Senda do Matrimônio Perfeito.

Decorridos seiscentos anos de Cristianismo, fez-se necessária outra mensagem sobre o Matrimônio Perfeito. Apareceu então Maomé, o grande pregador do Matrimônio Perfeito. Naturalmente, como sempre, Maomé foi rechaçado violentamente pelos infra-sexuais, que odeiam a mulher. A asquerosa confraria

dos inimigos da mulher acredita que só com o celibato forçado se pode chegar a Deus. Isto é um crime.

A abstenção que pregam os infra-sexuais é absolutamente impossível. A natureza rebela-se contra esse tipo de abstenção. Então vêm as poluções noturnas que arruinam o organismo, inevitavelmente. Todo indivíduo abstêmio sofre de derramamentos seminais noturnos. Vaso que se enche, derrama-se inevitavelmente. O luxo da abstenção só é possível para aqueles que já chegaram de fato ao reino do Super-Homem. Estes já converteram seu organismo em uma máquina de transmutação sexual eterna. Esses já educaram suas glândulas com a Magia Sexual. Esses são Homens Deuses.

Esses são já o resultado de muitíssimos anos de Magia Sexual e de rigorosa educação da fisiologia sexual.

O Iniciado ama a música dos grandes clássicos e sente repugnância pela música infernal da gente vulgar. A música afro-cubana desperta os mais baixos fundos animais do homem. O Iniciado ama a música dos grandes compositores. Por exemplo, a “Flauta Mágica” de Mozart recorda-nos uma Iniciação Egípcia.

Existe uma íntima relação entre o Verbo e as forças sexuais. O Grande Mestre Jesus cristificou sua Palavra bebendo o Vinho de Luz do Alquimista no Cálice da sexualidade.

A alma comunga com a música das esferas quando ouvimos as nove sinfonias de Bethoven, as composições de Wagner, de Chopin ou a divina Polonesa de Litz. A música é a Palavra do Eterno. Nossas palavras devem ser música inefável, pois assim sublimamos a energia criadora até o coração.

As palavras asquerosas, sujas, imodestas, vulgares, etc., têm o poder de adulterar a energia criadora, convertendo-a em poderes infernais.

Nos Mistérios de Eleusis, as danças sagradas, o baile ao nu, o beijo ardente e a

conexão sexual, convertiam os homens em Deuses. Ninguém sequer poderia pensar em pocarias, mas sim em coisas santas e profundamente religiosas.

As danças sagradas são tão antigas como o mundo e têm sua origem no amanhecer da vida sobre a terra. Os bailes Sufis e as danças dos Derviches são extraordinariamente maravilhosas. A música deve despertar no organismo humano, para falar o Verbo de Ouro.

Os grandes ritmos do Mahavan e do Chotavan com seus três compassos eternos sustentam o Universo firme em sua marcha. Esses são os ritmos do fogo. Quando a alma flutua deliciosamente no espaço sagrado, tem o dever de acompanhar-nos com seu canto, porque o Universo sustenta-se pelo Verbo.

A casa dos Iniciados Gnósticos deve estar plena de beleza. As flores que embalsamam o ar com o seu aroma, as belas esculturas, a boa ordem e o perfeito asseio fazem de cada lar um verdadeiro Santuário Gnóstico.

Os Mistérios de Eleusis ainda existem secretamente. O grande Iniciado báltico Von Uxxul é um dos mais exaltados Iniciados dessa escola. Esse grande Iniciado pratica Magia Sexual intensamente. Devemos esclarecer que a Magia Sexual só pode ser praticada entre esposa e esposo. O homem adúltero ou a mulher adúltera, fracassam inevitavelmente. Só podeis estar casados quando existir amor. Amor é Lei, porém Amor consciente. Aqueles que utilizam estes conhecimentos de Magia Sexual para seduzir mulheres são magos negros que rolarão ao abismo onde lhes aguardam o pranto e a segunda morte, que é mil vezes pior que a morte do corpo físico.

Às donzelas que andam pelo mundo, às mulheres ingênuas, queremos fazer a seguinte advertência: que só podem praticar Magia Sexual quando tiverem esposo. Que as senhoritas ingênuas tenham cuidado com os lobos astutos que andam por aí, tentando seduzi-las, sob o pretexto da Magia Sexual.

Nossa advertência é para que elas não caiam em tentação.

Chamamos a atenção das fornicárias irredentas que povoam o mundo, advertindo-as que ante os olhos do Eterno é inútil tentar ocultar-se. Essas pobres mulheres que utilizam estes conhecimentos com a intenção de satisfazer a sua luxúria, deitando-se em leitos de prazer, cairão no abismo onde só as espera o choro e o ranger de dentes.

Falamos claro para que todos nos entendam. Abaixo os profanos e os profanadores. A Magia Sexual é uma espada de dois gumes. A Magia Sexual transforma os puros e virtuosos em deuses, mas fere e destrói os malvados e impuros.

Gaio

No Sanctum Sanctorum do Templo de Salomão, quando o Sumo Sacerdote cantava o terrível mantram IAO, os tambores do Templo ressoavam para impedir que os profanos escutassem o sublime IAO.

O Grande Mestre Huiracocha disse na "Igreja Gnóstica" o seguinte: "Diodoro disse: Sabei que entre todos os deuses o mais elevado é IAO. Aides é o Inverno, Zeus principia na Primavera, Hélios no Verão, e no Outono torna à atividade IAO, que trabalha constantemente. IAO é Jovis Pater, é Júpiter, que os judeus, sem direito, chamam de Jahve. IAO oferece o substancioso vinho da vida, enquanto Júpiter é um escravo do Sol".

I – Ignis (fogo, alma). A – Aqua (água, substância). O – Origo (causa, ar, origem).

Huiracocha disse: "IAO é o nome Deus entre os Gnósticos". O Espírito Divino está simbolizado pela vogal O que é o círculo eterno. A letra I simboliza o ser interno de cada homem, porém ambos se misturam com a letra A, que serve de ponto de apoio.

Este é o poderoso mantram, ou palavra mágica, que se deve cantar quando se pratica Magia Sexual com a esposa sacerdotisa.

Deve-se prolongar o som das três poderosas vogais assim:

Iiiiiiiiiiii... Aaaaaaaaaaaaaa... Oooooooooooooooooo...

isto é, prolongando o som de cada vogal. Exala-se o ar depois de havê-lo inalado a plenos pulmões. Inala-se até contar vinte. Retém-se o ar até contar vinte e depois exala-se o ar vocalizando a letra I. Na exalação conta-se até vinte. Repete-se o mesmo para a letra A e para a letra O. Isto por sete vezes.

Depois continua-se com os poderosos mantrans arcaicos:

KAWLAKAW, SAWLASAW, ZEESAR

KAWLAKAW faz vibrar o Homem Espírito. SAWLASAW põe em vibração a personalidade humana terrestre. ZEESAR faz vibrar o astral do homem.

Estes são mantrans antiquíssimos.

O Divino Salvador do Mundo, quando praticava com a Sacerdotisa na Pirâmide Kefren, cantava com ela o poderoso mantram Sagrado do Fogo:

INRI. O Senhor de toda adoração praticou no Egito com sua Isis, combinando este mantram com as cinco vogais I.E.O.U.A.

INRI. ENRE. ONRO. UNRU. ANRA.

O primeiro para a Clarividência. O segundo para o ouvido mágico. O terceiro para o chacra do coração, centro da intuição. O quarto para o plexo solar, ou centro telepático. O quinto para os chacras pulmonares, que conferem o poder de recordar reencarnações passadas.

O mantram INRI e seus quatro derivados aplicáveis aos chacras vocalizam-se dividindo-os em duas sílabas e depois prolongando o som de cada uma das suas quatro letras mágicas. Com estes mantrans levamos o Fogo Sexual aos Chacras durante as práticas de Magia Sexual.

Retornando agora ao I.A.O., que como já dissemos é o nome Deus entre os Gnósticos, juntaremos o seguinte: a vogal I faz vibrar a glândula Pineal e o embrião de alma que todo ser humano leva encarnado. A vogal A põe em alta vibração o veículo físico; e a formidável O faz vibrar os testículos, transmutando maravilhosamente o licor seminal até convertê-lo em energias Crísticas que sobem vitoriosamente até o Cálice (cérebro).

O Evangelho de São João começa cantando o Verbo. "No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus". "Este era no princípio com Deus, todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada do que é feito foi feito". "N'Ele estava a vida, e a vida era a Luz dos homens". "E a Luz nas trevas resplandece, mas as trevas não a compreenderam".

A palavra João decompõe-se nas cinco vogais: I.E.O.U.A.N. Todo o Evangelho de João é o Evangelho do Verbo. Há muita gente que quer separar o Verbo Divino da Magia Sexual. Isto é absurdo. Ninguém pode encarnar o Verbo excluindo a Magia Sexual. Jesus, que é a própria encarnação do Verbo, Jesus, que é o próprio Verbo feito carne, ensinou Magia Sexual precisamente no mesmo Evangelho de São João. É necessário estudar agora o Evangelho de São João, Capítulo III, versículo 1 ao 21.

Vejamos:

"Havia um homem de entre os fariseus, chamado Nicodemos, senhor entre os judeus. Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabbi, sabemos que és Mestre, vindo da parte de Deus para nos ensinar. Ninguém pode fazer estes

milagres que fazes se Deus não estiver com ele. Jesus respondeu e lhe disse: Em verdade, em verdade te digo, quem não nascer de novo, não poderá ver o reino de Deus".

Eis aqui, querido leitor, um problema sexual. Nascer tem sido e será sempre sexual. Ninguém pode nascer de teorias. Nunca vimos ninguém nascer de alguma teoria ou de alguma hipótese. Nascer não é questão de crenças... Se apenas pela crença nos Evangelhos já nascêssemos, então porque não nasceram todos os estudantes da Bíblia? Isto de nascer não é questão de crer ou não crer. Nenhuma criança nasce de crenças. Só se nasce pelo ato sexual. Isto é questão sexual. Nicodemos ignorava o Grande Arcano e, em sua ignorância, perguntou-lhe: "Como pode um homem nascer, sendo velho?

Por acaso pode entrar novamente no ventre de sua mãe e nascer"?

Respondeu Jesus: "Em verdade, em verdade te digo, que o que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

Leitor, é necessário que saibas que a água do Evangelho é o próprio sêmen, e que o Espírito é o Fogo. O Filho do Homem nasceu da Água e do Fogo. Isto é absolutamente sexual.

"O que nasceu da carne é carne, e o que nasceu do Espírito, é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer outra vez". É necessário que nasça o Mestre dentro de nós mesmos. "O ar assopra onde quer; ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai. Assim acontece com aquele que é nascido do Espírito".

Realmente aquele que nasce do Espírito brilha por um momento e depois desaparece entre as multidões. As multidões não podem ver o Super-Homem. Eis porque o Super-Homem se faz invisível para as multidões. Assim como a crisálida não pode ver a mariposa quando esta voou, assim o homem normal,

comum e corrente, perde de vista o super-homem. Nicodemos não entendeu nada, e replicou: "Como é possível isso?" Respondeu Jesus e disse-lhe: "És doutor em Israel e ignoras estas coisas?" Realmente Nicodemos conhecia as Sagradas Escrituras porque era um Rabi, mas não conhecia a Magia Sexual porque não era Iniciado. Jesus continuou dizendo: "Em verdade, em verdade te digo, dizemos o que sabemos, e damos testemunho do que vimos, mas não recebeis o nosso testemunho". Jesus deu testemunho do que sabia, do que havia visto e do que havia experimentado por si mesmo.

Jesus praticou magia sexual com uma vestal da pirâmide de Kefren. Assim Ele nasceu. Foi assim como ele se preparou para encarnar o Cristo. Foi desse modo que pôde encarnar o Cristo no Jordão.

Todos sabemos que Jesus, depois de sair do Egito, viajou pela Índia, pelo Tibet, pela Pérsia, etc., e, então de volta à Terra Santa, recebeu a Iniciação Venusta no Jordão. No momento em que João batizou o Mestre Jesus, o Cristo entrou dentro da alma do Mestre. O Cristo humanizou-se e Jesus divinizou-se. Dessa mescla divina e humana surge isso que se chama o Filho do Homem (o Super-Homem).

Se Jesus não tivesse praticado Magia Sexual no Egito, tampouco teria podido encarnar o Cristo. Teria sido um bom Mestre, mas não o modelo vivo do Super-Homem. "Se vos tenho falado das coisas terrenas e não me crêdes, como creereis, se vos falar das celestiais?" Com isto o Grande Mestre confirma que está falando de coisas terrenas, da prática da Magia Sexual.

Sem esta não se pode nascer. Se a gente não acredita em coisas terrenas, como poderá acreditar nas celestiais?

"Ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do Homem que está no céu."

O Eu não pode subir ao céu porque não desceu do céu. O Eu é Satã e deve ser dissolvido inevitavelmente. Essa é a Lei.

Falando sobre a serpente sagrada, disse o Grande Mestre: "E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve ser levantado o Filho do Homem." Necessitamos levantar a serpente sobre a vara, como fez Moisés no deserto. Isto é questão de Magia Sexual, porque o Kundalini só sobe com a Magia Sexual. Somente assim podemos levantar o Filho do Homem, o Super-Homem, dentro de nós mesmos. É necessário que o Filho do Homem seja levantado – "para que todo aquele que nele crer não se perca, e tenha a vida eterna."

Muita gente crê que tem vida eterna e que está salva. Esse conceito é errôneo. A imortalidade é algo que nem todos possuem. Só nascendo é que se pode conseguir. A morte normal, comum e corrente, é um resto de números inteiros. Feita a operação só ficam os valores, que são o Eu Pluralizado. Legião de fantasmas que continuam, fantasmas adormecidos, fantasmas frios...

Porém, a pessoa que amamos na terra morreu. Não sendo imortal, morreu. O "Eu" é manójo de recordações. Recordações do ser amado que morreu. Só continuam as recordações. A pessoa morreu.

Os chamados corpos Astral, Mental e Causal, realmente não passam de fantasmas. É necessário praticar Magia Sexual, viver a senda do Matrimônio Perfeito, para engendrar o Astral Cristo, a Mente Cristo e o Causal Cristo.

Aquele que já possui o Astral Cristo continua eternamente, não se perde, é eterno, desperta no Astral e continua desperto e vivo, depois da morte do corpo físico. Os Veículos Crísticos são engendrados com a Magia Sexual. O ser humano só tem encarnada uma fração do Causal (Alma Humana). O ser humano só tem encarnado um embrião de alma. Quem engendra seus Veículos Crísticos, encarna sua alma. Todo aquele que encarna sua alma, pode

preparar-se para encarnar o Verbo. Ninguém pode encarnar o Verbo, sem antes haver encarnado sua alma. Ninguém pode encarnar sua alma sem ter engendrado os seus Veículos Crísticos com a Magia Sexual. Esta é a crua realidade dos fatos. Quem não engendrar os seus veículos crísticos, perder-se-á inevitavelmente. Felizes aqueles que levantaram o Filho do Homem, pois, além de não se perderem, eles terão a vida eterna.

"Porque de tal modo Deus amou o mundo que lhe deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem n'Ele crer não será condenado; mas quem não crer já está condenado; porque não crê no nome do Filho unigênito de Deus."

Afirmamos categoricamente que a verdadeira fé e a verdadeira crença só podem ser demonstradas por fatos. Aquele que não crê na Magia Sexual, ensinada por Jesus a Nicodemos, não crê no Filho de Deus. A fé sem obras é morta. Aquele que não crê na Magia Sexual não pode nascer, mesmo que diga: "creio no Filho de Deus," e acabará se perdendo. O "Eu" pluralizado reencarna-se muitas vezes para satisfazer desejos, mas a lei da Recorrência, a lei da repetição de vidas, tem um limite. E, além desse limite, o Eu submerge-se definitivamente no abismo, e lá, convertido em perigoso demônio, vai desintegrando-se até passar pela segunda morte, que é mais espantosa que a morte do corpo físico. Tudo isso acontece por não ter engendrado os seus veículos crísticos, e por não ter crido na Magia Sexual ensinada por Jesus.

"E a condenação é esta: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz (odeia a Magia Sexual), e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas (discutidas). Mas aquele que pratica a verdade, vem

para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus".

Tudo isto é textual do evangelho sagrado de João. É necessário nascer em todos os planos. Que faz um pobre homem, ou uma pobre mulher cheia de teorias, praticando exercícios, etc., sem haver nascido no Astral? De que servirá trabalhar com a mente, sem possuir corpo mental? O ser humano deve primeiro engendrar os seus veículos internos e depois poderá praticar o que quiser, estudar o que desejar. Contudo, em primeiro lugar deve engendrar os veículos internos para ter o direito de encarnar a alma, e mais tarde o Verbo.

O chamado Astral e o chamado Mental nada mais são do que sombras.

Necessitamos engendrar o verdadeiro Astral e o verdadeiro Mental.

Quando nasce o Astral Cristo, o velho astral, o fantasma frio fica convertido em cascão vazio. Quando nasce o verdadeiro Mental (a Mente Cristo) o velho mental, o fantasma mental converte-se num miserável cascão completamente vazio. Por último dizemos que, quando nasce o verdadeiro Causal (a Vontade Cristo) então encarnamos a Alma. Ao chegarmos a estas alturas já temos existência real. Antes éramos esboços de homem, e não tínhamos existência real. Éramos miseráveis fantasmas de homens.

Esses veículos crísticos nascem através do sexo: é uma questão sexual. Tal como é em cima é em baixo. Se o físico nasce pelo sexo, os veículos superiores também nascem pelo sexo.

Todo aquele que engendra os seus veículos crísticos encarna a sua alma e passa então a falar no verbo de ouro. Esta é a língua de poder que o homem falava na antiga terra da Arcádia, onde se adorava os filhos do fogo. Essa é a língua que fala todo o Universo. Língua divina e de terrível poder. Foi nessa língua misteriosa que o Anjo da Babilônia escreveu o terrível mene, mene, tekel

upharsin, no famoso banquete de Baltazar. Naquela mesma noite a sentença cumpriu-se, a Babilônia foi destruída e o Rei foi morto.

Fala-se muito da língua universal, mas esta só podemos falar quando encarnamos a alma. Então o Kundalini floresce nos lábios fecundos feito verbo. Quando a humanidade saiu do paraíso, por haver derramado o sêmen, esqueceu a língua divina, que como um rio de ouro corre majestosamente pela selva espessa do sol. As raízes de todo idioma pertencem à divina língua primitiva. O único caminho que existe para voltar a falar a língua divina é a Magia Sexual. Existe uma estreita relação entre os órgãos sexuais e a laringe criadora. Nas velhas escolas de mistérios, os Iniciados eram proibidos de relatar as antigas catástrofes anti-diluvianas pelo temor de evocar e mesmo ocasionar uma nova manifestação. Os velhos Hierofantes sabiam que existe uma íntima relação entre os elementos da natureza e o Verbo.

A obra intitulada Logos Mantram Magia, do grande mestre Gnóstico Rosacruz Dr. Arnold Krumm Heller, é uma verdadeira jóia da sabedoria oculta. O grande Mestre termina dizendo nesta obra o seguinte:

"Nos antigos tempos havia uma escola de mistérios, em que aparecia um anel no qual apareciam as imagens de Íris e Serapis, unidos por uma cobra, e o Dr. Krumm Heller acrescenta: "Aqui sintetizo tudo o que disse neste livro".

Na oitava lição do Curso Zodiacal, o Dr. Krumm Heller escreveu um parágrafo que muitos sabichões, escandalizados, depois da morte do Mestre trataram de adulterar, cada qual a seu modo e de acordo com as suas teorias. Agora vamos transcrever o tal parágrafo exatamente como o Mestre Huiracocha escreveu. Vejamos:

"Em vez do coito que chega ao orgasmo, deve o casal ser pródigo mutuamente em doces carícias, frases amorosas e delicados manuseios, mantendo a mente

afastada da sexualidade animal, mantendo a mais pura espiritualidade, como se o ato fosse uma verdadeira cerimônia religiosa".

"No entanto, o homem pode e deve introduzir e manter o pênis no sexo feminino, para que sobrevenha a ambos uma sensação divina, cheia de gozo, que pode durar horas inteiras, retirando-o no momento em que se aproxima o espasmo, a fim de evitar a ejaculação do sêmen; desse modo o casal terá cada vez mais anseio de acariciar-se".

"Isto pode se repetir tantas vezes quantas se quiser sem jamais sobrevir o cansaço, pois, ao contrário, é a chave mágica para ser diariamente rejuvenescido, mantendo o corpo são e prolongando a vida, uma vez que é uma fonte de saúde, com esta constante magnetização".

"Sabemos que no magnetismo comum, o magnetizador comunica fluidos ao sujeito, e, se o primeiro possui essas forças desenvolvidas, pode sarar o segundo".

"A transmissão do fluido magnético se faz normalmente pelas mãos ou pelos olhos, mas torna-se necessário dizer que não há condutor mais poderoso, mil vezes superior a qualquer outro, que o membro viril e a vulva, como órgãos de recepção".

"Se muitas pessoas praticarem isso, ao seu redor espalhar-se-á força e êxito para todos os que se puserem em contato comercial ou social com eles.

Porém, no ato de magnetização divina e sublime, ao qual nos referimos, o homem e a mulher magnetizam-se reciprocamente, sendo um para o outro como um instrumento musical, que, ao ser tocado, emite ou tira sons prodigiosos de misteriosas e doces harmonias. As cordas desse instrumento estão espalhadas por todo o corpo, sendo os lábios e os dedos os principais pulsadores dele, sob a condição de que esse ato seja presidido pela mais

absoluta pureza, a qual nos faz magos nesse instante supremo".

Até aqui o Dr. Krumm Heller.

Este é o caminho da Iniciação. Por este caminho chega-se à encarnação do Verbo. Podemos ser estudantes rosa-cruzes, teósofos, espiritualistas, podemos praticar Ioga. Não há dúvida de que em tudo isto existem maravilhosas obras e magníficas práticas esotéricas, porém se não praticamos Magia Sexual, tampouco engendremos o Astral Cristo, a Mente Cristo, a Vontade Cristo. Sem a Magia Sexual não podemos nascer de novo.

Praticai o que quiserdes, estudai na escola que mais gostardes, orai no templo que mais vos agrade, mas praticai Magia Sexual. Vivei a senda do matrimônio perfeito. Não somos contra nenhuma santa religião, nem contra nenhuma escola, ordem ou seita. Todas essas sagradas instituições são necessárias, mas vos aconselhamos a viver a senda do matrimônio perfeito.

O matrimônio perfeito não se opõe à vida religiosa, nem às práticas esotéricas da Santa Ioga. O Movimento Gnóstico é formado por gente de todas as religiões, escolas, ordens, etc.

Recorda, amado leitor, a jóia sagrada com seu I.A.O.

No Gaio está oculto o I.A.O. Trabalha com o I.A.O.

O Sacerdote, o Mestre de toda Loja, o discípulo de Ioga, todos conseguirão nascer, poderão conservar a sua verdadeira castidade, se praticarem Magia Sexual.

Bendito seja o I.A.O. Bendita seja a Magia Sexual. Bendito seja o matrimônio perfeito. Na Magia Sexual está a síntese de todas as religiões, escolas, ordens e Iogas. Todo o sistema de auto-realização sem a Magia Sexual é incompleto e, portanto, não serve.

Cristo e a Magia Sexual constituem a suprema síntese prática de todas as

religiões.

O Conhecimento Direto

Todo aquele que estuda ocultismo quer o conhecimento direto, anseia saber como vai, quer conhecer os seus próprios progressos internos. A maior aspiração de todo estudante é poder converter-se em um cidadão consciente dos mundos superiores e estudar aos pés do Mestre.

Infelizmente o ocultismo não é tão fácil como pode parecer à primeira vista. A raça humana está com os seus poderes internos completamente deteriorados, atrofiados. Os seres humanos botaram a perder não apenas os sentidos físicos como também, e o que é pior, as suas faculdades internas.

Este foi o resultado kármico dos nossos maus costumes. O estudante busca aqui e acolá, lê e relê todo livro de ocultismo e magia que cai em suas mãos, mas o pobre aspirante só consegue encher-se de terríveis dúvidas e de confusões intelectuais.

Existem milhões de teorias e milhares de autores. Uns repetem as idéias dos outros. Uns desmentem os outros. Todos contra um. Um contra todos. Os colegas ironizam-se e combatem-se mutuamente, uns contra os outros, e todos realmente contra todos. Alguns autores aconselham o devoto que seja vegetariano e outros dizem-lhe que não seja. Uns aconselham a praticar exercícios respiratórios, outros dizem para não praticá-los. O resultado é desastroso para o pobre buscador, que acaba sem saber o que fazer. Anseia pela luz, suplica, clama e nada consegue, absolutamente nada. Que fazer? Que fazer? Que fazer?

Conhecemos indivíduos sumamente místicos, "heróis dirigentes de grupos", muitos deles vegetarianos, abstêmios, virtuosos, etc. Em geral são muito sinceros, querem o bem de seus seguidores, mas suspiram como todos, sofrem e choram em segredo. Os pobrezinhos jamais viram o que pregam.

Não conhecem o seu Guru, nem tiveram a ventura de conversar com ele pessoalmente. Jamais viram os planos da Consciência Cósmica. Planos ou mundos superiores dos quais sabem fazer tão belos diagramas e tão interessantes descrições. Nós, os Irmãos do Templo, sentimos verdadeira piedade por eles e tratamos de ajudá-los; isso é o que tentamos fazer, mas tudo é inútil. Eles odeiam tudo o que seja sexo, ou que se pareça com sexo.

Quando se lhes fala do Matrimônio Perfeito, riem-se e protestam irados, defendendo a sua abstinência. Esses pobres cegos, guias de cegos, necessitam de quem os guie. Eles sofrem muito porque não têm a felicidade de gozar do conhecimento direto. Sofrem calados para não desmoralizar ou defraudar seus seguidores. Nós, os Irmãos do Templo, os amamos de verdade e temos compaixão por eles.

É necessário deixar de teorizar. O ópio das teorias é mais amargo que a morte. O único caminho para reconquistar os poderes perdidos é o da Magia Sexual. O Grande Arcano tem a vantagem de regenerar o homem. O ser humano necessita regenerar-se e isto não é questão de autores, nem de bibliotecas. Necessitamos trabalhar com o grão, com a semente. Assim como a lagartixa pode regenerar sua cauda e o verme também a sua, da mesma forma o homem pode regenerar os seus poderes perdidos. Estes animais reconstituem a cauda perdida com a força sexual que possuem. Assim, com a força sexual, o homem pode refazer, reconquistar os seus poderes internos e, por esse caminho, os peregrinos sofredores podem chegar ao conhecimento direto. E então converter-se-ão em

verdadeiros sacerdotes iluminados para os seus grupos fraternos. O caminho é a Magia Sexual. Todo o guia deve ser clarividente e clariaudiente. A seguir, damos um exercício para o desenvolvimento da clarividência e do ouvido secreto. Depois de possuir estas faculdades é aconselhável permanecer por algum tempo nas selvas mais profundas, afastado da vida urbana. Na paz da natureza, os Deuses do Fogo, do Ar, da Água e da Terra, ensinam-nos coisas inefáveis.

Não se trata de viver somente nas selvas. "Que faz o santo no bosque"?

Devemos gozar férias no campo. Isso é tudo.

O perfeito equilíbrio mental é de vital importância para o progresso espiritual.

Quase todos os aspirantes ao esoterismo perdem facilmente o equilíbrio mental e caem nas coisas mais absurdas. Os que querem o conhecimento direto, devem preocupar-se em manter a sua mente em perfeito equilíbrio.

Prática

O Grande Mestre Huiracocha ensina uma prática muito simples para ver os Tatwas (tatwa é vibração do éter). O exercício é o seguinte: introduza os seus polegares nos ouvidos. Cerre os olhos tapando-os com os dedos indicadores. Tampone o nariz com os seus dedos médios e finalmente sele os seus lábios com os dedos anulares e mínimos. Nestas condições, o estudante deve tratar de ver os Tatwas, através do sexto sentido. Este olho se encontra entre as sobrancelhas.

Yogananda prescreve o mesmo exercício de Krumm Heller aconselhando, além

disso, que se use o mantram OM. Yogananda diz que o devoto deve apoiar seus cotovelos sobre almofadas, as quais devem estar sobre uma mesa. O devoto deverá fazer esta prática ante a mesa, com o rosto voltado para o oriente. Yogananda aconselha também que o devoto se sente numa cadeira forrada com um cobertor de lã para realizar esta prática. Isto nos recorda Apolônio de Tiana, que se envolvia num manto de lã para isolar-se completamente das correntes perturbadoras.

Muitos autores aconselham este exercício e nós o consideramos muito bom.

Acreditamos que com esta prática desenvolve-se a clarividência e o ouvido mágico. A princípio o devoto não verá senão trevas. No entanto, quanto mais se esforce em praticar, a clarividência e o ouvido mágico se desenvolverão lentamente mas seguramente.

Nos primeiros tempos, o devoto não ouvirá senão os seus sons fisiológicos; porém, pouco a pouco ouvirá durante a prática sons cada vez mais e mais delicados. Assim despertará o seu ouvido mágico.

Em vez de pegar uma indigestão com tantas teorias contraditórias, o melhor é praticar e desenvolver as faculdades internas. O progresso da regeneração deve marchar intimamente associado ao exercitamento esotérico. A ciência diz que órgão que não se usa, se atrofia. Daí a necessidade de se usar estes órgãos da clarividência e do ouvido mágico. É urgente exercitar-nos com estes órgãos e regenerá-los para lograr a realização interna. Estas práticas não são contra nenhuma religião, seita, escola ou crença. Todos os sacerdotes, guias e instrutores de todas as escolas e ordens podem fazer esses exercícios para desenvolver suas faculdades. Deste modo, poderão conduzir melhor seus respectivos grupos.

O despertar das faculdades internas deve seguir paralelamente ao

desenvolvimento cultural, intelectual e espiritual.

Além disso, o clarividente deve desenvolver todos os chacras para não cair em graves erros. A maior parte dos clarividentes cometeu grandes equívocos.

Quase todos os clarividentes famosos encheram o mundo de lágrimas.

Quase todos os grandes clarividentes caluniaram as pessoas. A clarividência mal usada produziu divórcios, assassinatos, adultérios, roubos, etc.

O clarividente necessita de um pensamento lógico e do conceito exato. O clarividente deve ter um perfeito equilíbrio mental. O clarividente deve ser poderosamente analítico. O clarividente deve ser matemático na investigação e exigente na expressão.

A clarividência exige, para seu correto funcionamento, o perfeito desenvolvimento da clariaudiência, da intuição, da telepatia, do pressentimento e das demais faculdades.

Crescei e Multiplicai-vos

O Gênesis disse: "Crescei e multiplicai-vos". A palavra crescei significa transmutar e sublimar a energia sexual para crescer espiritualmente. A palavra multiplicai-vos refere-se à reprodução da espécie humana. Existem duas classes de filhos mencionados pela Bíblia: os filhos de Deus e os filhos dos homens. Os filhos de Deus resultam da Magia Sexual, em que não há derramamento do sêmen; os filhos dos homens resultam do gozo passional com derrame do sêmen. Necessitamos engendrar filhos de Deus e depois lutar por seu crescimento espiritual.

Educação dos Filhos

Os filhos aprendem mais com o exemplo do que com conselhos. Se quisermos que nossos filhos cresçam espiritualmente, devemos preocupar-nos com o nosso próprio crescimento espiritual. Não basta multiplicarmo-nos, mas necessitamos também crescer espiritualmente.

O Pecado

Nosso resplandecente Dragão de Sabedoria tem três aspectos: Pai; Filho e Espírito Santo. O Pai é Luz e Vida, o Filho é a Água e o Sangue que emanou do flanco do Senhor com a lança de Longinus. O Espírito Santo é o fogo de Pentecostes, ou Fogo do Espírito Santo, chamado pelos indus de Kundalini, ou a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes, ou Fogo Santo simbolizado pelo Ouro.

Quando dizemos mentiras, pecamos contra o Pai. Quando odiamos alguém, pecamos contra o Filho. E pecamos contra o Espírito Santo quando fornecemos, isto é, quando derramamos o sêmen. O Pai é a Verdade, o Filho é Amor e o Espírito Santo é o Fogo Sexual.

Instrução

Devemos ensinar nossos filhos a dizer a verdade e nada mais que a verdade. Devemos ensiná-los a lei do amor. Amor é lei, porém amor consciente. Aos quatorze anos de idade devemos ensinar aos nossos filhos os mistérios do sexo. Assim, sob este tríplice aspecto de Santidade e Perfeição, nossos filhos crescerão espiritualmente. Quem oriente seus filhos por este tríplice caminho de perfeição terá construído uma base sólida para a felicidade deles. No entanto, é necessário ensiná-los não só com conselhos mas também com exemplos. Devemos demonstrar com fatos o que pregamos.

Profissão

A vida moderna exige que preparemos intelectualmente os nossos filhos. É justo que eles tenham uma profissão para viver. Necessitamos observar cuidadosamente as tendências vocacionais de nossos filhos, para melhor orientá-los. Jamais devemos deixar um filho ou uma filha sem profissão. Todo ser humano necessita aprender alguma profissão para poder viver. É, portanto, um grave crime deixar um filho desamparado e sem profissão.

A Respeito das Filhas

Os tempos modernos exigem que nossas filhas recebam uma sólida preparação espiritual e intelectual. É indispensável que as mães ensinem às suas filhas os mistérios do sexo ao cumprirem elas a idade de quatorze anos.

É justo que elas andem pelo tríplice caminho da Verdade, do Amor e da Castidade.

A mulher moderna deve ter uma profissão para poder viver. Torna-se necessário que pais e mães compreendam que suas filhas também necessitam crescer espiritualmente e multiplicar-se através do Matrimônio Perfeito. No entanto, tudo deve ser feito com decência e com ordem. É um verdadeiro absurdo que as filhas andem sozinhas pelas ruas ou pelos parques, ou nos cinemas, ou nos bailes com o noivo. O resultado é que como elas ainda não mataram o ego animal, é fácil se deixarem seduzir sexualmente e então acabam fracassando miseravelmente. As filhas devem estar sempre acompanhadas pelos pais ou familiares e nunca devem estar a sós com o noivo. Os pais não devem jamais estorvar o casamento das filhas.

No entanto, repito, faça-se tudo dentro da lei e da ordem. É necessário que nos reproduzamos com castidade e que cresçamos espiritualmente. Este é o caminho do Matrimônio Perfeito.

Dois Rituais

Existem ritos tenebrosos que se conservam desde tempos imemoriais da história. As feiticeiras da Tessália celebravam certos rituais nos seus cemitérios ou panteões para evocar a sombra dos falecidos. No aniversário dos seus mortos

queridos, compareciam ante os túmulos e, em meio a alaridos espantosos, puncionavam os seus seios para que deles escorresse sangue, o qual servia de veículo às sombras dos mortos para poderem se materializar no mundo físico. O grande Iniciado Homero, na sua Odisséia, conta algo sobre um ritual celebrado por um feiticeiro na Ilha de Calixto, onde reinava a cruel deusa Circe. O Sacerdote degolou uma rês num fosso, enchendo-o com seu sangue. A seguir, o sacerdote invocou o Adivinho de Tebas. Homero relata que este acudiu ao chamado e pode materializar-se totalmente graças ao sangue. O Adivinho de Tebas conversou pessoalmente com Ulisses e prognosticou-lhe muitas coisas. O sábio autor de Zaratustra disse: "Escreve com sangue e aprenderás que o sangue é espírito". Goethe exclamava através do seu Mefistófeles: "Este é um fluido muito peculiar".

A Última Ceia

A Última Ceia é uma cerimônia mágica de imenso poder, algo muito semelhante à arcaica cerimônia da Irmandade do Sangue. A tradição desta Irmandade diz que se duas ou mais pessoas mesclam seu sangue num copo e depois o bebem, ficam irmanadas eternamente pelo sangue. Os veículos astrais destas pessoas associam-se então intimamente para toda a eternidade. O povo Hebreu atribui ao sangue características muito especiais.

A Última Ceia foi uma Cerimônia de Sangue. Os Apóstolos trouxeram, cada um em sua taça, gotas de seu próprio sangue e verteram-nas no Cálice do Cristo Jesus. Neste Cálice, o Adorável havia vertido também o seu sangue real. Deste

modo, no Santo Graal mesclou-se o sangue do Cristo Jesus com o sangue de seus discípulos. Conta a tradição, além disso, que Jesus deu a comer aos seus discípulos partículas infinitesimais de sua própria carne. "E tomando o pão, havendo dado graças, partiu-o e deu-o a eles, dizendo: Este é o meu corpo que por vós é dado; fazei isto em memória de mim". Do mesmo modo, após a Ceia, tomou o cálice, dizendo: "Este cálice é o novo pacto em meu sangue que por vós se derrama". Assim se firmou o pacto.

Todo pacto se firma com sangue. O astral do Cristo Jesus ficou associado, unido aos seus discípulos e a toda a humanidade, pelo pacto de sangue. O Adorável é o Salvador do Mundo. Esta cerimônia de sangue é tão antiga como o Infinito. Todos os Grandes Avatares a verificaram desde os antigos tempos. O Grande Senhor da Atlântida também realizou a Última Ceia com seus discípulos.

Esta cerimônia de sangue não foi improvisada pelo Divino Mestre. Este é uma cerimônia arcaica, antiquíssima, a Cerimônia de Sangue dos Grandes Avatares.

Toda União Gnóstica, seja qual for o culto, crença, seita ou religião, está associada, intimamente unida à Última Ceia do Adorável pelo pacto de sangue.

A Santa Igreja Gnóstica Cristã Primitiva, à qual temos a felicidade de pertencer, conserva em segredo os rituais primitivos que usaram os Apóstolos. Estes foram os rituais dos cristãos que se reuniram nas catacumbas de Roma, durante a época do César Nero. Estes são os rituais dos Essênios, casta humilde de Grandes Iniciados, entre os quais se contava o Cristo Jesus. Estes são, portanto, os rituais primitivos dos antigos cristãos.

Estes rituais têm o poder. Neles se acha contida toda a nossa Ciência Secreta do Grande Arcano. Quando ritualizamos, vocalizamos certos mantras quem têm o poder de sublimar a energia sexual até ao coração. No Templo Coração, vive o Cristo Interno. Quando as energias sexuais se sublimam ao coração têm então a

imensa dita de mesclar-se com as forças do Cristo Interno para que possa entrar nos mundos superiores.

Nossos rituais repetem-se em todos os sete grandes planos cósmicos. A cerimônia ritual estabelece um canal secreto desde a região física, passando por todos os sete grandes planos, até o mundo do Logos Solar. Os Átomos Crísticos do Logos Solar descem por esse canal e, então, acumulam-se no pão e no vinho. Assim é como realmente o pão e o vinho, por obra da transubstanciação, convertem-se na carne e no sangue do Cristo. Ao comer o pão e ao beber o vinho, os Átomos Crísticos difundem-se por todo o nosso organismo e passam aos corpos internos para despertar em nós os poderes de natureza solar. Os Apóstolos beberam sangue do Cristo e comeram carne do Cristo.

As Forças Sexuais e o Ritual

Em "A Sarça de Horeb", do Dr. Adoum (Mago Jefa) encontramos uma descrição da Missa Negra da época medieval. O Dr. Adoum transcreve o parágrafo extraído da obra de Huysmans. É tão interessante esta descrição que não podemos deixar de torná-la conhecida dos nossos leitores:

"De um modo geral oficiava um sacerdote, que se desnudava completamente, vestindo depois uma casula ordinária. Estendida sobre o altar estava uma mulher nua, usualmente a demandatriz.

Duas mulheres desnudas faziam as vezes de coroinhas, e às vezes se empregavam adolescentes que necessariamente deviam estar nuas. Os que assistiam ao ato ora se achavam vestidos, ora nus, segundo o capricho do

momento. O Sacerdote cumpria cabalmente todos os exercícios do ritual e os assistentes acompanhavam esta representação com qualquer gesto obsceno.

A atmosfera carregava-se cada vez mais e o ambiente tornava-se fluídico em sumo grau. Certamente tudo concorria para isso: o silêncio, a obscuridade e o recolhimento. O fluído era atrativo, isto é, punha os assistentes em contato com os elementais. Se a mulher que estava estendida sobre o altar, durante essa cerimônia, concentrasse o seu pensamento num desejo, não era raro que se produzisse uma transmissão absolutamente real, transmissão que convertia aquele que era objeto dela em verdadeira obsessão. O fim se havia conseguido. Naquele dia ou durante os dias seguintes, observava-se a realização do fenômeno, que era atribuído à bondade de Satanás. No entanto, este ambiente fluídico tinha sempre o inconveniente de exasperar os nervos e produzia em algum membro da assembléia uma crise histérica, que às vezes chegava a ser coletiva. Não era raro ver, num dado momento, mulheres enlouquecidas arrancando os seus vestidos e homens entregando-se a gestos desordenados. Em seguida inclusive caíam duas ou três mulheres ao chão, presas de violentas convulsões. Eram simples médiuns que entravam em transe. Dizia-se que estavam possuídas e todos se mostravam satisfeitos".

Até aqui o relato de Huysmans, transcrito pelo Dr. Adoum. Por este relato podemos verificar como se abusou dos rituais e das forças sexuais para atos de terrível maldade. É claro que, durante um ritual destes, o estado de hiperexcitação nervosa, de tipo absolutamente sexual e passional, determina violentamente certo gênero de força mental saturada de energia criadora. O resultado de semelhante ritual é o fenômeno mágico.

Todo ritual está acha relacionado com o sangue e o sêmen. O ritual é uma espada de dois gumes, que defende e dá vida aos puros e virtuosos, mas fere e

destrói os tenebrosos e impuros. O ritual é mais poderoso que a dinamite e que o punhal. No ritual manejam-se as forças nucleares. A energia atômica é uma dádiva de Deus, que tanto pode curar como matar.

Todo templo dentro do qual se celebra a Santa União Gnóstica é de fato e por esse motivo, uma usina de energia atômica. Na Atlântida, os magos negros utilizavam também rituais semelhantes, combinados com as forças sexuais. O resultado daqueles abusos foi o afundamento daquele continente, que chegou a um altíssimo grau de civilização.

As forças sexuais se acham intimamente relacionadas com os quatro elementos da natureza. Todo ritual negro, toda missa negra, tem suas coordenadas fatais na natureza. Agora explicaremos quais foram as causas do afundamento da Atlântida. A força sexual é como a eletricidade, acha-se difundida por todas as partes. É uma força que reside nos elétrons. Esta força flui no núcleo de cada átomo e no centro de cada nebulosa. Sem esta força não existiriam os mundos do espaço infinito. Esta é a energia criadora do Terceiro Logos. Com esta força trabalham os magos brancos e os magos negros. Os magos brancos trabalham com os rituais brancos. Os magos negros com os rituais negros. A Última Ceia do Adorável Salvador do Mundo tem uma tradição arcaica e antiquíssima que se perde na noite dos séculos.

A missa negra e todas essas cerimônias negras dos tenebrosos provêm de um passado lunar muito antigo. Em todas as épocas existiram dois rituais: um de luz e outro de trevas. O ritual é Magia Prática. Os magos negros odeiam mortalmente a Santa Eucaristia. Os magos das trevas justificam o seu ódio aos rituais do Pão e do Vinho das mais diversas formas. Algumas vezes dão aos Evangelhos as mais caprichosas interpretações de sua fantasia. Seu próprio subconsciente os atraiçoa. Tratam de acabar com a Última Ceia de algum modo.

Na verdade, odeiam a Última Ceia do Adorável. Nossos discípulos devem estar alertas e vigilantes contra esta classe de sujeitos perigosos. Todo aquele que odeia os rituais da Última Ceia é mago negro.

Todo aquele que repele o Pão e o Vinho da Santa Unção Gnóstica, repele de fato a carne e o sangue de Cristo. Todas estas pessoas são magos negros.

A Igreja Gnóstica

Existem quatro caminhos importantíssimos que todo Matrimônio Perfeito deve conhecer. Primeiro: o caminho do faquir. Segundo: o caminho do monge.

Terceiro: o caminho do iogue. Quarto: o caminho do homem equilibrado.

O Movimento Gnóstico tem Escola e Religião.

Vivemos o primeiro caminho na vida prática aprendendo a viver retamente. O segundo caminho reside em nossa Igreja, que possui seus sacramentos, seus rituais e sua monástica. Vivemos o terceiro caminho como ocultistas práticos.

Temos nossas práticas esotéricas e exercícios especiais para o desenvolvimento das faculdades latentes no homem. Vivemos o quarto caminho na prática, a via do homem astuto, dentro do mais completo equilíbrio. Estudamos a Alquimia e a Cabala. Trabalhamos desintegrando o Eu Psicológico.

Nós não somos membros da Igreja Católica Romana. Esta Igreja segue unicamente o caminho do monge, ao passo que nós percorremos todos os quatro caminhos. Em nossa Religião Gnóstica, com seu Patriarca, seus Arcebispos, Bispos e Sacerdotes, temos o caminho do monge. Por isso não pertencemos à Igreja de Roma. Contudo, não somos contra nenhuma religião, escola ou seita.

Muitos sacerdotes da Igreja de Roma passaram para as nossas fileiras. Pessoas de todas as organizações filiaram-se ao nosso Movimento Gnóstico. Nossa Igreja Gnóstica é o que há de mais completo. No caminho do faquir aprendemos a viver retamente. No caminho do monge desenvolvemos o sentimento. No caminho do iogue praticamos os exercícios esotéricos que põem em atividade os ocultos poderes latentes do homem. No caminho do homem equilibrado trabalhamos com a Alquimia e com a Cabala e lutamos para desintegrar o Eu.

Nossa Igreja Gnóstica é a Igreja Transcendida. Essa Igreja se encontra nos mundos superiores. Também possuímos muitos templos no mundo físico.

Além disso abrimos milhares de Lumisiais (Santuários) Gnósticos, onde se oficiam os Santos Rituais e se estuda a Doutrina Secreta do Adorável Salvador do Mundo. Não devemos esquecer que o nosso Movimento Gnóstico tem Escola e Religião ao mesmo tempo. Já está comprovado definitivamente que Jesus, o Cristo, foi Gnóstico. O Salvador do Mundo foi membro ativo da casta dos Essênios, místicos que jamais cortavam o cabelo nem a barba. A Igreja Gnóstica é a autêntica Igreja Primitiva Cristã, cujo primeiro pontífice foi o Iniciado Gnóstico chamado Pedro. A ela pertenceu Paulo de Tarso, que foi Nazareno. Os Nazarenos foram outra seita Gnóstica.

A primitiva Igreja Cristã foi o verdadeiro tronco esotérico do qual partiram muitas seitas neo-cristãs, como: o Catolicismo Romano, o Protestantismo, o Adventismo, a Igreja da Armênia, etc.

Nós, francamente, tomamos a resolução de tornar conhecida publicamente a raiz do Cristianismo, o Gnosticismo. Esta é a Igreja Cristã Primitiva. A esta Igreja Gnóstica pertenceu o Patriarca Basilides, célebre Alquimista que deixou um livro de chumbo com sete páginas, que, segundo disse o Mestre Krumm Heller, se conserva no Museu de Kircher, no Vaticano. Este livro não pode ser

entendido pelos arqueólogos, porque é um livro de ciência oculta.

Basilides foi discípulo de São Matias. O Catolicismo Romano atual não é o verdadeiro Catolicismo. O legítimo Catolicismo é o Gnóstico Católico Cristão Primitivo. A seita romana atual é só um desvio do Catolicismo Gnóstico Primitivo. Esta é a causa fundamental pela qual nós, francamente, nos afastamos inteiramente da seita de Roma. À Igreja Gnóstica Católica Cristã Primitiva pertenceram santos como Saturnino de Antióquia, célebre cabalista; Simão o Mago, que desgraçadamente se desviou; Carpócrates, que fundou vários Conventos Gnósticos na Espanha, e outros como Marcion de Ponto, São Tomás, Valentin, o Grande Mestre de Mistérios Maiores chamado Santo Agostinho, Tertuliano, Santo Ambrósio, Irineu, Hipólito, Epifânio, Clemente de Alexandria, Marcos, o Grande Gnóstico que cuidou da Santa União Gnóstica, deixando-nos ensinamentos extraordinários sobre o caminho das forças sexuais, através das doze portas zodiacais do organismo humano. Também foram Gnósticos: Cerdon, Empédocles, São Jerônimo e muitos outros santos da Antiga Igreja Gnóstica–Católica Cristã Primitiva, da qual se desviou a atual seita romana.

Sacramentos

Em nossa Igreja Gnóstica temos Batismo, Comunhão de Pão e Vinho, Matrimônio, Confissão (conversa amistosa entre mestres e discípulos) e, por último, Extrema–Unção. Muito interessante é o Matrimônio Gnóstico da Igreja Transcendida. Neste sacramento se veste a mulher com o traje de Sacerdotisa

Gnóstica, que então é entregue como esposa a seu marido.

Neste ritual oficiam os santos mestres e ela é recebida por esposa com o compromisso de não fornicar.

O Cristo

A Igreja Gnóstica adora ao Salvador do Mundo chamado Jesus. A Igreja Gnóstica sabe que Jesus encarnou o Cristo e por isso o adora. Cristo não é um indivíduo humano nem divino. Cristo é um título que se dá a todo Mestre realizado a fundo. Cristo é o Exército da Voz. Cristo é o Verbo. Muito mais além do corpo, da alma e do espírito está o Verbo. Todo aquele que chega a encarnar o Verbo, recebe de fato o título de Cristo. Cristo é o Verbo mesmo.

É necessário que cada um de nós encarne o Verbo.

Quando o Verbo se faz Carne em nós, falamos no Verbo da Luz. Realmente, vários Mestres encarnaram o Cristo. Na Índia secreta vive há milhões de anos o Cristo Iogue Babaji, o imortal Babaji. O Grande Mestre de Sabedoria Kout Humi também encarnou o Cristo. Sanat Kummara, o fundador do Grande Colégio de Iniciados da Loja Branca, é outro Cristo vivente. No passado muitos o encarnaram. No presente alguns o encarnaram. No futuro muitos o encarnarão. João Batista também encarnou o Cristo. João Batista é um Cristo vivente. A diferença que há entre Jesus e os demais Mestres que encarnaram o Cristo está na Hierarquia. Jesus é o mais alto Iniciado Solar do Cosmos.

Ressurreição

O Supremo Grande Mestre Jesus vive atualmente com seu próprio corpo físico ressuscitado dentre os mortos. O Grande Mestre vive atualmente em Shamballa, que é um país secreto no Tibet Oriental. Juntamente com o Supremo Grande Mestre vivem muitos outros Mestres Ressurrectos, que colaboram com Ele na Grande Obra do Pai.

Unção

O Sacerdote Iniciado percebe em estado de êxtase a substância Cristo e ao operar magicamente, transmite a sua própria influência ao Pão e ao Vinho, despertando então a Substância Cristônica que radica nestes elementos, para operar milagres despertando os poderes Crísticos dos nossos corpos internos.

Vestimentas Sagradas

Nas Grandes Catedrais Gnósticas, o Sacerdote Gnóstico usa, normalmente, as três vestimentas de todo cura católico (sotaina, roquete e casula). Estas três vestimentas pertencem legitimamente à Igreja Gnóstica Católica Cristã Primitiva. Ele também usa o barrete. As três vestimentas superpostas

representam o Corpo, a Alma e o Espírito. Os mundos Físico, Astral e Espiritual. O barrete significa que é homem e quando prega cobre a cabeça com ele para significar que só expressa opiniões pessoais.

Nos Lumisiais Gnósticos o Sacerdote só usa uma túnica de cor azul celeste com cordão branco à cintura. Usa também sandálias. As Isis dos Lumisiais Gnósticos somente cobrem a sua cabeça com um véu branco. Isso é tudo.

Em outros tempos ordenamos que os assistentes usassem sua própria túnica e que fosse semelhante à túnica que cada qual leva internamente no Íntimo, segundo o seu grau esotérico. Mais tarde fomos obrigados a proibir esse costume em virtude dos abusos de muitos assistentes que, julgando-se altos Iniciados, vestiam-se com formosas túnicas e se acomodavam com sonoros nomes. Muitos que se viam com túnicas de certos graus enchiam-se de vaidade e orgulho no Ritual e olhavam com desprezo aos de menor grau esotérico.

O Altar do Ofício

O Altar do Ofício deve ser de pedra. Lembrem-se que nós trabalhamos com a Pedra Filosofal (o sexo). O Altar significa também a Terra Filosofal. O pé do Cálice, representa o talo da planta e o Cálice Sagrado simboliza a flor. Isto quer dizer que a Sabedoria Cristônica do Sol penetra no útero da terra e faz germinar o grão e crescer a espiga do trigo até surgir o fruto, a semente.

Nascido o grão o restante morre. Todo o poder do Cristo Sol fica encerrado no grão. O mesmo se passa com o Vinho. O Sol faz amadurecer a uva. Todo o poder do Cristo Sol fica encerrado na uva. Com a Unção Gnóstica desligam-se do Pão e do Vinho todos os poderes Crísticos Solares, que então atuam dentro

do nosso organismo cristificando-nos.

Epifania

Epifania é a manifestação, ou a revelação, ou a ascensão do Cristo em nós.

Segundo Krumm Heller, Dietrich o grande teólogo disse: "Para achar – como se deseja – o religare ou a união com a Divindade, tem-se que fazê-lo por estes quatro caminhos: receber a Deus (Eucaristia), união amorosa (Magia Sexual), amor filial (sentir-se filho de Deus), morte e reencarnação". O Gnóstico vive estes quatro caminhos.

O Pretor

Nos mundos superiores existe a Igreja Gnóstica, a Catedral da Alma. Nessa Catedral realizam-se rituais às sextas-feiras e aos domingos pela aurora, ou quando se necessita fazer bem à humanidade. Muitos devotos comparecem ao "Pretor" em corpo astral. Também existem alguns atletas da ciência "Jinas" que levam seu corpo físico ao Pretor. Ali todos estes devotos têm a felicidade de receber o Pão e o Vinho.

Chave para Sair em Astral Conscientemente

A chave para sair em Astral é muito simples: basta adormecer pronunciando o poderoso mantram FARAON. Este mantram divide-se em três sílabas:

FA... RA... ON...

Quando o devoto estiver nesse estado de transição entre a vigília e o sono, adentrar-se-á em si mesmo por meio da auto-reflexão consciente e depois saltará suavemente de sua cama completamente identificado com o seu espírito suave e fluídico. Em corpo astral todo devoto pode comparecer ao Pretor. As pessoas que ainda não engendraram o Astral Cristo sofrem muito porque não conseguem aprender a sair no astral, a não ser com milhares de sofrimentos e depois de muitíssimo trabalhar. Aqueles que em passadas encarnações engendraram o Astral Cristo, saem do corpo físico com suma facilidade.

Chave para Carregar o Corpo Físico em Estado de Jinas

O discípulo concentrar-se-á no Mestre "Oguara". O discípulo deve adormecer fazendo esta oração: "Creio no Cristo, creio em Oguara, Babaji, Mataji e nos Mestres Jinas. Tirai-me de minha cama com o corpo físico e levai-me à Igreja Gnóstica com o meu corpo físico em estado de Jinas".

O devoto deve rezar esta oração milhares de vezes, deve adormecer rezando esta oração. Quando o devoto sentir-se mais adormecido do que desperto, quando sentir o seu corpo como se estivesse fraco e cheio de lassidão, quando se sentir embriagado pelo sono e já começar a sonhar, deve, então, levantar-se de sua cama conservando o sono como o avaro conserva seu tesouro. Todo o poder está no sono. Nesses instantes estão trabalhando terríveis forças que elevam a vibração do corpo físico, acelerando o movimento dos átomos a

velocidades assombrosas. Então o corpo físico entra em estado de jinas. Penetra no hiperespaço. Se o estudante der um salto com a intenção de flutuar, notará então com assombro que pode voar.

Nesse estado é invisível para o mundo físico, e assim pode assistir o Pretor.

Quando o corpo físico estiver entrando em estado de jinas começará a inflar-se, começando de baixo para cima, desde os tornozelos. O corpo não se infla propriamente, mas as forças astrais o compenetraram dando-lhe essa aparência de inflado.

Aspectos Gerais do Ritual Gnóstico

Quando o Oficiante Católico vai do lado da Epístola para o lado do Evangelho, para os profanos romanistas é a ida de Cristo de Herodes a Pilatos, mas para os Sacerdotes Gnósticos é o passo de um mundo a outro depois da morte.

As Quatro Estações

Nós, os Gnósticos, usamos em cada estação um hábito distinto. No astral há anjos que se revezam em seu trabalho de ajudar à humanidade. Rafael na primavera, Uriel no verão, Miguel no outono, Gabriel no inverno. Todos estes anjos acorrem aos Rituais Gnósticos para ajudar-nos.

O Pai Nosso

A mais poderosa de todas as orações ritualísticas é o Pai Nosso. Esta é uma oração mágica de imenso poder. Imaginação, inspiração e intuição são os três caminhos obrigatórios da Iniciação.

O Mestre Huiracocha diz o seguinte: "Primeiro é preciso ver interiormente as coisas espirituais e depois tem-se que escutar o verbo ou palavra divina para ter nosso organismo espiritual preparado para a Intuição. Esta trindade encontra-se nas três primeiras súplicas do Pai Nosso, a saber: "Santificado seja o Teu Nome", isto é, o Verbo Divino, o nome magnífico de Deus, a Palavra Criadora.

"Venha a nós o Teu Reino", isto é, com a pronunciação do Verbo, dos Mantrams, vem a nós o Reino interno dos Santos Mestres. Nisto consiste a união com Deus, ficando tudo resolvido... Com estas três petições, diz Krumm Heller, pedimos integralmente. E, se algum dia o lograrmos, já seremos Deuses e, portanto, já não necessitamos pedir.

A Igreja Gnóstica conserva toda a doutrina secreta do Adorável Salvador do mundo. A Igreja Gnóstica é a religião da alegria e da beleza. A Igreja Gnóstica é o tronco virginal de onde saiu o Romanismo e todas as demais seitas que adoram o Cristo. A Igreja Gnóstica é a única igreja que conserva em segredo a doutrina que o Cristo ensinou de lábios a ouvidos aos seus discípulos.

Não somos contra nenhuma religião. Convidamos às pessoas de todas as santas religiões que adoram ao Senhor para estudarem a nossa Doutrina Secreta.

Não devemos esquecer que existem dois rituais: um de luz e outro de trevas.

Nós possuímos os rituais secretos do Adorável Salvador do Mundo.

Não desdenhamos, nem subestimamos nenhuma religião. Todas as religiões são

pérolas preciosas, engastadas do fio de ouro da Divindade. Afirmamos unicamente que a Gnose é a chama donde saem todas as religiões do universo. Isso é tudo.

As Duas Marias

Existem duas serpentes: a que sobe pelo canal medular e a que desce. Nos magos brancos a serpente sobe, porque eles não derramam o sêmen. Nos magos negros a serpente desce, porque eles derramam o sêmen.

A serpente subindo pelo canal medular é a Virgem. A serpente descendo do cóccix para os infernos atômicos da natureza é a Santa Maria da magia negra e da bruxaria. Eis as duas Marias: a branca e a negra. Os magos brancos rechaçam a Santa Maria negra. Os magos negros odeiam mortalmente a Virgem Maria branca. Quem se atrever a pronunciar o nome da Virgem nos salões da bruxaria é atacado imediatamente pelos tenebrosos. Quando o Iniciado está trabalhando na Grande Obra tem que lutar terrivelmente contra os adeptos de Santa Maria.

As forças criadoras são tríplices: masculinas, femininas e neutras. Essas forças fluem de cima para baixo.

Quem quiser regenerar-se terá que mudar este movimento e fazer retornar estas energias criadoras para dentro e para cima. Isso é até contrário aos interesses da natureza. Os tenebrosos então sentem-se ofendidos e atacam o Iniciado terrivelmente. As mulheres adeptas da mão negra assaltam sexualmente o Iniciado para descarregá-lo. Isto sucede especialmente durante o sono. Assim advêm as poluições noturnas. O estudante sonha com belas mulheres que o

descarregam sexualmente para impedir a ascensão do fogo pelo canal medular. Os tenebrosos no abismo adoram à Santa Maria e cantam—lhe versos de maligna sublimidade.

Os magos brancos adoram à Virgem, que como Serpente de Fogo sobe pelo canal medular, e nela apoiam sua cabeça, como o menino nos braços de sua mãe adorável.

Na Índia adora—se a Kali, a Divina Mãe Kundalini, mas também adora—se a Kali em seu aspecto negro e fatal. Estas são as duas Marias; a branca e a negra. As duas serpentes: a Serpente de Cobre que curava os Israelitas no deserto e a Serpente Tentadora do Edén.

Existem Iniciações brancas e Iniciações negras. Templos de luz e templos de trevas. Todos os graus e todas as Iniciações fundamentam—se na serpente.

Quando esta sobe, convertemo—nos em anjos, quando desce convertemo—nos em diabos. Vamos relatar agora uma Iniciação Negra, tal como foi investigada por nós.

O aspirante foi tirado do corpo físico quando estava dormindo. A festa dos demônios celebrou—se em uma rua. Todos os assistentes estavam em corpo astral. O neófito praticava Magia Sexual negativa com derramamento do sêmen. Estava assim progredindo na ciência dos demônios, que se apresentavam à festa vestidos com túnicas negras. A festa foi uma verdadeira assembléia de bruxos. Terminada a orgia, os Adeptos da Mão Esquerda conduziram seu discípulo muito amado a um templo de cor amarela, templo que era um antro de Magia Negra. Visto de fora, esse templo parecia uma humilde capela religiosa. Por dentro era um magnífico palácio.

No interior do templo havia dois pavimentos e magníficos corredores por onde transitavam os tenebrosos. Os adeptos da sombra felicitaram o candidato por

seus triunfos tenebrosos. Era horrível ver os Adeptos de Santa Maria. O candidato sentia-se em seu ambiente. O rabo do diabo aparecia naqueles fantasmas astrais. A festa das trevas foi magnífica. Um sacerdote do abismo subiu numa pedra para pronunciar um sermão. Este fantasma era um equivocado sincero. Um homem de boas intenções, mas perdido fatalmente. Este Adepto das sombras disse solenemente: "Eu serei fiel à minha religião, nada me fará dar um passo atrás. Isto é sagrado".

O tenebroso continuou depois com um longo discurso que todos aplaudiram.

O homenageado, que tinha tido a desgraça de despertar o Kundalini em forma negativa, foi marcado com um selo fatal. Esta marca era triangular, e tinha linhas negras e cinzentas. Antes de ser usado, o selo foi primeiro colocado ao fogo. A marca do selo foi posta em baixo do pulmão esquerdo.

Os tenebrosos puseram no discípulo um nome fatal, que foi gravado com letras negras no antebraço esquerdo.

O novo Iniciado Negro foi depois conduzido ante uma estátua de beleza terrivelmente maligna, que simboliza a Deusa Negra, o Reino de Santa Maria.

O discípulo, sentado ante essa estátua, cruzou as pernas no estilo anagarika, a esquerda sobre a direita. Colocou suas mãos na cintura e se concentrou na Deusa Fatal. Depois de tudo isso o tenebroso regressou ao seu corpo feliz e "triunfante".

Até aqui a investigação feita por nós, em relação com as Iniciações do Abismo. Todos aqueles que seguirem o caminho do Matrimônio Perfeito, deverão defender-se dos tenebrosos.

Estes tentam tirar o devoto do real caminho para fazê-lo membro da Loja Negra. Quando conseguem seu objetivo, então o estudante é levado ao banquete dos demônios.

A luta é terrível: cérebro contra sexo; sexo contra cérebro, e o que é mais terrível, e o que é mais doloroso, é aquilo de coração contra coração . Tu o sabes...

Necessitamos crucificar todos os afetos humanos. Abandonar tudo aquilo que significa paixão carnal. Isto é difícilimo. O passado grita, clama, chora, suplica... isto é terrivelmente doloroso.

O Super-Homem é o resultado de uma tremenda Revolução da Consciência.

Aqueles que acreditam que a evolução mecânica da Natureza nos converte em Mestres estão absolutamente equivocados. O Mestre é o resultado de uma tremenda Revolução da Consciência.

Necessitamos lutar contra a Natureza e contra a sombra da Natureza.

O Trabalho com o Demônio

O despertar do Kundalini e a dissolução do Eu constituem precisamente a base fundamental de toda realização a fundo.

Neste capítulo vamos tratar sobre o tema da dissolução do Eu. Isto é definitivo para a liberação final.

O Eu é o Demônio que levamos dentro. Sobre esta afirmação, dizemos que o trabalho da dissolução do Eu é realmente o Trabalho com o Demônio.

Este trabalho é muito difícil. Quando trabalhamos com o Demônio, as entidades tenebrosas costumam atacar-nos terrivelmente. Na realidade esta é a via do homem astuto, o famoso Quarto Caminho, a Senda Tau.

Origem do Eu

A luxúria é a origem do Eu pecador. O Ego, Satã, está submetido à Lei do Eterno Retorno de todas as coisas; regressa a novas matrizes para satisfazer desejos. O Eu, em cada uma de suas vidas, repete os mesmos dramas, os mesmos erros. O Eu se complica através do tempo, tornando-se cada vez mais e mais perverso.

Reencarnação de Satã

Satã está submetido à lei da Reencarnação. Satã deseja voltar e volta a este mundo milhões de vezes. Satã reencarna para satisfazer desejos insatisfeitos. As reencarnificações humanas não podem jamais aperfeiçoar a Satã. A evolução mecânica da Natureza nunca pode aperfeiçoar a Satã. Satã robustece-se e fortifica-se com as experiências da vida. O homem simples, de há milhões de anos, é agora o homem da bomba atômica e da bomba de hidrogênio. O homem humilde que pastoreava ovelhas transformou-se no potentado do ouro e da prata. O habitante humilde da velha Arcádia é agora o homem das boites. O menino inocente transforma-se com as experiências no velho astuto, ciumento, desconfiado, malicioso, avaro, etc. É assim que o Eu se fortifica com as experiências da vida. Essa é a triste realidade deste mundo doloroso.

Morte de Satã

O Satã que levamos dentro de nós está formado por átomos do inimigo secreto. Satã teve um princípio, Satã tem um fim. Precisamos dissolver Satã para regressar à Estrela Interior que sempre nos sorriu. Essa é a Verdadeira Libertação Final. Só dissolvendo o Eu logamos a Libertação Absoluta.

O Grande Equívoco

Nas profundidades ignotas de nosso Ser Divino, temos uma Estrela Interior, completamente Atômica. Esta Estrela é um Átomo Super-Divino. Os Cabalistas denominam-no com o nome sagrado de Ain-Soph. Este é o Ser do nosso Ser, a Grande Realidade dentro de nós.

Este Super-Átomo, antes de ingressar na evolução mecânica da Grande Natureza, não tem consciência da sua própria felicidade. A felicidade sem consciência de sua própria felicidade não é felicidade. A Estrela Interior que guia o nosso Ser, respondendo aos impulsos cósmicos dos Santos Deuses, enviou um raio de si mesma à evolução mecânica da Grande Natureza, para adquirir auto-consciência.

O raio desceu com a involução da Grande Vida. O raio converteu-se depois em elemental e evoluiu nos reinos mineral, vegetal e animal. Quando ingressamos pela vez primeira na matriz humana, quando nos vimos convertidos em homens, fizemos auto-consciência. O objetivo, o projeto divino se havia consumado. Desde esse instante supremo, deveríamos ter regressado à Estrela Interior que sempre nos sorriu. Infelizmente, dentro da selva espessa, entre os instintos tremendos da Natureza, nasceu o desejo humano que aprisionou a mente. Assim nasceu o Eu (Satã). Esse foi o nosso grande equívoco. Desde então estamos

reencarnando. Satã reencarna para satisfazer desejos. Satã fortifica-se com as reencarnações.

Necessitamos, portanto, regressar ao ponto de partida e reconhecer o nosso grande equívoco. Necessitamos dissolver Satã.

Deus Não Evolui

Deus não necessita evoluir porque é Perfeito. Deus não necessita aperfeiçoar-se. ELE é Perfeito. Deus é o nosso Ser Interno.

Satã Evolui

Satã evolui, porém jamais se aperfeiçoa. Satã é Satã. A evolução mecânica da natureza jamais pode significar aperfeiçoamento de Satanás. Satã se robustece com a evolução mecânica da natureza. A civilização moderna com todos os seus horrores, prostituição, guerras, bombas de hidrogênio, bombas atômicas, homossexualismo, etc., está demonstrando com fatos evidentes que a evolução mecânica da Natureza fortifica e robustece Satã. Fatos são fatos. A evolução não aperfeiçoa ninguém.

Revolução Total

Necessitamos de uma tremenda Revolução da Consciência para conseguir o retorno à Estrela Interior que guia o nosso Ser. Só com a dissolução do Eu existe revolução total.

A Dor

A dor não pode aperfeiçoar ninguém. Se a dor aperfeiçoasse, toda a humanidade já seria perfeita. A dor é a consequência de nossos próprios erros. Satã comete muitos erros. Satã colhe o fruto de seus erros. A dor é esse fruto. Por conseguinte a dor é satânica. Satã não pode aperfeiçoar-se, e nem aperfeiçoar ninguém. A dor não aperfeiçoa porque a dor é de Satã. A Grande Realidade Divina é a felicidade, paz, abundância e perfeição. A Grande Realidade não pode criar a dor. O perfeito não pode criar a dor. O que é perfeito só engendra felicidade. A dor foi criada pelo Eu (Satã).

O Tempo

O tempo é Satã. Satã é recordação, Satã é um manojó de recordações. Quando o homem morre, só ficam as recordações. Estas recordações constituem o Eu, o mim mesmo, o Ego reencarnante. Os desejos insatisfeitos, as

recordações do passado se reencarnificam. É por isso que somos escravos do passado. Podemos assegurar que o passado condiciona a nossa vida presente. Podemos mesmo afirmar que Satã é o tempo.

Podemos dizer, sem medo de equivocar-nos, que o tempo não pode libertar-nos desse vale de lágrimas, porque o tempo é satânico. Temos que aprender a viver de instante em instante. A vida é um eterno agora, um eterno presente. Satã foi o criador do tempo. Aqueles que pensam libertar-se num futuro distante, dentro de alguns milhões de anos, com o tempo e com os séculos, são candidatos seguros ao abismo e à segunda morte, porque o tempo é de Satanás. O tempo não liberta ninguém. Satã escraviza, Satã não liberta. Precisamos, pois, libertar-nos agora mesmo. Precisamos viver de instante em instante.

Os Sete Centros Fundamentais do Homem

Todo ser humano tem sete centros básicos: Primeiro – o Instintivo. Segundo – o Centro Motor. Terceiro – o Emocional. Quarto – o Intelectual. Quinto – o Sexual. Sexto – o Emocional Superior. Sétimo – o Mental Superior. Estes dois últimos centros não têm veículos, mas quando engendramos o Astral Cristo e a Mente Cristo com a Magia Sexual, o resultado é maravilhoso porque, então, estes dois centros convertem-se, de fato, nos verdadeiros instrumentos divinos do homem com alma. A distinção que há entre os centros inferiores e superiores, entre os centros que utilizamos neste mundo e os instrumentos eternos que servem para todos os mundos é urgente para a compreensão do Trabalho Interno

que temos de realizar.

Técnica para a Dissolução do Eu

O Eu exerce controle sobre os cinco centros inferiores da máquina humana. Estes cinco centros são: Pensamento, Sentimento, Movimento, Instinto e Sexo. Os dois centros do ser humano que correspondem à Consciência Cristo conhecem-se em ocultismo como Mente Cristo e Astral Cristo. Estes dois centros superiores não podem ser controlados pelo Eu. Infelizmente, a mente superior e a emoção superior não dispõem destes dois preciosos veículos Crísticos. Quando a Mente Superior se reveste do Mental-Cristo e quando a Emoção Superior se reveste do Astral-Cristo nos elevamos de fato ao estado verdadeiramente humano.

Todo aquele que quiser dissolver o Eu deve estudar suas atividades nos cinco centros inferiores. Não devemos condenar os defeitos, mas tampouco devemos justificá-los. O importante é compreendê-los. Urge compreender as ações e reações da máquina humana. Cada um destes cinco centros inferiores tem um mecanismo complicadíssimo de ações e reações. O Eu trabalha com cada um destes cinco centros inferiores e, se compreendermos a fundo todo o mecanismo destes centros, estaremos a caminho de dissolver o Eu.

Na vida prática duas pessoas reagem de forma diferente ante uma representação. O que é agradável para uma pessoa, pode ser desagradável para outra. Muitas vezes a diferença reside em que uma pessoa pode julgar e ver com a mente e a outra pode ser tocada em seu sentimento. Temos que aprender a

diferenciar a mente do sentimento. Uma coisa é a mente e outra o sentimento. Na mente existe todo um jogo de ações e reações que deve ser compreendido. No sentimento existem afetos que devem ser crucificados, emoções que devem ser cuidadosamente estudadas e, em geral, todo um mecanismo de ações e reações que facilmente se confundem com as atividades da mente.

Centro Intelectual

Este centro é útil dentro de sua órbita, o problema é querer tirá-lo de seu raio de ação. As grandes realidades do Espírito só podem ser experimentadas com a Consciência. Aqueles que pretendem investigar as verdades transcendentais do Ser à base de puro raciocínio caem no mesmo erro de alguém que, ignorando o uso dos modernos instrumentos científicos, tentasse estudar a vida do infinitamente pequeno com o telescópio e a vida do infinitamente grande com o microscópio.

Movimento

Necessitamos auto-descobrir e compreender a fundo todos os nossos hábitos. Não devemos permitir que a nossa vida continue se desenvolvendo mecanicamente. Parece incrível que nós, vivendo dentro dos moldes dos hábitos, não conheçamos estes moldes que condicionam a nossa vida. É necessário estudarmos os nossos hábitos a fim de compreendê-los. Eles

pertencem às atividades do centro do movimento. É necessário auto—observar—nos no modo de viver, de atuar, de vestir, de andar, etc. O Centro do Movimento tem muitas atividades. Os esportes pertencem também ao Centro do Movimento. Quando a mente interfere neste centro obstrui e danifica porque ela é muito lenta, ao passo que o centro do movimento é muito rápido. Todo datilógrafo trabalha com o centro do movimento e como é natural, pode equivocar—se no teclado se a mente chegar a interferir. Um homem dirigindo um automóvel poderia sofrer um acidente se a mente chegasse a interferir.

Centro Emocional

O ser humano gasta torpemente suas energias sexuais com o abuso de emoções violentas no cinema, televisão, partidas de futebol, etc.

Necessitamos aprender a dominar nossas emoções para não desperdiçar as energias sexuais.

Instinto

Existem vários instintos: o de conservação, o sexual, etc. Há também muitas perversões do instinto. No fundo de todo ser humano existem forças sub—humanas instintivas, brutais, que paralisam o verdadeiro espírito de amor e de caridade. Estas forças demoníacas devem primeiro ser compreendidas e

depois submetidas e eliminadas. São forças bestiais, instintos criminosos, luxúria, covardia, medo, sadismo sexual, bestialidades sexuais, etc. Necessitamos estudar e compreender a fundo essas forças sub-humanas para poder dissolvê-las e eliminá-las.

Sexo

O sexo é o quinto poder do ser humano. O sexo pode libertar ou escravizar o homem. Ninguém pode chegar a ser íntegro, ninguém pode realizar-se a fundo sem a força sexual. Nenhum célibe pode chegar à realização total. O sexo é o poder da alma. O ser humano chega a ser íntegro com a fusão absoluta dos pólos masculino e feminino da alma. A força sexual desenvolve-se, evolui e progride em sete níveis (os sete níveis da alma). No mundo físico o sexo é uma força cega de mútua atração; no astral a atração sexual fundamenta-se na afinidade dos tipos, segundo as suas polaridades e essências. No mental a atração sexual realiza-se segundo as leis da polaridade e da afinidade mental. No plano causal a atração sexual realiza-se baseada na Vontade Consciente. É precisamente neste plano das causas naturais onde se realiza conscientemente a unificação plena da alma.

Realmente ninguém pode chegar à glória suprema do Matrimônio Perfeito sem haver alcançado este quarto estado de Integração Humana.

Necessitamos compreender a fundo todo o problema sexual. Necessitamos ser íntegros. Necessitamos transcender a mecanicidade do sexo.

Necessitamos saber procriar filhos da sabedoria. No instante supremo da concepção as essências humanas estão completamente abertas para toda classe

de influências. O estado de pureza dos pais, a força de vontade para não derramar o Vaso de Hermes, é só o que pode protegê-los contra o perigo da infiltração no espermatozóide e no óvulo de substâncias sub-humanas de Egos bestiais que queiram reencarnar.

Morte Absoluta de Satanás

Compreendendo as íntimas atividades dos cinco centros inferiores, descobrimos todo processo do Eu. O resultado desse auto-descobrimento é a morte absoluta de Satã (o tenebroso Eu lunar).

Adultério

Sendo a mulher o elemento passivo, receptivo, é claro que recolhe e armazena os resultados do ato sexual de todos os homens que adulterem com ela. Esses resultados são substâncias atômicas dos homens que efetuaram o ato sexual com ela. Quando um homem tem relações sexuais com uma mulher que pertenceu a outro homem, ou a outros homens, recolhe então as essências atômicas daquele ou desses homens e com elas (as essências atômicas) se auto-envenena. Trata-se de um problema gravíssimo para os irmãos que estão dissolvendo o Eu, pois que não só têm que lutar contra os seus próprios erros e defeitos, mas

também e além disso contra os erros e defeitos desses outros homens com quem a mulher teve contato.

A Raiz da Dor

O Eu é a raiz da dor. O Eu é a raiz da ignorância e do erro. Quando o Eu se dissolve, fica dentro de nós somente o Cristo Interno.

É necessário dissolver o Eu. Somente dissolvendo o Eu desaparece a ignorância e o erro. Quando o Eu desaparece, fica somente em nós isso que se chama amor. Quando o Eu se dissolve advém a autêntica felicidade. Só aniquilando completamente o desejo, logramos a dissolução do Eu. Se quisermos aniquilar o Eu devemos ser como o limão.

O Eu é o horroroso Satã, o horrível demônio que nos fez a vida tão amarga e asquerosa.

O Celibato

O Swami X disse em uma de suas lições o seguinte: "Os solteiros podem unir a natural força criadora da alma em si mesmo, espiritualmente, aprendendo o reto método da Meditação e sua aplicação à vida física. Tais pessoas não têm que passar pela experiência do matrimônio material, pois podem aprender a casar o

seu impulso feminino físico com o masculino da sua alma interna".

Se os nossos bem amados discípulos gnósticos refletirem nestas palavras do Swami X, chegarão à conclusão de que são manifestamente absurdas. Isso de casar o impulso feminino físico com o masculino de sua alma interna é cem por cento falso. Esse tipo de casamento utópico é impossível porque o homem ainda não encarnou a alma. Com quem, pois, vai casar o seu impulso feminino físico? O animal intelectual não tem alma. Quem desejar encarnar a sua alma, quem quiser ser homem com alma deve possuir os corpos astral, mental e causal. O ser humano atual ainda não possui esses veículos internos. O espectro astral, o espectro mental e o espectro causal, são unicamente espectros. A maior parte dos ocultistas crê que estes espectros internos são os verdadeiros veículos e portanto estão completamente enganados. Precisamos nascer nos mundos superiores e isso de nascer é um problema sexual.

Nenhum ser humano nasce de alguma teoria. Nem sequer um simples micróbio pode nascer de teorias. Ninguém nasce pelas narinas ou pela boca.

Todo ser vivo nasce pelo sexo. "Tal como é em cima é em baixo". Se aqui no mundo físico o homem nasce pelo sexo, é lógico que acima, nos mundos internos, o processo é análogo. Lei é Lei e a Lei se cumpre.

O Astral Cristo nasce como nasce o corpo de carne e osso. Isso é sexual. Só com a Magia Sexual entre esposo e esposa pode-se dar nascimento a esse maravilhoso corpo. O mesmo podemos dizer do mental e do causal.

Precisamos engendrar esses corpos internos, sendo isso possível somente com o contato sexual, porque tal como é acima é abaixo e tal como é abaixo é acima. Nenhum celibatário pode casar o seu impulso feminino físico com o masculino de sua alma interna, porque nenhum célibe pode encarnar sua alma. Para encarnar a alma devemos engendrar os corpos internos e só com a união sexual

de homem e mulher se podem engendrar. Nenhum homem só ou nenhuma mulher só, pode engendrar ou conceber. São necessários os dois pólos para criar. Essa é a vida. É imprescindível engendrar os veículos internos. É mister nascer nos mundos superiores. O celibato é um caminho absolutamente falso. Necessitamos o Matrimônio Perfeito.

Depois de nascer, cada veículo necessita de sua alimentação especial.

Somente com sua alimentação especial desenvolve-se e robustece completamente. A alimentação desses veículos fundamenta-se nos Hidrogênios. No organismo físico são fabricados os distintos tipos de hidrogênio com os quais se alimentam os distintos corpos internos do homem.

Lei dos Corpos

Corpo Físico: – é governado por 48 (quarenta e oito) leis, sendo o seu alimento básico o hidrogênio 48.

Corpo Astral: – está submetido a 24 (vinte e quatro) leis, sendo seu alimento básico o hidrogênio 24.

Corpo Mental: – este veículo está submetido a 12 (doze) leis, sendo o seu alimento básico o hidrogênio 12.

Corpo Causal: – este veículo é governado por 6 (seis) leis, sendo o seu alimento básico o hidrogênio 6.

Toda substância se transforma em determinado tipo de hidrogênio. Sendo infinitas as substâncias e os modos de vida, são também infinitos os hidrogênios. Os corpos internos têm seus hidrogênios especiais e deles se

alimentam.

O Swami X foi tão somente um monge. Foi-nos dito que logo este bom monge se reencarnará para casar-se e realizar-se a fundo. É um belo discípulo da Loja Branca. Nos mundos superiores ele acreditava ser realizado. Grande foi a sua surpresa no Templo quando tivemos que fazê-lo ciente do seu equívoco. Realmente este bom monge não engendrou ainda os seus corpos crísticos, necessitando, portanto, engendrará-los. Esse é um problema sexual. Só com a Magia Sexual é possível engendrar esses maravilhosos corpos internos.

Aos nossos críticos advertimos que não estamos nos pronunciando contra o Swami X. Seus exercícios são maravilhosos e muito úteis. No entanto, esclarecemos que ninguém pode realizar-se a fundo com o sistema fole.

Existem muitíssimas escolas, todas são necessárias. Todas servem para ajudar o ser humano, no entanto é bom advertir que com nenhuma teoria conseguimos engendrar os corpos internos. Jamais vimos alguém nascer de alguma teoria. Não conhecemos o primeiro ser humano nascido de teorias.

Existem escolas muito respeitáveis e muito veneráveis. Tais instituições têm seus cursos de ensinamentos e seus graus. Algumas delas têm também rituais de Iniciação. Todavia, nos mundos superiores de nada servem os graus e as iniciações dessas escolas. Aos Mestres da Loja Branca não interessam os graus e hierarquias do mundo físico. Aos Mestres só interessa o Kundalini. Eles examinam e medem a medula espinhal. Se o candidato não levantou a Serpente, para eles este é um simples profano como qualquer outro, mesmo que ocupe no mundo físico alguma elevada posição e ainda que seja em sua escola ou loja um venerável ou supremo hierarca. Se o Kundalini subiu três vértebras, o Iniciado é considerado pelos Mestres de Terceiro Grau, e se o Kundalini só subiu uma vértebra é um Iniciado de Primeiro Grau. Assim pois, para os Mestre só

interessa o Kundalini.

Pouquíssimos são aqueles que abandonam tudo para trabalhar em sua caverna com sua Águia e com sua Cobra. Isso é coisa de heróis e a humanidade atual não abandona as suas Lojas e as suas Escolas para ficar a sós com a sua Águia e a sua Serpente. Os estudantes de todas as organizações nem sequer são fiéis a elas, uma vez que eles vivem mariposeando de Loja em Loja, de Escola em Escola, sob o pretexto de realizarem-se a fundo, como dizem eles.

Sentimos infinita dor quando vemos esses irmãos mariposeadores. Muitos deles praticam maravilhosos exercícios. Certamente existem práticas muito boas em todas as escolas. As práticas de Yogananda, Vivekananda, Ramacharaka, etc., são admiráveis. Os estudantes praticam-nas com muito boas intenções. Há estudantes muito sinceros. Apreciamos muito a todos esses estudantes e a todas essas escolas. Entretanto, sentimos uma grande dor irremediável por eles que com tanta ânsia buscam a sua libertação final.

Sabemos que devem engendrar seus corpos internos. Sabemos que devem praticar Magia Sexual. Sabemos que somente com a Magia Sexual poderão despertar o Fogo Sagrado e engendrar seus veículos internos para encarnar sua Alma. Isso o sabemos por experiência própria. Mas, como fazemos para convencê-los? Nós, os Irmãos, sofremos muitíssimo com isso... e sem remédio. Na passada Terra-Lua evoluíram milhões de seres humanos e de todos esses milhões, só umas poucas centenas se elevaram ao estado angélico. A grande maioria dos seres humanos perdeu-se. A grande maioria afundou-se no abismo. "Muitos são os chamados e poucos os escolhidos". Se observarmos a Natureza, vemos que nem todas as sementes germinam.

Milhões de sementes perdem-se e milhões de criaturas perecem diariamente. Triste verdade é esta, porém é verdade.

Todo célibe é candidato seguro ao abismo e à segunda morte. Só aqueles que se elevaram ao estado de Super-Homem, podem dar-se o luxo de gozar das delícias do amor sem o contato sexual. Então penetramos no anfiteatro da ciência cósmica. Ninguém pode chegar a encarnar o Super-Homem dentro de si mesmo, sem a Magia Sexual e o Matrimônio Perfeito.

O Despertar da Consciência

É necessário saber que a humanidade vive com a consciência adormecida.

As pessoas trabalham sonhando, andam pelas ruas sonhando, vivem e morrem sonhando.

Quando chegamos à conclusão de que todo mundo vive adormecido, compreendemos a necessidade de despertar. Necessitamos o despertar da consciência. Queremos o despertar da consciência.

Fascinação

A causa do sono profundo em que vive a humanidade é a fascinação.

As pessoas estão fascinadas por todas as coisas da vida. As pessoas se esquecem de si mesmas porque estão fascinadas. O bêbado no botequim está fascinado pelo álcool, pelo local, pelo prazer, pelos amigos e pelas mulheres. A mulher

vaidosa está fascinada ante o espelho pelo encanto de si mesma. O rico avarento está fascinado pelo dinheiro e pelas propriedades. O operário honrado está fascinado pelo árduo trabalho na fábrica. O pai de família está fascinado por seus filhos. Todos os seres humanos estão fascinados e dormem profundamente. Quando dirigimos um carro, ficamos assombrados ao ver as pessoas nas avenidas e ruas lançarem-se à frente do veículo sem importar-lhes o perigo. Outros se atiram francamente debaixo das rodas dos automóveis. Pobres pessoas... Andam adormecidas... Parecem sonâmbulas, pois andam dormindo e põem em perigo as suas próprias vidas. Qualquer clarividente pode ver seus sonhos. As pessoas sonham em tudo aquilo que as mantém fascinadas.

O Sono

Durante o sono o Ego escapa do corpo físico. Esta saída do Ego é necessária para que o corpo vital possa reparar o corpo físico. Nos mundos internos o Ego anda sonhando. Realmente, podemos assegurar que o Ego leva seus sonhos aos mundos internos. Nos mundos internos o Ego ocupa-se dos mesmos afazeres que o mantém fascinado no físico. Assim vemos o carpinteiro durante o sonho em sua carpintaria, o polícia guardando as ruas, o barbeiro em sua barbearia, o ferreiro em sua ferraria, o bêbado no bar, a prostituta na casa de prazeres entregue à luxúria, etc. Toda essa gente vive nos mundos internos como se estivesse no mundo físico. A ninguém ocorre perguntar a si mesmo durante o sonho se está no mundo físico ou no astral. Os que fizeram a si mesmos essa

pergunta durante o sonho, despertaram nos mundos internos e então, assombrados, puderam estudar todas as maravilhas dos mundos superiores. Somente acostumando-nos a fazer essa pergunta a cada momento durante o estado chamado de vigília, podemos chegar a fazer-nos a mesma pergunta nos mundos superiores durante as horas entregues ao sono. É claro que durante o sono repetimos tudo o que fazemos durante o dia; se durante o dia acostumamos a fazer-nos esta pergunta, durante o sono noturno, estando fora do corpo, acontecerá que repetiremos a mesma pergunta. O resultado será o despertar da consciência.

Recordar-se a Si Mesmo

O ser humano fascinado não se recorda de si mesmo. Devemos auto-recordar-nos de instante em instante. Necessitamos auto-recordar-nos em presença de toda representação que nos possa fascinar. Detenhamo-nos ante toda representação e façamos estas perguntas a nós mesmos: Onde estou eu? Estarei no plano físico ou no plano astral? Depois devemos dar um saltinho com a intenção de flutuar no ambiente circundante. É lógico que se flutuarmos é porque estaremos fora do corpo físico e o resultado será o despertar da consciência. O objetivo destas perguntas a cada instante da nossa vida é fazer com que se gravem no subconsciente, a fim de atuarem depois, durante as horas entregues ao sono, em que realmente o Ego se acha fora do corpo físico. É indispensável saber que no astral as coisas se vêem tal como aqui no plano

físico. As pessoas durante o sono e depois da morte vêm tudo lá igualmente como aqui no mundo físico, sendo que nem sequer suspeitam estarem fora do corpo físico. Nenhum defunto crê jamais estar morto, pois está fascinado e dorme profundamente. Se os defuntos houvessem feito durante a vida a prática de se recordar a si mesmo, de instante em instante, se houvessem lutado contra a fascinação das coisas do mundo, o resultado seria o despertar da consciência. Então não dormiriam.

Andariam nos mundos internos com a consciência desperta. Quem desperta a consciência pode estudar durante as horas do sono todas as maravilhas dos mundos superiores. Quem desperta a consciência torna-se clarividente.

Quem desperta a consciência vive nos mundos superiores como um cidadão do Cosmos, totalmente desperto. E passa a conviver com os Grandes Hierofantes da Loja Branca.

Quem desperta a consciência, já não pode dormir aqui neste plano físico, nem tampouco nos mundos internos. Quem desperta a consciência deixa de dormir. Quem desperta a consciência converte-se num investigador competente dos mundos superiores. Quem desperta a consciência é um Iluminado. Quem desperta a consciência pode estudar aos pés do Mestre.

Quem desperta a consciência pode falar familiarmente com os Deuses que iniciaram a aurora da criação. Quem desperta a consciência pode recordar as suas inúmeras reencarnações. Quem desperta a consciência assiste conscientemente às suas próprias Iniciações Cósmicas. Quem desperta a consciência pode estudar nos Templos da Grande Loja Branca. Quem desperta a consciência pode saber nos mundos superiores como se encontra a evolução do seu Kundalini. Todo Matrimônio Perfeito deve despertar a consciência para receber a guia e a direção da Loja Branca. Nos mundos superiores os Mestres

guiarão sabiamente a todos aqueles que realmente se amam. Nos mundos superiores os Mestres entregam a cada qual o que necessita para seu desenvolvimento interior.

Prática Complementar

Ao despertar do sono normal, todo estudante gnóstico deve fazer um exercício retrospectivo sobre o processo do sonho, para recordar todos aqueles lugares onde esteve durante as horas do sono. Sabe-se que o Ego viaja muito durante o sono normal. É necessário recordar minuciosamente onde estivemos e tudo aquilo que vimos e ouvimos. Os Mestres instruem os discípulos quando estão fora do corpo físico.

É mister desenvolver a memória para recordar tudo aquilo que aprendemos durante as horas do sono. É necessário que não nos movamos no momento do despertar, porque com este movimento se agita o astral e se perdem as recordações. É urgente combinar os exercícios retrospectivos com os seguintes Mantrams: RAOM GAOM. Cada palavra divide-se em duas sílabas, acentuando-se a vogal O. Estes Mantrams são para o estudante o que a dinamite é para o mineiro. Assim como o mineiro abre caminho por entre as entranhas da terra com a ajuda da dinamite, assim também o estudante abrirá caminho no sentido do desenvolvimento da memória do subconsciente com a ajuda destes Mantrams.

O Castelo de Dois Salões

A cabeça humana é um castelo com dois salões. O cérebro é o salão da chamada, vulgarmente, consciência de vigília e o cerebelo é o salão do subconsciente. Todas as experiências que o Ego adquire nos mundos superiores ficam armazenadas no salão do subconsciente. Quando os dois salões se unem, o resultado é a Iluminação. Com o exercício retrospectivo conseguiremos a união dos dois salões. Se o estudante não recorda nada, deve lutar sem tréguas e sem cansar-se a fim de abrir caminho na direção das regiões do subconsciente. Nenhum esforço é perdido. Assim como o mineiro luta abrindo caminho por entre as rochas da terra, assim também deve lutar o estudante abrindo caminho por entre a dura rocha da matéria até atingir a maravilhosa mansão do subconsciente. Cada exercício gera força que pouco a pouco vai rompendo a dura rocha do esquecimento que nos separa do salão do subconsciente, onde estão, como jóias delicadas, as memórias dos mundos superiores. Este exercício juntamente com a prática da auto-recordação complementam-se para levar-nos à iluminação total e definitiva.

Paciência e Tenacidade

O estudante gnóstico deve ser infinitamente paciente e tenaz porque os poderes custam muito. Nada nos é dado de graça, pois tudo custa. Esses estudos não são

para os inconstantes, nem para as pessoas de pouca vontade. Estes estudos exigem fé infinita. Pessoas céticas não devem procurar os nossos estudos porque a ciência oculta é muito exigente. Os céticos fracassam totalmente. Os incrédulos não conseguirão entrar na Jerusalém Celestial.

Os Quatro Estados de Consciência

O primeiro estado de consciência denomina-se Eikasia. O segundo estado de consciência é Pistis. O terceiro estado de consciência Dianóia. O quarto estado de consciência é Nous.

Eikasia é ignorância, crueldade humana, barbárie, sono demasiado profundo, mundo instintivo e brutal, estado infra-humano.

Pistis é o mundo das opiniões e crenças. Pistis é crença, preconceitos, sectarismos, fanatismos, teorias, nas quais não existe nenhum gênero de percepção direta da verdade. Pistis é a consciência do nível comum da humanidade.

Dianóia é revisão intelectual de crenças, análises, sintetismo conceitual, consciência cultural-intelectual, pensamento científico, etc. O pensamento dianoético estuda os fenômenos e estabelece leis. O pensamento dianoético estuda os sistemas indutivo e dedutivo com o propósito de utilizá-los de forma profunda e clara.

Nous é a perfeita consciência desperta. Nous é o estado de Turiya, a perfeita iluminação interior profunda. Nous é a legítima clarividência objetiva. Nous é a intuição. Nous é o mundo dos arquétipos divinos. O pensamento Noético é

sintético, claro, objetivo, iluminado.

Quem alcançar as alturas do pensamento noético, despertará a consciência totalmente e converter-se-á num Turiya.

A parte mais baixa do homem é irracional e subjetiva e se relaciona com os cinco sentidos ordinários.

A parte mais elevada do homem é o mundo da intuição e consciência objetiva espiritual. No mundo da intuição desenvolvem-se os arquétipos de todas as coisas da Natureza.

Só aqueles que penetram no mundo da intuição objetiva, só aqueles que alcançaram as alturas solenes do pensamento noético, estão verdadeiramente despertos e iluminados.

Nenhum verdadeiro Turiya pode dormir. O Turiya, quem alcançou as alturas do pensamento noético, nunca o anda dizendo, jamais se presume sábio, é por demais simples e humilde, puro e perfeito.

É necessário saber que nenhum Turiya é médium, nem pseudo-clarividente, nem pseudo-místico, como todos esses que hoje em dia abundam como erva daninha em todas as escolas de estudos espiritualistas, herméticos, ocultistas, etc.

O estado de Turiya é muito sublime e só o alcançam aqueles que trabalham na Frágua Acesa de Vulcano durante toda a vida, pois só o Kundalini pode elevar-nos ao estado de Turiya.

É urgente saber meditar profundamente e praticar Magia Sexual durante toda a vida para alcançar, depois de provas muito difíceis, o estado de Turiya. A Meditação e a Magia Sexual nos levam até as alturas do pensamento noético.

Nenhum sonhador, nenhum médium, nenhum desses que entram em escola de ensinamento oculto pode instantaneamente alcançar o estado de Turiya.

Infelizmente muitos crêem que isto seja simples como soprar bolhas de sabão, ou como quem fuma um cigarro, ou como quem se embriaga. É por isso que vemos muitos alucinados, médiuns e sonhadores, declarando-se Mestres Clarividentes, Iluminados. Em todas as escolas, inclusive dentro das fileiras do nosso Movimento Gnóstico, não faltam esses sujeitos que se dizem clarividentes, mas que na realidade nada disso são. São precisamente estes que, fundamentados em suas alucinações e sonhos, caluniam aos outros, dizendo: Fulano está caído, Beltrano é Mago Negro, etc.

É necessário advertir que as alturas do Turiya requerem muitíssimos anos de exercitamento mental e de Magia Sexual, em Matrimônio Perfeito, o que significa disciplina, estudo prolongado, meditação interior intensa e aprofundada, sacrifício pela humanidade, etc.

Impaciência

Comumente os recém entrados na Gnose estão cheios de impaciência: querem manifestações fenomênicas imediatas, desdobramentos instantâneos, iluminações, sapiência, etc.

A realidade é bem outra, pois nada nos é dado de presente e tudo custa adquirir. Nada se consegue com curiosidade, instantaneamente, ou rapidamente. Tudo tem seu processo e seu desenvolvimento. O Kundalini se desenvolve, evolui e progride muito lentamente dentro da aura do Maha-Choham. O Kundalini tem o poder de despertar a consciência; no entanto, o processo do despertar é lento, gradual, natural, sem fatos espetaculares, sensacionais, emocionais e bárbaros,

pois quando a consciência despertou totalmente não é algo sensacional, nem espetacular, mas simplesmente uma realidade tão natural como a de uma árvore que lentamente cresceu e se desenvolveu sem sobressaltos e sem coisas sensacionais. Natureza é Natureza. O estudante gnóstico no início diz: eu estou sonhando. Depois exclama: estou em corpo astral, fora do corpo físico.

Mais tarde logra o Samadhi, o êxtase, e penetra nos campos do Paraíso. A princípio as manifestações são esporádicas, descontínuas, seguidas de longo tempo de inconsciência. Mais tarde, as Asas Ígneas nos dão a consciência desperta continuamente, isto é, sem interrupções.

Sonhos e Visões

Os estudantes gnósticos devem aprender a diferenciar os sonhos das visões.

Sonar é uma coisa e ter visões é outra. Nenhum Gnóstico verdadeiramente "desperto" pode sonhar. Só aqueles que têm a consciência adormecida vivem sonhando. O pior tipo de sonhador é o sonhador sexual. Os que vivem sonhando com paixões carnavais gastam torpemente a energia criadora na satisfação de seus fantásticos prazeres. Em geral essas pessoas não progridem em seus negócios. Fracassam em todos os sentidos e acabam caindo na miséria.

Quando contemplamos uma imagem pornográfica, esta fere os sentidos e passa depois à mente. O Eu Psicológico intervém nessas coisas, roubando a imagem erótica para reproduzi-la no plano mental. No mundo da mente essa imagem se transforma em uma efígie vivente. Durante o sonho, o sonhador fornicava com esta efígie vivente que, como demônio erótico, o tenta para a satisfação da luxúria. O resultado são as poluições noturnas com todas as suas horríveis

consequências. Nenhum devoto verdadeiro da senda deve visitar os salões de cinemas, porque são antros de magia negra. As figuras eróticas projetadas na tela originam efigies mentais e sonhos eróticos. Além disso, os salões de cinemas estão cheios de elementais diabólicos, criados pela mente humana. Esses elementais malignos prejudicam a mente dos espectadores.

A mente subconsciente cria sonhos fantásticos no país dos sonhos. A qualidade dos sonhos depende das crenças do sonhador. Quando alguém acredita que somos bons, sonha conosco vendo-nos como anjos. Quando alguém crê que somos maus, sonha conosco vendo-nos com figura de diabos.

Muitas coisas vêm à nossa memória ao escrevermos estas linhas. No passado, quando nós, os Irmãos, trabalhamos em outros países, pudemos observar que enquanto os nossos discípulos gnósticos acreditavam em nós, sonhavam conosco vendo-nos como anjos. Bastava que deixassem de crer em nós para ver-nos em seus sonhos como demônios. Aqueles que outrora juravam ante o Altar seguir-nos e obedecer-nos, admiravam-nos com grande entusiasmo e viam-nos em seus sonhos como anjos. Entretanto, foi suficiente muitas vezes que estes estudantes lessem qualquer livro, ou escutassem qualquer conferencista, para se afiliarem a uma outra escola.

Então, ao deixarem de acreditar em nós, ao mudarem o seu conceito e as suas opiniões, sonhavam conosco vendo-nos convertidos em diabos. Qual era a clarividência dessa gente? Em que deram os seus sonhos clarividentes? Que espécie de clarividente são estes que hoje nos vêem como deuses e amanhã asseguram que somos diabos? Onde está a clarividência dessa gente sonhadora? Por que se contradizem? Por que hoje juram que somos deuses e amanhã juram que somos diabos? Que significa isso?

O subconsciente é uma verdadeira tela sobre a qual os filmes internos são

projetados. O subconsciente atua algumas vezes como "camera man", outras como diretor e também como operador, que projeta imagens no fundo mental.

Às vezes, o subconsciente projetista projeta na tela dos mundos internos sonhos falsos. Estes fundamentam-se nas errôneas crenças do sonhador.

É evidente que o subconsciente projetista costuma cometer muitos erros.

Ninguém ignora o fato de que na tela da mente surgem muitos pensamentos errôneos, receios sem fundamento e sonhos falsos.

Outras vezes, o subconsciente projetista, guiado sabiamente pela majestade do Íntimo, projeta nos mundos internos dramas iniciáticos, acontecimentos futuros, instruções simbólicas, etc. Esse tipo de filmes internos já não são simples sonhos. Neste caso, o sonhador despertou e já não sonha. Sabe que está em corpo astral. Acha-se desperto completamente nos mundos internos. Sabe que está viajando fora do corpo físico. Pode regressar ao seu corpo físico à vontade. Tudo o que a consciência desperta vê, são visões verdadeiras, não são simples sonhos. É necessário pois distinguir, fazer uma plena diferenciação entre visões verdadeiras e sonhos. Só as verdadeiras visões são dignas de estudo e análise. Os Mestres da Loja Branca vivem nos mundos superiores completamente despertos. Eles são cidadãos cósmicos.

Eles não podem sonhar, pois estão despertos.

Necessitamos transformar o subconsciente em consciente, deixar de sonhar, despertar a consciência. Quem despertou é incapaz de sonhar; enquanto seu corpo físico dorme na cama, vive nos mundos internos em estado de vigília intensificada

Nós, francamente, não podemos aceitar clarividentes que não tenham despertado a consciência. Nós não podemos aceitar clarividentes que não tenham engendrado o Astral Cristo, a Mente Cristo e a Vontade Cristo. Os

clarividentes que não despertaram consciência e nem possuem seus veículos crísticos, somente vêm nos mundos internos suas próprias crenças e conceitos. Conclusão: não servem...

Só os clarividentes despertos, só os clarividentes que já possuem seus veículos crísticos, são dignos de verdadeiro crédito. Esses não são sonhadores e não se equivocam, pois são verdadeiros iluminados. Homens de semelhante classe são de fato verdadeiros Mestres da Loja Branca. As visões desta classe de homens sublimes não são simples sonhos. Estes são Mestres de perfeição. Esta classe de Mestres já não pode sonhar. Esta classe de Mestres pode investigar nas memórias da natureza e ler nos arquivos selados da criação, toda a história da Terra e de suas raças.

Todo aquele que segue a senda do Matrimônio Perfeito deve viver alerta e vigilante, como sentinela em época de guerra. Durante as horas de sono, os Mestres põem à prova os seus discípulos. Os tenebrosos nos atacam durante o sono, quando estamos trabalhando intensamente na Grande Obra. Por ocasião do sono, nos mundos internos, temos que passar por muitas provas.

Os Mestres despertam a consciência do discípulo quando vão prová-lo em algo.

Consciência, Subconsciência, Supraconsciência, Clarividência

Todo estudante Gnóstico deve obrigar a mente subconsciente a trabalhar. Na mente subconsciente residem as recordações de todas as experiências internas.

Ao entrarmos no estado de transição, existente entre a vigília e o sono, devemos dar ordens ao subconsciente a fim de obrigá-lo a trabalhar.

Ordenemos ao subconsciente assim: "Subconsciente, obedeça-me.

Subconsciente, informe-me de todas aquelas experiências internas pelas quais vou passar enquanto meu corpo dorme".

Os estudantes Gnósticos devem repetir essas ordens nos instantes de estar despertando do sono normal. Ordenai a mente subconsciente assim:

"Subconsciente, obedeça-me. Subconsciente, informe-me sobre minhas experiências internas, projete no lago de minha imaginação as recordações de tudo que vivi e ouvi durante o sono, quando eu estava fora do corpo físico.

Deve-se dar ordens imperativas ao subconsciente para obrigá-lo a trabalhar.

Órgão que não é usado, se atrofia. Devemos usar a mente subconsciente.

Temos que obrigá-la a trabalhar. Quando não usamos o subconsciente, atrofia-se a memória e danifica-se o poder grandioso da imaginação criadora.

O subconsciente acha-se relacionado com o cerebelo e com o sistema nervoso grande simpático.

Consciência

A consciência ordinária, que chamamos de vigília, dorme profundamente. A consciência ordinária de vigília está relacionada com os cinco sentidos e com o cérebro. As pessoas pensam que têm a consciência desperta, mas isso é absolutamente falso. As pessoas vivem diariamente no sono mais profundo.

Supraconsciência

A supraconsciência é atributo do Íntimo (o Espírito). A faculdade da supraconsciência é a intuição. Torna-se necessário obrigar a supraconsciência a trabalhar para que a intuição se faça poderosa.

Recordemos que órgão que não se usa, acaba se atrofiando. As pessoas que não trabalham com a supraconsciência têm a intuição atrofiada. A polividência é clarividência intuitiva, é omnisciência divina, esse olho que se acha na glândula pineal. Ali reside o loto das mil pétalas. Ali reside a supraconsciência. A glândula pineal está situada na parte superior do cérebro. Quem quiser desenvolver a supraconsciência deve praticar a meditação interna. Concentre-se na Mãe Divina que mora nas profundezas de seu ser. Medite n'Ela. Adormeça, pedindo que Ela ponha em atividade a sua supraconsciência. Medite diariamente. A meditação é o pão diário do sábio. Com a meditação você desenvolverá a supraconsciência.

Memória

Você necessita de memória para recordar as experiências internas. Não derrame o sêmen. Saiba que no sêmen existem milhões de células microscópicas do cérebro e você não deve perder estas células.

Alimento Especial para Desenvolver o Poder da Memória Faça seu jejum

com frutas ácidas e amêndoas moídas com mel de abelhas, provendo assim seu cérebro de átomos necessários para a memória.

Experiências Internas

Enquanto o corpo dorme, o Ego vive nos mundos internos e se transporta a diversos lugares. Nos mundos internos somos provados muitas vezes. Nos templos internos recebemos a Iniciação. É mister recordar o que fazemos fora do corpo.

Todo ser humano poderá despertar a consciência e recordar as suas experiências internas, através das instruções dadas neste livro. Doloroso é saber que existem muitos Iniciados que trabalham nos Grandes Templos da Loja Branca, enquanto o seu corpo físico dorme e, no entanto, eles nada recordam, porque a sua memória está atrofiada.

Aqui vocês têm os exercícios para o desenvolvimento da memória. Pratiquem intensamente. Obriguem o subconsciente a trabalhar. .

Clarividência e Pseudo–Clarividência

Existe a clarividência e a pseudoclarividência. O estudante gnóstico deve fazer uma clara distinção entre estas duas formas de percepção Consciência,

Subconsciência, Supraconsciência, Clarividência ultra-sensível.

A c l a r i v i d ê n c i a b a s e i a – se na objetividade, ao passo que a pseudo-clarividência fundamenta-se na subjetividade. Entende-se por objetividade a realidade espiritual, o mundo espiritual. Entende-se por subjetividade o mundo físico, o mundo da ilusão, portanto aquilo que não tem realidade. Existe também a região intermediária – o mundo astral – que pode ser objetivo ou subjetivo, segundo o grau de desenvolvimento de cada qual.

Conhece-se como pseudo-clarividência a percepção imaginária, a fantasia, as alucinações naturais, as alucinações evocadas artificialmente, os sonhos absurdos, as visões astrais que não coincidem com os fatos concretos, a leitura dos próprios pensamentos projetados inconscientemente na luz astral, a criação inconsciente de visões astrais interpretadas posteriormente como autênticas realidades, etc.

Entram também no campo da pseudo-clarividência o misticismo subjetivo, o falso misticismo, os estados pseudo-místicos que não têm nenhuma relação com o sentimento intenso e claro, mas que, ao contrário, se aproximam da História e da pseudo Magia, ou, em outras palavras, as falsas projeções religiosas projetadas inconscientemente na luz astral e em geral tudo aquilo que na literatura ortodoxa recebe o nome de "beleza" (sedução).

Clarividência Objetiva

Quatro são os estados mentais que conduzem o neófito aos píncaros inefáveis da clarividência objetiva. Primeiro: sono profundo. Segundo: sono com sonhos.

Terceiro: estado de vigília. Quarto: Turiya ou estado de perfeita iluminação. Realmente só o Turiya é o autêntico clarividente. É impossível chegar a estas alturas, sem haver nascido no mundo Causal.

Quem desejar alcançar o estado de Turiya, deve estudar a fundo os processos psíquicos semi-conscientes e inconscientes que se constituem de fato na origem de muitas formas de auto-engano, auto-sugestão e hipnose.

O Gnóstico deve alcançar primeiro a habilidade de deter o curso de seus pensamentos, a capacidade de não pensar. Somente quem conseguir essa capacidade poderá realmente escutar a voz do silêncio. Quando o discípulo Gnóstico alcançar a capacidade de não pensar, então deve aprender a concentrar o pensamento numa só coisa. O terceiro passo é a correta meditação a qual traz à mente os primeiros vislumbres da nova consciência.

O quarto passo é a contemplação, êxtase ou samadhi, que é o estado de Turiya (perfeita clarividência).

Esclarecimento

No Movimento Gnóstico, entretanto, não temos nenhum Turiya. Tornou-se necessário este esclarecimento para que todos saibam que, salvo alguma raríssima exceção, só existem pseudo-clarividentes e místicos subjetivos.

Realmente, todas as escolas místicas e todos os movimentos espiritualistas estão cheios de clarividentes iludidos, que causam mais malefícios do que benefícios. São esses que se intitulam de Mestres. Entre eles abundam as reencarnações famosas: os Joãos Batistas, os quais conhecemos mais de uma dezena, as

Marias Madalenas, etc. Essas pessoas pensam que a Iniciação é como soprar bolhas de sabão e com base em sua pretensa maestria e nas absurdas visões criadas por sua mentalidade mórbida, profetizam e excomungam os outros a seu bel prazer, caluniando as pessoas e qualificando-as de magos negros, ou afirmando que certas pessoas estão caídas, etc.

O Movimento Gnóstico deve ser depurado dessa praga má e danosa e por isso começamos com a expulsão da senhora X. Não estamos dispostos a continuar tolerando por mais tempo a doença malsã de todos esses pseudo-clarividentes iludidos e de todos esses místicos subjetivos. Nós propagamos a cultura espiritual-intelectual, a decência, o cavalheirismo, a análise lógica, o sintetismo conceitual, a cultura acadêmica, as altas matemáticas, a filosofia, a ciência, a religião, etc.

Não estamos dispostos de nenhuma maneira a continuar aceitando a mexerique dos alucinados, nem tampouco as loucuras dos sonhadores. De fato, o clarividente subjetivo transfere a sua consciência de sonhos ao estado de vigília, para ver os seus sonhos projetados nos outros. Esses sonhos projetados mudam segundo o estado de ânimo do sonhador. No passado, pudemos comprovar que quando algum pseudo-clarividente estava de acordo com todas as nossas idéias e conceitos, nos via como anjos ou deuses e então nos louvava e até nos adorava. No entanto, quando mudavam o conceito, ou quando o pseudo-clarividente se entusiasmava por alguma nova escola, ou quando lia algum livro que parecia maravilhoso, ou quando escutava algum conferencista que chegava à cidade, quando resolvia mudar de organização ou de escola, então nos acusava de magos negros e passava a nos ver como demônios. Com isto fica demonstrado que esses pseudo-clarividentes são simplesmente sonhadores que vêem os seus próprios sonhos projetados na luz astral.

Todos aqueles que realmente querem alcançar os cumes inefáveis da verdadeira e legítima clarividência devem cuidar-se muitíssimo do perigo dos auto-enganos e devem submeter-se à autêntica disciplina esotérica.

A Realidade

O verdadeiro e legítimo clarividente, o que alcançou a supra-consciência, jamais se presume de clarividente, nunca o anda dizendo e quando aconselha o faz sem dar a entender aos outros que se baseia em sua clarividência.

Todos os Santuários Gnósticos devem tomar cuidado com aquelas pessoas que louvam a si mesmas e se auto-intitulam clarividentes.

Todos os Santuários Gnósticos devem desenvolver ao máximo a vigilância a fim de se protegerem dos espetaculares pseudo-clarividentes que de vez em quando aparecem em cena para caluniar e desacreditar aos outros, assegurando que fulano é feiticeiro, que beltrano é mago negro e que sicrano está caído, etc.

Urge compreender que nenhum autêntico Turiya possui orgulho. Realmente, todos aqueles que dizem "eu sou a reencarnação de Maria Madalena", "Eu sou João Batista", "Eu sou Napoleão", etc., são bobos orgulhosos, pseudo-clarividentes iludidos, gente estúpida.

Nós não somos mais do que miseráveis partículas de pó, não somos mais do que vermes horríveis do lodo, em comparação com a terrível e gloriosa majestade do Pai. Isto que estou afirmando não é uma questão alegórica e nem simbólica, pois estou falando literalmente, cruamente, uma terrível realidade. Na verdade é o Eu que diz: "Eu sou o Mestre tal", "a reencarnação do Profeta tal". O certo é

que o Eu animal é Satã. É o Eu, o Ego Diabo, que se sente Mestre, Mahatma, Hierofante, Profeta, etc...

Consciência, Subconsciência, Supraconsciência

Consciência, subconsciência, supraconsciência resumem-se numa só coisa: consciência humana. É necessário despertar a consciência. Quem desperta a consciência, faz-se supraconsciente, alcança as alturas da supraconsciência, converte-se num verdadeiro clarividente iluminado (Turiya). É urgente converter o subconsciente em consciente e despertar totalmente a consciência. É necessário que a totalidade da consciência se desperte de forma absoluta. Só quem possui a totalidade de sua consciência "desperta" é um clarividente verdadeiro, um iluminado, um Turiya. As chamadas infra-consciência, inconsciência, subconsciência, etc., são apenas diferentes formas ou zonas da consciência adormecida. Urge despertar a consciência adormecida. Urge despertar a consciência para ser um iluminado, um clarividente, um supraconsciente.

As Seis Dimensões Fundamentais

Além das três dimensões conhecidas (comprimento, altura e largura), existe a

quarta dimensão, que é o Tempo; e, mais além do tempo, temos a quinta dimensão – que é a Eternidade. No entanto, asseguramos que para lá da Eternidade existe uma sexta dimensão, que está além da Eternidade e do Tempo. Nesta sexta dimensão fundamental começa a liberação total. Só quem desperta em todas as seis dimensões fundamentais do espaço é um verdadeiro Clarividente, um Turiya, um Iluminado legítimo.

A Iniciação

A Iniciação é a sua própria vida. Se você quer a Iniciação, escreva—a sobre uma vara. Quem tiver entendimento que entenda, porque aqui há sabedoria. A Iniciação não se compra e nem se vende. Fugamos das escolas que dão iniciações por correspondência. Fugamos de todos aqueles que vendem iniciações. A Iniciação é algo muito íntimo da Alma. O Eu não recebe iniciações. Aqueles que dizem, "Eu tenho tantas e tantas iniciações", "Eu possuo tantos e tantos Graus", são mentirosos e farsantes, porque o "Eu" não recebe Iniciações nem Graus.

Existem nove Iniciações de Mistérios Menores e cinco importantes Iniciações de Mistérios Maiores. É a Alma que recebe as Iniciações. Trata—se de algo muito íntimo, que não se anda dizendo e nem se deve contar a ninguém.

Todas as iniciações e graus que são conferidos por muitas escolas do mundo físico não têm realmente nenhum valor nos Mundos Superiores. Os Mestres da Loja Branca só reconhecem como verdadeiras as legítimas Iniciações da Alma. Isso é uma coisa completamente interna.

O discípulo pode subir as nove arcadas, pode atravessar todas as nove Iniciações de Mistérios Menores, sem haver trabalhado com o Arcano A.Z.F. (a Magia Sexual). Todavia, é impossível entrar nos Mistérios Maiores, sem a Magia Sexual (Arcano A.Z.F.).

No Egito, todo aquele que chegava à Nona Esfera, recebia inevitavelmente de lábios a ouvidos o segredo terrível do Grande Arcano (o Arcano mais poderoso, o Arcano A.Z.F.).

O Guardião do Umbral

A primeira prova que deve defrontar o candidato é a prova do Guardião do Umbral, que é o reflexo do Eu, a íntima profundidade do Eu. Muitos são os que fracassam nessa terrível prova. O candidato tem que invocar ao Guardião do Umbral nos mundos internos. Um espantoso furacão elétrico precede à terrível aparição. A larva do Umbral está armada de um terrível poder hipnótico. Realmente, este monstro possui toda a horrível fealdade dos nossos próprios pecados. É o espelho vivo de nossas próprias maldades. A luta é espantosa, frente a frente, corpo a corpo. Se o Guardião vence o candidato, este fica escravizado pelo horrível monstro. Se o candidato sai vitorioso, o monstro do Umbral foge aterrorizado. Então, um som metálico faz estremecer o Universo e o candidato é recebido no Salão dos Meninos. Isto faz-nos recordar aquela frase do Hierofante Jesus, o Cristo: "Em verdade, vos digo, se não vos transformardes e vos fizerdes como meninos, não entrareis no reino dos céus". No Salão dos Meninos, o candidato é homenageado pelos Santos Mestres. A

alegria é imensa por haver um ser humano entrado na Senda da Iniciação. Todo o Colégio de Iniciados (Meninos) felicita o candidato vitorioso. O candidato derrotou o Primeiro Guardião. Esta prova realiza-se no mundo astral.

Segundo Guardião

O Guardião do Umbral possui um segundo aspecto. O aspecto mental. Devemos saber que a mente do homem ainda não é humana; encontra-se na etapa animal. Cada qual tem no plano mental a fisionomia animal que lhe corresponde, conforme o seu carácter. O astuto é ali uma verdadeira raposa. O passional parece-se com um cão, ou um bode, etc. O encontro com o Guardião do Umbral no plano da mente é ainda mais espantoso e mais horrível que no plano astral. Na verdade, o Segundo Guardião é o Grande Guardião do Umbral Mundial.

A luta com o Segundo Guardião costuma ser horrível. É o candidato quem deve invocar o Segundo Guardião no plano mental. Este vem precedido de espantoso furacão eléctrico. Se o candidato sair vitorioso, é recebido com muito carinho no Salão dos Meninos do plano mental. Se fracassar, torna-se escravo do horrível monstro. É nesta larva que se acham personificados todos os nossos delitos mentais.

Terceiro Guardião

O encontro com o Terceiro Guardião realiza-se no mundo da vontade. O Demônio da Má Vontade é o mais terrível dos três. Todo mundo faz sua vontade pessoal, mas os Mestres da Loja Branca só fazem a Vontade do Pai; assim nos céus como na terra. Quando o candidato sai vitorioso na terceira prova, é novamente homenageado no Salão dos Meninos. A música é inefável... A festa, solene...

O Salão do Fogo

Depois que o candidato venceu nas três provas básicas do Guardião da Imensa Região, tem então que entrar no Salão do Fogo, onde os seus veículos internos são purificados pelas chamas.

Provas do Fogo, do Ar, da Água e da Terra No velho Egito dos Faraós essas quatro provas deviam ser defrontadas valorosamente no mundo físico. Atualmente o candidato deve passar as quatro provas nos Mundos supra-sensíveis.

Prova do Fogo

Esta prova é para aquilatar a serenidade e a doçura do candidato. Os iracundos e coléricos fracassam inevitavelmente nesta prova. O candidato vê-se perseguido, insultado, injuriado, etc. Muitos reagem violentamente e voltam ao corpo físico

completamente fracassados.

Os vitoriosos são recebidos no Salão dos Meninos e homenageados com música deliciosa, a Música das Esferas. As chamas horrorizam os fracos.

Prova do Ar

Aqueles que se desesperam com a perda de alguém ou de algo, aqueles que temem a pobreza, aqueles que não estão dispostos a perder o mais querido, fracassam na Prova do Ar. O candidato é lançado no fundo do precipício. O fraco grita e volta ao corpo físico horrorizado. Os vitoriosos são recebidos no Salão dos Meninos com festas e homenagens.

Prova da Água

A Grande Prova da Água é realmente terrível. O candidato é jogado ao oceano e crê afogar-se. Aqueles que não sabem adaptar-se às mais variadas condições sociais da vida, aqueles que não sabem viver entre os pobres, aqueles que depois de naufragarem no oceano da vida, rechaçam a luta e preferem morrer, são os fracos que, inevitavelmente, fracassam na Prova da Água. Os vitoriosos são recebidos no Salão dos Meninos com festas cósmicas.

Prova da Terra

Nós temos que aprender a tirar partido das piores adversidades. As piores adversidades nos oferecem as melhores oportunidades. Devemos aprender a sorrir ante as adversidades – essa é a Lei.

Aqueles que sucumbem de dor em face das adversidades da existência não conseguem triunfar na Prova da Terra.

Nos mundos superiores o candidato vê-se entre duas enormes montanhas que se fecham ameaçadoramente. Se o candidato grita horrorizado, volta fracassado ao corpo físico. Se se mantém sereno, sai vitorioso e é recebido no Salão dos Meninos com grande festa e imensa alegria.

Iniciações de Mistérios Menores Quando o candidato consegue vencer em todas as provas de introdução à Senda, tem pleno direito de entrar nos Mistérios Menores. Recebe-se na Consciência Íntima cada uma das nove Iniciações de Mistérios Menores. Se o estudante tiver boa memória, poderá trazer ao cérebro físico a recordação dessas Iniciações. Não sendo boa a memória do candidato, o pobre neófito ignora no mundo físico tudo o que aprende e recebe nos Mundos Superiores.

Os que não querem ignorar no físico nada do que lhes sucede na Iniciação têm que, forçosamente, desenvolver a memória. O candidato deve desenvolver urgentemente a sua memória. É mister também que o candidato aprenda a sair conscientemente em corpo astral. É urgente que o candidato desperte a Consciência.

As nove Iniciações de Mistérios Menores constituem a senda probatória. As nove Iniciações de Mistérios Menores são para os discípulos à prova. Os

discípulos casados que praticam com o Arcano A.Z.F. passam muito rapidamente nestas nove Iniciações elementares. O discípulo solteiro que se mantém absolutamente casto passa também nas nove Iniciações, porém mais lentamente. Os fornicários não podem receber nenhuma Iniciação.

Iniciações de Mistérios Maiores

Existem cinco grandes Iniciações de Mistérios Maiores. Existem sete serpentes. Dois grupos de três com a coroação sublime da sétima língua de fogo que nos une com o Uno, com a Lei, com o Pai. Necessitamos subir a escada setenária do fogo.

A Primeira Iniciação se relaciona com a primeira serpente. A Segunda Iniciação com a segunda serpente. A Terceira Iniciação com a terceira serpente. A Quarta Iniciação com a quarta serpente. A Quinta Iniciação com a quinta serpente. (As sexta e sétima pertencem a Buddhi, ou Alma Consciência e Atman ou Íntimo do ser humano).

Primeira Iniciação de Mistérios Maiores

A primeira serpente corresponde ao corpo físico. É necessário levantar a primeira serpente pelo canal medular do corpo físico. Quando a serpente atinge

o campo magnético da raiz do nariz, o candidato chega à Primeira Iniciação de Mistérios Maiores. A Alma e o Espírito comparecem ante a Grande Loja Branca sem os corpos de pecado e em plena ausência do Eu. Eles se olham, se amam e se fundem como duas chamas que, ao se unirem, formam uma só chama. Nasce assim o Divino Hermafrodita. Este recebe um trono para mandar e um templo para officiar. Devemos nos converter em Reis e Sacerdotes da Natureza, segundo a Ordem de Melchisedek. Quem recebe a Primeira Iniciação de Mistérios Maiores, recebe a Espada Flamígera que lhe dá poder sobre os quatro elementos da Natureza.

É necessário praticar intensamente Magia Sexual para levantar a Serpente sobre a vara, tal como o fez Moisés no deserto. O Amor é a base e o fundamento da Iniciação. É necessário saber amar. A luta pela subida da serpente é muito difícil. A serpente deve subir lentamente de grau em grau. São trinta e três vértebras, portanto, trinta e três graus. Os tenebrosos nos atacam terrivelmente em cada vértebra. O Kundalini sobe muito lentamente, de acordo com os méritos do coração. Necessitamos acabar com todos os nossos pecados. É urgente percorrer a senda da mais perfeita Santidade. É indispensável praticar Magia Sexual sem desejo animal. Não somente devemos matar o desejo, mas também a própria sombra do desejo.

Necessitamos ser como o limão. O ato sexual deve converter-se numa verdadeira cerimônia religiosa. Os ciúmes devem ser eliminados. Saibam que os ciúmes passionais liquidam a paz do lar.

Segunda Iniciação de Mistérios Maiores

A segunda serpente sobe muito dificilmente pelo canal medular do corpo etérico. Quando a segunda serpente atinge o campo magnético da raiz do nariz, o Iniciado entra no templo para receber a Segunda Iniciação de Mistérios Maiores. É bom advertir que a humana personalidade não entra no Templo, pois fica na porta arranjando os seus negócios com os Senhores do Karma.

No interior do Templo, o Íntimo crucifica-se junto com seu corpo etérico. Ou seja, o Íntimo veste-se com o corpo etérico para a crucificação. Assim é como o corpo etérico é cristificado. Na Segunda Iniciação nasce o Soma Puchicon, o Traje de Bodas da Alma. O Corpo de Ouro.

Este veículo é constituído pelos dois éteres superiores. O corpo etérico tem quatro éteres: dois superiores e dois inferiores. Com o Traje de Bodas da Alma podemos penetrar em todos os departamentos do Reino. Esta Iniciação é muito difícil. O estudante é severamente provado. Se sair vitorioso, brilha o Sol da Meia-Noite e dele desce a estrela de cinco pontas com seu olho central. Estrela essa que pousa sobre a cabeça do neófito para aprová-lo. O resultado da vitória é a Iniciação.

Terceira Iniciação de Mistérios Maiores

A terceira serpente sobe pelo canal medular do espectro astral. A terceira serpente deve atingir o campo magnético da raiz do nariz e depois de lá descer até o coração por um caminho secreto, no qual existem sete câmaras santas. Quando a terceira serpente chega ao coração, nasce então um belíssimo menino, o Astral Cristo. O resultado de tudo isto é a Iniciação. O neófito deve passar em

corpo astral por todo o drama da Paixão do Cristo.

Deve ser crucificado, morto e sepultado. Deve ressuscitar e também deve descer ao abismo e lá permanecer durante quarenta dias antes da Ascensão. A cerimônia suprema da Terceira Iniciação recebe-se com o Astral Cristo. Aparece sobre o altar Sanat Kummara, o Ancião dos Dias para conferir-nos a Iniciação.

Todo aquele que alcança a Terceira Iniciação de Mistérios Maiores recebe o Espírito Santo.

É necessário saber querer à mulher para alcançar esta Iniciação. A união sexual deve ser plena de imenso amor. O falo deve entrar na vulva sempre com muita suavidade, para não maltratar os órgãos da mulher. Cada beijo, cada palavra, cada carícia deve estar completamente isenta de desejo. O desejo animal é um obstáculo gravíssimo para a Iniciação.

Muitos puritanos, ao lerem estas linhas, nos qualificarão de imorais. Entretanto, essa gente não se escandaliza com os bórdeis e com as prostitutas. Insultam-nos, mas não são capazes de se lançarem aos bairros onde vivem as prostitutas para pregar-lhes a boa lei. Odeiam-nos, porém não são capazes de se incomodarem com seus próprios pecados.

Condenam-nos porque pregamos a religião do sexo, mas não são capazes de condenar sua própria fornicação. A humanidade é assim.

Quarta Iniciação de Mistérios Maiores

Quando a quarta serpente conseguiu subir pelo canal medular do espectro

mental, acontece então a Quarta Iniciação de Mistérios Maiores. A quarta serpente atinge também o entreceño e depois desce até o coração. No mundo da mente, Sanat Kummara dá sempre as boas-vindas ao candidato, dizendo: "Haveis vos libertado dos quatro corpos de pecado. Sois um Buddha. Haveis penetrado no Mundo dos Deuses. Sois um Buddha. Todo aquele que se liberta dos quatro corpos de pecado é um Buddha. Sois um Buddha. Sois um Buddha. Sois um Buddha".

A festa cósmica desta Iniciação é grandiosa. Todo o mundo, todo o universo se estremece de alegria, exclamando: "nasceu um novo Buddha". A Divina Mãe Kundalini apresenta seu filho no templo dizendo: "Este é meu filho muito amado. Este é um novo Buddha. Este é um novo Buddha. Este é um novo Buddha". As Santas Mulheres felicitam o candidato com um beijo santo. A festa é terrivelmente divina. Os grandes Mestres da Mente extraem, dentre o espectro mental, o formoso Menino da Mente Cristo, que nasce na Quarta Iniciação de Mistérios Maiores. Todo aquele que recebe a Quarta Iniciação ganha o Nirvana, que é o Mundo dos Deuses Santos. Quem alcança a Quarta Iniciação recebe o Globo do Imperador da Mente, sobre o qual resplandece o signo da Cruz.

A mente deve ser crucificada e estigmatizada na Iniciação. No Mundo da Mente cintila o Fogo Universal. Cada uma das trinta e três câmaras da mente nos ensina terríveis verdades.

Quinta Iniciação de Mistérios Maiores

A quinta serpente sobe pelo canal medular do embrião de Alma que temos encarnado. A quinta serpente deve chegar ao entreceño e descer depois até o

coração. Na Quinta Grande Iniciação nasce o Corpo da Vontade Consciente. Todo aquele que nasce no Mundo da Vontade Consciente encarna sua Alma, inevitavelmente. Todo o que encarna sua Alma converte-se num verdadeiro Homem com Alma. Todo verdadeiro Homem imortal e completo é um verdadeiro Mestre. Antes da Quinta Iniciação de Mistérios Maiores ninguém deve ser denominado com o título de Mestre.

Na Quinta Iniciação aprendemos a fazer a Vontade do Pai. Devemos aprender a obedecer ao Pai. Essa é a Lei.

Na Quinta Iniciação, devemos decidir-nos por um dos dois caminhos, ou ficarmos no Nirvana gozando da dita infinita do Sagrado Espaço, que não tem limites, compartilhando com os Deuses Inefáveis, ou renunciarmos a essa imensa dita e continuarmos vivendo neste vale de lágrimas para ajudar à pobre humanidade doente. Esta é a Senda do Dever, longa e amarga. Todo aquele que renunciar ao Nirvana por amor à humanidade, depois de Nirvanas ganhos e perdidos por amor à humanidade, ganhará mais tarde a Iniciação Venusta.

Todo aquele que recebe a Iniciação Venusta encarna o Cristo Interno. No Nirvana existem milhões de Buddhas que não encarnaram o Cristo. É melhor renunciar ao Nirvana por amor à humanidade e ter a dita de encarnar o Cristo, porque o Homem Cristo entra nos mundos de super-nirvânica felicidade e mais tarde no Absoluto.

O Matrimônio Perfeito

A Senda da Realização Cósmica é o caminho do Matrimônio Perfeito. Victor

Hugo, o grande humanista Iniciado, afirmou textualmente o seguinte:

"O homem é a mais elevada das criaturas. A mulher é o mais sublime dos ideais.

O homem é o cérebro. A mulher é o coração.

O cérebro fabrica a luz, o coração produz amor.

A luz fecunda, o amor ressuscita.

O homem é forte pela razão. A mulher é invencível pelas lágrimas.

A razão convence, as lágrimas comovem.

O homem é capaz de todos os heroísmos. A mulher de todos os martírios.

O heroísmo enobrece; o martírio sublima.

O homem é um código; a mulher é um evangelho.

O código corrige; o evangelho aperfeiçoa.

O homem é um templo, a mulher é um sacrário.

Ante o templo nos descobrimos; ante o sacrário nos ajoelhamos.

O homem pensa. A mulher sonha.

Pensar é ter no crânio uma larva. Sonhar é ter na fronte uma auréola.

O homem é um oceano. A mulher é um lago.

O oceano possui a pérola que adorna; o lago, a poesia que deslumbra.

O homem é a águia que voa. A mulher o rouxinol que canta.

Voar é dominar o espaço; cantar é conquistar a alma.

Enfim, o homem está colocado onde termina a terra e a mulher onde começa o céu".

Estas frases sublimes do grande humanista Iniciado Victor Hugo, nos convidam à senda do Matrimônio Perfeito. Bendito seja o Amor. Benditos os seres que se adoram.

Alimentos da Serpente

Toda a Senda Iniciática fundamenta-se na Serpente. Esta possui seus alimentos cósmicos especiais. Existem cinco elementos básicos conhecidos, com os quais se alimenta a Serpente, a saber: a Terra Filosófica, a Água Elemental dos Sábios, o Fogo Elemental, o Ar Elemental e o Éter. Nestes elementos vivem os Elementais da Natureza: os gnomos habitam a terra filosófica, as ondinas vivem na água, as sílfides no ar, as salamandras no fogo, etc.

Os gnomos trabalham nas entranhas da Grande Cordilheira, que é a medula espinhal, sendo que o trabalho que os gnomos realizam consiste em transmutar o chumbo da personalidade no ouro puro do Espírito. A matéria prima é o licor seminal. O forninho do Laboratório é o chakra coccígeo. A água é o licor seminal e os cordões simpáticos constituem a grande chaminé por onde sobem os vapores seminais até o destilador do cérebro. Todo o trabalho dos gnomos é alquimista. A transmutação metálica é a base da Iniciação. A matéria-prima deve transmutar-se no ouro filosófico.

Os gnomos necessitam do fogo das salamandras e da água das ondinas. Necessitam também os gnomos do ar vital e dos simpáticos sílfos da mente para poderem impulsionar os vapores seminais para dentro e para cima.

Disto resulta a transmutação do chumbo em ouro. Quando a aura do Iniciado é de ouro puro, a Obra foi realizada totalmente.

A região da Terra vai dos pés aos joelhos e seu mantram é LA. A região da Água se acha entre os joelhos e o ânus e seu mantram é VA. A região do Fogo situa-se entre o ânus e o coração e seu mantram é RA. A região do Ar está compreendida entre o coração e o entreceixo: seu mantram, IA. A região do

Éter vai desde o entrecenho ao alto da cabeça e seu mantram é HA.

A Serpente de Fogo alimenta-se com estes cinco elementos básicos. Agora compreendemos a razão por que o neófito tem que passar pelas provas da Terra, da Água, do Fogo e do Ar. As purificações e santificações relacionadas com estes elementos da Natureza alimentam a Serpente e permitem sua subida pela Sagrada Cordilheira da medula espinhal. Torna-se impossível a subida da Serpente sem as purificações e as santificações destes quatro elementos.

Brahma é o Deus da Terra. Narayana é o Deus da Água. Rudra é o Deus do Fogo. Ishwara é o Deus do Ar. Sudashiva é o Deus do Éter. Meditando nestes Deuses Inefáveis podemos conseguir que eles nos ajudem no despertar dos chacras, rodas ou discos do Corpo Astral. É conveniente fazermos vibrar os chacras e prepará-los para o Advento do Fogo. Meditem e vocalizem o mantram de cada elemento. Meditem em cada um destes Deuses Elementais e rogando com todo o coração que eles lhes despertem os chacras. Desenvolvam os chacras para serem ocultistas práticos.

O Laboratório do Terceiro Logos

A Terra tem nove estratos e o Laboratório do Terceiro Logos situa-se no nono. Realmente, o nono estrato da Terra está em todo o centro da massa planetária, onde se encontra o Santo Oito, que é o divino símbolo do Infinito.

Neste símbolo estão representados o cérebro, o coração e o sexo do Gênio planetário. O nome deste Gênio é Chamgam. O centro do Santo Oito corresponde ao coração e os extremos superior e inferior ao cérebro e ao sexo,

respectivamente. Todos os seres da Terra estão organizados sobre esta base. A luta é terrível. Cérebro contra sexo. Sexo contra cérebro. E o que é mais terrível, e o que é mais grave e doloroso é aquilo de coração contra coração.

A Serpente Sagrada enrosca-se no Coração da Terra, precisamente na Nona Esfera. Ela é sétupla na sua constituição e cada um dos sete aspectos ígneos relaciona-se com cada uma das Sete Serpentes do homem.

A Energia Criadora do Terceiro Logos elabora os elementos químicos da terra com toda a sua complexa multiplicidade de formas. Quando esta energia criadora retirar-se do centro da terra, nosso mundo converter-se-á num cadáver; assim é como morrem os mundos.

O Fogo Serpentino do Homem provém do Fogo Serpentino da Terra. A Serpente terrível dorme profundamente no seu misterioso ninho de ocas esferas raras, realmente à semelhança de um quebra-cabeças chinês.

Esferas astrais concêntricas e sutis. Assim como a terra possui nove esferas concêntricas, tendo no fundo de cada uma delas a terrível Serpente, da mesma forma o homem, em virtude de ser o Microcosmo do Macrocosmo.

O homem é um Universo em miniatura, sendo o infinitamente pequeno análogo ao infinitamente grande.

O Hidrogênio, o Carbono, o Nitrogênio e o Oxigênio são os quatro elementos básicos, com os quais trabalha o Terceiro Logos. Os elementos químicos dispõem-se pela ordem de seus pesos atômicos. O mais leve e ligeiro é o Hidrogênio, cujo peso atômico é igual a 1, e terminando com o Urânio, cujo peso atômico é 238,5 – sendo o mais pesado dos elementos conhecidos.

Os électrons vêm a constituir uma ponte entre o Espírito e a Matéria. O Hidrogênio em si mesmo é o elemento menos denso que se conhece, sendo a primeira manifestação da Serpente. Todo elemento, todo alimento, todo

organismo é sintetizado por determinado tipo de Hidrogênio. A energia sexual corresponde ao Hidrogênio 12 e sua nota musical é Si.

A matéria eletrônica solar é o Fogo Sagrado de Kundalini. Ao liberarmos essa energia, entramos no caminho da Iniciação autêntica.

O Chac Mool

O Chac Mool do México Azteca é maravilhoso. Na realidade existiu o Chac Mool, pois foi um Adepto encarnado. Foi um dos grandes Iniciados da poderosa Civilização Serpentina do antigo México e da Grande Tenochtitlan.

O sepulcro do Chac Mool com os seus restos foi encontrado. Assim, é fora de toda dúvida de que o Chac Mool existiu realmente. Observando a figura em que se acha deitado o Chac Mool, veremos que se acha na mesma posição em que se deitavam os Iniciados egípcios, quando queriam sair em corpo astral, vocalizando o Mantram FA–RA–ON. No entanto, algo curioso aparece no umbigo do Chac Mool: trata-se de uma tigela ou recipiente para receber algo. Efetivamente, o plexo solar é maravilhoso, tendo o Chac Mool deixado à humanidade um grande ensinamento.

O Kundalini – ou Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes – possui um grande depósito de energia solar na região do umbigo, no chacra do plexo solar. Este centro magnético é muito importante na Iniciação, porque ele recebe a energia primária que se subdivide em dez radiações esplendorosas.

Essa energia primária circula pelos canais nervosos secundários, animando e alimentando todos os chacras. O plexo solar é governado pelo Sol. Se o

estudante quiser possuir uma vigorosa clarividência, realmente objetiva no sentido mais completo da palavra, deve aprender a levar a energia solar, desde o seu depósito no plexo solar até o chacra frontal. O mantram SUI-RA é a chave que nos permite extrair energia solar, do plexo do sol para levá-la ao centro frontal. Deve ser vocalizado assim: SUIIIII – RAAAA. Uma hora por dia e o resultado será o despertar do chacra frontal positivamente. Se quisermos força solar para o chacra laríngeo, devemos vocalizar o mantram SUE-RA como segue: SUEEEEE – RAAAA. Se necessitamos de energia solar para o loto do coração deveremos vocalizar o mantram SUO-RA assim:

SUOOOOOO – RAAAAA. Tudo se resume no grande SUA-RA, onde, segundo os Vedas e os Sastras, se encontra o silencioso Gandarva (músico celeste). É mister saber utilizar a energia solar depositada no plexo solar.

Convém que os aspirantes à Iniciação se deitem em decúbito dorsal com os pés sobre o leito e com os joelhos para o alto (vide Lâmina 16 sobre o Chac Mool). É óbvio que, ao pormos as plantas dos pés sobre a cama, os joelhos ficarão elevados, dirigidos para o céu, para Urânia.

O aspirante nesta posição deverá imaginar que a energia do Sol penetra no seu plexo solar, fazendo vibrar e rodar da esquerda para a direita, no mesmo sentido dos ponteiros de um relógio. Este exercício pode ser feito por uma hora diária. O mantram básico deste centro magnético é a vogal U, que deve ser vocalizada prolongando o som assim: U U U U U U... Um plexo solar bem desperto produz uma maravilhosa animação em todos os chacras do organismo. Assim, ficamos preparados para a Iniciação.

O Chac Mool foi venerado pelo México Serpentino. Duas castas guerreiras adoravam-no. Chac Mool era levado em grandes procissões e entrava nos templos aztecas. Era adorado pelas multidões, que lhe rogavam até chuvas para

a terra. Este grande Mestre ajuda aos que o invocam. Naquele tempo, usavam medalhas e esculturas com a figura de Chac Mool, como amuletos.

Civilizações Serpentinhas

Nos Grandes Templos de Mistérios das civilizações serpentinhas recebia-se a Iniciação autêntica. Somente as civilizações serpentinhas são verdadeiras civilizações.

É necessário que a vanguarda da evolução humana, constituída por todos os nossos amados irmãos teosofistas, rosacruzistas, iogues, hermetistas, espiritualistas, etc., abandonam os seus velhos preconceitos e temores a fim de se unirem e criar em conjunto uma nova civilização serpentina. Urge saber que a atual barbárie, falsamente chamada civilização moderna, está prestes a sofrer a sua catástrofe final. O mundo se debate num caos espantoso, e, se quisermos verdadeiramente salvá-lo, necessitamos unir-nos para criar uma civilização serpentina. A Civilização de Aquário. Necessitamos fazer um esforço supremo e até desesperado para salvar o mundo, porque até agora tudo está perdido.

O Movimento Gnóstico não é sectário. O Movimento Gnóstico é constituído pelo Exército de Salvação Mundial, por todas as Escolas Espiritualistas, por todas as Lojas, Religiões e Seitas.

O Círculo Exotérico e o Círculo Esotérico

A humanidade se desenvolve em dois círculos: o exotérico e o esotérico. O exotérico é o público e o esotérico é o secreto. No exotérico vivem as multidões. No esotérico, os Adeptos da Grande Fraternidade Branca. É um dever de todos os Irmãos Iniciados ajudarem aos do círculo público. É necessário trazer muitos para o círculo secreto da Irmandade Branca. O caminho iniciático é uma verdadeira revolução da consciência. Esta revolução tem três aspectos perfeitamente definidos: Primeiro: nascer; segundo: morrer; terceiro: sacrificar-se pela humanidade, dar a vida pela humanidade. Lutar para trazer os demais para a Senda Secreta.

Nascer é um problema absolutamente sexual. Morrer é trabalho de dissolução do Eu, do Ego. Sacrifício pelos demais homens é amor.

No círculo público existem milhares de escolas, seitas, livros, teorias, contradições, etc. Trata-se de um labirinto, de onde só sai o mais forte.

Todas essas escolas são realmente úteis. Em todas elas achamos grãos de verdade. Todas as Religiões são santas e divinas; todas são necessárias. No entanto, só encontram o caminho secreto os mais fortes. Este caminho é odiado de morte pelos infra-sexuais, que se julgam mais perfeitos que o Terceiro Logos. Estes jamais encontrarão a Senda Secreta, a Senda do Fio da Navalha. A Senda Secreta é o sexo. Por este caminho apertado, estreito e difícil chegaremos ao círculo esotérico, ao Sanctum Regnum Dei, ao Magis Regnum.

Os Chackras e os Plexos

O candidato à Iniciação deve conhecer a fundo a posição dos chacras e dos

plexos. O fundamental (Chakra Muladhara) está situado na base da espinha dorsal, na altura da quarta vértebra sacra, plexo coccígeo.

O chakra esplênico, sobre o baço. Primeira vértebra lombar. Plexo esplênico, o qual obedece ao plexo solar. Todavia, temos que reconhecer que o verdadeiro segundo centro é o prostático e não o esplênico.

Chakra umbelical está situado sobre o umbigo, na altura da oitava vértebra dorsal. Plexo solar.

Chakra cardíaco – sobre o coração, oitava cervical, plexo cardíaco.

Chakra laríngeo – sobre a laringe e glândula tireóide, terceira cervical, plexo faríngeo.

Chakra frontal – sobre o entrecenho, primeira cervical, plexo carotídeo. É de real importância saber que os chacras e os plexos se acham conectados mediante fios nervosos.

Ao subir pela medula espinhal, a Serpente põe em atividade os chacras espinhais e por indução entram em atividade os plexos. Os chacras se acham no sistema nervoso cérebro espinhal e os plexos no sistema nervoso simpático.

Conforme a Serpente vai subindo pelo canal medular, vai pondo em plena atividade, em ordem sucessiva, as Igrejas ou chacras espinhais; e estes, por sua vez, por indução elétrica, fazem imediatamente vibrar os seus correspondentes plexos simpáticos. É de suma importância saber que cada chakra espinhal e cada plexo simpático é sêtu plo em sua constituição interna, o mesmo acontecendo com a setenária Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes.

A primeira serpente abre os chacras no mundo físico. A segunda serpente no mundo etérico. A terceira no astral. A quarta no mental. A quinta serpente no causal. A sexta no buddhico e a sétima no Íntimo. Este processo é igual em relação aos plexos, porque os chacras ou Igrejas estão conectados aos plexos

por seus ramos nervosos.

Não deve, pois, desesperar-se o Iniciado por não ter aberto os chacras astrais com a primeira serpente, pois que estes só se abrem com a terceira serpente (a do Astral). Com a primeira serpente só se abrem no Íntimo as contra-partes do físico. Tenha-se em conta que o Íntimo é a contraparte do físico.

Esclarecimentos

A Iniciação não se pode comprar com dinheiro, nem remeter por correspondência. A Iniciação não se compra e nem se vende. A Iniciação é a sua própria vida, acompanhada pelas festas dos Templos. É mister afastarmo-nos de todos aqueles impostores que vendem iniciações. É mister que nos retiremos de todos os que dão iniciações por correspondência.

A Iniciação é algo muito íntimo, muito secreto, muito divino. Fuja de todo aquele que disser: eu tenho tantas Iniciações, ou tantos Graus. Afaste-se de todo aquele que afirmar: "Eu sou um Mestre de Mistérios Maiores, recebi tantas Iniciações". Lembre-se, bom leitor, que o Eu, que a Personalidade, não recebem Iniciações. A Iniciação é questão do Íntimo, é assunto da Consciência, coisas delicadíssimas da Alma. Essas coisas não se andam dizendo. Nenhum verdadeiro Adepto diria jamais frases como estas: "Eu sou um Mestre da Loja Branca". "Eu tenho tal Grau". "Eu possuo tantas Iniciações". "Eu tenho tais poderes, etc."

O Problema da Iluminação Interna

Muitíssimos estudantes ocultistas querem iluminação interna e sofrem terrivelmente porque, apesar de muitíssimos anos de estudo e de práticas esotéricas, continuam tão cegos e inconscientes como quando começaram a ler os primeiros livros. Nós, os Irmãos do Templo, sabemos por experiência própria que o chacra cardíaco é definitivo para a iluminação interior.

O Shiva Samhita, livro precioso da Índia, fala detidamente sobre os benefícios que obtêm o Iogue ao meditar no Chakra do Coração Tranquilo.

"O Iogue adquire imensos conhecimentos, conhece o passado, o presente e o futuro. Tem clariaudiência e clarividência e pode ir pelos ares aonde lhe apraza. Vê os Adeptos e as Deusas Ioguinas. Obtém a faculdade chamada Khechari (mover-se pelos ares) e Buchari (ir à vontade por todos os recantos do mundo)".

Aqueles que quiserem aprender a sair em corpo astral à vontade, aqueles que quiserem entrar na ciência dos Jinas para aprender a meter seu corpo físico dentro da quarta dimensão e transportar seu corpo físico sem necessidade de aeronave a qualquer lugar do mundo, aqueles que necessitem urgentemente da clariaudiência e da clarividência, devem concentrar diariamente sua mente no chacra cardíaco e meditar profundamente neste centro maravilhoso.

Uma hora diária de meditação neste centro dá um resultado maravilhoso. O mantram deste chacra é a vogal O que se vocaliza alongando o som assim:

Ooooooooooooo. Tem-se que orar a Cristo pedindo, durante a prática aqui indicada, que nos desperte o chacra do coração.

Resumo das Cinco Grandes Iniciações

Primeira Iniciação – O Íntimo e a Alma Consciência (Buddhi) se fundem, formando-se assim um novo Iniciado. Mais um que entrou na corrente.

Segunda Iniciação – Nasce o Corpo Etérico, chamado Soma Puchicon.

Terceira Iniciação – Abrem-se os chacras do Corpo Astral e nasce o Astral Cristo, como um menino cheio de beleza.

Quarta Iniciação – Nasce o Mental Cristo, como um preciosíssimo menino. O Iniciado nasceu como um novo Buddha.

Quinta Iniciação – A Alma Humana, ou Corpo Causal, ou Corpo da Vontade, funde-se com o Mestre Interno, o qual é Atman Buddhi (Íntimo e Consciência). Assim, as três chamas são una. Este é um novo e legítimo Mestre de Mistérios Maiores da Loja Branca. Quem alcança a Quinta Iniciação pode entrar no Nirvana. Quem alcança a Quinta Iniciação nasce no Causal. Quem alcança a Quinta Iniciação encarna a Alma. Só aquele que chega à Quinta Iniciação é Homem com Alma, isto é, Homem verdadeiro.

Os Veículos do Fogo

Os atuais corpos Etérico, Astral, Mental e Causal que a Teosofia estuda, são unicamente corpos fantasmagóricos, simples formas mentais, que devemos dissolver na senda iniciática. O homem pode viajar com o seu astral de

fantasma e o faz normalmente durante o sono, ou quando aprende a viajar consciente e positivamente em corpo astral. No entanto, é necessário engendrar o Astral Cristo. Este novo Veículo do Fogo é imensamente superior ao fantasma astral. O mesmo podemos dizer a respeito dos demais veículos. Necessitamos de fato dos Corpos Crísticos.

Estes Veículos do Fogo não nascem do nada, mas só nascem de seu gérmen como tudo o que existe. O gérmen de cada Veículo do Fogo está no sistema seminal. O problema é, portanto, absolutamente sexual e somente com a Magia Sexual brota o gérmen de cada Veículo Crístico. Do mesmo modo como a árvore dorme em estado latente dentro de seu gérmen de vida, assim também cada Veículo dorme dentro de seu gérmen sexual.

Paciência e Tenacidade

Os poderes não se conseguem brincando. Isto é questão de muitíssima paciência. Os inconstantes, aqueles que andam buscando fenômenos, os que após alguns meses de práticas já estão exigindo manifestações, realmente não estão preparados para o Ocultismo. Gente assim não serve para estes estudos, porque não está madura, ainda. Às pessoas deste quilate aconselhamos que se afilem a qualquer religião e aguardem um pouco até amadurecerem. Para percorrer a Senda do Fio da Navalha é necessária a paciência do Santo Jó. Para caminhar na Senda do Fio da Navalha é necessária a tenacidade do aço muito bem temperado.

Fé Consciente

Pessoas cheias de dúvida que se metem em ocultismo prático fracassam totalmente. Os que duvidam de nossos ensinamentos não se acham ainda preparados para a Senda do Fio da Navalha. Às pessoas assim, melhor seria que se afiliassem a qualquer religião e pedissem à Grande Realidade o poder solar da fé consciente. Ao haverem conseguido a fé consciente então já estarão preparados para ingressar neste caminho apertado, estreito e difícil.

Quem duvidar do Ocultismo não deve percorrer este difícil caminho, enquanto não receber o poder da fé consciente. O ocultista que duvida, pode tornar-se louco. A fé é um poder solar maravilhoso.

Religiões e Escolas

Todas as religiões e escolas espiritualistas que existem no mundo são muito necessárias e servem como ante-sala para entrar no vestibulo da Sabedoria. Jamais devemos nos pronunciar contra essas escolas e religiões, porque todas são necessárias ao mundo. Nestas escolas e religiões recebemos as primeiras luzes da espiritualidade. Lamentável seria um povo sem religião, um povo onde houvesse perseguição à gente dedicada aos estudos espirituais. Realmente, um povo sem religião é uma monstruosidade. Cada grupo humano necessita de sua escola, sua religião, sua seita, seus instrutores, etc. Cada grupo humano é

diferente e, portanto, as distintas escolas e religiões são imprescindíveis. Quem percorre a Senda da Iniciação, deve saber respeitar as crenças alheias.

A Caridade

Quem percorre o caminho do Matrimônio Perfeito deve desenvolver a caridade. Gente cruel e sem piedade não progride neste caminho. Urge aprender a amar e estar sempre disposto a dar até a última gota de sangue pelos outros. O calor da caridade abre todas as portas do coração. O calor da caridade traz fé solar à mente. A caridade é amor consciente. O fogo da caridade desenvolve o chacra do coração. O fogo da caridade permite à serpente sexual subir rapidamente pelo canal medular. Quem quiser avançar celeremente pela Senda do Fio da Navalha, deve praticar Magia Sexual intensamente e entregar-se de corpo e alma à grande caridade universal, sacrificando-se assim de modo absoluto por seus semelhantes e dando o seu sangue e a sua vida por eles, conseguirá cristificar-se rapidamente.

Desenvolvimento Psíquico

Toda sensação é uma troca elemental no estado da psique. Há sensações em cada uma das seis dimensões básicas da natureza e do homem, todas elas acompanhadas de mudanças elementais da psique.

As sensações experimentadas deixam sempre uma impressão em nossa memória. Temos dois tipos de memória: a animal e a espiritual. A primeira conserva a recordação das sensações físicas e a segunda conserva as recordações das sensações experimentadas nas dimensões superiores do espaço. As recordações das sensações constituem as percepções. Toda percepção física ou psíquica é realmente a recordação de uma sensação. As recordações das sensações organizam-se em grupos que se associam ou se dissociam, se atraem ou se repelem.

As sensações bipolarizam-se em duas correntes perfeitamente definidas. A primeira obedece ao caráter das sensações e a segunda obedece ao tempo de recepção das sensações.

A soma total das várias sensações convertidas em causa comum projeta-se externamente como objeto. Por isso dizemos: esta árvore é verde, é alta, é baixa, tem odor agradável, ou desagradável, etc. Quando a percepção é no mundo astral ou no mental dizemos: este objeto ou este sujeito tem tais qualidades, tal cor. Neste último caso a soma total das sensações é interna, sendo a sua projeção também interna, e pertence à quarta, quinta, ou sexta dimensões, etc. As percepções físicas são vistas com o aparelho físico e as psíquicas com o aparelho psíquico. Assim como possuímos sentidos físicos de percepção, possuímos também sentidos psíquicos de percepção. Todo aquele que percorre a Senda da Iniciação tem que desenvolver estes sentidos psíquicos.

Os conceitos formam-se sempre com as recordações das percepções. Deste modo, os conceitos emitidos pelos Grande Adeptos fundadores de Religiões, devem-se às recordações transcendentais de suas percepções psíquicas.

A formação das percepções conduz à formação das palavras e à aparição da linguagem. A formação das percepções internas conduz à formação da

linguagem mântica e à aparição da Linguagem de Ouro, falada pelos Adeptos e pelos Anjos.

Torna-se impossível a existência da linguagem quando não há conceitos e não havendo conceitos, é porque não há percepções. Aqueles que lançam conceitos sobre os mundos internos, sem nunca tê-los percebido, comumente falseiam a realidade, ainda que tenham boas intenções.

Nos níveis elementais da vida psíquica muitas sensações são expressas com gritos, alaridos, sons, etc., que revelam alegria ou terror, prazer ou dor. Isto acontece tanto no mundo físico, como nos mundos internos.

O aparecimento da linguagem representa uma mudança na consciência. Do mesmo modo, quando o discípulo começar a falar na linguagem cósmica universal, é porque houve uma mudança de consciência. Somente o fogo universal da serpente e a dissolução do ego reencarnante podem provocar semelhante mudança.

Conceito e palavra são uma mesma substância. O conceito é interno e a palavra é externa. Este processo é semelhante em todos os níveis da consciência e em todas as dimensões do espaço. As idéias são unicamente conceitos abstratos. As idéias são conceitos maiores e pertencem ao mundo dos Arquétipos Espirituais. Todas as coisas existentes no mundo físico são cópias desses Arquétipos. Durante o Samadhi, o Iniciado pode, em viagens astrais ou super-astrais, visitar o Mundo dos Arquétipos Espirituais.

O conteúdo místico das sensações e emoções transcendentais não pode ser expresso na linguagem comum. As palavras só podem sugeri-lo ou assinalá-lo. Realmente só a Arte Régia da Natureza pode definir essas emoções superlativas e transcendentais. Em toda civilização serpentina conheceu-se a Arte Régia. As pirâmides do Egito e do México, a Esfinge milenar, os velhos monolitos, os

hieróglifos sagrados, as esculturas dos deuses, etc., são testemunhas arcaicas da Arte Régia, que só fala à consciência e aos ouvidos dos Iniciados. O Iniciado aprende esta Arte Régia durante o êxtase místico.

O espaço com suas propriedades é uma forma de nossa receptividade sensível; isto o comprovamos quando mediante o desenvolvimento das chakras chegamos a perceber todo o espaço em forma tetradimensional, em lugar da forma tridimensional, à qual antes estávamos acostumados.

As características do mundo mudam, quando muda o aparelho psíquico. O desenvolvimento dos chakras faz com que o mundo mude para o Iniciado.

Com o desenvolvimento dos chakras eliminamos da nossa mente os elementos subjetivos das percepções. Subjetivo é o que não tem realidade; objetivo é o Espiritual, o Real.

Com o despertar dos chakras, mediante a disciplina interna, advém um aumento das características psíquicas. A novidade no território psíquico obscurece as mudanças que se processam simultaneamente na percepção do mundo físico. Percebe-se o novo, mas o iniciado não é capaz de definir logicamente e de forma axiomática a diferença científica que existe entre o velho e o novo. O resultado de semelhante incapacidade é a falta do perfeito equilíbrio conceitual. Urge, pois, conseguir o equilíbrio conceitual para que a exposição doutrinária dos Iniciados possa cumprir corretamente a sua finalidade.

A mudança de consciência é o objetivo verdadeiro da disciplina esotérica. Necessitamos da Consciência Cósmica. Esta é o sentido de uma consciência do cosmos, isto é, da vida e da ordem do universo. A Consciência Cósmica traz à existência um novo tipo de intelectualismo. A Intelecção Iluminada, cuja faculdade é uma característica do Super-Homem. Existem três tipos de consciência: Consciência Simples, Auto-Consciência Individual, Consciência

Cósmica. As bestas possuem a primeira. O animal intelectual chamado homem, a segunda. Os Deuses, a terceira. Quando nasce a Consciência Cósmica no homem, este sente internamente como se o Fogo da Serpente o consumisse e o cintilar do esplendor Brahmico penetra em sua Mente e em sua Consciência e desde esse instante é iniciado em uma nova e superior ordem de idéias. O deleite Brahmico tem sabor de Nirvana.

O Iniciado, ao ser iluminado pelo Fogo Brahmico, entra no Círculo Esotérico ou Secreto da Humanidade. Neste Círculo encontramos uma família inefável, constituída por aqueles Velhos Hierofantes que são conhecidos no Mundo como Avatares, Deuses, Profetas, etc. Os membros desta distinta família encontram-se entre todas as adiantadas raças da espécie humana. Seres que são fundadores do Buddhismo, do Taoísmo, do Cristianismo, do Sufismo, etc. Estes seres são realmente raros, mas apesar disso são, na verdade, os dirigentes e reitores da espécie humana.

A Consciência Cósmica possui infinitos graus de desenvolvimento. A Consciência Cósmica de um novo Iniciado é inferior à de um Anjo e a de um Anjo não pode ter o desenvolvimento da de um Arcanjo. Nisto há graus e graus. Eis aí a Escala de Jacó. É impossível chegar à Consciência Cósmica sem a santidade. É impossível alcançar a santidade sem o Amor. O Amor é o caminho da Santidade. A forma de manifestação mais grandiosa do amor consegue-se durante a Magia Sexual. Nesses instantes sublimes o homem e a mulher são um só ser hermafrodita, terrivelmente divino.

A Magia Sexual oferece todas as condições internas necessárias para receber o esplendor Brahmico. A Magia Sexual proporciona ao devoto todos os elementos ígneos necessários para o nascimento da Consciência Cósmica.

Para o aparecimento da Consciência Cósmica é necessária certa cultura, a

educação dos elementos afins à Consciência Cósmica e a eliminação dos elementos contrários à Consciência Cósmica.

Um dos traços mais característicos dos indivíduos preparados para receber a Consciência Cósmica, é que vêem o mundo como Maya (ilusão). Eles pressentem que o mundo, tal como a gente vê, é só uma ilusão e por isso buscam a Grande Realidade, o Espiritual, o Verdadeiro, aquilo que está além da ilusão. Para o nascimento da Consciência Cósmica é necessário que o homem se entregue totalmente ao Espiritual, ao Interno.

A Magia Sexual confere ao Iniciado todas as possibilidades requeridas para lograr o esplendor Brahmico e o nascimento da Consciência Cósmica. Urge combinar a Magia Sexual com a meditação interna e a santidade. Assim nos preparamos para receber o esplendor Brahmico.

Realmente os Anjos são homens perfeitos. O homem que alcança o estado de perfeição, converte-se em Anjo. Os que afirmam que o Anjo é inferior ao homem estão falseando com a verdade. Ninguém pode alcançar o estado angélico, antes de haver conseguido o estado de homem perfeito. Ninguém pode alcançar o estado de homem perfeito, sem antes encarnar a sua Alma.

Isso é um problema sexual. O Anjo só nasce nos homens verdadeiros. Só nos homens verdadeiros nasce a Consciência Cósmica.

Ressurreição e Reencarnação

Os seres que se amam podem fazer-se imortais como os Deuses. Ditoso aquele que já pode comer os frutos deliciosos da árvore da vida. Sabei amados, que no

Éden existem duas árvores deliciosas que até compartilham suas raízes. Uma é a árvore do conhecimento. A outra é a árvore da vida. A primeira te dá a sabedoria e a segunda te faz imortal.

Todo aquele que trabalhou na grande obra tem direito a comer dos frutos saborosos da árvore da vida. Realmente, o amor é o sumo da sabedoria.

Os homens e as mulheres que percorrem a senda do matrimônio perfeito ganham, afinal, a dita de entrar no Nirvana, que é o esquecimento do mundo e dos homens para sempre. É impossível descrever a dita do nirvana. Lá, toda lágrima desaparece para sempre. Lá, a alma desprovida dos quatro corpos de pecado, submerge-se na dita infinita da música das esferas. O nirvana é o sagrado espaço estrelado.

Os Mestres de Compaixão, comovidos pela dor humana, renunciam à grande dita do Nirvana e resolvem ficar conosco para ajudar-nos neste vale de grande amargura.

Todo matrimônio perfeito leva inevitavelmente ao adepto. Todo adepto pode renunciar ao nirvana por amor à grande órfã. Quando um adepto renuncia à dita suprema do nirvana, pode pedir o elixir da longa vida. Os ditosos que recebem o elixir maravilhoso, morrem, mas não morrem. Ao terceiro dia são levantados. Isto já o demonstrou o Adorável. O adepto vem no terceiro dia ante o sepulcro, acompanhado das santas mulheres, que trazem drogas e ungüentos aromáticos. Acompanham também o adepto os anjos da morte e algumas outras hierarquias inefáveis.

O adepto clama com grande voz invocando seu corpo físico que dorme no santo sepulcro. O corpo é então levantado e pode escapar do sepulcro, aproveitando a existência do hiperespaço. Nos mundos superiores o corpo físico é tratado pelas santas mulheres com drogas e ungüentos aromáticos.

Depois que o corpo voltar à vida, obedecendo a ordens supremas, penetra pela cabeça sideral da alma mestre. Assim é como esta torna a ficar de posse de seu corpo glorificado. Este é o preciosíssimo presente de Cupido.

Todo corpo ressurrecto vive normalmente dentro dos mundos superiores. Outrossim, devemos esclarecer que os mestres ressuscitados podem fazer-se visíveis e tangíveis em qualquer lugar e depois desaparecer instantaneamente. Vem-nos à memória o grande Mestre Conde Cagliostro, que cumpriu uma grande missão política na Europa e assombrou a humanidade inteira. Este grande mestre foi realmente quem provocou a queda dos reis da Europa. No fundo, deve-se a ele a república. Cagliostro viveu no tempo do adorável Jesus Cristo; foi amigo pessoal de Cleópatra; trabalhou para Catarina de Medicis. Foi conhecido durante vários séculos na Europa, tendo usado diferentes nomes tais como: Conde Cagliostro, José Bálsamo, etc.

Ainda vive na Índia o Imortal Babaji, o Cristo Iogue da Índia, mestre que foi o instrutor dos grandes mestres, que viveram na noite aterradora dos séculos.

Este sublime ancião, no entanto, parece um juvenzinho de vinte e cinco anos.

Também devemos recordar o conde Zanoni, jovem apesar dos milhares de anos. Infelizmente este sábio caldeu fracassou inteiramente ao se enamorar por uma artista de Nápoles. Ao unir-se a ela, cometeu o erro de derramar o Vaso de Hermes. O resultado foi horrível. Zanoni morreu na guilhotina durante a Revolução Francesa.

Os Mestres Ressurrectos viajam de um lugar para outro utilizando o hiperespaço. Este pode ser demonstrado pela Hipergeometria. A astrofísica descobrirá logo a existência do hiperespaço.

Algumas vezes, os Mestres Ressurrectos, depois de haverem cumprido a sua missão em algum país, se dão ao luxo de se passarem por mortos. Mas ao

terceiro dia repetem a sua ressurreição e vão trabalhar em outro país com nome diferente. Foi assim que Cagliostro, dois anos depois de morto, apresentou-se em outras cidades para continuar sua obra usando nome distinto.

O Matrimônio Perfeito converte-nos em Deuses. Sublime é a dita do amor. Realmente só o amor nos confere a imortalidade. Bendito seja o amor. Benditos sejam os seres que se adoram.

Ressurreição e Reencarnação

Muitos estudantes de ocultismo confundem a ressurreição com a reencarnação. Os evangelhos têm sido muito mal interpretados pelos estudantes ocultistas. Assim como há vários tipos de ressurreição, assim Ressurreição e Reencarnação também há vários tipos de reencarnação. Isso é o que vamos esclarecer neste capítulo.

Todo verdadeiro adepto possui um corpo de paraíso. Corpo este que é de carne e osso. Mas esta carne não vem de Adão. O corpo de paraíso é elaborado com os melhores átomos do organismo físico.

Muitos adeptos ressuscitam com este corpo de paraíso nos mundos superiores depois da morte. Com este corpo de paraíso esses Mestres Ressurrectos podem visitar o mundo físico, fazendo-se visíveis e tangíveis à vontade.

Este é um tipo de ressurreição infável. No entanto afirmamos que a ressurreição com o corpo mortal de Adão, ainda que seja mais dolorosa pelo regresso a este vale de amargura, não deixa de ser, por isso mesmo, mais gloriosa. Todos os adeptos da senda secreta, que constituem a muralha guardiã,

ressuscitaram com o corpo de Adão.

Também existem as ressurreições iniciáticas. A terceira iniciação de fogo significa uma ressurreição no mundo astral. Todo aquele que passa pela terceira iniciação do fogo deve viver no mundo astral o drama do Cristo: vida, paixão, morte e ressurreição.

Reencarnação

Ressurreição não é reencarnação como acreditam muitos pseudo-ocultistas equivocados. Há vários tipos de reencarnação e vários tipos de ressurreição.

Alguns adeptos podem reencarnar-se em corpos de pessoas adultas, sem necessidade, portanto, de entrar em uma matriz. Isso sucede quando um adepto tem muita urgência para realizar uma grande obra.

Um caso concreto é o do grande lama Lobsang Rampa. Referido adepto estava fazendo um certo trabalho e não podia interrompê-lo. A humanidade, cruel e impiedosa, havia danificado o seu instrumento, e o único remédio que ele encontrou para não interromper seu trabalho, foi encarnar-se no corpo de um inglês. Este estava completamente desencantado com sua própria existência e queria morrer. Sua vida em Londres havia sido medíocre e dolorosa. Os adeptos do Tibet visitaram-no e com ele negociaram seu corpo.

O inglês aceitou e entregou seu corpo ao adepto Lobsang Rampa. O inglês morreu voluntariamente, desencarnou em plena consciência gozosa por ter entregue seu corpo a um adepto do Tibet.

Grande foi o esforço que teve que fazer Lobsang Rampa para aprender depois a

manejar o corpo do inglês. Atualmente o grande lama está trabalhando com o dito veículo. O ego desencarnado libertou-se da pesada carga de uma vida medíocre e a Loja Branca perdoou seu Karma. Lobsang Rampa é agora um homem inglês.

Na realidade, este tipo de reencarnação é como mudar de roupa à vontade e em plena consciência. Uma das coisas mais importantes deste tipo de reencarnação especial é a troca de moléculas. O adepto Lobsang Rampa foi atraindo para seu novo corpo inglês cada uma das moléculas do seu cadáver tibetano. O adepto teve que tele-transportar as moléculas inglesas para o Tibet e as moléculas tibetanas para o corpo inglês. Assim, depois de certo tempo, todas as moléculas do corpo inglês eram tibetanas.

Este trabalho é difícilimo. Mais interessante foi que cada uma das cicatrizes do corpo tibetano vieram a ficar em seu novo corpo inglês. Lobsang Rampa continuou sua missão sem interrupção em seu novo veículo inglês. O trabalho para aprender a manejar o corpo inglês foi imenso, mas Lobsang Rampa, com infinita paciência, o conseguiu. Este tipo de reencarnação é para Adeptos.

Retorno da Personalidade

A personalidade é tempo. A personalidade vive em seu tempo e não se reencarna. Depois da morte a personalidade vai também para o sepulcro.

Para a personalidade não existe nenhum amanhã. A personalidade vive no cemitério, perambula pelo cemitério ou submerge-se em sua sepultura. A personalidade não é o corpo astral, nem o duplo etérico. Ela não é a alma.

Ela é tempo. Ela é energética e vai desintegrando-se muito lentamente.

Jamais a personalidade pode reencarnar-se. Ela não se encarna nunca. Não existe nenhum amanhã para a personalidade humana.

O que continua, aquilo que se reencarna, não é tampouco a alma, porque o ser humano ainda não possui alma. Realmente, o que se reencarna é o ego, o eu, o princípio reencarnante, o fantasma do morto, a recordação, a memória, o erro que se perpetua.

Tempo de Vida

A unidade de vida em qualquer criatura vivente equivale a cada pulsação de seu coração. Todo ser vivo tem um período de tempo definido. A vida de um planeta é de 2.700.000.000 de pulsações. Este número de pulsações corresponde à formiga, ao verme, à águia, ao micróbio, ao homem e, em geral, a todas as criaturas. O tempo de vida de cada mundo e de cada criatura é proporcionalmente o mesmo. É claro que a pulsação de um mundo se realiza a cada 27.000 anos, e no entanto os corações dos insetos batem mais rápido. Um inseto que só vive uma tarde de verão teve em seu coração o mesmo número de pulsações de um planeta, só que essas pulsações foram mais rápidas.

O tempo não é uma linha reta, como supõem os ignorantes ilustrados. O tempo é uma curva fechada. Eternidade é outra coisa. A eternidade nada tem que ver com o tempo. Aquilo que está mais além da eternidade e do tempo só o conhecem os grandes adeptos iluminados, os mestres da humanidade.

Existem três dimensões conhecidas e três dimensões desconhecidas, que constituem no total seis dimensões fundamentais.

As três dimensões conhecidas são: comprimento, altura e largura. As três dimensões desconhecidas são: tempo, eternidade e aquilo que está além do tempo e da eternidade. Esta é a espiral de seis curvas.

O tempo pertence à quarta dimensão. A eternidade, à quinta dimensão. E à sexta dimensão, aquilo que está além da eternidade e do tempo.

A personalidade vive numa curva de tempo fechada, é filha de seu tempo e termina com seu tempo. O tempo não pode reencarnar-se. Não existe nenhum amanhã para a personalidade humana.

O círculo do tempo gira dentro do círculo da eternidade. Na eternidade não há tempo mas o tempo gira dentro do círculo da eternidade. A serpente morde sempre sua cauda. Termina um tempo e uma personalidade. Mas ao girar a roda aparece sobre a terra um novo tempo e, uma nova personalidade. Reencarna-se o ego e tudo se repete. As últimas realizações, sentimentos, preocupações, afetos, palavras, originam todas as sensações sexuais e todo drama amoroso que dá origem a um novo corpo físico. Todos os romances dos esposos e dos namorados se acham relacionados com os últimos instantes dos agonizantes. "A senda da vida está formada pelas pegadas dos cascos do cavalo da morte". Com a morte fecha-se o tempo e a eternidade se abre. O círculo da eternidade primeiro se abre e depois se fecha quando o ego regressa do círculo do tempo.

Recorrência

Os Iniciados da Quarta Via denominam de "recorrência" a repetição de fatos, cenas e acontecimentos.

Tudo se repete. A lei da recorrência é uma tremenda realidade. Em cada reencarnação repetem-se os mesmos sucessos. A repetição de fatos vai acompanhada do seu karma correspondente. Esta é a que ajusta os efeitos às causas que os originaram. Toda repetição de fatos traz karma e, algumas vezes, dharma (recompensa).

Os que trabalham com o grande arcano, os que percorrem a senda apertada, estreita e difícil do matrimônio perfeito, vão se libertando pouco a pouco da lei de recorrência. Esta lei terá um limite. E além desse limite nos convertemos em anjos ou em diabos. Através da magia sexual branca nos convertemos em anjos. Com a magia sexual negra nos convertemos em diabos.

A Questão da Personalidade

Esta questão da personalidade, filha de seu tempo e que morre com seu tempo, é algo digno de nossa atenção. É sobremaneira evidente que se a personalidade se reencarnasse, reencarnar-se-ia o tempo, o que seria um absurdo, porque o tempo é uma curva fechada. Exemplificando: se um homem romano reencarnasse com sua humana personalidade nos tempos atuais numa cidade como Paris, seria algo insuportável e mesmo ridículo; com toda certeza seria tratado como um delinqüente e seria encarcerado, uma vez que seus costumes da velha Roma estariam, de fato, fora de seu tempo. Portanto, o que se reencarna é, pois, o ego e não a personalidade.

Retorno e reencarnação do ego é, exatamente, neste caso, a mesma coisa. Não vemos a necessidade de trocar a palavra reencarnação por retorno quando se estuda a fundo a questão da personalidade. Em última análise tudo isso é a

mesma coisa.

Reencarnações Animais Sub–Humanas

A simbologia de Jesus expulsando os mercadores do templo com o látigo na mão corresponde a uma tremenda realidade de morte e de horror. Já dissemos que o eu é pluralizado, o ego, é legião de diabos. Certamente a muitos leitores desagradará esta afirmação, mas esta é a verdade e temos que dizê-la ainda que nos custe muito.

Durante o trabalho com o demônio, durante o trabalho de dissolução do ego, partes do eu, entidades sub–humanas, entidades que possuem parte de nossa consciência e de nossa vida, são eliminadas, lançadas fora do nosso templo interior. Algumas vezes estas entidades se reencarnam em corpos animais. Quantas vezes haverá acontecido que em jardins zoológicos tenhamos nos encontrado com formas desgarradas de nós mesmos, vivendo em corpos animais?!

Há pessoas tão animaisas que se tirássemos delas tudo o que possuem de animal, realmente não sobraria nada. Essa classe de gente é um caso totalmente perdido. A lei de recorrência terminou para essa gente e a lei de reencarnação também acabou para essa espécie de gente. Pode reencarnar em corpos animais, ou entrar no abismo definitivamente, onde irão se desintegrar lentamente.

Vantagens da Ressurreição

Quem renuncia ao nirvana por amor à humanidade pode conservar seu corpo físico durante milhões de anos. Sem ressurreição o adepto ver-se-ia na contingência de ter que mudar de corpo constantemente. E isto seria uma evidente desvantagem. Por meio da ressurreição o adepto não tem necessidade de mudar de corpo, podendo conservar seu veículo por milhões de anos.

O corpo de um Adepto Ressurrecto transforma-se totalmente. A alma metida dentro do corpo transforma-o inteiramente, convertendo-o também em alma, sendo que afinal o adepto é todo alma.

Um corpo resurrecto tem sua base nos mundos internos. Vive nos mundos internos e só se faz visível no mundo físico por meio da vontade. Assim, um Mestre Ressurrecto pode aparecer e desaparecer instantaneamente onde quiser e ninguém consegue apreendê-lo ou encarcerá-lo. E pode viajar no plano astral para onde desejar.

Para o Adepto Ressurrecto o que há de mais interessante é o grande salto. Quando é chegada a hora o Mestre Ressurrecto pode levar seu corpo para outro planeta, podendo, portanto, o Mestre Ressurrecto viver em outro planeta com seu corpo resurrecto, e isso representa uma das grandes vantagens.

Todo Adepto Ressurrecto pode fazer visível e tangível as coisas do astral, passando-as para o plano físico, e isso se explica porque o Mestre tem seu assento básico no astral, ainda que possa manifestar-se fisicamente.

Cagliostro, o enigmático Conde Cagliostro, depois da sua saída da Bastilha, tendo convidado alguns amigos para um banquete, e lá, em plena festa, invocou a vários gênios falecidos, os quais sentaram-se à mesa ante o espanto geral dos

convidados. Em outra ocasião, Cagliostro fez aparecer, como por encanto, uma preciosa baixela de ouro na qual comeram os seus convidados. O poderoso Conde Cagliostro transmutava chumbo em ouro e fazia diamantes puros da melhor qualidade, mediante a vivificação do carbono.

Os poderes de todo Mestre Ressurrecto são uma autêntica vantagem. Um grande amigo, Adepto Ressurrecto que vive atualmente na Grande Tartária, disse-me o seguinte: "Antes de tragar terra a gente é muito estúpido; pensamos que sabemos mas nada sabemos".

Também informou: "Os Mestres caem pelo sexo". E isso nos recorda o conde Zanoni, o qual caiu quando ejaculou o sêmen. Zanoni, que era um mestre ressurreto, enamorou-se de uma artista de Nápoles e caiu. Zanoni morreu na guilhotina durante a Revolução Francesa.

Quem quiser chegar à ressurreição terá que seguir a senda do matrimônio perfeito. Não existe outro caminho. Somente com a magia sexual pode-se chegar à ressurreição. Só com a magia sexual nos libertamos da roda das reencarnações de forma positiva e transcendental.

A Perda da Alma

Em capítulos precedentes já dissemos que o ser humano ainda não encarnou sua alma. Somente com a magia sexual podemos engendrar os veículos internos, os quais, à semelhança das plantas, dormem latentes dentro da dureza do grão, da semente, a qual se encontra depositada no sistema seminal. Só quando o ser humano possui os veículos crísticos pode encarnar sua alma.

Quem não trabalha com o grão, quem não pratica magia sexual não consegue fazer germinar seus corpos crísticos. Quem não possui corpos crísticos, tampouco pode encarnar sua alma. Perde sua alma, e em consequência, submerge-se no abismo, onde vai se desintegrando lentamente.

Jesus, o grande mestre disse: "De que vale o homem ganhar o mundo se vier a perder a sua alma?" Perde sua alma quem não a encarna. Não a encarna quem não tem veículos crísticos. Não tem veículos crísticos quem não trabalha com o grão. Não trabalha com o grão quem não pratica magia sexual. A ressurreição dos mortos só é para os homens com alma.

Realmente os homens com alma são verdadeiramente homens no sentido completo da palavra. Somente os homens verdadeiros podem alcançar a grande ressurreição. Só os homens com alma conseguem suportar as provas funerais do arcano treze. Estas provas são mais espantosas que a própria morte.

Os que não possuem alma são esboços de homens, fantasmas de morte.

Isso é tudo. Os veículos dos homens sem alma são veículos de fantasmas, não são os autênticos veículos do fogo. Na realidade, os homens sem alma não são verdadeiros homens.

Atualmente o ser humano é ainda um ser não realizado. Pouquíssimos são aqueles que possuem alma. Em sua grande maioria os seres chamados humanos ainda não tem alma. De que servirá ao homem acumular todas as riquezas do mundo, se vier um dia perder sua alma?

A ressurreição dos mortos só é para os homens com alma. A verdadeira imortalidade é só para os homens com alma.

Amor e Morte

Para muitos leitores parecerá estranho o fato de relacionarmos o amor com a morte e a ressurreição. Na mitologia hindu o amor e a morte são as duas faces de u'a mesma deidade. Shiva, o deus da força criadora sexual universal, é, ao mesmo tempo, o deus da morte violenta e da destruição.

A esposa de Shiva tem também duas faces. Ela é Parvati e Kali ao mesmo tempo. Como Parvati é suprema beleza, amor e felicidade. Como Kali ou Durga, pode converter-se em morte, desgraça e amargura.

Shiva e Kali juntos simbolizam a árvore do conhecimento, a árvore da ciência do bem e do mal. O amor e a morte são irmãos gêmeos que nunca se separam. A senda da vida é formada com as pegadas do cavalo da morte.

O erro de muitas escolas e cultos consiste em serem unilaterais. Estudam a morte, mas não querem estudar o amor, quando em realidade estas são as duas faces da deidade.

As inúmeras doutrinas do oriente e do ocidente acreditam realmente conhecer o amor, mas, de fato, não o conhecem. O amor é um fenômeno cósmico, em que toda a história da terra e de suas Raças são simples acidentes.

O amor é a força magnética misteriosa e oculta que o alquimista necessita para fabricar a pedra filosofal e o elixir da longa vida, sem o qual a ressurreição se torna impossível. O amor é uma força que o eu jamais pode subordinar porque Satã jamais pode subjugar a Deus.

Os ignorantes ilustrados estão equivocados a respeito da origem do amor. Os tolos equivocam-se sobre o seu resultado. É estúpida a suposição de que o único objetivo do amor seja a reprodução da espécie, quando, na realidade, o amor desenvolve-se e progride em um plano muito distinto que os porcos do materialismo ignoram totalmente. Só uma força infinitesimal do amor serve para a perpetuação da espécie.

O que se faz com o restante desta força? Aonde vai? Onde se desenvolve? Eis o que ignoram completamente os ignorantes ilustrados. O amor é energia e como tal não se perde; o excedente desta energia tem outros usos e finalidades que as pessoas ignoram. A energia excedente do amor está intimamente relacionada com o pensamento, com o sentimento e com a vontade. Sem a energia sexual não poderiam se desenvolver essas faculdades. A energia criadora transforma-se em beleza, pensamentos, sentimentos, harmonia, poesia, arte, sabedoria, etc. A suprema transformação da energia criadora dá como resultado o despertar da consciência, a morte e a ressurreição do iniciado.

Realmente toda a atividade criadora da humanidade resulta da força maravilhosa do amor. O amor é a força maravilhosa que desperta os poderes místicos do homem. Sem o amor, a ressurreição dos mortos torna-se impossível.

É de suma urgência abrir novamente os templos do amor a fim de celebrar de novo as festas místicas do amor. A serpente de fogo somente desperta com os encantos do amor. Se quisermos a ressurreição dos mortos, necessitamos primeiramente ser devorados pela serpente. Nada vale quem não foi tragado pela serpente. Se quisermos que o Verbo se faça carne em nós, necessitamos praticar magia sexual intensamente. O verbo está no sexo. O lingam—yoni é a base de todo poder.

Precisamos primeiro levantar a serpente sobre a vara e depois ser tragados pela serpente. Desse modo nos convertemos em serpentes. Na Índia os adeptos são chamados nagas, serpentes. Em Teotihuacan, México, existe o templo maravilhoso das serpentes. Só as serpentes de fogo podem ressuscitar dentre os mortos.

Um habitante do mundo bidimensional, com sua psicologia bidimensional,

creria que todos os fenômenos ocorridos em seu plano teriam ali sua causa e o seu efeito, seu nascimento e sua morte. Os fenômenos semelhantes seriam, para esses seres, idênticos.

Todos os fenômenos que viessem da terceira dimensão seriam tomados, por esses seres bidimensionais, como fatos únicos de seu mundo bidimensional e não aceitariam sequer que se lhes falasse de uma terceira dimensão porque para eles só existe seu mundo plano (bidimensional). No entanto, se esses seres planos resolvessem abandonar sua psicologia bidimensional para compreender a fundo as causas de todos os fenômenos de seu mundo, poderiam, então, sair dele e descobrir com assombro um grande mundo desconhecido: o mundo tridimensional.

O mesmo sucede com a questão do amor. Em geral as pessoas acreditam que o amor é para perpetuar a espécie. As pessoas acreditam que o amor é vulgar, é prazer carnal, desejo violento, satisfação, etc.

Só aquele que é capaz de ver além das paixões animais, só aquele que renuncia a esse tipo de psicologia animal, pode descobrir em outros mundos e dimensões a grandeza e a majestade disso que se chama amor.

A humanidade dorme profundamente. A gente vive adormecida e sonha com o amor, porém não despertou para o amor. A gente canta ao amor, e crê que o amor seja isso com que sonha.

Quando o homem desperta para o amor, fazendo-se consciente do amor, então reconhece que estava sonhando. Então, somente então, descobre o verdadeiro significado do amor. Descobre, então, o que é isso no qual sonhava. Somente então virá a saber o que é isso que se chama amor.

Esse despertar é semelhante ao do homem que, estando em corpo astral, fora de seu corpo físico, vem a ter quando desperta a consciência. A gente no astral

anda sonhando. Quando alguém verifica que está sonhando, diz: "Isso é um sonho! Estou sonhando, estou em corpo astral, estou fora do corpo físico", o sonho desaparece como por encanto, e então o indivíduo fica desperto no mundo astral. Um mundo novo e maravilhoso surge ante aquele que antes estava sonhando, pois sua consciência despertou. Agora pode conhecer todas as maravilhas da natureza.

Assim é também o despertar do amor. Antes desse despertar, sonhamos com o amor. Tomamos esses sonhos como realidade, e acreditamos mesmo que estamos amando, vivemos num mundo de paixões e de romances às vezes deliciosos, de decepções, de vãos juramentos, de desejos carniais, de ciúmes, etc. e acreditamos que isso seja amor. Estamos sonhando e, no entanto, não o percebemos.

A ressurreição dos mortos é impossível sem o amor, porque o amor e a morte são as duas faces de uma mesma deidade. É necessário despertar o amor para lograr a ressurreição. É mister renunciar à nossa psicologia tridimensional e aos fatos grosseiros para descobrir o significado do amor nas quarta, quinta e sexta dimensões.

O amor vem das dimensões superiores. Quem não renunciar à sua psicologia tridimensional, jamais descobrirá o verdadeiro significado do amor, porque o amor não tem a sua origem no mundo tridimensional. O ser bidimensional, se não renunciasse à sua psicologia bidimensional, acreditaria apenas que a única realidade do universo seriam as linhas, as mudanças de cor, das linhas de um plano, etc.

Um ser bidimensional ignoraria que as linhas e a mudança de cor em certas linhas poderiam ser o resultado do girar de uma roda de raios multicoloridos, talvez uma carruagem. O ser bidimensional ignoraria a existência de tal

carruagem e, com sua psicologia bidimensional, não creria em tal carruagem, e só acreditaria nas linhas e nas mudanças de cores vistas em seu mundo, sem saber que estas são unicamente efeitos de causas superiores.

Assim são também aqueles que acreditam que o amor seja unicamente deste mundo tridimensional e que só aceitam os fatos grosseiros como o único e verdadeiro significado do amor. Pessoas assim não podem descobrir o significado do verdadeiro amor. Gente assim não pode ser devorada pela serpente de fogo, e tampouco pode ressuscitar dentre os mortos.

Todos os poetas, todos os namorados cantaram o amor, porém ninguém sabe realmente o que é isso que se chama amor. As pessoas só sonham com isso que se chama amor. As pessoas não despertaram o amor.

A Nona Esfera

A descida à Nona Esfera foi, nas antigas e grandes civilizações que nos precederam no decurso da história, a prova máxima para a suprema dignidade do Hierofante. Hermes, Buddha, Jesus, Dante, Zoroastro e muitos outros grandes Mestres tiveram que passar por essa difícil prova.

Lembraí-vos, amadíssimos discípulos, que a Nona Esfera é o sexo. Muitos são os que entram na Nona Esfera, mas é muito raro encontrar alguma pessoa que saia vitoriosa dessa difícil prova. A maior parte dos estudantes ocultistas vive mariposeando de escola em escola, de loja em loja, como curiosos, sempre em busca de novidades, sempre à caça de todo conferencista novo que chegue à cidade. E, quando algum destes estudantes resolve trabalhar com o Arcano

A.Z.F., quando resolve baixar à Nona Esfera para trabalhar com o Fogo e a Água, o faz como sempre, "buscando", sempre curioso e sempre néscio. O estudante ocultista tenta sempre transformar tudo em "escolinhas e teorias". Se resolve entrar na Nona Esfera, o faz como se estivesse entrando em mais uma escola. Como sempre um imbecil, um curioso, um tolo.

Difícil é achar um aspirante sério que se defina de verdade pela Senda do Matrimônio Perfeito. Às vezes aparecem alguns estudantes aparentemente muito maduros e sérios, mas logo se vê o que há por trás das aparências.

Triste realidade, porém essa é a verdade dessa vida.

As provas da Nona Esfera, são muito sutis e delicadas. O médico aconselha o devoto a fornicar, porque senão corre o risco de adoecer. As comadres metem medo na esposa. Os irmãozinhos de todas as organizações espiritualistas assustam o estudante. Os magos das trevas, disfarçados de santos, aconselham o devoto a derramar santamente o sêmen. Os pseudo-sábios ensinam ao aspirante magia sexual negativa com derramamento do sêmen. A forma de ensinar, o requinte sublime e místico que esses tenebrosos, disfarçados de santos, dão à sua doutrina, conseguem desviar o devoto e afastá-lo da Senda do Fio da Navalha, e então o estudante cai na magia negra.

Quando o estudante se desvia, se crê mais sábio que os Mestres da Gnose. Realmente, os fracassados da Nona Esfera, os que não conseguem passar as árduas e longas provas deste Arcano, convertem-se de fato em demônios terrivelmente perversos. E o pior do caso é que nenhum demônio se considera mau e perverso, mas pelo contrário, todo demônio se acha santo e sábio.

No começo, com as práticas de Magia Sexual, o organismo se ressentido, às vezes inflamam-se as glândulas sexuais e as parótidas, a cabeça dói, sente-se uma espécie de tontura, etc. Isso horroriza os curiosos mariposeadores de

"escolinhas", que fogem aterrorizados, buscando refúgio, como sempre, em alguma nova escolinha. Assim passam a vida estes pobres "tontos", sempre buscando, sempre mariposeando de "flor em flor". Até que um belo dia morrem sem terem conseguido nada. Perderam o tempo miseravelmente. Chegada a morte, esses néscios convertem-se em legião de demônios que continuam.

A Nona Esfera é definitiva para o aspirante à realização. Repito que é impossível auto-realizar-se intimamente, sem haver encarnado a Alma.

Ninguém pode encarnar a Alma, se não engendrou o Astral Cristo, a Mente Cristo e a Vontade Cristo. Os atuais veículos internos do homem mencionados pela Teosofia são apenas simples formas mentais que todo homem deve dissolver quando intenta auto-realizar-se intimamente.

Necessitamos nascer e isso de nascer é, foi e será sempre um problema absolutamente sexual. É necessário nascer e para tal tem-se que descer à Nona Esfera. Esta é a prova máxima para a suprema dignidade do Hierofante. Esta é a prova mais difícil. É muito raro encontrar alguém que possa passar essa difícil prova. Comumente, todo mundo fracassa na Nona Esfera. É mister que os esposos se amem profundamente. Costuma-se confundir o desejo com o amor. Todo o mundo canta ao desejo, confundindo-o com isso que se chama Amor. Só aqueles que encarnam sua Alma sabem o que é Amor. O Eu não sabe o que é Amor, pois o Eu é desejo. Quem encarna sua Alma torna-se então um Buddha. Todo Buddha deve trabalhar na Nona Esfera para encarnar o Cristo Interno. Na Nona Esfera nasce o Buddha. Na Nona Esfera nasce o Cristo. Primeiro devemos nascer como Buddhas e depois como Cristos.

Bendito seja o Amor. Benditos os seres que se amam verdadeiramente.

Benditos aqueles que saem vitoriosos da Nona Esfera.

Os Mete-Medos

Muitos pseudo-esoteristas cometeram genocídios inqualificáveis. Realmente, os mete-medos contra o Kundalini são um verdadeiro genocídio. É um crime inqualificável contra a humanidade dizer às pessoas, em livros impressos, que despertar o Kundalini é perigoso. Os propagadores de mete-medos contra o Kundalini, são piores que os criminosos de guerra. Estes últimos cometem crimes contra as pessoas, porém os pseudo-esoteristas propagadores de mete-medos cometem crimes contra a Alma. Quem não desperta o Kundalini não pode encarnar sua Alma. Quem não desperta o Kundalini fica sem Alma, perde sua Alma.

É falso dizer que o Kundalini possa despertar sem que a pessoa progrida moralmente e que portanto tenha que aguardar, até que se realize o dito progresso. O desenvolvimento do Kundalini está controlado pelos méritos do coração. Nós fornecemos instruções concretas sobre o Kundalini e toda verdadeira cultura serpentina conhece profundamente o caminho.

Não é verdade que o Kundalini possa entrar por caminhos diferentes, quando se pratica Magia Sexual Branca. Somente quando se pratica Magia Sexual Negra o Kundalini desce para os infernos atômicos do homem e converte-se na cauda de Satã. Também é falsa aquela absurda afirmação dos mete-medos, de que o Kundalini pode sair do canal medular, romper tecidos, produzir terríveis dores e até ocasionar a morte. São absolutamente falsas essas afirmações dos assassinos de almas, porque cada uma das sete serpentes tem os seus Mestres especialistas que vigiam o estudante, que nunca é abandonado em seu trabalho. O estudante, quando desperta a primeira serpente, é atendido por um especialista, quando

desperta a segunda serpente é atendido por outro especialista e assim sucessivamente.

Estes especialistas conduzem a serpente pelo canal medular. Nenhum estudante está abandonado. Os especialistas têm que responder pelo estudante. Os especialistas vivem no Mundo Astral.

O Kundalini só desperta negativamente, quando se derrama o sêmen. Quem pratica Magia Sexual sem derramamento de sêmen, nada tem a temer.

Ninguém pode ativar os aspectos superiores do Kundalini, sem uma perfeita santidade. É uma inverdade dizer que existem funestas possibilidades para a prematura ativação do Kundalini. Tal afirmação é falsa porque não pode existir a ativação prematura do fogo. O Kundalini só pode ser ativado à custa de santificações. O Kundalini não sobe uma vértebra sequer, se as condições de santidade requeridas para tal vértebra não foram conquistadas. Cada vértebra possui suas condições morais de santidade.

Portanto, é falso e estúpido afirmar que o Kundalini possa despertar ambição, orgulho, ou intensificar todas as baixas qualidades e paixões animais do Ego animal. Os que se utilizam desses medos para afastar os estudantes do real caminho são verdadeiros ignorantes, porque o Kundalini despertado com Magia Sexual Branca não pode progredir nem um só grau, se não houver santidade verdadeira.

O Kundalini não é uma força cega, nem tampouco uma força mecânica. O Kundalini está controlado pelos fogos do coração e só se desenvolve à base de Magia Sexual e de Santidade.

Temos que reconhecer que no México, a cultura serpentina foi e continua sendo formidável. Cada escultura Azteca é um livro maravilhoso de ciência oculta. Ficamos extasiados ao contemplar a Quetzalcoatl, com a Serpente enroscada em

seu corpo e o Lingam–Yoni em suas mãos. Ficamos assombrados ao contemplar a gigantesca Serpente devorando o mago.

Enchemo–nos de singular veneração ao ver o Tigre com um Falo pendurado ao pescoço. Realmente o Verbo está no Falo.

Na cultura Azteca não há mete–medos. Cada livro de pedra, cada Lamen indígena, está nos convidando para o despertar do Kundalini. Urge primeiramente despertarmos o Kundalini e depois sermos devorados pelo Kundalini. Necessitamos ser tragados pela cobra. É necessário que o Kundalini nos trague.

Necessitamos ser devorados pela Serpente. Quando o homem é devorado pela Serpente, converte–se também em Serpente. Só a Serpente Humana pode encarnar o Cristo. Cristo nada pode fazer sem a Cobra.

As autênticas culturas Aztecas, Maias, Egípcias e Caldéias, etc, são culturas serpentina, que não podem ser compreendidas sem a Magia Sexual e sem o Kundalini.

Toda a cultura Azteca é serpentina. Toda autêntica e verdadeira civilização é serpentina. A civilização sem a Sabedoria da Serpente não é realmente civilização.

Ascensão e Descida do Kundalini

Estão mentindo terrivelmente os pseudo–esoteristas ao afirmarem que o Kundalini, depois de subir até o chakra coronário ou Loto das Mil Pétalas, desce novamente até ficar guardado na Igreja de Éfeso ou centro coxígeno.

O Kundalini só desce quando o Iniciado se deixa cair. O Iniciado cai quando derrama o sêmen. O trabalho para levantar a Serpente, depois de haver-se caído, é muito árduo e difícil. O Senhor de Perfeição disse: "O discípulo não deve deixar-se cair, porque o discípulo que se deixa cair terá depois que lutar muitíssimo para recuperar o perdido". Os hindus dizem que no interior do canal medular há um canal chamado Sushumna, dentro do qual há outro canal chamado Vajrini e dentro deste um terceiro chamado Chitrini "tão fino como o fio da aranha, no qual estão enfiados os chakras, à semelhança dos nós de uma cana de bambu". Assim falam os livros sagrados da Índia e nós sabemos que o Kundalini sobe por Chitrini única e exclusivamente com o Maithuna, Magia Sexual, Arcano A.Z.F.

Nós praticamos a meditação interna para alcançar o êxtase, mas sabemos muito bem que o Kundalini não desperta com a meditação, porque o Kundalini é sexual. É falso assegurar que se consegue o despertar do Kundalini com a meditação. A meditação é uma técnica para receber informação. A meditação não é nenhuma técnica para despertar o Kundalini.

Os pseudo-esoteristas fizeram muito dano com sua ignorância.

Na Índia existem sete escolas fundamentais de Ioga e todas elas falam do Kundalini. De nada servem essas escolas de Ioga, se nelas não se estuda o Tantrismo. O melhor do Oriente é o Tantrismo. Em toda autêntica escola de Ioga Esotérica pratica-se o Maithuna (Magia Sexual). Isso é Tantrismo. Os Tantras conferem à Ioga valor fundamental.

No centro do Loto do Coração existe um triângulo maravilhoso. Triângulo este que existe também no chakra coccígeo e no chakra frontal, sendo que há em cada um destes chakras um nó misterioso. Estes são os três nós. Estes nós guardam um profundo significado. Eis aqui três mudanças fundamentais no

trabalho com a Serpente. No primeiro nó (Igreja de Éfeso) abandonamos o sistema de derramar o sêmen. No segundo nó (Igreja de Tiátira) aprendemos a amar verdadeiramente. No terceiro nó (Igreja de Filadélfia) alcançamos a verdadeira sabedoria e vemos clarivamente.

O Kundalini em sua ascensão tem que desatar os três nós misteriosos. Os pseudo-esoteristas maravilham-se pelo fato de que os primitivos iogues hindus não mencionem quase os chakras etéricos ou plexos e por outro lado dediquem toda sua atenção aos chakras do espinhaço e ao Kundalini.

Realmente, os primitivos iogues hindus eram Tântricos e praticaram o Maithuna. Foram verdadeiros iniciados na sabedoria da Serpente, pois sabiam perfeitamente que na medula e no sêmen se acha a chave de nossa redenção. Eles compreendiam que o Kundalini desperto abre os chakras espinhais e que estes por sua vez põem em atividade os chakras dos plexos.

O principal é, pois, os Chakras Espinhais e a Serpente. E isto sabiam muito bem os grandes sábios e os patriarcas das arcaicas civilizações serpentinas.

Nos três triângulos dos chakras básico, cardíaco e frontal, a Deidade está representada por um Lingam sexual, o que diz muito, mas os ignorantes ilustrados sempre buscam evasivas e desculpas para alterar a verdade. Mas não é justo que os pseudo-esoteristas continuem enganando, consciente ou inconscientemente, a pobre humanidade doente. Nós estudamos a fundo as grandes civilizações serpentinas e por isso falamos claramente, para que se salvem verdadeiramente os que quiserem se salvar. Aqui estamos nós para dizer a verdade, e a dizemos, mesmo que os pseudo-ocultistas e infra-sexuais se declarem nossos piores inimigos. Temos que dizer a verdade e a dizemos com muito prazer.

É necessário trabalhar com o Kundalini e desatar os três nós. Os três nós são os

três triângulos que transformam nossa vida com Castidade, Amor e Sabedoria.

O Espasmo Sexual

A Loja Branca proibiu totalmente e de modo absoluto o espasmo sexual. É absurdo chegar até o espasmo. Os que estão dispostos a evitar a ejaculação seminal, sem abandonar o prazer do espasmo (gozo que precede à ejaculação), podem sofrer consequências desastrosas para seu organismo. O espasmo é muito violento. Tal violência contra o organismo trará como resultado impotência, danos ao sistema nervoso, etc. Todo aquele que pratica Magia Sexual deve retirar-se do ato amoroso muito antes do espasmo. Os médicos conhecem sobejamente os motivos pelos quais quem pratica Magia Sexual deve retirar-se antes do espasmo. A Magia Sexual deve ser praticada só uma vez por dia e jamais duas ou mais vezes. Jamais na vida se deve derramar o sêmen. Jamais, jamais, jamais. Esta é a ordem da Loja Branca. Todos temos que entendê-la e obedecê-la. Se por desgraça vier o espasmo, contra a nossa vontade, os discípulos devem retirar-se do ato imediatamente e tomarem logo a posição de barriga para cima, isto é, ficarem em decúbito dorsal, a fim de refrear o espasmo com os seguintes movimentos:

Indicação

Fazer o supremo esforço que uma mulher faz para parir, enviando a corrente nervosa para os órgãos sexuais, esforçando-se para fechar com a corrente nervosa os esfíncteres ou portas de escape, por onde o licor seminal costuma

escapar. Trata-se de um esforço inaudito.

1.

Inspirar, como bombeando ou fazendo subir com a respiração o licor seminal até o cérebro. Ao inalar o ar deve-se vocalizar o mantram "HAM" imaginando que essa energia sobe até o cérebro e passando depois ao coração.

2.

Exale a seguir o alento, imaginando que a energia sexual está se fixando no coração e vocalize o mantram "SAH".

3.

Se o espasmo é muito forte, refreie, e torne a refrear, e continue a inspirar e a expirar com a ajuda do Mantram HAM-SAH.

4.

"HAM" é masculino e "SAH" é feminino. HAM é solar e SAH é lunar. Tem-se que expulsar rapidamente o ar pela boca produzindo o som "SAH", de forma suave e deliciosa. Tem-se que inspirar com a boca entreaberta, cantando mentalmente o Mantram "HAM".

A idéia primordial deste exercício esotérico é a de inverter o processo respiratório, tornando-o verdadeiramente positivo. No estado atual predomina o aspecto negativo ou lunar "SAH", que vem produzir a descarga seminal. Invertendo o processo respiratório mediante esta prática, a força centrífuga converte-se em centrípeta e o sêmen flui então para dentro e para cima.

Ampliação

Esta indicação que acabamos de dar para os casos de espasmo, pode também aplicar-se em geral a toda prática de Magia Sexual. Toda prática de Magia Sexual pode finalizar com este exercício maravilhoso. O trabalho na Nona Esfera significa luta, sacrifício, esforço, vontade. Os fracos fogem espavoridos, horrorizados da Nona Esfera. Aqueles que são devorados pela Serpente, convertem-se em Serpentes, em Deuses.

Ioga Sexual

Na Índia existem três tipos de Tantrismo:

- Primeiro: Tantrismo Branco.
- Segundo: Tantrismo Cinzento.
- Terceiro: Tantrismo Negro.

No Tantrismo Branco pratica-se Magia Sexual sem derramamento do sêmen.

No Tantrismo Cinzento ora há derramamento do sêmen, ora não há derramamento do sêmen. Este gênero de Tantrismo conduz o devoto ao Tantrismo Negro.

No Tantrismo Negro existe o derramamento do sêmen. Dentro do Tantrismo Negro encontramos os Dugpas de capacete vermelho, magos negros terríveis e perversos. Estes malvados possuem processos asquerosos para reabsorver o sêmen pela uretra, depois de havê-lo derramado miseravelmente. O resultado é fatal, porque o sêmen, depois de haver sido derramado, carrega-se de átomos satânicos e ao penetrar novamente no organismo adquire o poder de despertar o Kundalini de forma negativa.

Então, este desce para os infernos atômicos do homem e se converte na cauda de Satã. Assim é como o ser humano se separa para sempre do seu Ser Divino e se afunda para sempre no abismo. Todo aquele que derrama o Vaso de Hermes é Mago Negro devidamente reconhecido.

Na Índia, a Magia Sexual é conhecida com o nome de Maithuna, ou também com a denominação de Urdhvaratus Yoga, sendo que os seus praticantes são chamados Ordvaretas Yoguis.

Em todas as Escolas de Ioga, verdadeiramente sérias e responsáveis, pratica-se a Magia Sexual de forma secretíssima. Quando um casal de Iogues (homem e mulher) se acha bem preparado, são levados para um lugar secreto, onde são instruídos sobre o Maithuna (Magia Sexual).

Os casais se unem sexualmente para trabalhar na Grande Obra sob a vigilância de um Guru (Mestre). O homem sentado sobre uma almofada em atitude búdica, com as pernas cruzadas à moda oriental, entra em contato sexual com a mulher. Ela deverá sentar-se sobre as coxas do homem, envolvendo com suas pernas o tronco do homem. Ao sentar-se sobre ele deverá logicamente absorver o seu falo. Assim homem e mulher conectam-se sexualmente. Os casais de ioguins permanecem durante horas inteiras sem derramar o sêmen. É obrigação do iogue não pensar, quando se acha na prática de Magia Sexual.

Homem e mulher, nesses momentos, atingem o estado de êxtase. O casal fica assim profundamente enamorado. As energias criadoras sobem vitoriosas pelos seus respectivos canais até o cálice do cérebro. O desejo animal é rechaçado. Depois, o casal retira-se do ato amoroso sem haver derramado o sêmen.

Este modo de praticar Magia Sexual, ao estilo oriental, pode ser muito incômodo para a gente ocidental, no entanto é recomendável para aquelas pessoas que não conseguem refrear o ato para evitar o derramamento do Vaso

de Hermes. Com esta prática podem treinar sexualmente os gnósticos para aprender a frear e evitar o derrame do sêmen. Os casais gnósticos não necessitam da vigilância física de nenhum Mestre, mas poderão invocar aos Mestres do Astral para que os ajudem. O casal deve estar a sós.

É importante que durante a prática de Magia Sexual não exista o desejo animal. Lembrem-se que o desejo é diabólico. O Eu é desejo. O Eu é diabólico. Onde existe o desejo não pode haver o amor, porque amor e desejo são incompatíveis. É necessário saber que o desejo produz engano.

Quem deseja, pensa estar enamorado, sente-se enamorado e pode até jurar que está enamorado. Esse é o engano do desejo. Inúmeras vezes ouvimos os casais dizerem que se adoram. Mas, depois de casados, o castelo de cartas de derruba e fica a triste realidade. Os que se acreditam enamorados no fundo se odeiam e o fracasso, depois de satisfeito o desejo, é inevitável.

Então, só escutamos queixas e lamentações, reprovações e lágrimas. Onde estava o amor? O que se fez do amor?

É impossível Amar quando há desejo. Só aqueles que já encarnaram sua alma sabem amar verdadeiramente. Pois o Eu não sabe amar, só a alma sabe amar. O amor tem seu clima próprio, seu sabor, sua felicidade. Isso só conhece quem já matou o desejo animal. Isso só sabe e experimenta quem já encarnou sua alma. O amor não se assemelha a nada daquilo que as pessoas chamam amor.

O que se acredita ser amor é tão somente desejo enganador. O desejo é uma substância enganosa que se combina maravilhosamente na mente e no coração, para fazer-nos sentir algo que não sendo amor, faz-nos crer firmemente que seja amor. Só a horrível realidade que se apresenta depois de consumado o ato e satisfeito o desejo vem demonstrar-nos claramente que fomos vítimas de um engano.

Acreditávamos estar enamorados e realmente não estávamos.

O ser humano ainda não sabe o que é Amor. Na realidade só a alma pode e sabe amar. O homem ainda não encarnou sua alma e por isso não sabe ainda o que é amor. Satã não sabe o que é o Amor. A única coisa que o ser humano tem encarnada atualmente é Satã (o Eu). O ser humano não sabe amar.

O amor só pode existir de coração para coração, de alma para alma. Quem não encarnou sua alma não sabe amar. Satã não pode amar e é exatamente isso o que o ser humano tem encarnado. O Matrimônio Perfeito é a união de dois seres, um que ama mais e outro que ama melhor. O Amor é a melhor religião que o ser humano pode chegar a professar.

O desejo é uma substância que se decompõe em muitas substâncias, as quais conseguem enganar a mente e ao coração. Aquele que se desesperar porque sua mulher fugiu com outro homem, na realidade não estava enamorado. O amor verdadeiro não exige nada, nada pede, não deseja nada, não pensa em nada, pois só quer uma coisa: a felicidade do ser que ama.

Isso é tudo. O homem que perde a mulher que ama só exclama "Sinto-me feliz por você ter encontrado a sua felicidade. Ainda que seja com outro homem, isso é motivo suficiente para que me sinta feliz".

Desejo é outra coisa. O apaixonado que perdeu a mulher que amava e que se foi com outro pode chegar a matar e a matar-se também, pois cai no mais horrível desespero, em virtude de ter perdido o instrumento do prazer. Isso é tudo.

Com efeito, o verdadeiro amor só é conhecido por aqueles que já encarnaram sua alma. A humanidade ainda não conhece isso que se chama Amor. Na verdade o Amor é como um menino inocente, é como um cisne de lívida plumagem. O Amor se parece com os primeiros folguedos da infância. O Amor não sabe nada porque é inocente. A melhor sabedoria é não saber nada. Ao

dissolvermos esse horrível espectro (o Eu) que continua depois da morte, então nasce em nós isso que se chama Amor. Ao chegarmos a esse estado, recobramos a inocência perdida.

Atualmente, o ser humano só tem encarnado um embrião de alma, o qual lança, às vezes, algumas centelhas de amor. A mãe que adora seu filho é um perfeito exemplo disso que se chama Amor. O embrião de alma pode robustecer-se com a chama bendita do amor.

O homem e a mulher às vezes chegam a sentir as radiações do Amor que brotam do embrião da alma, mas afogam-nas imediatamente com as violentas e terríveis paixões que Satã lhes dá. Se cultivarmos essas divinas vibrações do amor, podemos então fortificar e robustecer o embrião de alma para viver com intensidade, mais tarde, isso que se chama Amor.

O amor robustece o embrião de alma e assim é como conseguimos a encarnação da alma.

Raríssimos são os seres humanos capazes de sentir as divinas vibrações amorosas que se irradiam do embrião de alma. Normalmente, o que a humanidade sente são as forças do desejo. O desejo também canta e se transforma em romances e ternuras infinitas. O desejo é o veneno mais enganador que existe em todo o cosmos. Todo aquele que é vítima do grande enganador pode jurar que está enamorado. Homens e Mulheres:

convido-vos ao Amor. Segui os passos daqueles poucos que no mundo souberam amar.

Deuses e Deusas: amai-vos no encanto nupcial do paraíso. Felizes os seres que se amam verdadeiramente. Somente o Amor pode converter-nos em Deuses.

Endocrinologia

Mesmo que pareça incrível, é absolutamente certo e verdadeiro que a ciência está mais próxima da transmutação e da sexo-ioga do que mesmo muitos estudantes de Ioga. A Endocrinologia está destinada a desempenhar uma verdadeira revolução criadora. Os homens de ciência já sabem que as glândulas sexuais não são cápsulas fechadas, pois elas incretam e excretam hormônios.

Os hormônios de excreção são chamados conservadores, porque perpetuam a espécie, ao passo que os hormônios de increção são denominados vitalizadores, porque vitalizam o organismo humano. Este processo de "increção" hormonal é transmutação: transformação de um tipo de energia-matéria em outro tipo de energia-matéria. O Maithuna (A Magia Sexual) é transmutação sexual intensificada. O Gnóstico increta, transmuta e sublima a totalidade da matéria-energia sexual. A riqueza e a abundância dos hormônios sexuais inundam o sistema circulatório do sangue e chegam às diversas glândulas de secreção interna, estimulando-as e incitando-as a trabalhar intensamente. Assim, com a transmutação sexual intensificada, as glândulas endócrinas ficam super-estimuladas, produzindo, como é natural, maior número de hormônios que vêm animar e modificar todo o sistema nervoso líquido.

A ciência já reconhece a transmutação sexual em todo indivíduo de sexualidade normal. Basta que a ciência avance algo mais para reconhecer a transmutação sexual intensificada dos indivíduos supra-sexuais. Quem estudar biologicamente os trinta e dois signos capitais do Buddha, chegará à conclusão de que os caracteres sexuais secundários do Buddha eram realmente os de um super-homem. Estes caracteres sexuais secundários do Buddha, acusam,

assinalam uma intensíssima transmutação sexual.

É fora de dúvida de que o Buddha praticou o Maithuna (a sexo-ioga, a Magia Sexual, o Arcano A.Z.F.). Buddha ensinou Tantrismo Branco (Magia Sexual), sendo que esse ensinamento foi dado secretamente a seus discípulos. O Budismo Zen e o Chan ensinam Maithuna e os casais praticam esta sexo-ioga.

Caracteres Sexuais Secundários

Existem os caracteres sexuais primários e os secundários. Os primeiros se relacionam com as funções sexuais dos órgãos criadores e os segundos com a distribuição das gorduras, formação dos músculos, pêlos, palavra (voz), forma do corpo, etc. É claro que a forma do corpo da mulher é diferente da do homem e vice-versa. Também é muito certo que qualquer dano aos órgãos sexuais modifica o organismo humano. Os caracteres sexuais secundários de um eunuco, são os de um degenerado. Os caracteres sexuais secundários de um indivíduo de sexo intermédio, ou sodomita, indicam um invertido, um infra-sexual. Que se deduziria de um indivíduo afeminado? Que se deduziria de uma mulher masculinizada? Que tipo de caracteres primários corresponderia a indivíduos com caracteres secundários opostos aos do seu próprio sexo? É fora de dúvida que em tais sujeitos existe o infra-sexo.

A ioga-sexual, o Maithuna, o Arcano A.Z.F. (Magia Sexual), é um tipo de funcionamento supra-sexual, que modifica de fato os caracteres sexuais secundários, produzindo um novo tipo de homem, um super-homem. É absurdo supor que o super-homem possa resultar de crenças, teorias, sectarismos,

fanatismos, escolas, etc... Realmente o super-homem não provém do que se acredita ou deixa de se acreditar, da escola a que pertencemos ou deixemos de pertencer. Os caracteres sexuais secundários só se modificam através da modificação dos caracteres primários. Os autênticos Ioguins Iniciados conseguem com a sexo-ioga (Maithuna) modificar os caracteres secundários sexuais de modo positivo, transcendental e divino.

Psicologia e Endocrinologia

A Psicologia parecia já estar estagnada, quando felizmente apareceu a ciência da Endocrinologia.

Assim, a Psicologia tomou novo alento. Já se fizeram intentos para estudar a vida dos grandes homens de acordo com seu tipo biológico. Por exemplo, se diz que o ocaso de Napoleão coincide com o processo de decadência de sua glândula pituitária. Os caracteres psicológicos são determinados pelas glândulas endócrinas e pelos caracteres sexuais primários.

O tipo Bio-Psicológico é definitivo e ninguém pode negá-lo, dependendo dos caracteres sexuais primários.

Realmente o tipo Bio-Psicológico pertence aos caracteres sexuais secundários e é inteiramente determinado pelos caracteres sexuais primários.

Baseados nisso podemos afirmar que se quisermos o Ser Bio-Tipo-Psicológico, devemos trabalhar com os caracteres sexuais primários. Somente com a Magia Sexual, Maithuna ou Sexo-Ioga, logamos produzir o Tipo-Bio-Psicológico do Mestre, do Super-Homem, do Mahatma.

O Infra-Sexo

Fizemos, neste capítulo, afirmações que os infra-sexuais odeiam mortalmente. Eles, na realidade, se auto-consideram supra-sexuais, super-transcendentes. Os infra-sexuais se acham mais perfeitos que o Terceiro Logos e não têm inconveniente para afirmar que o sexo é algo grosseiro, imundo, material. Os infra-sexuais ignoram que o sexo seja a força criadora do Espírito Santo, sem a qual jamais poderão conseguir a Auto-Realização Íntima. Desgraçadamente eles insultam o Terceiro Logos e sua força sexual maravilhosa. Para o infra-sexual, a divina força sexual do Espírito Santo é algo pecaminoso, grosseiro e material.

Os infra-sexuais têm a vã ilusão de poder auto-realizar-se através de leituras, filosofias, crenças, exercícios respiratórios (sistema fole), etc. É evidente que com todas estas coisas não conseguirão jamais transformar os caracteres sexuais secundários e o resultado será o inevitável fracasso.

Evolução e Involução

Atualmente estão se difundindo tanto no oriente como no ocidente do mundo, muitas doutrinas filosóficas, fundamentadas no dogma da evolução. A evolução e a involução são forças mecânicas que se processam simultaneamente em toda natureza. Nós não negamos a realidade dessas duas forças e até as explicamos.

Ninguém pode negar os processos criativos e destrutivos, evolutivos e involutivos, generativos e degenerativos. Acontece, porém, que atribuem à força mecânica da evolução atributos que não possui.

Nem a evolução e nem a involução podem liberar a ninguém. Isso de dizer que todos com a evolução chegarão à liberação, à meta, é uma fantasia de gente iludida. Jesus, o Cristo, falou claro e nunca prometeu salvação a todos.

O Grande Mestre é categórico a respeito da tremenda e terrível dificuldade no que diz respeito à luta para entrar no Sanctum Regnum, no Reino da Magia e do Esoterismo: "Muitos são os chamados e poucos os escolhidos". "De mil que me buscam, um me encontra; de mil que me encontram, um me segue; de mil que me seguem, um é Meu".

Aqui não se trata de crer ou de não crer, de considerar-se um eleito ou de pertencer a tal ou qual seita.

O que diz respeito à salvação é demasiado grave. Tem-se que trabalhar com o grão, com a semente sexual. Do nada nada sai. É necessário trabalhar com o grão. É requerido um esforço do próprio grão, é requerida uma revolução total. Só do grão sexual nasce o Anjo Interno. Só o Anjo Interno é admitido no Reino do Esoterismo. É urgente o Maithuna, a sexo-ioga, a Magia Sexual. As forças da evolução e da involução são meras forças mecânicas, que não liberam ninguém e não salvam ninguém. Isso é tudo.

Muitos organismos resultam da evolução e muitos da involução. As raças de certos indígenas e antropófagos não se acham em evolução, mas estão na realidade na involução, pois são o produto degenerado de poderosas civilizações que as precederam no decurso da história. Todas essas tribos se dizem descender de Deuses, Semi-Deuses, Titãs, etc. Todas essas raças conservam tradições que narram as glórias de um passado glorioso.

O lagarto é um crocodilo degenerado. Os arcaicos antepassados das formigas e das abelhas foram Titãs, que antecederam ao homem. A humanidade atual é um produto degenerado de raças precedentes, conforme acusam os caracteres sexuais secundários das pessoas. As mulheres masculinizadas que pilotam aviões e combatem na guerra são infra-sexuais, assim como os afeminados que fazem permanente e pintam as unhas nos salões de beleza. Equivocam-se os autores que supõem que isto seja evolução ou retorno para o Divino Hermafroditismo, etc. O autêntico Hermafrodita não é o sexo intermédio. O Hermafrodita do continente submerso lemuriano era completo, uma vez que possuía os dois sexos totalmente desenvolvidos, pois não era infra-sexual e nem era do sexo intermédio. Hoje só é possível achar o Divino Hermafrodita no Espírito e na Alma fusionados e perfeitos. Na Iniciação, a Alma inteiramente feminina e o Espírito completamente masculino se fusionam. Um Anjo é um Divino Hermafrodita. Nenhum Anjo é do sexo intermédio.

Exercícios Iogues

Não condenamos os exercícios iogues, pois sabemos que eles são bastante úteis e coadjuvam no desenvolvimento interior. Entretanto, toda ioga que não ensinar o Maithuna e as shadanas tântricas brancas é incompleta. Os grandes ioguins do Oriente e do Ocidente se realizaram com a sexo-ioga. Os Iogues da Nova Era, os Agnis Iogues, terão que estudar endocrinologia a fundo e dar ensinamentos públicos sobre a sexo-ioga.

As posturas tântricas do Kama Kalpa são muito exageradas e muitas delas

degeneraram em Tantrismo Negro. Somente recomendamos a postura tântrica deste capítulo.

A Serpente Voadora

Com lágrimas nos olhos e com profunda dor no coração passo a falar em coisas que não deveria falar, pois isto é como lançar pérolas aos porcos, porém, como a pobre humanidade doente as necessita, vejo-me na contingência dolorosa de dizer algo sobre a Serpente Voadora.

O Pássaro Serpente

No Popol Vuh dos Maias, a Ave e a Serpente figuram como criadores sexuais do Universo. Tepen e Cucumatz enviam um Gavião ao imenso mar da grande vida para trazer a Serpente com cujo sangue maravilhoso convertem em massa o milho amarelo e branco. O Popol Vuh diz que com esta massa de milho branco e amarelo misturados com o sangue da Serpente e Deus Tzacol formou a carne da gente. A Ave representa o Espírito Universal de Vida. A Serpente representa o Fogo Sexual do Terceiro Logos. O sangue da Serpente indica as águas do Gênese, o grande esperma universal, o Ens Seminis, ou Sêmen Cristônico, em cujas águas está o gérmen de toda vida.

Estas águas são o sangue da Terra, segundo o filósofo Maia. A Deusa Coatlicue é a Mãe da Vida e da Morte (o Ens Seminis).

Realmente o Fogo Sexual do Terceiro Logos faz fecundas as águas da vida para que surja o Universo.

Na Teogonia Maia, dois Deuses intervêm na criação: um dando a vida e a forma ao homem e o outro dando a consciência. O Terceiro Logos faz fecundas as águas da vida e quando estas se tornam fecundas intervém o Segundo Logos, infundindo consciência em todos os organismos. Os veículos de ação de todas as forças logóicas são os Deuses inefáveis.

O Gavião H' CH' UUY' o GUACAMAYO "MO". O Cernícalo X' CEN CEN BAC.

O TAPIR TZIMINK, AAX e a Serpente "CAN" são os fatores básicos dos Mitos Geogênicos Maias. Estes símbolos se utilizam exotérica e esotericamente. No campo exotérico ou público simbolizam fatos de tribo, acontecimentos históricos, etc. No aspecto esotérico ou secreto, a questão é altamente científica, profundamente filosófica, sublimemente artística e tremendamente religiosa.

Entre os Maias, o paraíso terrestre é Tamoanchan, o lugar sagrado do Pássaro Serpente. Tamoanchanes são de fato os Iniciados da Serpente. O Mito dos Tamoanchas é o mesmo do Pássaro Serpente. Os Tamoanchas descendem dos Toltecas, Ulmecas e Maias.

Os Aztecas, depois de muitos sofrimentos, chegaram ao Lago Texcoco, símbolo do Sêmen Cristônico, onde encontraram o Pássaro e a Serpente, a Águia e a Cobra. Cabe aos Aztecas a alta honra de haverem fundado a Grande Tenochtitlan sob o fundamento da Sabedoria da Serpente.

A Serpente Emplumada está falando claramente do Pássaro Serpente. A serpente emplumada foi identificada com Quetzalcoatl, O Cristo Mexicano.

Quetzalcoatl sempre está acompanhado dos símbolos sagrados da Águia e da Serpente. A Serpente Emplumada diz tudo. A Águia do Espírito e a Serpente de Fogo nos convertem em Deuses.

O Quetzal dos Maias é a Serpente Emplumada, o Pássaro Serpente.

O Caduceu de Mercúrio

O Caduceu de Mercúrio simboliza a Medula Espinhal, com suas duas Serpentes que indicam os canais Ida e Pingala, por onde sobem os átomos solares e lunares até o cérebro, os quais são os sustentidos e bemóis do grande fá que ressoa em todo o Criado.

O Akasha sobe como fogo flamífero pelo canal medular e seus dois pólos de energia fluem por Ida e Pingala. Do canal medular e de seus dois canais que, como serpentes se enroscam na espinha dorsal, origina-se uma circulação que parte do conduto central e depois distribui-se por todo o organismo.

Ida e Pingala partem dos órgãos sexuais. Ida está à esquerda do canal medular e Pingala à direita.

Na mulher, esta ordem é invertida, sendo que as linhas terminam na medula alongada. Este par de cordões é semi-etérico, semi-físico, correspondendo às dimensões superiores do espaço.

As Asas Ígneas

Quando os Átomos Solares e os Lunares se unem na base da Espinha Dorsal, desperta então a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes. Esta sobe lentamente em meio às delícias inefáveis do Matrimônio Perfeito. A Serpente goza com o encanto do amor.

Quando a Serpente chega à altura do coração, recebemos as Asas Ígneas, as Asas do Caduceu de Mercúrio. Então a Serpente passa a ter plumas: é o Quetzal, o Pássaro Serpente, a Serpente Emplumada.

Todo o Iniciado que se converte em Pássaro Serpente pode voar nos Mundos Superiores. Pode entrar nos distintos departamentos do reino. Pode viajar em corpo astral à vontade. Pode viajar com os veículos super–astrais. Pode viajar em corpo físico na quarta dimensão, pois é um Pássaro Serpente.

A Serpente Pássaro pode escapar de um sepulcro fechado, pode caminhar sobre as águas, como o demonstrou Jesus, o Cristo; pode atravessar uma rocha de lado a lado, sem sofrer nenhum dano, como demonstraram os discípulos do Buddha; pode voar pelos ares com seu corpo físico, etc.

Faraon

Ida é masculino e Pingala é feminino. Eis os sustentidos e bemóis do grande Fá que ressoa na natureza. FÁ – Corresponde aos átomos solares; RA – aos átomos lunares; ON – ao Fogo Flamígero, que sobe pelo canal central.

Torna-se necessário aprender a tocar estes sustentidos e bemóis com o poderoso Mantram FARAON para sair em Corpo Astral consciente e positivamente.

Com os Mantrams destes sustentidos e bemóis podemos sair em Astral. No

Egito, o Iniciado, ao receber as Asas Ígneas, era condecorado no Templo com um par de asas, que eram fixadas na túnica, na altura do coração.

Ao abrir suas Asas Ígneas, Jesus de Nazaré foi condecorado pessoalmente pelo Faraon do Egito.

A posição em que se deitava Jesus para sair em Astral era a mesma do Chac Mool. Cabeça bem baixa, sem almofadas; as plantas do pés sobre o leito, com as pernas flexionadas e os joelhos voltados para cima. Assim, o grande hierofante adormecia, tocando sua Lira maravilhosa da espinha dorsal. Todo o Mantram FARAON divide-se em três sílabas, assim; FA-RA-ON. O FA é da escala musical. O RA deve ser vocalizado como um duplo R em um tom grave. ON lembra-nos o Mantram OM da Índia, em que a letra M é substituída pela letra N.

FARAON deve ser vocalizado com o grande FA que ressoa em todo o criado. É aconselhável vocalizar mentalmente. O discípulo deve adormecer cantando este Mantram, com a Imaginação e a Vontade concentradas nas Pirâmides do Egito. É necessário muito exercício e muita paciência.

A Serpente Voadora

Os Magos Brancos e os Magos Negros utilizam-se da Serpente Voadora para viajar em corpo astral, ou para colocar o corpo físico em estado de Jinas.

Em meditação profunda, os Magos Brancos sabem rogar e suplicar à Serpente de Bronze, a fim de que os transporte a qualquer lugar da terra e mesmo do cosmos. E a Serpente Voadora os transporta.

Os Magos Negros rogam à Serpente Tentadora do Éden e esta os leva para o abismo, ou para os Salões de Bruxaria, ou para os conluíus de bruxas.

A Serpente de Bronze sobe pelo canal medular. A Serpente Tentadora desce desde o cóccix para os infernos atômicos da natureza. Trata-se da cauda de Satã. Os Diabos têm o poder na cauda.

Bendita seja a Divina Mãe Kundalini. Benditos sejam os que voam com o poder da Mãe Adorável.

Desgraçados aqueles que se movem com o poder da Santa Maria (A Serpente Tentadora do Éden, o Kundalini baixando). Infeliz daquele que voar com o poder tenebroso da Santa Maria, pois que para eles será o abismo e a segunda morte.

Estado de Jinas

O ponto é uma fração transversal da linha. A linha é uma fração transversal do plano. O plano é uma fração transversal do corpo. O corpo é uma fração transversal de um corpo tetradimensional, isso é, de quatro dimensões. Todo corpo é tetra-dimensional, tem quatro dimensões. A quarta coordenada, ou quarta vertical é o fundamento básico de toda mecânica. O espaço inter-molecular corresponde à Quarta Dimensão.

Neste mundo tri-dimensional: comprimento, altura e largura, jamais podemos ver um corpo completo. Só vemos lados, planos, ângulos, etc. A percepção é, pois; incompleta e subjetiva.

Na Quarta Dimensão, a percepção é objetiva. Lá vemos os corpos pela frente,

por trás, por cima, por baixo, por dentro, por fora, isto é, completos. Na Quarta Dimensão, todos os objetos aparecem de forma completa e simultânea, pois a percepção lá é objetiva.

Com o poder da Serpente Voadora, podemos tirar o corpo físico do mundo das Três Dimensões e passá-lo para a Quarta Dimensão. E em estados ainda mais avançados, podemos levar o corpo físico para a Quinta ou Sexta Dimensão.

Serpentes que Voam

Ao visitarmos a Província de Magdalena, na Colômbia, descobrimos assombrados serpentes que voam. Existem feiticeiros, nas selvas desta região, que sabem enviar serpentes voadoras às suas odiadas vítimas. Esses feiticeiros utilizam-se de processos muito raros. Geralmente, esse tipo de feiticeiros dedica-se a curar as vítimas de mordedura de cobras venenosas, que tanto abundam nos trópicos. Há muitos feiticeiros curandeiros de gente mordida por serpentes. Neste ofício existe também muita competição e muita guerra misteriosa entre estes feiticeiros, que costumam usar a quarta dimensão para transportar, à distância, certo tipo de serpente artificial à residência de seus inimigos. O processo é, ao mesmo tempo, simples e maravilhoso.

O elemento que utiliza o feiticeiro para fabricar serpentes é a fibra vegetal da camada externa do tronco da bananeira. A referida fibra, convertida numa pequena corda de apenas 1 ou 2 metros, converte-se em cobra artificial. O feiticeiro faz sete nós na fibra vegetal como para simbolizar as Sete Igrejas da cobra e depois, passeando, reza as suas secretas orações mágicas. O clímax

desta operação mágica é o instante em que o feiticeiro, cheio de frenesi, lança a fibra vegetal no espaço, fibra esta que se transforma em serpente ao penetrar na quarta dimensão. O mais grave é que a tal serpente voadora cai novamente na terceira dimensão, mas dentro da distante casa do odiado inimigo. Comumente este último costuma ser algum competidor do ofício. Se a vítima tiver o corpo bem preparado, é claro que a serpente não pode causar-lhe dano, porém, se o corpo da vítima não estiver preparado, a serpente morderá exatamente o coração da vítima, que cairá morta imediatamente. Habitualmente os feiticeiros preparam o corpo com ervas especiais para defenderem-se de seus inimigos. A fibra vegetal que eles usam para estes atos criminosos recebe o nome indígena de "majagua de platano". Não há dúvida de que esses feiticeiros usam o poder da serpente tentadora do Éden (a cobra que desce) para realizar estes atos criminosos.

Se estes feiticeiros podem fazer maravilhas dessa classe, isto é, converter uma fibra vegetal em serpente voadora, quanto mais poderá fazer um mago branco com a sua serpente voadora? A serpente voadora do mago branco é o Kundalini. o mago branco é realmente a serpente pássaro, a serpente que voa.

Os sete centros da cobra são onipotentes. A serpente alada é algo formidável. Com o poder do pássaro serpente o Mago pode tornar-se invisível à vontade, transportar-se pelos ares metido dentro da quarta dimensão, aparecer e desaparecer ante a gente assombrada, desatar trovões e furacões, apaziguar as tempestades, ressuscitar mortos, transmutar o chumbo em ouro, curar enfermos com a imposição das mãos, levantar-se do sepulcro ao terceiro dia e conservar seu corpo durante milhões de anos. A serpente pássaro é imortal, onipotente, sábia, amorosa e terrivelmente divina.

Os Guardiães dos Templos de Mistérios são Serpentes do Fogo. Com o poder da

serpente pássaro podemos transportar—nos a outros planetas do infinito.

O Córdias

Ensinamos, em todas nossas obras, vários sistemas para a saída em corpo astral. Muitas pessoas aprendem a sair e muitas não. Algumas pessoas leram algumas chaves de nossos livros, entenderam—nas, puseram—nas em prática e logo depois aprenderam a sair em corpo astral. Muitas outras pessoas praticaram com um ou outro sistema, sem haver conseguido nada.

Na prática pudemos comprovar que indivíduos de tipo muito intelectual, cheios de cultura livresca (os ratões de biblioteca), não conseguem sair à vontade em corpo astral. Ao contrário, as pessoas muito simples, os humildes camponeses, as pobres empregadas de família, conseguem—no às maravilhas. Isto nos fez pensar muito na questão e por isso investigamos cuidadosamente o problema. A realidade é que a saída em corpo astral não é de tipo intelectual. A saída astral corresponde muito mais ao sentimento e à emoção superior. Estas qualidades relacionam—se com o coração e não com o cérebro. O intelectual polariza—se exageradamente no cérebro e abandona de fato o mundo do coração. O resultado de sua falta de equilíbrio é a perda dos poderes psíquicos da alma. Infelizmente não se pode conseguir uma faculdade sem a perda de outra. Quem desenvolve o intelecto, fã—lo às expensas das faculdades psíquicas. O problema é grave porque não podemos de nenhum modo aprovar a ignorância e o analfabetismo. É lógico que a cultura intelectual é necessária.

A ignorância conduz a gravíssimos erros. Um ocultista analfabeto e ignorante

pode converter-se num mitômano, ou num caluniador, ou no que é pior, num assassino. No mundo astral existem os duplos perversos das pessoas santas. Defronte ao Anjo Anael está o seu duplo perverso, o terrível demônio Lilith. Defronte a Elohim Gibor está o terrível demônio Andramelek. Defronte a qualquer cidadão de bem existe outro cidadão de mal. O pior disso é que a aparência do duplo perverso é idêntica ao Modelo de Luz. Se um adepto ensina magia branca, o seu duplo, o adepto negro, além de ter toda a aparência fisionômica, modos e postura, ensina a magia negra. Isto é gravíssimo e o ocultista ignorante pode facilmente confundir a "GIMNASIA" com a "MAGNESIA", convertendo-se de fato num caluniador de boa gente e, repetimos, até num assassino. Se um ocultista ignorante encontrasse sua esposa adulterando com algum amigo, no astral, poderia assassinar a ambos, caso fosse um ocultista esquizofrênico ou epilético. Sua ignorância não lhe permite compreender que viu um par adulterando, ou um fato de uma reencarnação passada, etc. Se alguém tiver ciúmes e supuser que sua mulher lhe está sendo infiel com algum conhecido ou desconhecido, poderá projetar então suas formas em pensamento e depois vê-las no mundo astral.

Se o sujeito for um neurastênico, ou um esquizofrênico ignorante, mas que sabe sair em corpo astral, poderá tomar a sério tudo o que viu e depois assassinar, confundido pelos ciúmes e pelas visões. Em virtude de ser ignorante não poderá compreender que viu suas próprias formas mentais projetadas inconscientemente. Tudo isso nos leva à conclusão de que é necessária a cultura intelectual. O interessante é saber agora como se reconquistam as faculdades psíquicas perdidas. Um homem cheio de uma brilhante inteligência iluminada e com todas as suas faculdades psíquicas em plena atividade é de fato, e por direito, um verdadeiro Iluminado. O ocultista necessita estabelecer um perfeito

equilíbrio entre a mente e o coração.

Quando a mente se congelou demasiado no cérebro, a saída em corpo astral à vontade torna-se completamente impossível porque há desequilíbrio. É mister por isso que os ocultistas intelectuais restabeleçam o equilíbrio entre a mente e o coração. Felizmente, existe uma técnica para restabelecer o equilíbrio perdido. Esta técnica é a meditação interna.

A todos aqueles intelectuais que nos escrevem, dizendo-nos que não conseguiram sair em Corpo Astral, com as chaves que lhes demos, receitamos uma boa dose diária de meditação interna. É urgente que bebam o vinho da meditação na taça da perfeita concentração.

O Cardias é o centro magnético do coração. Esse centro acha-se maravilhosamente escrito nos versículos 22 a 27 de Shatchakra Nirupana.

Vejamos: "O loto do coração é da cor da flor Banadhuka e nas suas doze pétalas estão as letras Ka e a Tha com Bindhu sobre elas, de cor vermelha".

"No pericárdio está o hexagonal Vayú Mandala de cor afumada e em cima o Survva Mandala com o Trikona, que reluz como se tivesse dez milhões de raios fulgurantes em seu interior". "Sobre ele está o Vayú Bija, de cor de fumo, sentado em um antílope negro, com quatro braços e empunhando o acicate "Angkusha". "No regaço de Vayú Bija está Isha, o de três olhos.

Como Hangsa (Hangsabha) estende os braços em atitude de outorgar dons e desvanecer o temor". "No pericárdio deste loto e sentado num loto está a Shakti Kalini". "Tem quatro braços e leva o laço corrediço (Pasha), a caveira (Kapala) e faz signos de outorgar dons e desvanecer o temor". "É de cor dourada com vestimentas amarelas, adornadas com toda classe de jóias e uma grinalda de ossos.

Seu coração está suavizado com néctar". "No meio de Trikoma está Shiva, na

figura de Vana-Lingga, com a meia-lua, e Bindu em sua cabeça". "É de cor de ouro e seu olhar é jubiloso e denota impetuoso desejo". "Debaixo dele está o Hangsa, semelhante a um Jivatma". "É como a tranquila chama de uma lâmpada". "Debaixo do princípio deste loto está o loto vermelho de oito pétalas com a cabeça voltada para cima".

"Neste loto vermelho está a árvore Kalpa, com seu altar enfeitado de jóias, encimado por uma toldazinha e adornado com bandeiras: é o lugar do culto mental".

A descrição hindu deste chakra é maravilhosa. Menciona-se o número de pétalas, o princípio do ar (Vayú), Shiva, a força sexual, com seu Linga e a Meia-Lua, etc. Assinalando-se o coração como o altar do culto mental, o centro maravilhoso da Meditação. Sobre o transcrito parágrafo hindu pode-se escrever muitos volumes.

O Córdias é o centro magnético relacionado com as viagens astrais. Aquele que quiser conquistar o poder de sair em corpo astral à vontade, deve mudar inteiramente o seu tipo de vibração. E isto só é possível desenvolvendo o Córdias.

A saída astral é mais de caráter emotivo e sentimental. O frio intelecto nada tem a ver com as saídas em corpo astral. O cérebro é lunar e o coração é solar. Para sair à vontade em corpo astral, é necessária a Emoção Superior, certo tipo de emotividade, o sentimento, uma super sensibilidade e o sono combinado com Meditação. Tais qualidades só se logram com o desenvolvimento do Córdias.

O Shiva Samhita, falando sobre o Córdias, diz: "O Iogue adquire imensos conhecimentos, conhece o passado, o presente e o futuro; tem Clariaudiência e Clarividência e pode ir pelos ares aonde lhe apraza; vê os Adeptos e as Deusas Ioguinas; obtém a faculdade chamada Khechari e vence as criaturas que se

movem pelos ares". "Quem meditar diariamente sobre o oculto Banalinga, indubitavelmente logrará as faculdades psíquicas chamadas Khechari (mover-se pelos ares em corpo astral), ou adquirir também o poder de por o corpo em estado de Jinas. E Bhuchari (ir à vontade por todos os cantos do mundo)".

Prática

O devoto deve concentrar-se em seu coração, imaginando existirem ali raios e trovões, nuvens que voam perdendo-se no ocaso, impulsionadas por fortes furacões. O Gnóstico deve imaginar inúmeras águias voando pelo espaço infinito, que está dentro, bem no âmago de seu coração. Imagine também os bosques profundos da natureza, cheios de sol e de vida, o canto dos pássaros e o silvo doce e aprazível dos grilos do bosque. Adormeça o discípulo imaginando tudo isso, imagine ainda existir no bosque um trono de ouro onde se assenta a Deusa Kakini, uma mulher muito divina. Durma o Gnóstico meditando em tudo isso, imaginando tudo isso. Pratique uma hora diária e se praticar duas ou mais horas diárias, tanto melhor. A prática pode ser feita sobre uma cômoda poltrona, deitado no solo ou na cama, com os braços e as pernas abertas, em forma de estrela de cinco pontas. Deve-se combinar o sono com a meditação. Deve-se ter muitíssima paciência. Só com paciência infinita consegue-se essas maravilhosas faculdades do Córdias. Os impacientes, aqueles que querem tudo rapidamente, aqueles que não sabem perseverar por toda vida, melhor seria que desistissem, porque não servem. Os poderes não se conseguem brincando. Tudo

custa a ganhar e nada se consegue de graça.

O Templo da Serpente Pássaro

O coração é o Templo da Serpente Pássaro. É necessário saber amar. A Serpente Pássaro oficia no templo do coração tranquilo. é urgente ser devorado pela Serpente. O que é devorado pela Serpente, converte-se, de fato, em Serpente Pássaro. Só com a Magia Sexual, e o amor no coração desperta-se a Serpente que depois nos devora. Quando a Serpente chega à altura do coração, recebe as asas ígneas e então converte-se em Serpente Pássaro.

É imperioso saber viver a vida conjugal. As rixas entre os esposos são de Satã. Satã luta contra a Serpente Pássaro. Satã quer prejudicar a Grande Obra. Urge compreender a necessidade de tolerar os defeitos do cônjuge, porque ninguém é perfeito. Vale mais o trabalho na frágua acesa de Vulcano do que todos os defeitos do cônjuge. É uma tontice por a perder todo o trabalho só para satisfazer a Satã. O Templo Da Serpente Emplumada se acha no coração e não devemos profaná-lo, pecando contra o Amor. A senda do Matrimônio Perfeito é sabedoria e amor.

Devemos amar conscientemente. Devemos adorar aos nossos piores inimigos, retribuindo com o bem o mal que nos fazem. Sabendo amar assim é que nos preparamos para a festa do coração tranquilo. Hermes Trismegisto disse na sua tábuas de esmeralda: "Dou-te amor, no qual está todo o Sumum da Sabedoria".

Outro Tipo de Mete–Medos

Há muitos pseudo ocultistas e pseudo esoteristas que propagam mete–medos contra as saídas voluntárias em Corpo Astral. É falso e prejudicial para a Grande Obra do Pai meter medo à gente a respeito das saídas em Corpo Astral. Realmente, a saída em Corpo Astral não tem nenhum perigo, porque todos os seres humanos saem em Corpo Astral durante as horas do sono normal.

Infelizmente, todo mundo anda em corpo astral com a consciência adormecida, porque não sabe sair à vontade. Não existe perigo algum em tornar–se consciente de suas funções naturais, tais como beber, comer, casar e sair em corpo astral. Todas as citadas funções são inteiramente naturais. Se a saída em corpo astral fosse perigosa como afirmam os propagadores de mete–medos, já não haveria gente vivendo sobre a terra, porque todo o mundo sai em corpo astral e, o que é pior, com a consciência adormecida, nada acontecendo, no entanto.

Atualmente o planeta Mercúrio está saindo de uma Noite Cósmica e, à medida que for saindo de seu estado de repouso, as hierarquias do dito planeta tornar–se–ão cada vez mais ativas. Os Senhores de Mercúrio pretendem ensinar aos habitantes da terra de modo prático a arte de entrar e sair do corpo físico à vontade. Futuramente, todo ser humano deverá sair conscientemente em corpo astral, pois esta é uma Lei da Natureza, um mandamento cósmico. E tudo o que se opuser a este Lei é delito.

Na realidade, os propagadores deste tipo de Mete–Medos atuam inconscientemente como magos negros.

O principal objetivo do Espírito Universal de Vida é fazer–se auto–consciente

em todas as dimensões do espaço. Em princípio o Espírito Universal de Vida não se conhece a si mesmo, é feliz mas não tem consciência de sua própria felicidade. A felicidade sem consciência de si mesma não é felicidade.

O Espírito Universal de Vida desce até a matéria para tornar-se consciente de si mesmo. A Grande Realidade surge de seu próprio seio, na aurora de todo Universo, contemplando-se no espelho vivente da natureza; assim é como chega a conhecer-se a si mesma. Cria-se desse modo uma atividade mental vibratória por meio da qual a Grande Realidade contempla suas imagens infinitas no cenário cósmico. Esta atividade, que saindo da periferia dirige-se ao centro é chamada Mente Universal. Todos vivemos submersos no oceano infinito da Mente Universal. A atividade intelectual da Mente Universal emana de uma força centrípeta. A toda ação corresponde uma reação. A força centrípeta, ao achar no centro sua resistência, é claro que reage e cria uma atividade centrífuga chamada Alma Cósmica. Esta Alma Vibratória é, por assim dizer, um Mediador entre o centro e a periferia, entre o Espírito Universal de Vida e a Matéria, entre a Grande Realidade e suas imagens cósmicas. o grande mestre Paracelso disse: "a alma é o produto da ação centrífuga da atividade universal, impelida pela ação centrípeta da imaginação do universo".

Atualmente o ser humano só possui dentro de seu fantasma astral um embrião de Alma, porém este embrião deve vigorar-se e auto-despertar-se. O despertar da Consciência Cósmica no homem é o acontecimento mais grandioso do Universo. Neste momento a Grande Loja Branca está profundamente preocupada com o despertar da consciência humana. Os Adeptos lutam intensamente, ensinando o ser humano a sair em corpo astral à vontade. Eles querem que a gente desperte e tudo o que for contra esta grande lei é delito. Todo o objetivo da descida do Espírito à Matéria é criar Alma e fazer-se

auto-consciente. Quando dirigimos o poder mental ao interior de nosso próprio centro íntimo, a resistência que acharmos internamente causará sua reação e quando mais vigorosa for a força centrípeta que aplicarmos, tanto mais vigorosa será a força centrífuga resultante. Assim fabricamos Alma, assim vigorizará o embrião de alma e, finalmente, quando houvermos nascido como Serpentes Pássaros, absorveremos e assimilaremos totalmente dentro de nosso corpo astral a totalidade da Alma.

O despertar da Consciência é urgente. Quem aprende a sair em corpo astral à vontade pode estudar aos pés dos Grande Mestres de Sabedoria. No Mundo Astral encontramos o nosso Guru, que nos instruirá nos grandes mistérios.

Necessitamos abandonar o medo para ter a dita de visitar os campos do Paraíso. Necessitamos deixar o medo para ter a dita de entrar nos Templos do País da Luz Dourada. Lá sentaremos aos pés dos Grandes Mestres da Loja Branca. Lá nos fortaleceremos para a dura senda. É necessário que sejamos fortalecidos no caminho, é necessário que descansemos, a fim de recebermos instruções diretas dos lábios do nosso Guru. Ele, como pai amoroso, sempre nos aguarda em corpo astral para consolar-nos. Os Adeptos são verdadeiras serpentes voadoras.

O Egito Secreto

Lá no velho Egito, no país ensolarado de Kem, existiram os Grandes Mistérios da Gnose. Então, quem ingressava nos Colégios Iniciáticos, depois de haver-se submetido às mais difíceis provas, recebia de lábios a ouvido o terrível segredo do Grande Arcano (a chave da Magia Sexual). Todo aquele que recebia esse

segredo devia prestar juramento de silêncio. Quem jurasse e depois violasse seu juramento, era levado a um empedrado pátio de morte.

Ali, ante um muro cheio de estranhos hieroglífos, era morto inevitavelmente.

Cortava-se-lhe a cabeça, arrancava-se-lhe o coração, queimava-se seu corpo e suas cinzas eram lançadas aos quatro ventos.

Todo aquele que recebesse o Grande Arcano, durante a Cerimônia Sacra, começava, de fato, imediatamente, a trabalhar com a Vestal do Templo. Ali havia muitas Vestais preparadas para trabalhar na Grande Obra com os iniciados solteiros. Os iniciados casados praticavam em suas casas com suas esposas sacerdotisas. As Vestais eram devidamente preparadas para o sacerdócio do amor. Elas tinham Grandes Mestras, que as preparavam, submetendo-as a grandes ordálios e penitências. Elas foram as assim chamadas prostitutas sagradas de que falam muitos autores. Seria impossível termos, hoje em dia, nos Lumisiais, Vestais desse tipo. O mundo está tão corrompido que o resultado seria ajudar ainda mais a corromper o que já está corrompido. Converter-nos-íamos de fato em cúmplices abjetos do delito.

Todos os Iniciados solteiros que resplandeceram na história dos séculos, praticaram Magia Sexual dentro das pirâmides com as referidas vestais.

Jesus teve também que praticar Magia Sexual na Pirâmide de Kefren. Lá recapitulou todas as suas iniciações. Muita gente se escandalizará com esta nossa afirmação. A estes puritanos não podemos criticar, porque a culpa cabe aos padres católicos, que desumanizaram a Jesus. Infelizmente, isso ficou tão gravado na mente dessa gente, que até os oculistas continuam com a falsa idéia de um Jesus castrado, mutilado. A realidade é que Jesus foi todo um homem no sentido mais completo da palavra, todo um homem. Na Maçonaria Oculta do velho Egito dos Faraós existiram três graus fundamentais: aprendizes,

companheiros e mestres. Estes três graus estão relacionados com as forças etéreas que fluem através e ao redor da espinha dorsal de cada ser humano.

A Senhora Blavatsky disse, a respeito dessas forças na Doutrina Secreta, o seguinte:

"A Escola Transhimalaica situa o Sushumna, o local principal destes três nadis, no tubo ou conduto central do medula espinhal e Ida e Pingalá (os dois testemunhos do Apocalipse) em seus lados esquerdo e direito respectivamente. Idá e Pingalá são simplesmente o sustenido e o bemol da nota Fa da natureza humana, que, quando devidamente tocada, desperta os sentinelas de ambos os lados, o Manas espiritual e o Kamas físico, subjuga o inferior por meio do superior".

"O puro Akasha passa para Sushumna (canal medular). Seus dois aspectos fluem em Idá e Pingalá (o par de cordões simpáticos que se enroscam na medula espinhal). São esses os três ares vitais simbolizados no fio Brahmânico e são governados pela vontade".

"A vontade e o desejo são os aspectos superior e inferior de uma mesma coisa. Daí a importância de purificar os canais... Destes três se estabelece uma circulação, que do canal central penetra em todo o corpo".

"Idá e Pingalá atuam na parede curvada da coluna vertebral em que está Sushumna (o canal medular). São semi-materiais, positivo e negativo. Sol e Lua, pondo em ação a livre e espiritual corrente ígnea de Sushumna e cada um tem seu caminho peculiar, pois do contrário se irradiam por todo o corpo".

Naquele velho Egito Elemental que cresceu e amadureceu sob as protetoras asas da Esfinge Elemental da Natureza, a cerimônia da Iniciação era algo terrivelmente Divino. Quando o Venerável Mestre esgrimia a espada no ato de admissão, os canais de Idá e Pingalá (os dois testemunhos) e o canal de

Sushumna, junto com as forças que por ele circulam, recebiam um tremendo estímulo. No primeiro grau este estímulo só afeta a corrente feminina lunar de Idá. No segundo grau a Pingalá, corrente masculina, e no terceiro recebia o estímulo da corrente ígnea do Kundalini, que flui ardente pelo canal medular de Sushumna. Com este terceiro grau ficava desperto o Kundalini. É claro que estes três estímulos estão correlacionados com o trabalho de Magia Sexual, que o Iniciado realizava com a Vestal do Templo. Seria inútil tal estímulo, se o candidato fosse fornicário. Isto é para gente que está praticando Magia Sexual intensamente.

Idá sai da base da espinha dorsal, à esquerda de Sushumna, e Pingalá da direita. Na mulher estão invertidas estas posições. As linhas terminam na medula alongada. Tudo isso se acha simbolizado no Caduceu de Mercúrio com suas asas abertas.

Estas duas asas do Caduceu de Mercúrio significam o poder de viajar em corpo astral, o poder de viajar em corpo mental, o poder de viajar nos veículos causal, conscientivo e espiritual. O fogo concede a todos aqueles que seguem a senda do fio da navalha o poder de sair do corpo físico à vontade. O Kundalini tem o poder de despertar a consciência do ser humano.

Com o fogo ficamos absolutamente despertos nos mundos superiores. Todos aqueles que despertaram nos mundos superiores, vivem durante as horas de sono completamente conscientes fora do corpo físico. Os que despertam a consciência jamais voltarão a sonhar. Convertem-se de fato e de direito em cidadãos absolutamente conscientes nos mundos superiores. Tais seres trabalham com a Loja Branca enquanto seu corpo físico dorme. São, portanto, colaboradores da Grande Fraternidade Universal Branca.

Esclarecemos: Idá e Pingalá não são físicos, pois nenhum médico poderia

encontrá-los com o bisturi. Idá e Pingalá são semi-etéricos, semi-físicos.

Os Grandes Mistérios do Velho Egito, assim como também os Mistérios do México, Yucatan, Eleusis, Jerusalém, Mitra, Samotracia, etc., estão todos em íntima correlação e são de fato absolutamente sexuais.

Pedi e recebereis, batei e abrir-se-vos-á. Os Grandes Iniciados sempre respondem. Os Guardiães da Esfinge Elemental da Natureza sempre respondem. Todo aquele que pratica Magia Sexual deve pedir o fogo. Rogai aos Guardiães da Esfinge, invocai ao Deus Agni. Este Deus restaura o poder ígneo em cada um dos sete corpos.

Cinco são as grandes iniciações do fogo sagrado. A primeira significa a saída daquele que entrou já na corrente que conduz ao Nirvana. A quinta significa a entrada no templo erigido no cume da montanha. Com a primeira saímos do caminho trilhado e com a quinta entramos no Templo Secreto.

A Fatalidade

Quando chegou a idade negra fecharam-se os Colégios Iniciáticos. Foi essa a fatalidade. Desde então, as Grandes Lojas Negras, que nasceram nas trevas arcaicas dos antigos tempos, tornaram-se de fato mais ativas. O limite da luz são as trevas. Junto a todo templo de luz existe outro de trevas e onde a luz brilha mais claro, as trevas se fazem mais espessas.

Os Colégios Iniciáticos do Egito, Grécia, Índia, China, México, Yucatan, Perú, Tróia, Roma, Cartago, Caldéia, etc., tiveram seus antípodas perigosos, suas antíteses fatais, escolas tenebrosas de magia negra, sombras fatais da luz.

Essas escolas de magia negra constituem a sombra dos Colégios Iniciáticos. Ao se fecharem os ditos Colégios, essas Escolas fatais tornaram-se ativíssimas. Não é estranho encontrar, nesses antros da Loja Negra, termos, ciências e rituais semelhantes àqueles que se usaram nos Colégios Iniciáticos. Isso causa confusão nos devotos da Senda. Por natureza o devoto é amante do "raro", do "exótico", do distante, do "impossível". E quando encontra um Mago Negro deste tipo, falando dos mistérios egípcios, maias, aztecas, incas, gregos, caldeus, persas, etc., então crê ingenuamente ter apanhado Deus pelas barbas, entregando-se nas mãos do Mago Negro por acreditar ser ele branco.

Esta classe de magos das trevas abunda por toda a parte onde existirem Colégios Iniciáticos. Eles são as antíteses desses Colégios e falam como mestres, presumindo-se sempre de Iniciados dos referidos Colégios. Nunca dizem nada que possa despertar suspeitas. Mostram-se bondosos e humildes, defendem o bem e a verdade, assumem poses tremendamente místicas, etc. É claro que em semelhantes condições o devoto ingênuo e inexperiente abandona a senda do fio da navalha, entregando-se em cheio nas mãos desses lobos vestidos com peles de ovelhas. Éssa é a fatalidade.

Essas Escolas de Magia Negra existem em abundância por toda parte.

Recordemos a seita dissidente dos Maias. Seus adeptos foram expulsos da Loja Branca Maia. São magos negros. A dita Escola acha-se estabelecida entre Yucatan e Guatemala, possuindo atualmente esta Escola de Magia Negra agentes ativos no México e na Guatemala. No entanto, quem se atreveria duvidar desses tenebrosos, que se dizem Príncipes Maias e Grande Sacerdotes? Tais senhores ainda falam com muita reverência de Teoti, Deus Supremo, criador e mantenedor do mundo. Extasiam-se, recordando de Bacabes, a Trindade Maia, e a Camaxtle castigador dos maus. Em tais circunstâncias é

muito difícil descobrir semelhantes tenebrosos. Então, quando o devoto se entrega a eles, levam-no aos seus templos onde o iniciam. É evidente que o devoto se faz mago vegro do modo mais ingênuo.

Um devoto nestas circunstâncias jamais aceitaria que se o qualificasse de mago negro. O abismo está cheio de equivocados sinceros e de gente de muito boas intenções.

Assim, não só nas margens do Nilo, como na terra sagrada dos Vedas, aparecem inúmeros tenebrosos deste tipo. Realmente, agora eles estão muito ativos, lutando para engrossar suas fileiras. Se o estudante quiser uma chave para descobrir estes personagens da sombra, nós a damos com muito gosto. Falai a estes personagens da Magia Sexual Branca, sem derramamento de sêmen. Mencionai-lhes a Castidade Científica, dizendo-lhes que tu jamais derramas seu sêmen. Éssa é a chave. Podeis estar seguros de que se o personagem suspeito é realmente Mago Negro, tratará por todos os meios de convencer-vos de que a Magia Sexual é danosa para a saúde, que é prejudicial e vos insinuará o derramamento do sêmen.

Tende cuidado, bom discípulo, com esta classe de sujeitos que vos aconselham a derramar o Vaso De Hermes. Esses são magos negros. Não vos deixais seduzir por suas doces palavras, nem por seus modos exóticos, nem por seus nomes raros. Todo o devoto que derrama o Vaso De Hermes, cai no abismo da fatalidade, inevitavelmente. Sede vigilante. Lembrai que a Senda do Matrimônio Perfeito é a Senda do Fio da Navalha. Esta Senda está cheia de perigos por dentro e por fora. Muitos são os que começam e é muito difícil achar alguém que não saia da Senda.

Vem à minha recordação o caso de um Iniciado do tempo do Conde Cagliostro. Dito estudante praticou Magia Sexual intensamente com sua esposa, adquirindo,

como é natural, graus, poderes e iniciações, etc. Tudo ia muito bem, até que um dia teve a fraqueza de contar seus assuntos íntimos a um amigo ocultista. O tal amigo se scandalizou e, senhor de grande erudição, aconselhou-o a abandonar a prática da Magia Sexual sem ejaculação do sêmen. Os ensinamentos do amigo equivocado extraviaram o Iniciado. Desde então este dedicou-se a praticar Magia Sexual, derramando o Vaso de Hermes. O resultado foi desastroso. O Kundalini do Iniciado desceu até o centro magnético do cóxis. Perderam-se graus e poderes, espada e capa, túnicas e mantos sagrados. Isto foi um verdadeiro desastre.

Ésta foi a fatalidade.

É bom saber que os magos negros adoram fortificar a Mente. Asseguram que só através da Mente pode o homem parecer-se com Deus. Os magos das trevas odeiam mortalmente a castidade. Milhões são os devotos da senda que abandonam o caminho do Matrimônio Perfeito para fazer—se discípulos da Loja Negra. Acontece que os devotos do ocultismo frequentemente são atraídos pelo "raro", pela "novidade", pelo "misterioso" e quando encontram um mago destes "raros" imediatamente entregam-se em suas mãos como qualquer vulgar prostituta da mente. Éssa é a fatalidade.

Quem quiser nascer como Anjo Cósmico, quem quiser deveras converter-se num Anjo com poderes sobre o fogo, o ar, as águas e a terra; quem quiser converter-se num Deus, terá de fato de não deixar-se enganar por todas essas perigosas e sutis tentações.

É muito difícil achar pessoas que sejam tão firmes e constantes, a ponto de não abandonar jamais a Senda do Matrimônio Perfeito. O ser humano é demasiado débil. Éssa é a fatalidade. "Muitos são os chamados e poucos os escolhidos". Se conseguirmos que uns poucos seres se elevem ao estado angélico,

dar-nos-emos por satisfeitos.

O Amor: Único Caminho de Salvação

Os inimigos do amor chamam-se fornicários. Estes confundem o amor com o desejo. Todo mago que ensinar a ejaculação do sêmen é mago negro. Toda pessoa que derramar o licor seminal é fornicária. É impossível chegar à auto realização íntima, enquanto não se matar o desejo animal.

O Sufismo

O mais inefável do misticismo Maometano é o Sufismo Persa, o qual tem o mérito de lutar contra o materialismo e o fanatismo, assim como contra a interpretação da letra morta do Alcorão. Os Sufis interpretam o Alcorão desde o ponto de vista Esotérico, assim como nós, os Gnósticos, interpretamos o Novo Testamento.

O que mais desconcerta aos ocidentais é a estranha e misteriosa mescla de erótico com o místico na religiosidade oriental e na Mística Sufi. A Teologia Cristã considerou a carne como hostil ao Espírito, porém na Religião Mulçumana a Carne e o Espírito são duas substâncias de uma mesma energia. Substâncias essas que se devem ajudar mutuamente. Isso só entendem os que

praticam Magia Sexual Positiva. No Oriente, a Religião, a Ciência, a Arte e a Filosofia são ensinadas em linguagem erótica e delicadamente sexual. "Maomé enamorou-se de Deus, dizem os místicos árabes". "Escolhe para ti nova esposa em cada primavera do ano novo, porque o calendário do último ano não é bom" – disse um poeta e filósofo persa.

Os que estudam cuidadosamente o Cântico dos Cânticos do sábio Salomão, encontrarão essa deliciosa mescla do místico com o erótico, que tanto escandaliza aos infra-sexuais.

A verdadeira religião não pode renunciar ao erótico, porque seria sua morte. Inúmeros mitos e lendas antigas fundamentam-se no erótico. O amor e a morte constituem de fato a base de toda autêntica religião.

Os Sufis, poetas persas, escreveram sobre o amor de Deus com expressões aplicáveis às suas formosas mulheres. Isto escandaliza aos fanáticos do infra-sexo. A idéia do Sufismo é a união amorosa da Alma com Deus.

Realmente, nada pode explicar melhor a união amorosa da Alma com Deus do que a união sexual deliciosa do homem com a mulher. Essa é a brilhante idéia do Sufismo. Se quisermos falar da união de Deus com a Alma, devemos fazê-lo na linguagem erótica do amor e do sexo. Só assim podemos dizer o que temos que dizer.

A linguagem simbólica dos Sufis possui expressões maravilhosas. Sonho, entre eles, significa meditação. Realmente a meditação sem sono danifica a mente. Todo verdadeiro iniciado sabe disso. Tem-se que combinar o sono com a meditação. Os Sufis têm conhecimento disso. A palavra "perfume" simboliza "esperança do favor divino". "Beijos e abraços" significam, entre eles, "embelezamento na piedade"; "vinho: quer dizer "conhecimento espiritual", etc. Os poetas Sufis cantavam ao amor, às mulheres, às rosas e ao vinho, e, no

entanto, muitos deles viviam vida de Ermitãos.

Os sete estados místicos descritos pelos Sufis são algo extraordinário.

Existem certas substâncias químicas muito relacionadas com os estados místicos. O Óxido Nitroso e o Éter, especialmente o Éxido Nitroso, quando se dissolvem suficientemente com o ar estimulam a consciência mística em alto grau.

Forçoso é reconhecer que a humanidade atual é subconsciente. Gente dessa espécie é incapaz de conhecer as dimensões superiores do espaço.

É, portanto, urgente o despertar da consciência e isto só é possível durante o êxtase. Se analisarmos com lógica dialética o Êxtase, descobriremos então que ele é sexual. As mesmas energias sexuais, que se expressam no gozo erótico, quando se transmutam e se sublimam, despertam a Consciência e produzem então o êxtase. A fatalidade é perder o êxtase e cair novamente na subconsciência. E isso sucede quando derramamos o Vaso de Hermes.

Disse um grande Mestre: "No impulso sexual o homem coloca-se em relação mais íntima com a Natureza. A comparação da sensação da mulher experimentada pelo homem, ou vice-versa, com o sentimento da natureza encontra-se com frequência. E ela é realmente a mesma sensação que brinda o bosque, a planície, o mar, as montanhas, só que neste caso é ainda mais intenso, desperta vozes mais internas, provoca o som de cordas mais íntimas". Assim chegamos ao êxtase.

O Êxtase, a experiência mística, tem seus princípios fundamentados na lógica dialética, lógica esta que não pode ser violada jamais. Reflitamos, por exemplo, na unidade da experiência. Este princípio existe tanto entre os Místicos do Oriente, como entre os do Ocidente; tanto entre os Hierofantes do Egito como entre os Sábios Sufis, ou entre os Magos Aztecas. Durante o éxtase, os Místicos

falam na mesma linguagem universal, usam as mesmas palavras e sentem-se unidos a todo criado. As escrituras sagradas de todas as religiões demonstram os mesmos princípios. Isto é Lógica Dialética.

Lógica Superior. Isto prova que os Místicos de todos os países do mundo bebem na mesma fonte da vida. As condições das causas do mundo, outro dos princípios da Lógica Dialética, demonstra com a completa concordância de dados a exatidão e a precisão, a realidade e a verdade do êxtase. Os místicos de todas as religiões do mundo concordam plenamente em suas afirmações sobre as condições das causas do mundo. A concordância e, pois, perfeita.

A unidade da vida é outro dos princípios da lógica dialética. Todo místico em êxtase percebe e sente a unidade da vida. As matemáticas do infinito e da lógica dialética nunca podem falhar. Aquele que derrama o Vaso de Hermes perde o êxtase, suas visões deixam de ser incluídas na lógica dialética; acredita-se, no entanto, super-transcendido, e por violar os princípios da lógica dialética cai na loucura do absurdo. Essa é a fatalidade.

Todo estudante gnóstico deve afastar-se do Tantrismo Negro e de todos aqueles que ensinam Magia Sexual Negra, se não quiser cair no abismo da fatalidade. Os dissidentes das antigas escolas arcaicas estão muito ativos.durante este Kali-Yuga

Os Magos Negros estão fazendo atualmente uma tremenda campanha com o propósito de impor o falso conhecimento nesta era que se inicia. Eles querem o triunfo da Loja Negra.

Infra-Sexo na Ioga

As Sete Escolas de Ioga são arcaicas e grandiosas, mas não puderam escapar aos fins tenebrosos. Atualmente existem inúmeros infra-sexuais que buscam prosélitos e fundam Escolas de Ioga. Esses indivíduos odeiam mortalmente a Senda do Matrimônio Perfeito. Aborrecem a Magia Sexual Branca. Alguns deles ensinam Tantrismo Negro: essa é a fatalidade.

A verdadeira Ioga baseia-se na Magia Sexual Branca. Ioga sem Magia Sexual é doutrina infra-sexual e, portanto, própria para infra-sexuais.

No Kama Kalpa e no Buddhismo Tântrico encontram-se os legítimos fundamentos da Ioga. O Ahamsara e o Maithuna constituem de fato as bases de uma verdadeira Ioga. Ahamsara (dissolução do Eu) e Maithuna (Magia Sexual) são a verdadeira síntese da Ioga.

Aqueles que se internaram num monastério de Buddhismo Zen sabem perfeitamente que o Maithuna e a dissolução do ego reencarnante constituem os fundamentos da Auto-Realização Íntima. É oportuno recordar o caso do Cristo Iogue Babaji, que não foi solteiro. Os que acreditam que Mataji é sua irmã carnal estão equivocados. Mataji é sua esposa sacerdotisa. Com ela auto-realizou-se intimamente.

O Budhismo Hindu, bem como o Budhismo Zen e o Budhismo Chan são tântricos. Sem Tantrismo Branco a Ioga resulta em fracasso. Essa é a fatalidade. O Budhismo Chinês e Japonês são completamente Tântricos. Não resta a menor dúvida de que o Budhismo Chan e Zen marcham realmente pelo A Fatalidade caminho da Auto-Realização Íntima.

A Ioga Sexual é grandiosa no Tibet secreto. Os Grandes Mestres do Tibet praticam Magia Sexual.

Um grande amigo meu assim me escreveu da Índia: "No Tantrismo Hindu e Tibetano, a Ioga Sexual Positiva (o Maithuna), pratica-se sem derramamento

seminal, depois de uma preparação, na qual o casal fica sob a direção de um Guru esperto e aprende a realizar as práticas de Laya Criya juntos. Depois se realiza a sadhana tântrica na qual o esposo deve introduzir o membro viril na vagina. Esta operação se efetua depois de uma troca de carícias por parte do casal". "O varão senta-se com as pernas cruzadas numa asana (postura) e a mulher absorve o falo. O casal permanece em união por longo tempo e sem mover-se, fazendo com que o ego e a consciência analítica não intervenham e deixando que a natureza atue sem interferências".

"Então, sem a expectativa do orgasmo, as correntes eróticas entram em ação provocando o êxtase. Neste instante o ego se dissolve (retira-se) e transmuta-se o desejo em amor". "Intensas correntes semelhantes às eletro-magnéticas, que produzem efeitos estáticos, percorrem os corpos e uma sensação de felicidade inefável se apossa de todo o organismo, experimentando o casal, o êxtase do amor e a comunhão cósmica". Até aqui, o relato de meu amigo, cujo nome não menciono. Este relato é odiado pelos infra-sexuais que se acham metidos na Ioga. Estes querem trabalhar na Ioga para aumentar os fanáticos do infra-sexo. Essa é a fatalidade.

A Ioga sem Magia Sexual é como um jardim sem água, ou como um automóvel sem gasolina, ou como um corpo humano sem sangue. Essa é a fatalidade.

Magia Azteca

Nos pátios empedrados dos Aztecas, homens e mulheres permaneciam nus por muito tempo, beijando-se e acariciando-se mutuamente e praticando Magia

Sexual. Quando o Iniciado cometia o crime de derramar o Vaso de Hermes era condenado então à pena de morte, por haver profanado o templo. O delinquente era decapitado. Essa é a fatalidade.

O Totemismo

Os porcos ignorantes do materialismo dialético criticam o Totemismo e riem-se dele, sem compreendê-lo. Nós, os Gnósticos, compreendemos a grandeza do Totemismo e sabemos que sua doutrina estriba-se nos princípios básicos do ocultismo.

Os Totemistas conhecem a fundo a lei da reencarnação, assim como as leis que regem a evolução de todas as espécies viventes. Eles sabem também que o Karma é a lei de causa e efeito. Compreendem que tudo o que vive está submetido ao Karma.

Os Grandes Iniciados Totemistas, com seus poderes clarividentes, investigaram a vida íntima de todo o criado e sobre essas investigações científicas assentaram seus princípios doutrinários que os porcos ignorantes do materialismo desconhecem totalmente.

Sabem os Totemistas que, cientificamente, todo átomo mineral é o corpo físico de um elemental inteligente. Os Totemistas sabem que este elemental mineral evolui até converter-se mais tarde na "Anima" de uma planta. As "Animas" dos vegetais são os elementais vegetais que Paracelso sabe manipular tão bem em suas maravilhosas curas. Com os vegetais é possível provocar tempestades e terremotos, assim como curar doentes à distância.

Os elementais vegetais são onipotentes, porque além de terem o Kundalini desenvolvido, jamais fornicam.

Os Totemistas sabem que estes elementais vegetais, evoluindo, convertem-se mais tarde em elementais animais. Os grandes Magos conhecem a Magia Elemental Animal e com ela costumam fazer maravilhas.

Sabem também os Totemistas que, quando os elementais animais já se acham muito evoluídos, convertem-se em seres humanos. Todo o elemental animal bem avançado reencarna-se em corpo humano.

Os Sacerdotes Totemistas dizem com sabedoria que, se o ser humano age mal, pode involuir, e mesmo converter-se em animal novamente. Isto é verdadeiro. Todo ser humano perverso retrocede até ao estado animal.

Muitas vezes podem não reencarnar-se em animal, porém então se convertem, se transformam em animais no plano astral. Esta afirmação do Totemismo é, pois, verdadeira. É também verdade que os perversos podem realmente reencarnar-se em corpos de animais ferozes. Existem outros casos em que a alma puríssima de um Santo se reencarna em alguma espécie de animal para ajudá-la a elevar-se a um nível superior de consciência. Assim, pois, os princípios do Totemismo são exatos. Os Totemistas conhecem a fundo a lei do Karma, pois sabem que o destino de todo ser humano é o resultado do Karma de sua vidas passadas.

Nas tribos onde impera o Totemismo venera-se por tradição a determinado Elemental Vegetal ou Mineral, o qual conhecem por experiência direta.

Comumente o dito Elemental prestou muitos serviços à tribo.

Quando o totem é uma árvore, gravam figuras humanas no seu tronco.

Agora, temos uma explicação de todos esses mitos e fábulas estranhas, onde se fala de seres estranhos, metade homem, metade animal, tais como centauros,

minotauros, esfinges, etc. Essas imagens esquisitas do Totemismo são verdadeiros estojos onde se encerram jóias de sabedoria que desconhecem totalmente os porcos do materialismo. Esses porcos do materialismo só sabem rir. Victor Hugo disse: "O que ri do que desconhece está em vias de ser idiota".

No Totemismo é proibida a morte do animal considerado Totem. Este foi ungido entre os de sua espécie por haver reunido determinadas características secretas que só os clarividentes podem reconhecer. Os sábios Sacerdotes Totemistas veneram ao Elemental Animal ou Vegetal que serve de veículo à Divindade. Essa criatura é muitíssimo bem cuidada e sua morte só é possível com uma Liturgia muito sagrada e um duelo geral de vários dias. Isto não entendem os civilizados ignorantes, porque se divorciaram da grande Natureza. No entanto, os Sacerdotes do Totem entendem tudo isso perfeitamente.

Em todos os cultos religiosos encontramos vestígios do Totemismo. Os hindus veneram a vaca branca. Os Caldeus veneram a humilde ovelha. Os Egípcios, o boi. Os Árabes, o camelo. Os Incas, a lhama. Os Mexicanos, o cão e o colibri. O Cristianismo Gnóstico primitivo reverenciou o cordeiro, o peixe e a pomba branca, como símbolos do Espírito Santo.

Sempre têm sido reverenciados determinados elementais vegetais ou animais. Forçoso é reconhecer que essas criaturas elementais são onipotentes, porque não saíram do Éden.

Os grandes elementais vegetais são verdadeiros Anjos, que trabalham no plano etérico, ou região dos campos magnéticos, por toda humanidade.

Os elementais vegetais reproduzem-se pelo sistema da Magia Sexual. Entre os elementais vegetais existe a cópula sagrada, sendo que a semente passa à matriz, sem a ejaculação do sêmen. Cada animal é o corpo de um elemental. Cada vegetal é o corpo físico de um elemental. Estes elementais são sagrados e

realizam maravilhas no Éden. Os mais poderosos são venerados por Totem. Quando o ser humano aprende a reproduzir—se sem derramar o sêmen, penetra no Éden. Ali, então, conhece as criaturas elementais do Totem. Tais criaturas são inocentes.

Os elementais animais são, em si, inocentes. Alguns gastam torpemente seu sêmen, mas como a chispa divina é ainda inocente, não pode ser culpada.

Essa chispa ainda não se reencarnou e é ainda uma criatura que não tem auto—consciência, pois não tomou posse de seus veículos e retém seus fogos; só sua sombra, seu ego em estado potencial é que toma corpos.

Mais puro e mais belo é o elemental vegetal, que se reproduz como os Deuses. Entre os elementais vegetais existe o Matrimônio Perfeito. Entre os elementais minerais também existe o . Eles se amam e se reproduzem. Tem seus filhos, eles tem seu idioma e seus costumes. Estão completos e reúnem mais perfeições que os Elementais Animais, porque diversamente destes últimos não gastam jamais seu licor seminal.

No Éden vivem felizes os elementais. Todo aquele que segue a senda do Matrimônio Perfeito entra de veras no Éden. Quem consegue o desenvolvimento completo do fogo sagrado, entra de fato no Éden. O desenvolvimento integral do Kundalini permite—nos visitar o Éden em Corpo Etérico. O Éden é o Plano Etérico. Região de cor azul intensa, onde reina a felicidade. Só vivem no Éden aqueles que aprenderam a amar.

Os Deuses do Totem

Os Deuses existem e o cristianismo os venera com o nome de Anjos, Arcanjos, Serafins, Virtudes, Tronos, etc.

Os porcos ignorantes do materialismo crêem que o homem, por temor, criou os deuses do fogo, do ar, da água e da terra. Esse conceito dos ignorantes ilustrados do materialismo é totalmente falso.

Brevemente aparecerá uma lente especial com a qual se poderá ver a aura, o corpo astral, o mundo astral, os egos desencarnados e os Deuses do astral.

Então, todas as afirmações estúpidas dos ignorantes ilustrados cairão feitas pó. O ser humano voltará a adorar e reverenciar os deuses inefáveis, que existem mesmo antes do aparecimento do mundo.

Elementais

Paracelso diz que necessitamos atrelar os elementais da natureza ao carro da ciência para voar pelos ares cavalcando sobre a água, caminhar sobre as águas, transportar-nos aos lugares mais distantes da terra em poucos instantes. Há elementais que nos ajudam as viagens astrais. A propósito lembremos o elemental daquela árvore conhecida como "Saia Branca", Corneta de Anjo, ou Flor da Noite. Este elemental pode tirar o ser humano em corpo astral. Basta que o estudante gnóstico tenha sempre uma árvore destas em sua casa. É necessário ganhar a confiança do elemental da árvore. Todas as noites deverá o estudante gnóstico concentrar-se no elemental da Saia Branca, vocalizando a sílaba KAM... inúmeras vezes e depois adormecerá rogando ao elemental da árvore que o tire do corpo físico e o leve em corpo astral a qualquer lugar

remoto do mundo, ou do cosmo infinito. É absolutamente certo que o elemental vegetal ajudará a todos aqueles que saibam pedir com fé e amor.

Esta árvore é conhecida como Floripôndio, no Peru e com o nome de Higanton, na Colômbia. Muitas pessoas triunfam imediatamente, fazendo estas práticas, porque são hipersensíveis. Ao contrário, há pessoas que não são bem sucedidas logo, porque não são hipersensíveis. Tais pessoas tem que praticar muitíssimo para lograr a vitória.

A Galinha Preta do Totem

São Cipriano fala muito sobre a galinha negra; o elemental animal da galinha negra é poderosíssimo. Infelizmente as pessoas só se utilizam dos elementais para fazer o mal, porque as pessoas são de má índole. O elemental da galinha negra pode ser utilizado para o bem, para os Jinas Brancos.

Existem uma quarta, uma quinta e uma sexta dimensão. A quarta dimensão é o tempo, a quinta dimensão é a eternidade e a sexta dimensão é aquilo que está para lá da eternidade e do tempo.

Normalmente todos vivemos dentro do espaço tridimensional. O ponto é a fração transversal da linha. A linha é a fração transversal do plano. O plano é a fração transversal de um corpo. O corpo é a fração transversal de um corpo tetradimensional.

Nós assomamos ao mundo tridimensional só por um lado, porque por outro pertencemos à quarta dimensão. É bem verdade que as quinta e sexta dimensões fundamentais estão dentro de nós mesmos.

O mundo tridimensional: comprimento, largura e altura complementam-se com

a Espiral do Tempo, Eternidade e aquilo que está além do Tempo e da Eternidade.

A Mente de acha relacionada psicologicamente com a matéria de certa forma. Quando variamos a relação psicológica da mente com a matéria, então o movimento atômico sofre uma modificação radical e a matéria física, o corpo físico, podem abandonar o mundo tridimensional e passar à quarta, quinta ou sexta dimensão espacial. O estudante gnóstico pode mudar a relação psicológica que normalmente existe entre a mente e a matéria. Ao realizar-se essa alteração, as moléculas do corpo físico vibram mais rápido e o estudante então pode entrar com seu corpo físico dentro das dimensões quarta, quinta e sexta. Neste trabalho o elemental da galinha negra pode nos ajudar, quando sabemos como.

Indicação

Tenha junto à sua cama uma galinha negra. Conquiste o carinho dessa galinha. Cuide dela com esmero. Durma com essa galinha ao lado de sua cama. Concentre-se na galinha negra. Vocalize os mantrans: CHU, CHU, CHO, CHO, CHA. CHA, como estivesse imitando a galinha quando chama seus pintinhos para comer, ou como faz o galo, escavando a terra, ao chamar as galinhas. Faça isso com infinito amor e suplique ao elemental da galinha negra que o leve em corpo físico a qualquer lugar remoto da terra.

Adormeça fazendo esse trabalho mental, cheio de muita fé para trocar a relação psíquica da mente com a matéria. Tenha fé na Ciência do Totem.

Não duvide do Totem. Adormeça fazendo esse trabalho mental e quando você

experimentar em seu corpo esse estado de lassidão, próprio do sono, faça um esforço supremo para vencer seu principal inimigo: a preguiça.

Levante-se de sua cama conservando o sono como se fosse ouro em pó.

Assim mesmo, como estamos dizendo: ouro em pó. Lembre-se que o poder principal está no sono. Não fique deitado em sua cama. Repetimos:

levante-se de sua cama conservando o sono e dê um pulinho, então experimentará a delícia de flutuar. E certamente seu corpo flutuará porque saiu do mundo tridimensional. Assim você terá passado com seu corpo físico para a quarta dimensão com a ajuda da galinha negra. E esse elemental o ajuda e o guia. Agora você poderá então viajar pelos ares aonde quiser. O regresso à sua casa é muito fácil e dar-se-á pelos ares sem nenhuma dificuldade.

Você atrelou os elementais da natureza ao carro da Ciência e então pode passar pelo fogo sem queimar-se, caminhar sobre as águas flutuar pelos ares, atravessar as rochas da terra, sem receber dano algum. Pratique com paciência. Seja um ocultista prático.

Os Elementais Superiores vivem normalmente no país da luz dourada. Lá vivem com os Deuses inefáveis.

Falismo Sagrado

Toda religião tem origem sexual. Na África e na Ásia é comum a adoração ao Lingam Yoni e ao Pudenda. O Budismo secreto é sexual. No Budismo Zen ensina-se praticamente a Magia Sexual. Budha ensinou secretamente Magia Sexual. Existem muitas divindades fálicas. Shiva, Agni, Shakti (na Índia).

Divindades fálicas foram: Legba na África; Vênus, Baco, Príapo e Dionísio na Grécia e em Roma.

Os judeus tinham deuses fálicos e bosques sagrados dedicados ao culto sexual. Às vezes, os Sacerdotes dos cultos fálicos deixaram-se cair, miseravelmente, chegando a descer ao desenfreio das orgias e bacanais.

Heródoto refere: "Todas as mulheres da Babilônia tinham que prostituir-se com os sacerdotes nos templos de Milita".

Enquanto na Grécia e em Roma, nos templos de Vesta, Vênus, Afrodite, Ísis, etc., as Sacerdotisas exerciam seu santo sacerdócio sexual, em Capadócia, Antioquia, Pamplos, Chipre, Bylos, as Sacerdotisas celebravam grandes procissões, portando com infinita veneração e mística exaltação, um grande falo, qual Deus ou corpo gerador da vida e da semente.

Na Bíblia encontram-se muitas alusões ao culto fálico. O juramento, desde a época do Patriarca Abraão, era feito pelos judeus apoiando a mão sobre o membro sagrado.

A festa dos Tabernáculos era uma orgia semelhante às famosas Saturnais dos Romanos. O rito da circuncisão é inteiramente fálico. A história de todas as religiões está cheia de símbolos e de amuletos fálicos, tais como o Mizpah hebraico, o Poste de Maio cristão, etc.

Nos velhos tempos venerou-se profundamente as pedras sagradas de forma fálica, às vezes semelhantes ao membro viril e outras vezes à vulva; pedras de pedernal e de sílica, todas tidas como sagradas, porque com elas produziam o fogo, ocultamente desenvolvido pelos Sacerdotes pagãos na medula espinhal como privilégio divino.

No Cristianismo encontramos muito falismo. A circuncisão de Jesus, a festa dos Reis Magos, Corpus Christi, etc., são festas fálicas herdadas das santas A

Pomba, símbolo do Espírito Santo e da voluptuosa Vênus Afrodite, é representada sempre como instrumento fálico, que utilizou o Espírito Santo para fecundar a Virgem Maria. A própria palavra Sacrossanto provém de sacro, que é de origem fálica. O culto fálico é terrivelmente divino, além de ser transcendentemente científico e profundamente filosófico.

Já raiou a nova Era Aquária e logo os laboratórios descobrirão os princípios energéticos e místicos do falo e do útero.

As glândulas sexuais estão governadas por Urano e encerram forças poderosíssimas que a ciência moderna descobrirá na nova era e, então, será reconhecido publicamente o valor científico dos cultos fálicos antigos.

No interior da semente está todo o potencial da vida universal. A ciência materialista atual só sabe criticar burlescamente aquilo que desconhece.

Nos pátios empedrados dos templos Astecas, homens e mulheres uniam-se sexualmente para despertar o Kundalini. Lá, os casais permaneciam durante meses e anos inteiros amando-se e acariciando-se, praticando Magia Sexual sem derramar o sêmen. Aqueles que derramavam o sêmen eram condenados à morte. Eram decapitados e assim pagavam o seu sacrilégio.

Nos Mistérios de Eleusis, o baile sem vestimentas e a Magia Sexual eram a própria base dos mistérios. O falismo é o fundamento da realização a fundo.

As principais ferramentas da Maçonaria servem para trabalhar com a Pedra. Cada Mestre Maçon deve cinzelar bem sua pedra filosofal. Pedra esta que é o sexo. Devemos edificar o Templo do Eterno sobre a pedra viva.

Sexo e Serpente

Certo Iniciado, cujo nome não menciono, disse textualmente o seguinte:

"Com o completo domínio da força da serpente pode-se conseguir qualquer coisa. A gente pode mover montanhas, caminhar sobre a água ou voar, ser enterrado debaixo da terra numa câmara fechada, da qual se pode emergir em qualquer tempo determinado".

"Os velhos Sacerdotes sabiam que, sob certas condições, a Aura pode ver-se; sabiam que o Kundalini pode despertar-se pelo sexo".

"A força do Kundalini enrolada embaixo é uma força terrível que se parece a uma mola de relógio, a qual, se se desenrolar de repente, pode causar dano (dano que acontece aos que cometem o crime de derramar o sêmen)".

"Esta força especial localiza-se na base da espinha dorsal e parte dela dentro dos órgãos geradores. Os orientais reconhecem isso. Certos hindus utilizam o sexo em suas cerimônias religiosas. Eles usam uma forma diferente de manifestação do sexo (Magia Sexual) e uma posição diferente do sexo para alcançar resultados específicos. Os antigos, há muitos e muitos séculos atrás, reverenciavam o sexo. Chegaram mesmo ao culto fálico. Nos templos havia certas cerimônias que estimulavam o Kundalini, proporcionando clarividência, telepatia e muitos outros poderes esotéricos."

"O sexo, usado com propriedade e em certa forma no amor, pode alcançar algumas vibrações. Pode causar o que os orientais chamam de abertura da Flor de Loto e abarcar o mundo dos Espíritos. Pode promover o despertar do Kundalini e de certos centros. Porém, jamais dever-se-á abusar do sexo e do Kundalini. Cada um deve complementar e ajudar ao outro. As religiões que dizem que não deveria haver sexo entre marido e mulher estão tragicamente equivocadas". As religiões que desaconselham as experiências sexuais, tratam de sufocar a evolução individual e a evolução da raça.

Exemplifiquemos: no magnetismo obtém-se um poder magnético colocando as moléculas da substância dirigidas para um ponto determinado. Isto é, normalmente num pedaço de ferro todas as moléculas se acham em qualquer direção, como uma multidão indisciplinada. Ao passo que, quando se aplica uma certa força (no caso do ferro uma força imantada) todas as moléculas dirigem-se numa só direção e assim obtém-se o poder magnético, sem o qual não haveria eletricidade, nem rádio, nem transportes ferroviários ou aéreos".

"No ser humano, quando desperta o Kundalini, quando a serpente de fogo começa a viver, as moléculas do corpo dirigem-se todas para uma só direção, porque quando a força do Kundalini desperta logra este efeito. Então o corpo humano começa a vibrar de saúde, fazendo-se poderoso no conhecimento e podendo ver tudo".

"Há muitos métodos (posições tântricas) de despertar o Kundalini completamente (no Kama Kalpa estão todas essas posições sexuais). Porém isto só deve ser feito por aqueles verdadeiramente capacitados para isso, em virtude do imenso poder e o domínio que este despertar proporciona sobre os demais e porque pode abusar-se do poder e utilizá-lo para o mal. Mas o Kundalini pode despertar em parte ou totalmente e pode também vivificar pelo amor certos centros do marido e da mulher. No verdadeiro êxtase íntimo, as moléculas do corpo dirigem-se de tal modo que muitas delas olham em uma só direção, por isso essa gente desenvolve grande poder dinâmico".

"Quando se mudar toda a falsa modéstia e todos os falsos ensinamentos sobre o sexo, o homem chegará uma vez mais ao seu verdadeiro Ser e mais uma vez poderá retomar seu lugar como viajante astral".

O Culto Fálico é tão antigo como o mundo. O sexo deve ajudar ao Kundalini e o Kundalini deve ajudar ao sexo. Nunca se deve abusar do sexo, nem do

Kundalini. Deve-se praticar uma só vez na noite. E nunca duas vezes. O pensamento deve ser totalmente casto e puro.

"O homem e a mulher não são simplesmente uma massa de protoplasma, nem uma massa de carne pegada a uma armação de ossos. O homem é ou pode ser algo mais do que isso. Aqui na terra somos simples bonecos do nosso Espírito, que reside temporariamente no Astral e que ajunta experiência através do seu corpo de carne (boneco), o qual é o instrumento do Astral".

"Os anatomistas e fisiologistas analisaram o corpo do homem e reduziram-no a uma massa de carne e ossos. Chegaram a notáveis descobertas sobre a anatomia e a fisiologia humanas, mas somente no terreno material. Não descobriram e nem tentaram descobrir as coisas mais secretas, as coisas intangíveis, as coisas que os hindus, chineses e tibetanos conheciam desde há muitos e muitos séculos antes da Cristandade".

"A espinha dorsal é, em verdade, uma estrutura importantíssima. Ela contém a medula espinhal sem a qual a gente fica paralisada e reduzida à inutilidade como ser humano. Porém a espinha dorsal é mais importante que tudo isso.

Exatamente no centro no nervo espinhal a medula espinhal é um conduto, no qual a força conhecida como Kundalini pode viajar, quando desperta. Este conduto se estende a outras dimensões (quarta, quinta, sexta dimensões, etc). Na base da espinha dorsal está o que os orientais chamam de Serpente de Fogo, que é a base da própria vida".

"No ocidental comum essa grande força se acha inativa, adormecida e quase paralisada pelo desuso. É como uma serpente enrolada em sua cintura; uma serpente de imenso poder, mas que por diversas razões (principalmente pela imunda fornicação) não pode, por enquanto, escapar de seus confins. Esta representação mística de uma serpente conhece-se como o Kundalini. E nos

orientais, em que está desperta, esta força da serpente pode avançar pelo conduto do nervo espinhal e passar em linha reta ao cérebro e mais além, muito mais além para o Astral. À medida que sua potente força ativa avança, cada um dos chakras, ou centros de poder, tais como umbelical, laríngeo, etc., despertam e a pessoa torna-se vital, poderosa e dominante".

O Falismo, o despertar do Kundalini, a Magia Sexual não têm perigo quando se pratica com retidão e amor. A Magia Sexual só deve ser praticada entre esposo e esposa. Os que abusam e praticam com outras mulheres, fora do lar, fracassam inevitavelmente.

Escolas Infra-Sexuais

No mundo existem muitas escolas infra-sexuais que odeiam mortalmente o culto fálico e a Magia Sexual. Os amantes do saber devem fugir dessas escolas, se não quiserem tornar-se também infra-sexuais. É necessário lembrar que o infra-sexo odeia o sexo normal e o supra-sexo. O infra-sexo em todos os tempos blasfemou contra o Terceiro Logos, considerando o sexo como tabu, pecado, motivo de vergonha ou dissimulação, etc. Os infra-sexuais possuem escolas em que se ensina a odiar o sexo. Os infra-sexuais consideram-se Mahatmas, Hierofantes, etc.

Os amantes do saber podem confundir-se ante os infra-sexuais, porque estes têm certas poses tão místicas e inefáveis, tão anacoretas e pietistas que se não tiverem certa compreensão podem facilmente extraviar-se pelo caminho infra-sexual.

A Iniciação e a Serpente

Torna-se impossível poder receber as Iniciações de Mistérios Maiores, sem o culto fálico e sem a Magia Sexual. Muitos estudantes solteiros recebem as Iniciações de Mistérios Menores em sua consciência superlativa e transcendental, quando são castos. No entanto, as Iniciações de Mistérios Maiores não se podem alcançar sem a Magia Sexual e o Kundalini.

Os Mistérios Menores não são mais do que a senda da provação. Uma cadeia que se tem que romper, o jardim da infância dos estudos esotéricos, a cartilha primária. O Culto Fálico é a única coisa que pode levar o ser humano à Auto Realização Íntima.

O Culto ao Fogo

O culto ao fogo foi grandioso na antiga Pérsia. Ele é antiquíssimo. Conta-se que este culto é anterior à dinastia dos Aquemenidas e à época de Zoroastro. Os Sacerdotes Persas tinham uma riquíssima Liturgia Esotérica relacionada com o culto ao fogo. Jamais os velhos sábios Persas descuidaram-se com o fogo. Eles tinham a missão de mantê-lo sempre aceso. A doutrina secreta do Avesta diz que existem distintos fogos: o fogo do raio que cintila na noite terrível, o fogo que trabalha no interior do organismo humano produzindo calorias e dirigindo o processo da digestão, o fogo que se concentra nas plantas inocentes da natureza,

o fogo que arde no interior das montanhas e que vomitam os vulcões da terra, o fogo que está diante de Ahuramazda formando sua divina auréola e o fogo de uso cotidiano que os profanos usam para cozinhar seus alimentos. Diziam os Persas que quando a água fervente se derrama, ou quando se queima algum ser vivente, nestes casos Deus faz cessar seus benéficos efeitos sobre seu povo privilegiado.

Realmente, o fogo tem muitas modificações, mas o mais poderoso de todos é o fogo que arde diante de Ahuramazda (o Logos Solar), formando sua auréola divina. Este é o fogo que resulta da transmutação das secreções sexuais. Este é o fogo do Kundalini, a serpente ígnea de nossos mágicos poderes, o fogo do Espírito Santo.

Quem quiser buscar o fogo de Ahuramazda, terá que buscá-lo no interior de sua terra filosófica, terra esta que é o próprio organismo humano. Os sacerdotes persas cultivavam este fogo em lugares completamente obscuros, em templos subterrâneos e em lugares secretos. O altar era sempre um cálice enorme de metal com seu pé colocado sobre a pedra filosofal. O fogo era alimentado sempre com madeiras fragrantas e secas, especialmente com os deliciosos ramos de sândalo. Os velhos sacerdotes sopravam o fogo sempre com foles, para não profaná-los com o hálito pecador da boca humana.

Encha teu cálice com o vinho sagrado da luz. Que o teu cálice esteja sempre cheio de fogo vivo. Imita os velhos sacerdotes do fogo. Recorda, bom leitor, que o fogo vivente, secreto e filosofal, arde dentro de tua própria terra filosófica. Agora já podes compreender o oculto mistério do ritual do fogo.

O fogo era sempre cuidado por dois sacerdotes. Eis aqui o binário. Cada um deles usava uma tenaz para por os pedaços de madeira e uma colher para espargir neles os perfumes. Eram, pois, duas tenazes e duas colheres. Em tudo

isto podemos ver o binário. Com isso se dá a entender que só o número dois pode cuidar do fogo. É necessário que o homem e a mulher, em binário perfeito, acendam e cuidem do fogo divino de Ahuramazda.

No Bundehesch, espécie de Evangelho Ritual, é dito que num aposento especial estava o poço da água sagrada, onde o sacerdote fazia abluções, antes de apresentar-se ante o altar do fogo. Somente aquele que bebe a água pura da vida pode acender o fogo. Só quem lava seus pés nas águas da renúncia pode acender o fogo. Só quem conserva a água pode ritualizar com o fogo. Essa água simboliza o Ens Seminis.

Em toda Pérsia existem restos de templos complicados e antecâmaras, onde se rendeu culto ao fogo. Essas ruínas encontramos hoje em dia em Persépolis, em Ispahan, em Yezd, em Palmira, em Susa, etc.

O fogo é terrivelmente divino. Nas casas daqueles que percorrem a Senda do Matrimônio Perfeito não deve faltar jamais o fogo. Uma vela acesa com profunda devoção equivale sempre a uma oração que atrai então do alto um tremendo fluxo de energia divina. Toda oração ao Logos deve estar acompanhada do fogo. Assim a oração é poderosa.

É chegada a hora de voltar ao culto do fogo. Os Gnósticos deveriam sair a passeio nas montanhas e lá no seio profundo da Mãe Natureza fazer fogueiras, acender o fogo, orar e meditar. Dessa forma podemos atrair do alto poderosos fluxos de Energia Divina que nos ajudarão na Grande Obra do Pai.

O ser humano deve acender os seus quarenta e nove fogos por meio da Magia Sexual. Se os nossos pensamentos forem ardentes, poderemos criar como os Deuses inefáveis do cosmos. Os Santos Deuses são verdadeiros ministros do fogo. Os Santos Deuses são chamas do fogo que flameja.

Os Derviches Dançantes

As danças sagradas dos Dervixes dançantes, tanto na Pérsia como na Turquia, etc, constituem, no fundo, um culto ao fogo. É lastimável que as autoridades de Angora, presumindo-se de alta civilização, hajam proibido as danças públicas dos Dervixes dançantes.

Os Dervixes imitam maravilhosamente o movimento dos planetas do sistema solar ao redor do Sol. As danças dos Dervixes estão intimamente relacionadas com a espinha dorsal e com os fogos sexuais. Jamais devemos esquecer que a Serpente goza com a música e com a dança, como está demonstrado no Egito e na Índia com os encantadores de serpentes, que tocam sua flauta maravilhosa e as serpentes encantadas dançam.

É oportuno também recordar as danças rituais do fogo de todos os templos antigos. Recordemos os bailes ao nu dos Mistérios de Eleusis, as bailarinas sagradas da Índia, do Egito, do México, de Yucatan, etc. Quando os registros Akashicos caírem nas mãos dos cientistas e todo o mundo puder ver na televisão as danças do fogo dos tempos arcaicos, então voltaremos a essas danças que inevitavelmente substituirão aos bailes profanos.

Trevas Egípcias

Há alguns anos uns poucos monges de má fé do Mosteiro Athos, famoso na

Grécia e na Rússia, dedicaram-se à venda de trevas egípcias em frascos, fazendo com isso um grande capital. Vender trevas egípcias sob a forma de pó negro e em frascos é um absurdo. A realidade das trevas egípcias não pode ser vendida como pó negro. Trevas egípcias é uma alegoria arcaica. Os egípcios quando se cobriam com seus mantos e fechavam seus olhos para o mundo físico, ficavam em trevas para o mundo, mas em luz esplendorosa para o Espírito. Atualmente há muitos sábios metidos entre as Trevas Egípcias. Contudo, resplandecem com o fogo sagrado no Amen-Ra. Muitos sábios egípcios foram enterrados vivos (em estado de catalepsia). Eles dormem profundamente em seus sepulcros até o dia e a hora em que deverão despertar, de acordo com os planos da Loja Branca. Há um deles cujo corpo se acha dormindo desde três mil anos antes de Jesus, o Cristo, outro que dorme desde dez mil anos antes de Jesus, o Cristo, e todos assim dormem. Seus corpos estão em Trevas Egípcias, mas suas Almas vivem conscientes nos Mundos Superiores e trabalham intensamente pela humanidade.

Quando chegar o dia e a hora esses Adeptos serão assistidos por seus irmãos, tirados de sua casa sepulcral e despertados. Esses Adeptos Egípcios iniciarão uma nova época de atividade espiritual. Eles conservam em sua memória todos os conhecimentos arcaicos.

É por demais interessante saber que os corpos desses Adeptos devidamente vedados e protegidos dentro de suas caixas funerárias, dormem sem comer nem beber. Todas as suas funções orgânicas estão suspensas. Estranhas e misteriosas substâncias químicas os protegem. Terríveis guardiães elementais guardam seus sepulcros e nenhum arqueólogo dará com eles.

Sair do sepulcro, depois de milhares de anos, conservar-se sem comer e nem beber durante tantos séculos, só é possível unicamente com o culto ao fogo,

com o poder do fogo. Todos esses Adeptos praticaram intensamente Magia Sexual. Somente a Serpente de Fogo pode dar ao Adepto essa classe de poderes tão terríveis.

Javhé

No Salão das Recordações (no Akasha) está escrita a história daquele anjo chamado Javhé. Saturnino da Antíioquia, o grande cabalista, disse que Javhé é um anjo caído, o Gênio do Mal, o Diabo. Javhé é um Demônio terrivelmente perverso. Javhé é aquele Demônio que tentou Cristo no deserto e que o levou à montanha para dizer-lhe: “Itababo. Todos estes reinos do mundo serão teus, se te ajoelhares e me adorares.”

Javhé denominou ao povo judeu: “Meu povo predileto”. Os Judeus confundiram intencionalmente Javhé com o Senhor Jehová. Javhé foi um hierofante lemuriano. Javhé teve sua esposa sacerdotisa. Javhé foi um anjo com corpo humano. O Mestre Javhé era um guerreiro da luz. Era um Grande Sacerdote do Raio da Força, e devido à sua alta dignidade sacerdotal teve o legítimo direito de usar elmo e armadura, escudo e espada de ouro puro. A esposa sacerdotisa de Javhé era a todas as luzes uma dama adepto.

Nos tempos arcaicos, as castas guerreira e sacerdotal se desenvolviam independentemente. No entanto, havia exceções, como o caso de Javhé – que era ao mesmo tempo guerreiro e sacerdote.

No ambiente lemuriano fluíam os Lucíferos da Antiga Terra-Lua. Eles buscavam prosélitos e os encontraram. Javhé foi um de seus prosélitos, pois

tornou-se discípulo desses tenebrosos sub-lunares, tendo praticado Magia Sexual Negra, com derramamento do Vaso de Hermes. Esta é a ciência dos Dugpas de gorro vermelho. O resultado disto foi a fatalidade. A serpente ígnea baixou, desceu aos infernos atômicos do homem e Javhé converteu-se num Demônio terrivelmente perverso.

Esta história está escrita no Akasha. Javhé fez-se membro de um templo de tantrismo negro lemuriano. Sua esposa sacerdotisa jamais aceitou a Magia Sexual com derrame do Vaso de Hermes. Javhé caiu com outra mulher.

Todos os esforços de Javhé para seduzir sua esposa sacerdotisa resultaram em fracasso. Ela não quis entrar no Templo Negro. Aquele casamento se acabou. A Dama Adepto não quis entrar pelo caminho negro. Ela é agora um anjo inefável dos Mundos Superiores.

O culto ao fogo é muito delicado. Os deuses do fogo ajudam e protegem a todos aqueles que seguem a senda do Matrimônio Perfeito.

As Idades do Mundo

A divisão da história da humanidade em Idades de Ouro, Prata, Cobre e Ferro é uma tremenda realidade. O fogo planetário involui e evolui, passando por estas quatro etapas mencionadas. Não há a menor dúvida de que o fogo do novo planeta Terra deu muito pouco rendimento nas três rondas precedentes e na antiga terra-lua. Este fogo está cheio de Karma. A isso se deve o fracasso da humanidade terrestre.

Os ciclos desenvolvem-se alternadamente. A uma idade de grande inspiração

mística e de inconsciente produtividade segue-se outra idade de crítica acerba e de auto-consciência. Uma provê o material para a análise e a crítica de outra. No campo das conquistas espirituais, Buddha e Jesus representam as máximas conquistas do espírito. Alexandre de Macedônia e Napoleão, o grande, representam as conquistas no mundo físico. Estas figuras foram reproduções feitas pelo fogo. Reproduções de tipos humanos que existiram dez mil anos antes. Imagens refletidas do décimo milênio anterior, reproduzidas pelos misteriosos poderes do fogo.

“Em cima é como em baixo. O que foi, voltará outra vez. Assim como as coisas são no céu, o são também na terra”.

Se o fogo do nosso planeta Terra tivesse de desenvolvido totalmente na antiga Terra-Lua e nas três rondas anteriores, a estas horas da vida nossa Terra seria um verdadeiro paraíso. Infelizmente, nosso fogo planetário está cheio de carma cósmico.

O Grande Problema

Toda a humanidade unida, a soma de todas as unidades humanas é o Adam Kadmon, a estirpe humana homo-sapiens, a Esfinge, isto é, o ser com corpo de animal e cara de homem.

O ser humano participa como parte integrante de muitas vidas, grandes e pequenas. A família, o povo, a religião, a pátria, são seres vivos dos quais somos parte.

Dentro de nós existem muitas vidas desconhecidas. Muitos “Eus” que brigam

entre si e muitos “Eus” que se desconhecem, mas todos esses “Eus” vivem dentro do homem, assim como o homem e todos os homens vivem dentro do grande corpo espiritual de Adam Kadmon.

Estes “Eus” vivem dentro do homem, assim como o homem e todos os homens vivem dentro das cidades, dos povoados e congregações religiosas, etc. Assim como todos os habitantes de uma cidade não se conhecem entre si, também os “Eus” que vivem dentro da Cidade das Nove Portas (o homem) não se conhecem todos entre si. Este é o grande problema.

O chamado homem não tem ainda Entidade Verdadeira. O homem é ainda um ser não realizado. O homem parece mais ser uma casa ocupada por muita gente. Assemelha-se a um navio em que viajam muitos passageiros (muitos “Eus”) e cada um tem seus ideais, seus projetos, seus desejos, etc.

O Eu que se entusiasma pelo trabalho no Magistério do Fogo é substituído mais tarde por outro Eu que odeia esse trabalho. Se o aspirante começou com muito entusiasmo a trabalhar na Frágua de Vulcano, vêmo-lo depois desiludido afastar-se do trabalho e buscar refúgio em qualquer escolinha que lhe dê consolo, ainda que mais tarde intervenha outro Eu para tirá-lo dali também. Esse é o maior problema. Além disso, há dentro do homem visitantes tenebrosos. Assim como numa cidade entra muita gente e também pessoas indesejáveis (indivíduos de maus costumes), desgraçadamente também acontece esta tragédia dentro da Cidade das Nove Portas (o homem). No interior desta cidade entram habitantes tenebrosos que ditam más idéias e estimulam desejos animais. Infelizmente, o homem é subconsciente em noventa e sete por cento e é claro que ignora tudo o que acontece em seu interior. Quando estes habitantes tenebrosos controlam totalmente o cérebro humano, o homem passa a fazer coisas que normalmente nem por todo o dinheiro do mundo faria. Desse modo

não é de se estranhar que até os santos tenham violado e até assassinado em um desses instantes fatais.

O Magistério do Fogo torna-se demasiado difícil em virtude da quantidade de gente invisível que habita e visita a Cidade das Nove Portas.

Cada uma dessas pessoas misteriosas, cada um desses “Eus” pensa diferente e tem seus costumes próprios. Agora já se torna mais fácil explicar os inúmeros problemas no lar. O homem que hoje se entusiasma por sua mulher, amanhã a abandona; a mulher que hoje é fiel a seu marido, amanhã se vai com outro homem. Eis o grande problema.

Na psique do ser humano acontece uma contínua mudança de objeto. Dentro da mente passa uma contínua fita de cinema de impressões, de acontecimentos, de sentimentos, de desejos, etc. Cada uma destas coisas define perfeitamente o “Eu” de um dado momento. Dentro da Cidade das Nove Portas vive muita gente, isso é que é grave. Eis o grande problema. O culto ao fogo é muito difícil, porque dentro desta Cidade das Nove Portas vive muita gente que não gosta dele.

O corpo físico é tão somente uma seção do corpo tetra-dimensional, Linga-Sharira, ou corpo vital. A personalidade humana é, por sua vez, outra seção tetra-dimensional do corpo humano. Mais além está o Ego (Eu pluralizado), como uma seção superior da personalidade humana. Morre a personalidade mas sua recordação fica no Ego.

O pobre animal intelectual, todavia, nada sabe sobre a Alma e sobre o Espírito. Isso está ainda muito distante do nível comum da humanidade. Nem o corpo, nem a personalidade, nem o Ego se conhecem ainda entre si, porque o ser humano é subconsciente. Muito menos o homem de nível comum pode conhecer a Alma e o Espírito.

Realmente, os três aspectos inferiores do homem: corpo, personalidade e Ego só se conhecem entre si sob o narcotismo, ou em transe, ou em estado hipnóticos e mediunísticos, durante o sono ou mediante o êxtase.

O Mistério da Esfinge é o homem. O animal com cabeça humana é o homem. Enquanto não se resolver o problema da esfinge, podemos cair no abismo da perdição. Todo aquele que estiver trabalhando no Magistério do Fogo deve pedir diariamente a seu Pai, que está em segredo, muitíssima ajuda. É urgente suplicar a nosso Deus Interno que repita na nossa consciência interior o milagre feito por Jesus, quando expulsou os mercadores do Templo com o látigo terrível da vontade. Só o Bem Amado pode expulsar esses “Eus” intrusos do Templo da nossa consciência. Esses mercadores do Templo sabotam a Grande Obra. São esses malvados os que apagam as velas do Templo. Eis o grande problema.

Na verdade, esta é a Senda do Fio da Navalha, que está cheia de perigos por dentro e por fora.

“Muitos são os chamados e poucos os escolhidos”.

Os Quatro Evangelhos

Os Quatro Evangelhos estão intimamente relacionados com o Magistério do Fogo. É totalmente absurdo interpretar os Quatro Evangelhos através da letra morta. Esses Evangelhos são inteiramente simbólicos. O nascimento no estábulo de Belém simboliza a Iniciação Venusta. Cristo nasce sempre no estábulo do homem, entre os animais do desejo, e para salvar o mundo. A estrela que os Reis Magos viram, é vista também por todos os místicos durante o

êxtase. Essa estrela é o Sol Central, o Sol Cristo, formado pelo Exército da Voz. Essa é a estrela que anuncia a iniciação. Essa é a estrela que guia os devotos do fogo.

A Iniciação começa sempre com o milagre de Canaan, transmutando a água de vida no vinho de luz do alquimista. Esse milagre se fez em Matrimônio Perfeito. Temos que fazer subir a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes até o Gólgota do Pai (o cérebro).

No Magistério do Fogo o verdadeiro devoto tem que viver todo o drama da iniciação. Os Quatro Evangelhos estão escritos em chave e só os iniciados conseguem entendê-lo. O Hierofante Jesus não foi o primeiro a viver esse Drama da Paixão. Tampouco foi o último. Este drama tem sido vivido por todos aqueles que se cristificaram. Quem investigar as Sagradas Escrituras de todas as religiões arcaicas, descobrirá com assombro que este Drama existe há muitos milhões de anos antes de Jesus, o Cristo. Todos os Grandes Avatares viveram o mesmo Drama da Paixão e ocuparam o posto de Jesus.

O Grande Mestre de Perfeição viveu de fato o Drama como já está escrito, porém não devemos interpretar os Quatro Evangelhos pela letra morta.

Recordemos que a aldeia de Belém ainda nem sequer existia na época de Jesus. Os Quatro Evangelhos constituem um guia prático para os devotos do culto ao fogo. Quem não conhecer o Arcano A.Z.F. não poderá compreender os Quatro Evangelhos do Fogo.

A Mãe Kundalini

Cristo é sempre filho da Divina Mãe Kundalini. Ela sempre concebe seu filho por obra e graça do Terceiro Logos. Ela é sempre virgem antes, durante e depois do parto. Entre os Egípcios a virgem é Ísis. Entre os hindus é Kali (no seu aspecto positivo). Entre os Astecas é Tonantsin. É também Rea, Cibele, Maria, Adonia, Insoberba, etc.

Seria impossível encarnar o Verbo, sem o desenvolvimento, evolução e progresso do Kundalini.

Num Ritual Gnóstico está escrita essa prece: “Oh Hadit, serpente alada de luz, sê tu o segredo gnóstico do meu ser, o ponto central de minha conexão.

A sagrada esfera e o azul do céu são meus. O, AO, KAKOF, NA, KONSA”.

Os adoradores do fogo podem orar com essa prece durante a prática de Magia Sexual com a sacerdotiza. A palavra Hadit deve ser vocalizada com H aspirado.

Os Mantrãs dessa prece têm o poder de sublimar as energias sexuais, o Hyle dos Gnósticos até o coração.

Quando o Iniciado invoca à Divina Mãe Kundalini, quer seja para ajudá-lo a por seu corpo físico em estado de Jinas ou para qualquer outro milagre de alta magia, Ela aparece como uma virgem puríssima, como uma Mãe de toda Adoração. N’Ela estão representadas todas as queridíssimas mães de todas as nossas reencarnações.

A Mãe Kundalini é a Serpente de Fogo que sobe pelo canal medular. Nós precisamos ser engolidos pela Serpente, necessitamos converter-nos na própria Serpente.

Os pseudo-esoteristas que supõem que a Serpente desperta totalmente, desenvolvida e completa, estão muito equivocados. O Kundalini necessita desenvolver-se, evoluir e progredir até atingir seu completo desenvolvimento.

O sexo deve ajudar ao Kundalini. O Kundalini deve ajudar ao sexo. Nunca

devemos abusar do sexo, nem do Kundalini.

As Sete Serpentes têm o seu duplo maravilhoso nas Sete Serpentes de Luz.

Primeiramente o fogo, depois o resplendor Brahmânico da Iniciação Venusta.

Primeiro necessitamos subir pela escala setenária do Fogo e depois pela escala setenária da Luz. É preciso ressuscitar primeiro no fogo e depois na luz.

A Divina Mãe Kundalini com o Menino de Ouro da Alquimia Sexual nos seus braços amorosos nos guia pela senda terrível do Fio da Navalha. Nossa Adorável Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu, pode perdoar todo nosso Karma passado, se realmente nos arrependemos de todos os nossos erros.

A Serpente de Fogo nos transforma inteiramente, convertendo-nos em Deuses do Cosmos, terrivelmente divinos.

O Edda

Podemos considerar o Edda alemão como a Bíblia germânica. Neste livro arcaico se acha contida a sabedoria oculta dos nórdicos. Os relatos do Edda sobre o Gênesis do mundo são como se segue:

"No princípio existiam duas únicas regiões: a do fogo e da luz, onde reinava o ser absoluto e eterno Alffadir. E a outra, a região das trevas e do frio, chamada Niffheim, dominada por Surtur (o Negro). Entre uma e outra região se estendia o caos. As chispas escapadas de Alffadir fecundaram os frios vapores do Niffheim e nasceu Imir, pai da raça dos gigantes. Para alimentá-lo – e da mesma maneira – foi criada a vaca Audumbla, de cujo ubre emanaram quatro rios de leite. Então, farto, Imir dormiu. E do suor de suas mãos nasceu um casal,

macho e fêmea, de gigantes; de um de seus pés um monstro de seis cabeças".

No Gênesis da criação achamos alquimia sexual. O fogo fecunda as águas frias do caos, o princípio masculino Alffadir fecunda o princípio feminino Niffheim, dominado por Surtur (as Trevas), para que brote a vida. Assim nasce Imir, o pai dos gigantes e deus interno de todo homem, o Mestre. Este se alimenta com a matéria prima da Grande Obra. Dita substância é o leite da vaca Audumbla, a vaca branca sagrada da Índia. No Gênesis de Moisés se mencionam os quatro rios do Éden, os quatro rios de leite, que são o fogo que flameja, a água pura de vida, o ar impetuoso e a perfumada terra elemental dos sábios (os quatro tatwas). Em toda operação de Alquimia entram em atividade os quatro elementos. E eles não podiam faltar na alquimia sexual da criação.

Imir dorme e de seu próprio suor nasce um par de gigantes (macho e fêmea), o divino hermafrodita primitivo, gigantesco e sublime da Ilha Sagrada. No Gênesis de Moisés, Adão dorme e Deus tira Eva de uma costela dele. Antes deste instante Eva estava dentro de Adão e era o próprio Adão. Este era um hermafrodita e dos pés deste gigante hermafrodita (a Raça Polar), nasce o monstro de seis cabeças (a Estrela de Salomão), a Alquimia Sexual humana, que através de muitos séculos acaba por separar ou dividir os gigantes, convertendo-os em seres humanos de sexos separados. A divisão em sexos opostos é o princípio da grande tragédia; do gigante hermafrodita nasce o monstro das seis cabeças.

O ser humano voltará a ser divino hermafrodita. O homem regressará ao Éden acompanhado de sua divina Eva. Quando o homem e a mulher se unem sexualmente, são nesses instantes um só ser hermafrodita. Realmente, nesses instantes de suprema voluptuosidade sexual somos deuses. Esse é o momento supremo que sabe aproveitar o Iniciado para seus fenômenos mágicos.

O nascimento do ser humano em sexos separados foi um grandioso acontecimento da Antropogênese, que se realizou através de muitíssimos milhões de anos. O Edda germânico, depois de descrever maravilhosamente a criação do mundo, relata a separação em sexos opostos, como segue:

"Imediatamente os Deuses decidiram criar o primeiro casal humano. De um freixo formaram o homem e o chamaram Askur. De um amieiro formaram a mulher e a chamaram Embla. Odin lhes deu a alma, Villi lhes deu o entendimento. Ve lhes deu a beleza e os sentidos. E os Deuses, satisfeitos de sua obra, retiraram-se para descansar e para gozar a sua mansão do Asgard, situada no centro do universo".

O relato do Edda sobre a destruição do mundo, é o apocalipse germânico. "A própria natureza começa a sair da sua ordem. As estações deixam de se alternar. Fimbul, o inverno terrível, domina e dura três anos, porque o sol perdeu sua força. Não há mais fé entre os homens. A paz já não se observa entre irmãos, pais e filhos de uma mesma tribo. O sagrado dever dos Germanos de respeitar aos mortos, cortar-lhes as unhas e de enterrá-los, é descuidado. E o barco colossal, no qual na consumação dos séculos há de embarcar Hrimer, o gigante da neve, com os seus incontáveis companheiros, para destruir os Deuses, destroçar sua alegre e resplandecente morada, o Valhalla e o Universo, o terrível barco acusador, composto só das unhas dos mortos que não foram cortadas por nenhuma alma piedosa, adianta-se a cresce apesar da pequenez do material, até que a corrupção atinge ao auge.

Então, os monstros que os Deuses haviam acorrentado rompem as cadeias que os prendiam; as montanhas se afundam, as selvas se desfazem; os lobos, que desde o princípio do mundo uivavam ao sol e à lua para devorar estes dois astros e que, às vezes, quase tinham conseguido, alcançam-nos e os engolem

para sempre; o lobo Fenris rompe suas ataduras e investe com a boca escancarada para o mundo, tocando com uma das suas mandíbulas o céu e com a outra a terra e as teria aberto ainda mais, se não lhe faltasse espaço. A serpente Migdar inunda toda a terra (porque o homem se tornou fornicário). Os gigantes da neve vêm em seu barco de unhas, do Levante. Do meio-dia aproximam-se as potências do fogo destruidor: Loki, os Surtur e os filhos de Muspel estão prontos para desfechar a batalha decisiva e derradeira dos Ases. As divindades do Valhalla preparam-se para receber o inimigo; seu vigia Hiendal, postado à entrada do poente que conduz à sua morada, toca o clarim. E os Deuses em união com as almas dos heróis mortos em combate, saem para receber os gigantes: a luta começa e acaba com a destruição de ambos os exércitos. Mortos os Deuses e os Gigantes, comunica-se a incandescência dos do fogo ao mundo, que se consome todo em imenso holocausto purificador.

Uma profunda análise sobre o Gênesis e sobre o Apocalipse do Edda demonstra-nos cabalmente que o ponto chave, tanto de um como de outro, é a questão sexual.

Sexualmente é criado o mundo. Sexualmente divide-se o hermafrodita primitivo. É um Deus quando não derrama o sêmen. Converte-se em um Demônio quando derrama o sêmen. Sexualmente é criado o mundo e é destruído este, quando os seres humanos se tornam terrivelmente fornicários, quando a Grande Rameira chegou ao auge da sua corrupção, quando a serpente Migdar inunda toda a terra.

Realmente, quando o ser humano se acostuma a derramar seu sêmen, nasce a Grande Rameira, cujo número é 666. A fornicção corrompe o ser humano.

Com a fornicção se torna terrivelmente perverso o ser humano e, então, o mundo é destruído, os monstros desconhecidos da natureza, os elementos que o

homem desconhece e que os Deuses tinham encadeado, são desatados com as armas atômicas, as selvas se desraigam, os lobos do Karma uivam horivelmente, o lobo Fenris rompe suas ataduras e investe com sua boca aberta para o mundo, tocando com suas mandíbulas o céu e a terra. O Karma é terrível e haverá uma colisão de mundos. Em tempos arcaicos já houve uma colisão semelhante e a terra, que se achava mais próxima do sol, foi arrojada à distância em que se encontra. Este cataclismo agora repetir-se-á por lei do Karma. Então, como diz o Edda germânico, tudo se consumirá em imenso holocausto purificador.

Não pode existir nenhum Gênesis sem Alquimia Sexual. Não pode existir nenhum Apocalipse sem degeneração sexual. Todo Gênesis e todo Apocalipse tem por base o falo e o útero. O fogo cria e o fogo destrói. As potências do fogo destruidor já se acham realmente em marcha e as guerras atômicas desatarão definitivamente estas potências que consumirão a terra.

A raça humana será destruída dentro em pouco pelo fogo.

Já chegou a hora de compreender a necessidade imperiosa de entrar em cheio na senda do Matrimônio Perfeito. Somente aqueles que resolveram trilhar esta senda poderão salvar-se do abismo e da segunda morte.

Deus Resplandesce sobre o Casal Perfeito

A Salvação Humana

Em nome da verdade temos que reconhecer que o problema da salvação humana é um verdadeiro quebra-cabeças chinês, que é difícilimo de resolver.

Jesus afirma categoricamente que há uma tremenda dificuldade em entrar no Reino do Esoterismo e de alcançar a salvação eterna.

Se é que realmente queremos nos salvar, temos sem demora que fabricar Alma. Já dissemos e tornamos a repetir que o ser humano só tem encarnado um embrião de alma. Também afirmamos que necessita fortificar este embrião e depois encarnar a Alma Cósmica. Neste momento é bom esclarecer que encarnar a Alma significa, no fundo, ser assimilado, ser devorado pelo Tigre de Sabedoria. É necessário que o Tigre de Sabedoria nos devore. Este Tigre é o nosso Íntimo, o nosso Real Ser. Dizem os Aztecas que a primeira raça existente no mundo foi devorada pelos tigres. Em Yucatan existia o Templo dos Tigres. Quetzalcoatl, com suas garras de tigre pega o coração humano. Em todos os Templos de Mistérios da América não falta o culto ao tigre. No México Azteca a Ordem dos Cavaleiros Tigres foi muito sagrada.

Nunca é demais recordar que nos sacrifícios humanos havia oferenda do coração das donzelas aos Deuses. Tudo isso encerra um sentido esotérico que os ignorantes ilustrados deste século não entendem.

É evidente que não aprovamos os sacrifícios humanos. Tais sacrifícios foram bárbaros: milhões de crianças e de donzelas sacrificadas aos Deuses, quadros espantosos de dor. Isso é abominável. No entanto, devemos refletir unicamente no fato da oferenda de corações sangrantes aos Deuses. Este fato é tremendo. O Íntimo necessita tragar o coração do homem, isto é, assimilar, absorver, devorar a personalidade humana que fabricou isso que se chama Alma.

É absolutamente certo que o Íntimo é como uma árvore de muitas folhas.

Cada folha é uma personalidade humana. O Íntimo não possui uma só personalidade, como crêem os pseudo-esoteristas. O Íntimo tem várias personalidades. E o que é de mais assombroso é que pode tê-las encarnadas em

vários lugares do mundo. Quando um ser humano não fabrica Alma é lógico que se perde e acaba rodando ao Abismo. Mas isso não tem importância para o Íntimo, pois é como se fosse uma folha que se desprende da árvore da vida, uma folha sem nenhuma importância. O Íntimo continua atendendo suas outras personalidades e lutando para que estas fabriquem Alma para depois devorá-las como Tigre de Sabedoria. Assim, a pessoa humana, o animal intelectual chamado homem, vale menos que a cinza de um cigarro. No entanto, os néscios sentem-se como gigantes. Em todas as escolas pseudo-esoteristas, infelizmente, abundam os mitômanos.

Indivíduos que se sentem mestres e que gozam quando se lhes chamam de mestres. Indivíduos que acreditam serem deuses e até se presumem de santos. No entanto, o que é verdadeiramente grande é o Espírito, o Íntimo.

Nós, os animais intelectuais, somos folhas que o vento leva. Folhas da árvore da vida e isso é tudo.

"O homem é uma mescla híbrida de planta e de fantasma". "Uma pobre sombra que só pode alcançar a imortalidade se fabricar isso que se chama Alma".

A humanidade está fracassada. A grande maioria da humanidade, quase em sua totalidade, ainda não tem alma. A grande maioria humana é folharada que os furacões da fatalidade arrastam ao abismo. Simples folhas desprendidas da árvore da vida.

O lobo Fenris rompe suas ataduras, como diz o Edda alemão. Cai o Karma sobre a quase totalidade dos homens. As divindades do Walhalla combaterão o inimigo. A serpente Migdar inunda toda a terra e o mundo está fracassando.

A sabedoria vem do norte e a mitologia germânica é nórdica. A primeira raça foi devorada pelos tigres da sabedoria, pois era uma raça imortal. A segunda raça foi arrasada por fortes furacões. A terceira raça converteu-se em pássaros e a

quarta em homens peixes, e a quinta em bodes.

O berço da humanidade está no norte. O Edda germânico é sabedoria nórdica. Os antepassados dos Aztecas vivem na Ilha Sagrada do Norte. A Sabedoria Oculta veio do Norte para a Lemúria e da Lemúria passou para a Atlântida. Depois da submersão da Atlântida a sabedoria ficou naquelas terras que formaram parte do continente Atlante. A Índia nunca fez parte do continente Atlante. É um absurdo pensar que toda a sabedoria antiga esteja na Índia. Se quisermos buscar a Sabedoria da Serpente, é no México, no Egito, no Yucatan que a encontraremos, porque estes países, sim, formaram parte da Atlântida. É mister estudar o Edda germânico a saber lê-lo nas entrelinhas e depois investigar na Ilha de Páscoa, no México, em Yucatan, etc.

O Edda germânico, com seu Gênesis e seu Apocalipse, é pura Magia Sexual.

No sexo se acha a raiz do nosso ser.

É necessário que a Serpente nos devore. É necessário que sejamos devorados pelo Tigre. Primeiro a Serpente nos devora e depois o Tigre.

A Estrela de Cinco Pontas

O Pentagrama expressa o domínio do Espírito sobre os elementos da natureza. Com este signo mágico podemos comandar as criaturas elementais que povoam as regiões do fogo, do ar, da água e da terra. Ante este símbolo terrível tremem e fogem atemorizados os demônios.

O Pentagrama com a ponta superior virada para cima serve para afugentar os tenebrosos. O Pentagrama com a ponta para baixo serve para chamar os

tenebrosos. O Pentagrama colocado no umbral da porta com a ponta superior dirigida para dentro e os dois ângulos inferiores virados para fora não permitem a passagem dos magos negros. O Pentagrama é a Estrela Flamígera. É o signo do verbo feito carne. Conforme a direção de seus raios pode representar Deus ou o Diabo. O Cordeiro Imolado ou o bode de Mendes. Quando o Pentagrama eleva para o alto o seu raio superior representa Cristo e quando o Pentagrama eleva para o ar suas duas pontas inferiores representa Satã.

O Pentagrama representa o homem completo. Com o raio superior para cima é o Mestre. Com o raio superior para baixo e as pontas inferiores para cima é o Anjo caído. Todo Boddhisattwa caído é a Estrela Flamígera invertida. Todo iniciado que se deixa cair, converte-se de fato na Estrela Flamígera invertida.

O melhor ELECTRON é uma estrela flamígera com os sete metais, que correspondem aos sete planetas, que são os seguintes: Prata para a Lua; Azougue para Mercúrio; Cobre para Vênus; Ouro para o Sol; Ferro para Marte; Estanho para Júpiter e Chumbo para Saturno. Com os sete metais podem-se fazer medalhas para o pescoço e anéis para o dedo anular. É interessante também desenhar uma Estrela Flamígera na pele de um cordeiro, bem branco, que deve ser conservado dentro de casa e deve ser usado sempre no umbral da recâmara nupcial. Assim evitamos que os tenebrosos se metam no nosso quarto. O Pentagrama pode também ser desenhado nos vidros das janelas a fim de aterrorizar aos fantasmas e demônios.

O Pentagrama é o símbolo do Verbo Universal de Vida. Com certos mantrams secretos pode-se fazer resplandecer instantaneamente o Pentagrama.

Nos Upanishadas Gopalatapani e Krishna achamos o Mantram que tem o poder de formar no plano astral, instantaneamente, a terrível Estrela Flamígera, ante a qual fogem aterrorizados os demônios. Estes mantrams são: KLIM –

KRISHNAYA – GOVINDAYA – GOPIJANA – VALLABHAYA – SWAHA.

Ao vocalizar estes Mantrams forma-se instantaneamente a Estrela Flamígera ante a qual fogem aterrorizados os tenebrosos do arcano dezoito. Estes demônios atacam violentamente o iniciado quando está trabalhando na Grande Obra. Os devotos do Matrimônio Perfeito têm que travar tremendas batalhas contra os tenebrosos. Cada vértebra da espinha dorsal representa terríveis batalhas contra os magos negros, que lutam desesperadamente para afastar o estudante da senda do fio da navalha. O poderoso mantram que acabamos de mencionar consta de três etapas perfeitamente definidas.

Ao vocalizar o KLIM (que os ocultistas da Índia chamam de semente de atração) provocamos um fluxo de Energia Crística que desce instantaneamente do mundo do Logos Solar para proteger-nos, abrindo-se então para baixo uma porta misteriosa. Depois, por meio das três partes seguintes do mantram, infunde-se a Energia Crística naquele que o pronuncia. E, finalmente, por meio da quinta parte, o que recebeu esta Energia Crística pode irradiá-la com incrível força para defender-se dos tenebrosos, que fogem aterrorizados.

O Verbo cristaliza-se sempre em linhas geométricas, conforme está demonstrado pela fita magnética do gravador de som. Cada letra fica gravada em figuras geométricas. Deus geometriza. A palavra toma figuras geométricas. Este mantram há pouco citado tem o poder de formar instantaneamente a Estrela Flamígera nos mundos supra sensíveis. A referida estrela é um veículo de força Crística. A dita estrela representa o Verbo.

Com este poderoso mantram podem-se defender todos aqueles que estiverem trabalhando na frágua acesa de Vulcano. Com este mantram podemos conjurar os demônios que controlam os possesores. Este mantram vocaliza-se silabando-o.

É, portanto, urgente aprender a criar instantaneamente a Estrela Flamígera, a fim de que possamos combater os tenebrosos.

A Palavra

Os ignorantes ilustrados, que tanto abundam neste século, podem rir-se como idiotas do que desconhecem. Essa gente supõe que nossos mantrams são simples palavras sem valor algum e que sua energia se perde no espaço.

É que eles ignoram o valor interno das palavras, desconhecendo portanto a substância principal da palavra e por isso se riem de nossos mantrams.

Em toda palavra existe um valor externo e outro interno. É precisamente o valor interno que é a substância principal da palavra. O elemento interno da palavra não se acha compreendido dentro do nosso espaço tridimensional. O elemento interno da palavra tem que ser buscado no espaço superior, com dimensões superiores às nossas. Nosso espaço aparece-nos unicamente como uma parte do espaço superior. Assim é como chegamos à conclusão de que não conhecemos todo o espaço. Só o que conhecemos é essa pequena parte que pode ser medida em termos de comprimento, largura e altura.

O elemento interno da palavra processa-se geometricamente nas dimensões superiores do espaço. Com o mantram dado neste capítulo pode-se certamente formar uma estrela pentagonal invisível para os olhos físicos, mas perfeitamente visível para o sexto sentido.

Nada sabem os cientistas sobre a quarta dimensão da matéria no espaço. Desconhecem inteiramente a hiper-geometria desse tipo espacial de quarta

dimensão. Definir o espaço como sendo a forma da matéria no Universo, padece da deficiência mais grave, qual seja a de introduzir o conceito de matéria, isto é, do desconhecido, porque realmente a matéria continua sendo o desconhecido. Todos os intentos de definir fisicamente a matéria conduzem a um beco sem saída: $X = Y$ e $Y = Y$. Este é o beco sem saída dos físicos.

As definições psicológicas sobre a matéria conduzem também ao mesmo beco sem saída. Disse um sábio: "A matéria (como a força) não nos causa nenhuma dificuldade. Entendemos tudo que a ela se refira, pela única razão de que a inventamos. Quando falamos de matéria pensamos em objetos sensíveis. O que nos custa trabalho é tratar com a mudança mental dos fatos concretos, mas complicados". "Falando estritamente, a matéria existe só como um conceito. A bem da verdade, o caráter da matéria, mesmo quando se fala dela só como um conceito, é tão pouco óbvio, que a maior parte das pessoas é incapaz de dizer-nos exatamente o que entende por matéria".

Como é fácil de deduzir, ninguém sabe que coisa é matéria e, no entanto, sobre esse conceito está fundada a escola conservadora e reacionária do positivismo materialista.

Mesmo que aos físicos não agrade, somos obrigados a afirmar que a Matéria e a Energia são palavras aceitas oficialmente para designar uma longa série de fatos complicados, cuja origem substancial desconhece a ciência. Quem viu a matéria? Quem viu a energia? Nós unicamente vemos fenômenos.

Jamais alguém viu a matéria independentemente da substância. Ninguém viu a energia separada do movimento. Assim, pois, fica demonstrado que a matéria e a energia são unicamente conceitos abstratos. Ninguém vê a matéria separada do objeto, ninguém vê a energia separada do movimento. A Matéria e a Energia separadas de coisas e dos fenômenos são um mistério para o ser humano. O ser

humano é 97% subconsciente e uns 3% consciente. O ser humano sonha com os fenômenos da natureza e os denomina matéria, energia, etc. Antes de existir o Universo, antes que existissem todos os fenômenos, já existia a palavra. Na realidade, o Logos soa.

No amanhecer da vida, o exército da voz celebrou os Rituais do Fogo cantando em língua sagrada. A Grande Palavra cristalizou-se em figuras geométricas que se condensaram mediante a matéria prima da Grande Obra, dando origem a todos os fenômenos da natureza.

O mundo e a consciência são de fato o resultado da palavra. O espaço tridimensional é uma propriedade de nossa percepção material. Quando aprimoramos a qualidade das representações, melhora também a qualidade das percepções e entramos nas dimensões superiores do espaço, onde o mundo tridimensional já não existe e só fica em nossa memória como um sonho.

Realmente, o mundo que se apresenta ante nossa consciência é só a mecânica de todas essas causas combinadas que originam uma série definida de sensações. Mais além do mundo e da consciência se acha a causa principal de toda existência, que é a Palavra, o Verbo que cria mundos.

"No princípio era o Verbo e o Verbo era com Deus e o Verbo era Deus.

Este era no princípio com Deus. Todas as coisas por Ele foram feitas e sem Ele nada do que é feito, foi feito. N'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens. E a luz nas trevas resplandece, mas as trevas não a compreenderam".

O Verbo está plenamente simbolizado pela estrela de cinco pontas. Esta é a Estrela Flamígera. Com ela podemos nos defender dos tenebrosos. Ante esta estrela maravilhosa tremem as colunas de Anjos e Demônios.

Os Esquimós do Norte

A tradição diz que os esquimós da Groelândia e do Alasca provêm da Longínqua Thule. Diz-se também que os esquimós estão mesclados com invasores da Polinésia, Tunguses e Dené.

O Grande Mestre Gnóstico Rosacruz Arnoldo Krumm Heller fala de coisas sublimes da Longínqua Thule, a Ilha Sagrada. Don Mário Roso de Luna afirma que esta ilha ainda existe, mas em estado de Jinas. Nós sabemos que nesta ilha existiu a primeira raça humana.

A raça polar desenvolveu-se num ambiente totalmente diverso do atual.

Naquela época, que data de mais de trezentos milhões de anos, a Terra era propriamente semi-etérica, semi-física, mais parecia um curvo oceano azul, como o firmamento da noite.

Naqueles tempos os seres humanos podiam flutuar na atmosfera. Os corpos humanos eram andróginos e etéreos. Estes corpos eram elásticos e sutis.

Tanto podiam conservar sua gigantesca figura de dez e vinte metros de altura, como reduzir seu tamanho à vontade até assumir o porte de um pigmeu, ou mesmo tomar o tamanho do corpo humano atual.

Não podemos afirmar que aquela gente fosse hermafrodita, pois essa raça foi andrógina: a energia sexual operava de forma diferente e reproduziam-se com o ato sexual fissíparo. Em determinado instante o organismo original dividia-se em duas metades iguais. Isso é o mesmo que acontece na multiplicação por divisão celular. Cada vez que isso ocorria havia oração e profunda veneração ao Divinal.

Mesmo que pareça incrível, a primeira raça humana chegou a um altíssimo grau

de civilização. Com o material plástico e etérico desta terra primeva construíram-se casas, palácios, cidades e templos grandiosos.

Naturalmente, os porcos do materialismo atual rir-se-ão das nossas afirmações, porque jamais foram encontrados restos desta civilização arcaica. É impossível achar restos de semelhante civilização tão antiga, porque naquela época a terra era etérea, ou melhor, era formada com a pro-matéria. Só nas memórias da natureza podem os grandes clarividentes achar toda a história vivente da primeira raça. Esta é a raça Protoplasmática.

Este é o legítimo protoplasma da raça humana. Os grandes clarividentes podem rir-se às escâncaras do protoplasma dos Darwins e dos Haeckels.

Os restos fossilizados de seres humanos encontrados nas cavernas subterrâneas nada tem que ver com a Raça Protoplasmática, esses restos são de tribos degeneradas, descendentes da submersa Atlântida.

A Religião, a Ciência e a Filosofia estavam totalmente unidas na cultura da Raça Polar. Os habitantes da Longínqua Thule eram Boddhisatwas dos Mestres de outros Mahamvantaras.

Adão e Eva eram um só ser. Hoje em dia Adão e Eva estão separados, sofrem e buscam-se com sede insaciável para unir-se. Só durante o ato sexual o homem e a mulher são um único ser. Nesses instantes de voluptuosidade sexual, ambos, homem e mulher, tem a imensa felicidade de ser um só ser.

São interessantíssimos os Rituais Cósmicos daquela época. Nos Templos, o clarividente exercitado pode descobrir a pura Maçonaria Oculta. No entanto, esses rituais diferiam tanto dos que atualmente se realizam no mundo, que para um maçom moderno seria impossível admitir que os referidos rituais fossem maçônicos. As luzes do templo não eram fixas. Tão logo o V.M. ocupava um trono, como em seguida o abandonava. Às vezes o P.V. ocupava um trono,

como a seguir o abandonava, para trocá-lo pelo do S.V. Levitavam os altos dignatários para trocar entre si os Sitiare. Nas vestimentas combinavam-se as cores branca e negra a fim de representar a luta entre o espírito e a matéria. A construção do templo era perfeita. Os símbolos e ferramentas de trabalho eram usadas invertidas para representar a drama que se projetava nos séculos: a descida do espírito na matéria.

Assim, podemos contemplar, com assombro, cetros, cálices, etc., invertidos.

A vida estava até então descendo para a matéria e por isso dava-se-lhe expressão simbólica.

Grandiosas eram as procissões sagradas. Com elas se dava a entender os Grandes Mistérios e a suprema descida do Espírito até a Matéria. Este era um grandioso acontecimento que se aguardava no transcurso dos séculos, com tanta ansiedade como hoje em dia se aguarda o regresso do homem para os Mundos Superiores.

A linguagem da Raça Protoplasmática foi o verbo de ouro, um idioma universal e cósmico, cuja combinação de sons produz fenômenos cósmicos de toda a espécie. Os que percorrem a senda do Matrimônio Perfeito tornam a descobrir essa linguagem primitiva dentro de si mesmos. Quando o fogo sagrado chega à altura da garganta, começamos a falar no orto puríssimo da Divina Língua, que como um rio de ouro corre deliciosamente sob a selva espessa do sol. Nesse idioma os Pais dos Deuses ensinaram cantando a estes as leis cósmicas da natureza. A escrita da primeira raça foram as Runas. O maço da maçonaria vem da flecha do Deus Egípcio Ra e esta representa uma Runa.

Naquela época os Rituais do Templo Polar eram todos rúnicos. Os movimentos dos oficiantes eram rúnicos. Esta é a escritura divinal.

Lembremos que a swastica é uma runa. As letras hebráicas não são mais do que

modificações das letras rúnicas.

O berço da sabedoria oculta não foi a Ásia, como muitos crêem. O verdadeiro berço da sabedoria oculta foi a Ilha Sagrada da distante Thule, da qual Huiracocha conta tantas belezas.

Naquela época da Raça Protoplasmática, a Ilha Sagrada não se encontrava no Norte. Essa ilha foi realmente um continente, cuja posição exata estava na linha equatorial. Mais tarde, com a revolução dos eixos da terra, ficou situada no Norte. A ciência contemporânea já demonstrou a revolução dos eixos da terra. Atualmente os polos estão de desviando para o Equador.

Os atuais Esquimós, mesmo quando mesclados com outras raças, são descendentes da primeira raça. Os Esquimós possuem um vínculo familiar que os une entre si: o sistema patriarcal. Cada patriarca usa um amuleto especial, que consiste num signo, numa marca ou num totem, ou o nome de uma espécie de animal sagrado, que transmite aos seus descendentes.

É ainda interessante saber que entre eles não existia autoridade especial (cacique ou rei) e eram regidos por um Conselho de Anciãos. Os varões jovens se unem em Matrimônio Perfeito com as mulheres de outras clãs, sendo que o amuleto lhes serve de distintivo para evitar casamentos consanguíneos. Em outros tempos existia a poliandria. Matavam toda filha mulher que nascesse antes do filho varão. Felizmente, já abandonaram este costume bárbaro.

R. Westermack refere em seu livro "História do Matrimônio" que os esquimós emprestam sua mulher a outros ou trocam-na. Trata-se, naturalmente, de um costume de adultério. Aliás, horrível costume, incompatível com a doutrina pregada por nosso adorável salvador, o Cristo Jesus. Todavia, toda regra tem sua exceção e não podemos crer que todos os Esquimós tenham um costume tão bárbaro. Há de tudo na vinha do Senhor. É costume dos Esquimós enrolar seus

mortos em peles e sepultá-los sob um túmulo cercado. Nas Ilhas Aleutas os mortos eram atados com cordas e sepultados nas gretas dos penhascos. Os Esquimós conhecem a lei da reencarnação.

Portanto, sabem que o Ego se reencarna. Os fetiches ou pequenos bonecos dos Esquimós, simbolizam a alma, porque acreditam ser esta pequenina.

Nisto eles estão com a verdade, pois a única coisa que o ser humano encarnou foi um Embrião de Alma. E nada mais. Visto clarivamente este embrião parece um pequeno menino de cor azul e muito bonito. A alma ainda não está encarnada nos seres humanos. Atman, Budhi e Manas não penetraram ainda no quaternário humano. A gravidez, o nascimento de crianças, a puberdade e a morte são celebrados por eles com práticas esotéricas especiais.

Os Esquimós adoram o princípio feminino de Deus. Eles amam à sublime anciã Sedna, que vive no fundo do mar e lhes enviam animais marinhos para o seu sustento. Naturalmente os ignorantes ilustrados, que nada sabem de ciência oculta, riem-se da Religião Divina dos Esquimós. Seus melhores rituais e seus mais sublimes cânticos são dedicados à Mãe Divina. As viagens simbólicas de Shaman (sacerdote) em busca da anciã Sedna para consolá-la quando se desgosta e as procissões que a comunidade realiza para reconciliá-la, nos lembram as viagens simbólicas do candidato maçom ao redor da Loja. As viagens são os símbolos externos da elevação da consciência do candidato através dos mundos superiores. As cinco viagens simbólicas da Maçonaria Oculta estão intimamente relacionadas com as cinco Iniciações de Mistérios Maiores. Os profanos ignorantes que vêem estas viagens dos Esquimós, não fazem senão rir e rir do que desconhecem.

Riem como idiotas, riem do que desconhecem.

Os Esquimós sabem perfeitamente, como todo verdadeiro iniciado que abriu o

sexto sentido, que existem Gênios, Duendes, Gnomos, Gigantes, Salamandras, Ondinas, etc. Afortunadamente já a ciência oficial, depois de haver aceitado o hipnotismo e de havê-lo batizado com um novo nome chamando-o de Hipnologia, tem que aceitar por lógica consequência a Clarividência. Só assim é possível explicar que um indivíduo, em estado hipnótico, possa ver através de um muro ou informar o que está acontecendo a milhares de quilômetros de distância.

O que hoje é rechaçado pela ciência, amanhã é admitido. Os que hoje se riem de Paracelso e dos Esquimós por causa dos Elementais (Gnomos, Pigmeus, Salamandras, Gênios, Ondinas, Silfides, etc., etc., etc.), terão amanhã que se rir de si mesmos e até ficarem vermelhos de vergonha, quando a ciência descobrir e provar a existência desses elementais da natureza.

Há um lustro atrás quem poderia acreditar na serpente de cristal? No entanto, em 1961, um famoso cientista, desses que se dizem incrédulos, acaba de descobrir a famosa serpente de cristal. A referida serpente tem o poder de abandonar a sua cauda à vontade em caso de perigo e mais tarde regenerá-la facilmente. Quando a serpente de cristal se vê em perigo, atacada por algum animal, torna-se rija, enrosca-se e lança-se sobre o animal; então, instantaneamente abandona sua cauda e a cabeça foge como o raio. O animal fica entretido com a cauda, enquanto a serpente se salva.

Mais tarde, da cabeça da serpente nasce nova cauda. Assim é tudo. A natureza apresenta infindas maravilhas. É preciso aprender a respeitar todas as religiões, que em síntese nada mais são do que formas de uma religião única e universal. Toda religião encerra verdades extraordinárias e ciências cósmicas desconhecidas para o ignorante ilustrado desta época de barbárie.

Todos aqueles que quiserem realizar-se a fundo devem trabalhar em seu

laboratório com o Enxofre (Fogo), o Azoto (Ar), o Homem (Água) e o Touro (Terra). Estes quatro elementos formam Cruz. O Alquimista que segue a senda do Matrimônio Perfeito deve transmutar o chumbo em ouro dentro das cavernas profundas da Grande Cordilheira (espinha dorsal). Nessa Grande Cordilheira vivem os Gnomos, os guardiães de todos os tesouros da terra, os grandes alquimistas que transmutam o chumbo em ouro.

Os Gnomos trabalham com as Salamandras do fogo, com os Silfos do ar e com as Ondinas voluptuosas da água pura da vida. As ardentes Salamandras fecundam as inquietas Ondinas e os Silfos alegres e brincalhões animam o fogo do forninho do laboratório (o Chakra chamado Igreja de Éfeso) para que a água (Sêmen) se evapore de seu recipiente (o sexo). Os vapores seminais sobem pela chaminé até o destilador (cérebro). Ali, os gnomos fazem a grande destilação, ficando perfeitamente transmutado o chumbo em ouro.

É necessário transmutar o chumbo da personalidade no ouro puro do espírito. Só assim podemos tornar a falar no orto puríssimo da língua divina. Nossa divisa é THELEMA (Vontade).

Necessitamos passar pelas cinco grandes iniciações do fogo, simbolizadas pelos três graus da maçonaria oculta. É mister retornar, voltar à sabedoria divina da Longínqua Thule. Já se falou muito sobre esta Thule distante, a terra dos deuses. É lá que moram os antepassados dos esquimós e dos Aztecas. Lá vive Quetzalcoatl, sendo que de lá veio e para lá voltou. O Imperador Monctezuma enviou uma embaixada de magos a essa Thule misteriosa, os quais foram em estado de Jinas, isto é, viajaram pela quarta dimensão. Essa Thule distante é a terra sagrada, é a ilha sagrada, é o primeiro continente que existiu e o último que deixará de existir. Esse continente se acha na calota polar do norte, dentro da quarta dimensão. Os magos Aztecas, enviados por Monctezuma, chegaram

em estado de Jinas, levando presentes para os antepassados dos Aztecas. Em seu regresso trouxeram uma mensagem para Monctezuma e para os Aztecas, que poderíamos assim sintetizar: "Se não deixardes vossas paixões, vossas crueldades e vícios, sereis castigados. Pelo mar virão homens brancos que vos conquistarão e destruirão". E tudo isso se cumpriu com a chegada dos Espanhóis ao México.

Com referência à quarta dimensão e à terra sagrada metida dentro da citada dimensão no polo norte, pode causar riso aos ignorantes ilustrados, pois na realidade eles não estudaram todas as dimensões do espaço. É lastimável que as matemáticas não possam definir as dimensões do espaço. "Toda expressão matemática corresponde sempre a uma realização de realidades".

Assim se pensa com Lógica Formal. Felizmente, existe a Lógica Dialética, que nos permitiria usar as matemáticas para definir as seis dimensões fundamentais do universo.

Geralmente as dimensões são representadas por potências: a primeira, a segunda, a terceira e a quarta, etc. Precisamente isto deu base a Hinton para construir sua famosa teoria dos Tesseracts, ou sólidos tetradimensionais (A_4) (A elevado à quarta potência), esta é a representação das dimensões em forma de potências. Muitos autores consideram que as matemáticas nada tem que ver com as dimensões, porque julgam não haver diferença entre as dimensões.

Este conceito nos parece falso. Nós acreditamos que a diferença entre as dimensões é um fato comprovado e que todo o universo está feito de acordo com a lei do número, da medida e do peso. Acontece o seguinte: enquanto a mente estiver aprisionada na lógica formal, limitaremos o uso das matemáticas ao mundo tridimensional. Eis porque necessitamos, com urgência, da lógica dialética, para poder considerar a representação das dimensões por potências

como algo lógico. Isto só é possível dialeticamente, com lógica Dialética.

A Metageometria estuda o espaço superior e está destinada a substituir totalmente a geometria de Euclides. Realmente a geometria de Euclides só serve para investigar as propriedades do espaço físico particular. No entanto, se quisermos abandonar o estudo da quarta vertical, é claro que a Física se deterá em seu avanço Na Quarta Coordenada se acha o segredo vital de toda mecânica.

A Metageometria tem o mérito de considerar o mundo tridimensional como uma seção de um espaço superior. O ponto do espaço tridimensional é tão—só uma seção ou corte de uma linha metageométrica. Com a lógica formal torna—se impossível considerar as linhas metageométricas como distâncias entre pontos em nosso espaço. E é impossível representá—las formando figuras em nosso espaço. Todavia, com lógica dialética há distâncias entre pontos em nosso espaço e assim podemos representá—las com figuras e qualidades. Consequentemente, não é absurdo dizer que o continente polar nórdico pertence à quarta dimensão. À luz do pensamento lógico dialético, tampouco seria absurdo afirmar que o referido continente é habitado por pessoas que têm corpo físico. Poderíamos fazer um mapa do dito continente e isso seria aceito pela lógica dialética. Ao contrário, a lógica formal, além de considerar absurdas nossas afirmações, conduzir—nos—ia de fato ao erro.

A tridimensionalidade do mundo certamente existe em nossa psique, em nosso aparelho receptivo, e é também aí onde todos podemos encontrar as maravilhas do Supra—Dimensional, se desenvolvermos a clarividência, a clariaudiência, etc., isto é, se aperfeiçoarmos nosso aparelho psíquico. Só mediante o desenvolvimento de nossos poderes de percepção interna é que podemos estudar as dimensões superiores da natureza. O positivismo materialista levantou uma muralha chinesa ao redor da investigação livre.

Tudo o que atualmente se levanta contra esta muralha é condenado pelos ignorantes ilustrados como anticientífico. O positivismo materialista é conservador e reacionário. Nós, os Gnósticos, por sermos revolucionários, rejeitamos totalmente as idéias reacionárias e conservadoras.

Emanuel Kant, o grande filósofo alemão, considera o espaço como uma propriedade da receptividade do mundo por nossa consciência. "Levamos em nós mesmos as condições de nosso espaço e portanto dentro de nós mesmos encontramos as condições que nos permitam estabelecer correlações entre o nosso espaço e o espaço superior".

Quando se inventou o microscópio, abriu-se para nós o mundo do infinitamente pequeno. Do mesmo modo, com o despertar do sexto sentido, abrir-se-á para nós o mundo da quarta dimensão.

Aqueles que desenvolveram o sexto sentido, poderão estudar os registros akáshicos da natureza e verificar por si mesmos a realidade do Continente Polar Norte.

A primeira raça que existiu no mundo foi de cor negra. Essa raça foi Protoplasmática, foi andrógina e reproduzia-se por fissiparidade, isto é, praticando o ato sexual semelhante ao da multiplicação por divisão celular.

A primeira raça viveu na quarta dimensão do espaço. A própria terra achava-se submersa na quarta dimensão. Aquela raça teve uma gigantesca civilização, falava-se na linguagem de ouro e escrevia-se com letras rúnicas, que são de grande poder esotérico. O Anjo Uriel naquela época escreveu com letras rúnicas em um precioso livro cósmico, o qual só podemos estudar nos registros akáshicos.

O tipo de percepção e de representação das pessoas da primeira raça não era subjetivo como o da humanidade atual. Ao contrário, aquela gente polar possuía

representações e percepções objetivas, claras e perfeitas. Portanto, podiam ver os corpos de forma completa e exata. A gente atual só vê lados, ângulos, faces, superfícies, etc. Ninguém vê agora corpos completos. A humanidade atual está degenerada e só possui percepções incompletas e subjetivas, assim como representações de tipo completamente degenerado e subjetivo.

Necessitamos regressar ao ponto de partida e regenerar o nosso aparelho psíquico por meio de magia sexual e da meditação interna, a fim de reconquistar as representações e percepções objetivas. Portanto, é mister eliminar de nossas representações e percepções todos os elementos subjetivos. Consegue-se isso, melhorando a qualidade das representações com a técnica da meditação e regenerando o aparelho psíquico com a magia sexual.

É no Norte que se acha o berço da sabedoria oculta e não no Oriente, como supõem alguns orientistas. Os Esquimós conservam muitas tradições religiosas, que bem valeria a pena investigar seriamente.

Arquimedes afirmou: "Dá-me um ponto de apoio e moverei o Universo". Arquimedes buscou uma alavanca para mover o Universo. Essa alavanca existe. Eliphas Levi disse que essa alavanca era a luz astral. Mas preferimos falar mais claro e por isso dizemos que a alavanca de Arquimedes é o Kundalini. Quem desenvolve o Kundalini pode meter seu corpo de carne e osso na quarta dimensão para transportar-se até a Longínqua Thule, a terra dos deuses. Quem sabe orar e sabe pedir à Mãe Kundalini, pode também suplicar-lhe que o meta na quarta dimensão e o leve à Ilha Sagrada. O Kundalini é a alavanca de Arquimedes, com a qual podemos nos meter na quarta dimensão para transportar-nos carregando com o corpo físico.

A invenção da alavanca diferenciou imediatamente o homem primitivo do animal e esteve, de fato, unida realmente à aparição dos conceitos. Se

compreendermos a fundo psiquicamente a ação de uma alavanca, descobriremos com assombro que consiste na construção de um Silogismo correto. Quem não souber construir um Silogismo corretamente, tampouco poderá compreender totalmente a ação de uma alavanca. O Silogismo na esfera psíquica é literalmente a mesma coisa que a alavanca na esfera física.

Na realidade, podemos, assegurar que os seres que vivem sobre a terra dividem-se em dois grupos: os que conhecem a ação da alavanca e os que a desconhecem.

O homem necessita da Alavanca de Arquimedes, da Serpente Super-Astral, para meter-se na quarta dimensão e transportar-se com corpo à terra dos Deuses. Quando as matemáticas renunciarem aos axiomas fundamentais da identidade e da diferença, se encontra então o caminho que nos conduz a uma ordem superior de coisas nas dimensões superiores do espaço.

O grande escritor P. O. disse: "No mundo das magnitudes infinitas e variáveis, uma magnitude pode não ser igual a si mesma; uma parte pode ser igual ao todo e de duas magnitudes iguais uma pode ser infinitamente maior que a outra".

Realmente, quando estudamos a questão à luz das matemáticas dos números constantes e finitos tudo isso pode ser um completo absurdo. No entanto, é certo e verdadeiro que as matemáticas dos números constantes e finitos são em si mesmas o cálculo das relações que há entre magnitudes não existentes, isto é, cálculo de um absurdo. Assim, pois, podemos afirmar plenamente que o que do ponto de vista destas matemáticas parece um absurdo, pode ser realmente verdadeiro, ainda que a gente não o creia.

Em certa ocasião um famoso conhecedor do direito penal disse: "Para descobrir a verdade temos que renunciar à Lógica". Em parte disse a verdade esse advogado, mas em parte não. "Realmente temos que renunciar à Lógica Formal,

mas não à Lógica, porque a Lógica é a arte de pensar corretamente".

Se deixarmos de pensar corretamente, é claro que cairemos no absurdo. Em sua Crítica da Razão Pura, Emanuel Kant mostrou-nos o caminho de uma Lógica Transcendental. Antes do famoso Aristóteles e de Bacon, nas arcaicas escrituras da terra sagrada dos Vedas, já se deram as fórmulas de uma Lógica Superior. Fórmulas que se conservaram escritas em livros antiquíssimos. Trata-se da Lógica Dialética, a lógica intuitiva, a lógica do êxtase, a lógica do infinito. Esta lógica existe muito tempo antes que a lógica dedutiva e indutiva fosse formulada. Quando o homem se apossa desta chave maravilhosa da mente, chamada Lógica Dialética, pode abrir a porta misteriosa do mundo das causas naturais, sem o perigo de cair no erro. Os Axiomas da Lógica Dialética só podem ser formulados durante o êxtase.

Se quisermos realmente compreender a fundo o mundo multidimensional e visitar a terra sagrada dos deuses, situada na calota polar do Norte, necessitamos urgentemente lançar fora do templo da nossa mente todos os ídolos intelectuais convertidos em Axiomas. Necessitamos desenfrascar a mente e libertá-la da Lógica Formal, que só é boa para um Molière e suas caricaturas. As terras de Jinas, as maravilhas escondidas nas Mil e Uma Noites, os países de ouro, onde habitam os Deuses inefáveis da aurora, convertem-se em uma formidável realidade quando encontramos a Alavanca de Arquimedes. Apoiados nesta misteriosa alavanca saltamos para a quarta dimensão. Chegou a hora de libertar a mente e de despertar o Kundalini. É chegado o instante em que o ser humano aprenda a passar para a quarta dimensão à vontade, toda vez que o desejar. Se alguém, com o Kundalini desperto, suplicasse a este, no momento exato de estar dormitando, que o metesse dentro da quarta dimensão e o transportasse à Ilha Sagrada do Polo Norte, podeis estar seguro, amado leitor, que o milagre

realizar-se-ia inevitavelmente. O iniciado só necessita saber levantar-se do leito conservando o sono. A serpente ajuda-lo-á em tudo, se ele também souber ajudar-se: "ajuda-te que eu te ajudarei".

A Divina Trindade

As Sagradas Escrituras da Índia afirmam que o umbigo, o coração e a garganta são centros ígneos do organismo humano e acrescentam que, meditando nos referidos centros, encontramos os Mestres Saraswati, Lakshmi, Parvati ou Girija em ordem hierárquica sucessiva. Estes três Mestres trabalham com as três profundidades do nosso resplandecente Dragão de Sabedoria. Estes três Mestres manejam as forças que advêm dos três aspectos do Logos Solar. Saraswati trabalha com as forças do Pai, Lakshmi trabalha com as forças do Filho e Parvati trabalha com as forças do Espírito Santo. Saraswati exerce poder sobre a mente humana; Lakshmi exerce poder sobre o corpo astral e Parvati sobre o corpo físico.

O aprendiz há de aperfeiçoar seu corpo físico, acostumando-o a praticar Magia Sexual com a esposa sacerdotiza. Esse trabalho é muito árduo e difícil. O companheiro tem que aperfeiçoar seu corpo astral até convertê-lo num instrumento útil. O Mestre necessita aperfeiçoar seu corpo mental com o poder do fogo que flameja na orquestração universal. O aprendiz deve invocar o Mestre Parvati para que o ajude a controlar seus órgãos sexuais durante a prática da Magia Sexual. O companheiro deve invocar o Mestre Lakshmi para que o ensine a sair em corpo astral. É urgente aprender a viajar consciente e

positivamente em corpo astral. O Mestre deve invocar a Saraswati para que o ajude a cristificar a mente, cujas invocações se fazem durante a Magia Sexual. É necessário invocar as forças do Espírito Santo durante a Magia Sexual. É urgente chamar as forças do Cristo para que originem o nascimento do Astral Cristo nas profundezas do nosso universo interior. É indispensável pedir às forças do Pai auxílio para nossa mente. Precisamos engendrar a Mente Cristo. Os veículos físico, astral e mental devem converter-se em finos instrumentos do Espírito. É indispensável aprender a sair conscientemente em corpo astral. Recordemos que dentro do astral se acha a mente. É mister visitar conscientemente os Templos da Loja Branca. No astral podemos estudar aos pés do Mestre.

A seguir vamos ensinar os Mantrams, que um sábio ensina para sair em astral, em sânscrito e que são também usados pelos Iogues da Índia, para saídas em astral.

Mantram para Saídas Astrais

"HARE RAM. HARE RAM. RAM HARE HARE. HARE CRISTO. HARE CRISTO. CRISTO, CRISTO, HARE, HARE".

"HARE MURARE MODUP COIPTUS HARE COPAL GOVIND MUKUM SONRE".

"MAGE PRAGE YODI KOLPI BASI PARVOT TULLO HIRO NO DANE EN BAI DE NEM".

"SRI GOVIND, SRI GOVIND, SRI GOVIND, SRI GOVIND. GANESHA

NAMAP".

O devoto deve dormir com a cabeça voltada para o Norte ou para o Oriente.

O devoto deve aprender de cor esses mantrams hindus. Deite-se o devoto em decúbito dorsal (barriga para cima) suplique, invoque e chame com toda sua alma o Mestre Lakshmi para que o tire em corpo astral consciente e positivamente. É necessário chamar o Mestre Lakshmi em nome do Cristo.

Invocação

Em nome do Cristo, pela glória do Cristo e pelo poder do Cristo eu te invoco Lakshmi, Lakshmi, Lakshmi. Amém.

Esta invocação deve ser repetida milhares de vezes, suplicando ao Mestre Lakshmi que vos tire do corpo físico conscientemente e que vos ensine a viajar conscientemente em corpo astral. Depois de feita a invocação, deveis recitar os mantrams sânscritos milhares de vezes com a mente concentrada em Cristo. Deveis adormecer tranquilamente fazendo a invocação. Quando despertardes do sono, praticai depois um exercício retrospectivo para recordar onde estivestes, por onde andastes e com quem conversastes, etc.

É necessário pedir a Lakshmi que vos ensine a sair conscientemente em astral. É necessário ter uma paciência tão grande como a do Santo Jó até aprender a sair conscientemente em corpo astral. Deveis lembrar que o grau de aprendiz é de sete anos e que só depois de sete anos começam os primeiros relâmpagos da iluminação. Nós fazemos essa advertência para que os estudantes saibam a que ater-se. Os curiosos, os profanos e profanadores do Templo, melhor seria que se

retirassem. Essa ciência não serve para os curiosos de diversos matizes.

À medida que o devoto pratica Magia Sexual com sua esposa sacerdotiza, à medida que sua conduta se torne cada vez mais reta, à medida que se vai santificando, começam a refletir-se em seu astral e em sua mente os esplendores e poderes do Íntimo (Espírito). Só então vem a iluminação. Esse é o caminho, todavia a iluminação só vem depois do grau de aprendiz (falamos em termos de Maçonaria Oculta). Todo verdadeiro candidato, preparado para a iluminação, poderá ser reconhecido e comprovado pelo Esquadro e o Compasso. Quando o Espírito e a personalidade humana atuam ordenadamente e em plena harmonia, o devoto está preparado para a iluminação.

Os que se queixam de não estar iluminados não podem resistir à prova com o Esquadro e o Compasso. Quando o quaternário inferior obedece fielmente ao Espírito, o resultado é a iluminação. Enquanto a personalidade humana (o quaternário inferior) não obedecer ao Espírito, torna-se impossível a iluminação. O devoto deve purificar diariamente o dormitório com defumações especiais. O incenso purifica o corpo astral. Um bom incenso opera maravilhas no corpo astral. Um bom incenso atrai os Grandes Mestres que necessitamos para o nosso trabalho. O incenso pode ser mesclado com o benjoim, o qual, além de purificar o astral, desmancha os pensamentos grosseiros e sensuais. Pode misturar-se o benjoim com o incenso num incensório ou sobre um braseiro. Isto é o que há de mais prático. Também pode misturar-se essência de rosas a estes perfumes para purificar o ambiente. É bom lembrar que as rosas têm um grande poder, pois é a Rainha das Flores. É necessário que a Rosa do Espírito abra seu fragrante e delicioso capulho sobre a cruz do nosso corpo. O esposo e a esposa devem viver em meio aos perfumes e o amor.

O incenso e os perfumes ardem deliciosamente em todos os templos hindus,

parsis, jainos, sintoistas, etc. Nunca faltaram os perfumes e os incensos nos templos da Grécia, de Roma, da Pérsia, etc. O devoto precisa de muitíssimas purificações e santificações para chegar à iluminação.

Indicação

Jesus, o Grande Hierofante disse: "Ajuda-te que eu te ajudarei". O estudante Gnóstico deve levar em consideração estas palavras do Mestre. Os mantrams para sair em corpo astral, tal como os ensinamos aqui, são maravilhosos. A invocação ao Mestre Lakshmi é magnífica e mesmo maravilhosa, mas o estudante Gnóstico deve ajudar-se, deve concentrar-se no umbigo, deve adormecer cantando os Mantrams mentalmente e quando estiver quase adormecido, quando sentir a lassidão própria do sono, então deve imaginar ser como o vento, ou um gás, ou algo sutil, e deve esquecer-se do peso do corpo físico, pensando que já pode voar aonde quiser, porque não apresenta nenhum peso, salte de sua cama esquecendo do seu corpo físico, sentindo-se ser como uma nuvem, aroma, brisa, hálito divino. Mas não se trata de saltar mentalmente, pois é urgente que tudo isso de traduza em ação, em fatos concretos. Uma vez fora do corpo físico, saia de sua casa e dirija-se em corpo astral à Igreja Gnóstica, ou a qualquer lugar que desejar. Em corpo astral, pode-se viajar a outros planetas, pode-se visitar os lugares mais distantes do cosmo, os templos de mistérios, etc.

Em corpo astral poderá o devoto estudar os Registros Akáshicos da Natureza e conhecer todos os acontecimentos passados, presentes e futuros. Há uma

profecia oriental que assegura que no fim deste século vinte os cientistas terão aparelhos rádio–televisores especiais para estudar os Registros Akáshicos da Natureza. Assim, a humanidade inteira poderá ver no cinema toda a história da Terra e de suas raças. Poderá ver, também, toda a história viva dos grandes homens como Jesus, Maomé, Buddha, Hermes, Quetzaocoatl. Atualmente trabalha–se com empenho no sentido de aperfeiçoar o rádio até captar os discursos de Cristo, de Cícero, de Orfeu, etc. Essas ondas existem, porque nada deixa de vibrar na Natureza. Só é questão de aperfeiçoar o rádio e a rádio–televisão. Não está tampouco longínquo o dia em que se inventem certas lentes especiais, por meio das quais se poderá ver o corpo astral e o próprio plano astral. A Grande Loja Branca está iniciando este tipo de inventos e descobrimentos científicos.

O Cristo

O adorável Deus KHRISTUS (Cristo) provém de arcaicos cultos ao Deus Fogo. As letras P (Pira) e X (Cruz) significam hieroglificamente produzir o Fogo Sagrado. Cristo foi adorado nos Mistérios de Mitra, de Apolo, de Afrodite, de Júpiter, de Jano, de Vesta, de Baco, de Astarté, de Demeter, de Quetzalcoatl, etc. O princípio Cristo jamais faltou em religião alguma. Todas as religiões são uma só. A religião é inerente à vida como a umidade à água.

A Grande Religião Cósmica Universal se modifica em milhares de formas religiosas. Os Sacerdotes estão integralmente identificados uns com os outros em todas as formas religiosas pelos princípios fundamentais da Grande Religião

Cósmica Universal.

Não existe diferença fundamental entre o Sacerdote Maometano e o Sacerdote Judeu, ou entre o Sacerdote Pagão e o Sacerdote Cristão legítimo.

A religião é UNA e absolutamente universal. As cerimônias do Sacerdote Shintoista do Japão ou dos Lamas Mongóis são semelhantes às cerimônias dos bruxos e feiticeiros da África e da Oceania.

Quando uma forma religiosa se degenera, desaparece e em seu lugar a vida universal cria novas formas religiosas.

O autêntico Cristianismo Gnóstico primitivo vem do Paganismo. Antes do Paganismo, o Cristo Cósmico foi venerado em todos os cultos. No Egito, Cristo era Osíris e quem o encarnasse era um Osirificado. Em todas as épocas houve Mestres que assimilaram o Princípio Crístico Universal Infinito.

No Egito, Hermes foi o Cristo. No México, o Cristo foi Quetzalcoatl. Na sagrada Índia, Krishna é Cristo. Na terra santa o grande gnóstico Jesus, educado no Egito, foi quem teve a dita de assimilar o Princípio Crístico Universal e por isso mereceu ser rebatizado com a Seidade do Fogo e da Cruz: KHRISTUS.

O Nazareno Jesus–Jesus–Zeus é o homem moderno que encarna totalmente o Princípio Crístico Universal. Antes d'Ele, porém, muitos Mestres encarnaram esse Princípio Crístico do Fogo. O Rabi da Galiléia é um Deus porque encarnou inteiramente o Cristo Cósmico. Hermes, Quetzalcoatl, Krishna são também Deuses porque encarnaram o Cristo Cósmico.

Necessário é adorar aos Deuses, porque eles ajudam a seus devotos. Pedi e recebereis, batei e abrir-se-vos-á. A arte de produzir o Fogo é a Magia Sexual. Só com o Matrimônio Perfeito podemos produzir o Fogo, desenvolvê-lo e encarnar o Cristo. Desse modo nos convertemos em Deuses.

O Princípio Cristo é sempre o mesmo. Os Mestres que o encarnam são Buddhas

viventes. Entre estes últimos sempre existem hierarquias.

O Buddha Jesus é o iniciado mais exaltado da Fraternidade Branca Universal. Quando uma forma religiosa cumpriu sua missão, desintegra-se.

Jesus o Cristo foi de fato o iniciador de uma nova era. Jesus foi uma necessidade religiosa da época. A Casta Sacerdotal Pagã no final do Império Romano havia caído no mais completo descrédito. As multidões, então, já não mais respeitavam aos Sacerdotes. Os artistas satirizavam em comédias aos divinos rituais, motejando sarcasticamente as Divindades do Olimpo e do Averno. É doloroso ver como aquela gente imitava ao Deus Baco, em uma mulher bêbada e, outras vezes, caricaturizavam-no como um bêbado pançudo montado em um burro. A inefável e bendita Deusa Vênus era representada como uma mulher adúltera, que andava em busca de prazeres orgíacos, seguida pelas Ninfas que eram perseguidas por Sátiros à frente de Pan e de Baco.

Naquela época de decadência religiosa os povos da Grécia e de Roma já não respeitavam sequer a Marte, o Deus da Guerra, pois o representavam sarcasticamente, pegado pela rede invisível de Vulcano, no instante do adultério com sua esposa, a bela Vênus. O modo como zombavam do ultrajado, o sarcasmo, a ironia, revelam claramente a decadência do Paganismo. Nem Júpiter Olimpo, o Pai dos Deuses salvou-se da profanação, pois que o representavam sarcasticamente em muitas Sátiras ocupado em seduzir às Deusas Ninfas. Príapo converteu-se no terror dos esposos.

Olimpo, antiga morada dos Deuses, numa desenfreada bacanal.

O terrível Averno (Inferno), governado por Plutão, fonte de terror de inumeráveis séculos, já não causava espanto a ninguém; foi então transformado em comédias e intrigas de toda sorte, em sarcasmos e zombarias que faziam todo o mundo rir. De nada serviram então os anátemas e excomunhões dos

Sacerdotes, dos Pontífices, dos Mitrados, pois que ninguém mais os respeitava. A forma religiosa havia cumprido sua missão e sua morte foi inevitável. A maior parte dos Sacerdotes de então degenerara-se e prostituíra-se nos já degenerados Templos de Vesta, de Vênus-Afrodite e de Apolo.

Foi naquela época que muitos Sacerdotes Pagãos converteram-se em vagabundos, em comediantes, em palhaços e esmoleres. As pessoas comuns e correntes zombavam deles e os corriam a pedradas. Assim terminou a forma religiosa do Paganismo Romano. Essa forma havia cumprido sua missão e o único remédio era a morte.

O mundo necessitava de algo novo. A Religião Universal necessitava manifestar-se sob uma nova forma. Jesus foi então o Iniciador dessa Nova Era. Jesus, o Cristo, foi de fato o Herói Divino da nova idade.

O Concílio de Nicéia, celebrado no ano 325, não criou um novo herói como supõem os porcos do materialismo. No Concílio de Nicéia, reconheceu-se oficialmente uma doutrina e um homem. A doutrina foi o Cristianismo Primitivo, desfigurado hoje pela seita Católica Romana. E o Homem foi Jesus.

Muitos homens declararam-se Avatares da Nova Era, mas nenhum, exceto Jesus, ensinou a Doutrina da Nova Era. Os fatos são os que falam e Jesus falou com fatos, por isso foi reconhecido como Iniciador da Nova Era.

A Doutrina de Jesus é o Esoterismo Crístico, a Religião Solar de todas as idades e séculos. O Gnosticismo ensinado por Jesus é a Religião do Sol, o Cristianismo Primordial dos Deuses da Aurora.

No Concílio de Nicéia foi dada personalidade jurídica a uma nova forma religiosa que havia suportado, durante muitos séculos, perseguições e martírios indizíveis. Basta recordar os circos de leões nos tempos de Nero, em que os Cristãos eram lançados à arena para serem devorados pelas feras. Recordemos

as épocas das catacumbas e os sofrimentos de todos aqueles Gnósticos. No Concílio de Nicéia reconheceu-se com justiça, de forma definitiva e oficial, uma Doutrina Solar e um Homem que havia encarnado o Cristo Cósmico.

Devemos esclarecer que os Santos Deuses das Religiões Egípcias, Gregas, Romanas, Ibéricas, Escandinavas, Gálicas, Germânicas, Assírias, Aramaicas, Babilônicas, Persas, etc, não morreram. Esses Deuses cumpriram sua missão e depois se retiraram, isso é tudo. Num futuro Mahamvantara esses Deuses Inefáveis e suas Religiões Divinas voltarão em seu tempo e em sua hora para uma nova manifestação. Quando uma forma religiosa desaparece, entrega seus Princípios Ecumênicos Universais à forma religiosa que a sucede, essa é a lei da vida.

Jesus tem os divinos atributos de Krishna, de Buddha, de Zeus—Júpiter, de Apolo e todos eles nascem duma virgem. Realmente o Cristo nasce sempre da Virgem Mãe do Mundo. Todo Mestre pratica Magia Sexual e falando simbolicamente podemos afirmar que dentro do ventre da esposa sacerdotiza nasce o Cristo.

Os emblemas, os símbolos e os dramas do nascimento dos Deuses são sempre os mesmos. O Deus Mitra nasce aos 24 de dezembro às doze da noite como Jesus. Belém é o lugar do nascimento de Jesus. Este nome vem do nome do Deus dos Babilônios e dos Germânicos, que assim denominavam ao Deus Sol: Bel ou Beleno. Com isto se quis dar a entender a realidade de um homem que encarnou o Cristo Sol.

As Deusas Ísis, Juno, Demeter, Ceres, Vesta, Maia, foram então personificadas na Mãe do Hierofante Jesus. A Hebréia Maria foi uma grande iniciada. Todo ocultista sabe disso. Todas essas Deusas Mães representam perfeitamente. A Divina Mãe Kundalini, da qual nasce sempre o Verbo Universal da Vida.

Todos os Santos Mártires, Virgens, Anjos, Demônio, Querubins, Serafins, Arcanjos, Potestades, Virtudes, Tronos, são os mesmos Semi-Deuses, Titãs, Deusas, Sílfides, Ciclopes e Mensageiros dos Deuses, mas agora com novos nomes. Os princípios religiosos são sempre os mesmos. Podem mudar as formas religiosas mas os princípios não mudam jamais, porque existe uma só religião. A Religião Universal.

Os antigos conventos de freiras ressurgiram em uma nova forma, mas infelizmente os Sacerdotes Medievais, por não conhecerem o Grande Arcano, só utilizaram as Sacerdotisas para fornicar. Se tivessem conhecido o Grande Arcano, teriam cumprido uma grande missão, ter-se-iam realizado a fundo e a forma Católica Romana não se teria degenerado e o Esoterismo Crístico resplandeceria em todos os Templos.

O Esoterismo Gnóstico na Nova Era Aquária substituirá a forma Católica e o ser humano venerará os Deuses Inefáveis. O Matrimônio Perfeito é o caminho religioso da Nova Era.

É absolutamente impossível encarnar o Cristo Cósmico sem a Magia Sexual.

O Amor é a religião mais elevada, porque Deus é Amor. Chegou o momento de compreender perfeitamente o profundo significado disso que se chama Amor. Na verdade, o Amor é o único tipo de energia que pode cristificar-nos totalmente.

O sexo é a pedra do sol. O sexo é a pedra básica sobre a qual temos que edificar o templo para o Senhor. "Nunca leste nas escrituras: A pedra que os edificadores haviam rejeitado essa foi feita cabeça de ângulo? Do Senhor vem isto e é admirável aos nossos olhos". Precisamente esta pedra é desprezada pelos infra-sexuais, que se presumem de perfeitos. É realmente coisa maravilhosa que esta pedra, considerada como tabu, ou pecado, ou simplesmente como

instrumento de prazer, seja posta como cabeça de ângulo do templo. "Por isso, vos digo que o reino de Deus (o Magis Regnum ou Reino da Magia) vos será tirado e será entregue a um povo que produza seus frutos. E aquele que cair sobre esta pedra se esfacelará, e aquele sobre quem ela cair será pulverizado". (Mateus 21 vers. 42 a 44).

O sexo é a pedra fundamental da família, porque sem este não existiria a família. O sexo é a pedra fundamental do homem, porque sem ele o homem não poderia vir à existência. Finalmente o sexo é a pedra fundamental do Universo, porque sem este o Universo não existiria.

A energia sexual do Terceiro Logos flui do centro de toda nebulosa e desde o vórtice de todo átomo. Quando esta energia deixar de fluir do centro da terra, esta converter-se-á num cadáver. A energia sexual do Terceiro Logos possui três formas de expressão:

- 1a) Reprodução da espécie.
- 2a) Evolução da raça humana.
- 3a) Desenvolvimento espiritual.

O Kundalini é do mesmo tipo de energia com a qual o Terceiro Logos elabora todos os elementos da terra.

Na natureza existem três tipos de energia: a energia do Pai, a do Filho e a do Espírito Santo. Na Índia o Pai é Brahma, o Filho é Vishnu. o Espírito Santo é Shiva.

A força do Espírito Santo deve retornar para dentro e para cima. É necessário que as forças sexuais se sublimem até o coração. Neste centro magnético essas forças se mesclam com as forças do Filho a fim de subirem aos Mundos Superiores. Somente quem conseguir o desenvolvimento total do Kundalini se cristifica totalmente. E só quem se cristifica pode encarnar o Pai. O Filho é Uno

com o Pai e o Pai é Uno com o Filho. Ninguém chega ao Pai, senão pelo Filho. Assim está escrito. As forças do Pai, do Filho e do Espírito Santo descem para depois retornar para dentro e para cima: isso é Lei.

As energias do Espírito Santo descem até os órgãos genitais. As do Filho descem até o coração e as do Pai até a Mente. Retornamos com as energias do Espírito Santo e neste retorno há encontros maravilhosos. No coração encontramos o Cristo e na Mente o Pai: estes encontros significam regresso para dentro e para cima. Assim passamos além da quarta, quinta e sexta dimensões do espaço e então nos libertamos totalmente.

Muito se tem falado sobre o Hierofante Jesus, porém na realidade ninguém conhece a sua verdadeira biografia. Há uma tendência a castrar o Hierofante Jesus. As seitas cristãs apresentam Jesus como um infra-sexual, como um afeminado fraco e às vezes, enfadonho, como uma dama caprichosa. Tudo isto é positivamente absurdo. A realidade é que ninguém conhece a vida particular de Jesus, porque não existe ainda um livro com a sua biografia.

Somente com as faculdades da Clarividência Objetiva podemos estudar a vida de Jesus nos Registros Akáshicos da Natureza. A Akasha é um agente sutil que penetra e enche todo o espaço. Todos os acontecimentos da terra de suas raças, a vida de Jesus, etc., estão gravados e escritos como numa "fita" eterna e vivente no Akasha. O Akasha penetra até o ar. A ciência da rádio-televisão no fim deste século terá instrumentos adequados para ver os Registros Akáshicos. Então, será possível estudar, através destes instrumentos, a vida do Hierofante Jesus. Já sabemos que todos os movimentos são relativos e que só há uma constante: a velocidade da luz. Os astrônomos com suas lentes percebem estrelas, que já deixaram de existir, porque a luz viaja a uma determinada velocidade constante. O que os astrônomos vêem a até fotografam as ditas estrelas é a recordação, o

Akasha. Muitas destas estrelas se acham tão distantes que a luz que delas provém pode ter começado sua viagem muito antes da criação do mundo.

Em virtude da lentidão da luz, esta constante, é que se torna possível a invenção de certos instrumentos especiais, com os quais se poderá ver o passado. Como se vê, tudo isso é possível e exequível. Por intermédio de um telescópio especialíssimo, dotado de um rádio televisor também especialíssimo, poder-se-ia captar vibrações sonoras e luminosas, e até mesmo acontecimentos ocorridos em nossa terra desde a formação do mundo. A ciência oficial dentro em breve chegará a esta mesma conclusão, no máximo em fins deste século. Somente então é que se poderá escrever em um livro a Biografia de Jesus.

Nós, os Gnósticos, em corpo astral, estudamos os Registros Akashicos toda vez que isso se faz necessário. Conhecemos perfeitamente a vida do Grande Mestre e sabemos realmente que Jesus foi um homem completo em todo o sentido da palavra. Jesus teve Esposa Sacerdotiza, porque não podia ser nenhum infra-sexual. A Esposa de Jesus foi uma completa Dama-Adepto, dotada de grandes poderes secretos. Jesus viajou pela Europa e foi membro de uma Escola de Mistérios do Mediterrâneo. Jesus estudou no Egito e praticou Magia Sexual com sua Sacerdotiza dentro de uma Pirâmide. Desse modo foi como recapitulou Iniciações e alcançou mais tarde a Iniciação Venusta. Jesus viajou pela Pérsia, pela Índia, etc. Enfim, o Grande Mestre foi um verdadeiro Mestre no mais perfeito sentido da palavra.

Os Quatro Evangelhos são realmente quatro textos de Alquimia e Magia Branca. Começa a Iniciação transmutando a Água da Vida (Sêmen) em Vinho de Luz do Alquimista. Este milagre realiza-se nas Bodas de Canaan. Sempre em Matrimônio. Com este milagre começa-se a percorrer a senda da iniciação. Todo o Drama da Vida, Paixão e Morte de Jesus é tão antigo como o mundo.

Este Drama vem das antigas religiões arcaicas do passado e é conhecido em todos os rincões do mundo. Drama este que se aplica a Jesus e em geral a todos aqueles que percorrem a Senda do Fio da Navalha. Este Drama não é a vida de um só homem. Este Drama é a vida esotérica de todos os que percorrem o caminho secreto. Tanto se pode aplicar este Drama a Jesus, como a qualquer outro Iniciado Cristificado. Na verdade o Drama da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus é um Drama Cósmico que já existe muito antes da própria existência do mundo. Drama esse que é conhecido em todos os mundos do espaço infinito.

Os Quatro Evangelhos só podem ser conhecidos com a chave da Magia Sexual e com o matrimônio perfeito. Os quatro evangelhos foram escritos para servir de guia aos poucos que percorrem a Senda do Fio da Navalha.

Os Quatro Evangelhos nunca foram escritos para as multidões. O trabalho de adaptar o Drama Cósmico à Nova Idade foi maravilhoso e nele intervieram grupos secretos de Iniciados.

Os Evangelhos, quando estudados por gente profana, são interpretados equivocadamente.

Jesus teve o heroísmo de assimilar a substância Cristo em todos os seus veículos internos e isso o conseguiu trabalhando com INRI (FOGO). Assim foi como o Hierofante pode ser Uno com o Pai. Jesus se converteu em um Cristo e subiu ao Pai. Assim também, todo aquele que assimilar a substância Cristo no fisiológico, no biológico, no anímico e no espiritual, converter-se-á num Cristo. Assim sendo, Cristo não é nenhum tipo de indivíduo Humano ou Divino. Cristo é uma substância cósmica que se acha contida em todo o espaço infinito. O que necessitamos é formar Cristo em nós e isto só é possível com INRI (FOGO).

Cristo nada pode fazer sem a serpente, a qual só se desenvolve, evolui e progride pela prática da Magia Sexual. Quem forma Cristo, converte-se em Cristo. Somente Cristo pode subir ao PAI, o qual não é nenhum indivíduo humano ou divino. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são substâncias, forças, energias transcendentais terrivelmente divinas, isso é tudo. Infelizmente, o que acontece é que as pessoas têm uma forte tendência de antropomorfizar estas forças de cunho superior.

Jesus viveu o Drama da paixão, mas não é o único que o viveu, uma vez que alguns Iniciados, como Hermes, Quetzalcoatl, Krishna, Orfeu, Buddha, etc., viveram este mesmo Drama. Depois d'Ele alguns outros viveram-no. O Drama da Paixão é cósmico.

A síntese de todas as Religiões, Escolas e Crenças é o Cristo e a Magia Sexual. O Matrimônio Perfeito não prejudica a ninguém, todos os Sacerdotes de todas as Religiões, os preceptores de todas as Escolas, os Adoradores do Cristo, os amantes da Sabedoria, podem percorrer a senda do Matrimônio Perfeito. Esta é a Doutrina da Síntese, que não prejudica a ninguém e sim beneficia a todos. Esta é a doutrina da nova era. Os membros de todas as Escolas, todas as Seitas e Ordens podem muito bem entrar em acordo, tomando por base o Matrimônio Perfeito, para fundar uma nova civilização, baseada na sabedoria da serpente. Verdadeiramente necessitamos de uma nova civilização, cujo fundamento seja o Matrimônio Perfeito. O mundo inteiro está em crise e só com o Amor é que poderá ser salvo.

Nós, os Gnósticos, não somos contra nenhuma Religião, porque isso seria um absurdo. Todas as Religiões são necessárias, pois que elas são as várias manifestações da Religião Cósmica universal infinita. Seria triste e lamentável um povo sem Religião. Acreditamos que todas as Escolas e Seitas cumprem sua

missão, ensinando, discutindo, estudando. O que importa, na verdade, é que a gente siga a Senda do Matrimônio Perfeito. O Amor não prejudica a ninguém. A Gnose é a chama donde saem todas as Religiões, Escolas e Crenças. A Gnose é sabedoria e amor.

Todos aqueles que crêem chegar à Cristificação com o tempo e através da evolução, reencarnando-se e ganhando muitas experiências, estão de fato redondamente equivocados. Os que assim pensam estão contemporizando com o erro de século em século, de vida em vida, e o seu fim é que acabarão se perdendo no abismo.

Nós, os Gnósticos, não negamos a Lei da Evolução, mas afirmamos categoricamente que tal Lei não Cristifica a ninguém. As leis da Evolução e da Involução são leis puramente mecânicas da Natureza, que se processam simultâneamente em todo o grande Laboratório da Natureza.

Numerosíssimos organismos e espécies são produto da Involução e muitíssimos organismos e espécies o são da Evolução. O perigoso é atribuir coisas, virtudes e qualidades que a Evolução não possui. A Evolução não Cristifica a ninguém. Quem quiser a Cristificação, necessita da Revolução da Consciência. E esta só é possível trabalhando com o grão. Devemos esclarecer que o trabalho com o grão passa-se em três fases completamente distintas: 1) Nascer; 2) Morrer; 3) Sacrifício pela pobre humanidade doente.

Nascer é um problema completamente sexual. Morrer é questão de santidade. Sacrifício pela humanidade é Cristo-Centrismo. Deve nascer o Anjo dentro de nós mesmos, o qual nasce de seu germen sexual. Deve morrer o Satã e isto é coisa de Santidade. Devemos dar a vida para que outros vivam; isto é Cristo-Centrismo. O Hierofante Jesus viveu realmente todo o Drama da Paixão assim como está escrito. E nós, apesar de sermos uns míseros vermes da terra,

precisamos também viver todo o Drama da Paixão.

Jesus foi filho de um soldado romano e de uma mulher hebraica. O grande Hierofante Jesus era de estatura mediana e de pele clara, ligeiramente queimada pelos raios solares. O Grande Mestre tinha cabelo e barba negros.

Seus olhos pareciam duas noites inefáveis. Nazareno é uma palavra que vem de Nazar, que significa homens de nariz reto. Jesus não tinha nariz curvo de tipo judeu. O Grande Mestre tinha nariz reto, próprio da raça européia e Ele só era judeu por parte da hebréia Maria, porém por parte de pai era de raça céltica. A Esposa Sacerdotiza do Mestre Jesus era também de raça branca e tinha grandes poderes esotéricos, como o demonstrou ao viajar com o Nazareno pelo países do Mediterrâneo em terras da Europa. Jesus foi um homem completo e não um castrado como o apresentam muitas religiões.

Jesus percorreu a Senda do Matrimônio Perfeito. Jesus formou Cristo dentro de si mesmo, praticando Magia Sexual com sua mulher. Isto que estamos afirmando só scandalizará aos fanáticos. Quando os cientistas tiverem em seu poder os Registros Akáshicos da Natureza, por meio de ultra modernos televisores, todo mundo poderá ver a vida de Jesus e então nos darão razão.

(pouco importa o nome que será dado na ocasião a estes aparelhos).

Nesses Registros do Akasha poderá ser conhecida toda a história do mundo, a vida de todos os grandes homens, a história completa de Cleópatra e de Marco Antônio, e com o decorrer do tempo os fatos demonstrarão todas as nossas afirmações.

Ao terminarmos os trinta e três Capítulos do Matrimônio Perfeito, fomos informados de que o Grande Mestre Jesus está no ocidente dos Estados Unidos da América do Norte. O Grande Mestre anda pelas ruas, anônimo e desconhecido; veste-se como qualquer cidadão e ninguém o conhece. D'Ele flui

uma poderosa energia crística, que se difunde por toda a América. O Grande Mestre conserva ainda o mesmo corpo que teve na Terra Santa.

Certamente o Grande Hierofante Jesus ressuscitou ao terceiro dia dentre os mortos e ainda vive com seu corpo físico. Jesus logrou a ressurreição mediante o Elixir da Longa Vida. Jesus recebeu o dito Elixir porque se Cristificou. Jesus se Cristificou porque percorreu a senda do Matrimônio Perfeito.

Encerramos estes trinta e três Capítulos afirmando que no centro dos quatro caminhos chamados: Religião, Ciência, Arte e Filosofia encontra-se a suprema síntese, que é o Matrimônio Perfeito.

Conclusão

Meus estimados irmãos e irmãs do Movimento Gnóstico, concluímos este curso de ensinamento esotérico e estava pensando terminar estas reuniões e entrar por ora num recesso, porém vejo que estas reuniões são de suma necessidade espiritual para todos nós, por isso creio que seja melhor continuarmos nos reunindo todo dia 27 de cada mês.

Assim falava eu no dia 27 de Julho de 1961, em casa de um distinguido homem de ciência. Naqueles dias havia terminado "O Matrimônio Perfeito" e simultâneamente havia concluído um curso de ensinamento sexual esotérico, que tinha ditado para um grupo de estudantes Gnósticos Rosacruz. O desencanto foi o motivo pelo qual pensei terminar as reuniões esotéricas no México. A princípio a sala de reuniões estava cheia de gente. Todos se apraziam estudando os Mistérios do Sexo e da Senda do Matrimônio Perfeito.

Depois, com o passar dos dias, os estudantes em causa deixaram de se interessar pelo Matrimônio Perfeito e pela Magia Sexual. Terminados os dois anos de reuniões, os assistentes esoteristas que vinham às referidas reuniões podiam ser contados com os dedos da mão. Em tais circunstâncias eu considerei inútil continuar ditando conferências. Esta noite tencionava terminar com as conferências e reuniões. No entanto, ocorreu-me algo extraordinário esta noite. Senti-me cheio de um imenso amor, de um grandioso e sublime amor e o meu coração encheu-se de dor ao pensar em deixá-los sós.

Foi assim que resolvi não acabar com as reuniões e seguir adiante com os poucos. Quando regressei à casa, recebi uma mensagem telepática do Templo de Chapultepec, ordenando-me que saísse imediatamente de casa e me dirigisse ao bosque de Chapultepec. Obedeci incontinenti à ordem e tomei o rumo deste maravilhoso bosque, do qual fala o Mestre Huiracocha em sua Novela Rosacruz.

O Castelo de Chapultepec resplandecia maravilhosamente com suas milhares de luzinhas. As avenidas e a escadaria central estavam solitárias e as portas hermeticamente fechadas. Torna-se difícil entrar à meia-noite no bosque de Chapultepec, porque os zeladores e os guardas estão alertas e vigilantes. E, se algum estudante Gnóstico Rosacruz se aventurar a penetrar no bosque, pode ser confundido com algum ladrão. É grande o zelo dos guardas, porque no Castelo de Chapultepec existem imensas riquezas.

Recordemos a baixela do Imperador Maximiliano, toda de ouro maciço e as riquezas coloniais encerradas nos salões do Palácio. Trata-se do Palácio mais magnífico do México.

Não importa contar como pude entrar no bosque de Chapultepec à meia-noite. A realidade é que entrei e isso é tudo. Andei dando voltas, por uma avenida, no

morro de Chapultepec, seguindo a direção das fontes que o Presidente Madero construíra. O caminho estava deserto e a noite escura... Passei algum tempo aguardando um sinal convencional. O tempo parecia longo demais. Afinal, chegou alguém que falou por mim e tudo se arranhou.

O Adepto Superior do Templo ordenou que entrasse e sem mais delongas entrei. O Templo está situado no interior do Morro de Chapultepec. Esse templo foi visível em outros tempos para os Aztecas, mas com a chegada dos espanhóis entrou em estado de "Jinas". Neste templo está o império de Luz e Fé dos Nahuas. Dois guardiães de espada desnuda guardam a entrada e ninguém pode entrar ali sem ordem superior. Aquela noite foi de imensa ventura para mim. O Templo estava inundado por uma luz de imaculada brancura. Luz que era penetrada de vida e de espírito e que não fazia sombra por nenhuma parte. Esta luz sai de uma Custódia Cálice. No interior desta luz sente-se a alma cheia de uma felicidade verdadeiramente indescritível.

Um Anjo penetrou comigo no Templo e tomou assento. O Adepto Superior do Templo mostrou-nos alguns quadros belíssimos, cheios de vida e movimento. Destes quadros existem muitos nas Lojas Brancas. Em seu livro "Uma Aventura na Mansão dos Adeptos Rosacruz", Franz Hartman nos falou deste tipo de quadros que ele viu no Templo Rosacruz da Boêmia. As figuras destes quadros estão cheias de vida e de movimento: esta é a chamada Arte Régia da Natureza. O Superior do Templo, vendo a nossa admiração pelos quadros, dirigiu-se ao Anjo e depois a mim, dizendo-nos: vocês estão proibidos de tocar nestes quadros. O Anjo obedeceu fielmente à ordem, mas eu, francamente, fiquei tentado em tocá-los. Eram tão belos... Uma severa advertência chegou em tempo: "Já lhe disse que é proibido tocar nestes quadros". Certamente não penso em tocá-los, foi minha desculpa.

O Templo naquela noite brilhava com glória inefável. É impossível descrever com palavras humanas tanta beleza. O teto, as paredes, tudo era de ouro maciço. Entretanto, algo me encheu de assombro... eu havia ouvido falar tanto de Teosofia, de Rosacruzismo, de Hermetismo, de Ioguismo, etc, e agora aqui em pleno Templo Gnóstico Rosacruz de "Jinas" só havia um pequeno grupo de senhores e senhoras que, como eu, também haviam sido convidados para a reunião do Templo.

Lembrei-me das salas de alguns professores de Ocultismo, sempre cheias de centenas de pessoas, recordei-me dos templos do mundo, repletos de milhares de seres humanos, lembrei-me das Lojas que se fazem chamar de Rosacruzes, com seus milhões de filiados, e agora aqui, em pleno Templo da Loja Branca, os poucos que havia podiam ser contados com os dedos da mão. Então, compreendi tudo e exclamei, espontaneamente: "Os templos, as lojas e escolas do mundo estão sempre cheios de gente porque Satã os mantem engulosinados, porém aos Templos da verdadeira sabedoria divina só vêm alguns poucos. Assim falei com uma voz que causou assombro a mim mesmo e ao falar notei o assentimento do Superior do Templo que disse: "É isso mesmo, Satã os mantem engulosinados". A seguir, depois de confirmar minhas palavras, ordenou ao Anjo que subisse ao coral e cantasse.

O Anjo obedeceu e cantou em ópera a história dos séculos.

O Anjo, do ponto de vista doutrinário, colocou-se mentalmente nos tempos da futura Quinta Ronda da Evolução Planetária. Por aquela época já a terra químico-física só será um cadáver, uma nova lua. Então, toda a vida em evolução desenvolver-se-á no plano etérico, ou região etérica da nossa terra. As sete raças de carne e osso já não existirão.

O Anjo cantou com uma voz tão inefável e doce que mais parecia a flauta

mágica de Mozart. Todo o meu ser entrou em êxtase. Ouvir um Anjo cantar é coisa que jamais se pode esquecer.

O Anjo, situado mentalmente na terra futura da Quinta Ronda, relatou em ópera a história da Evolução Terrestre. Recordou de todos os profetas que tinham sido enviados à terra, narrou com sua voz melodiosa a história das sete raças do mundo, o Apocalipse da Quinta Raça atual, os continentes que existiram no passado distante e a sua geral destruição, narrou ainda mais os grandes cataclismos da terra, as grandes guerras, os esforços sobrehumanos feitos pelos Grandes Avatares para salvar a humanidade, a crucificação do Mártir no Gólgota, etc; depois lamentou-se com dor dos poucos que se haviam salvo, só uns poucos haviam logrado nascer como Anjos. Os demais, a grande maioria dos seres humanos tinha sido tragada pelo abismo. Muitos começaram a evolução, mas poucos foram aqueles que alcançaram o estado angélico. "Muitos são os chamados, poucos os escolhidos".

Ao chegar o Anjo a esta parte da época inefável, senti-me imensamente comovido e assombrado. Francamente, eu pensava que semelhante caso de uns poucos salvos e a grande maioria perdida só poderia dar-se na Terra e no passado Mahanvantara da Terra Lua, mas que nos outros mundos as coisas seriam diferentes. O Anjo tirou-me deste erro, quando disse: "Isto que sucedeu na Terra se repete em todos os mundos do espaço infinito". Ao terminar o Anjo o seu canto inefável, compreendi por que tanta gente havia assistido às minhas reuniões e por que dos muitos que começaram só uns poucos ficaram comigo. Pois bem, agora estou disposto a seguir com os poucos. Já não estou interessado a ter a sala cheia de gente. Realmente são muitos os que começam, mas poucos os que chegam. O Matrimônio Perfeito é a Senda do Fio da Navalha. Filiar-se a qualquer Escola, Loja, Ordem, etc, é coisa facilíma. Estudar Ioguismo,

Hermetismo, Filosofia, Astrologia, é muito bonito e fácil, mas nascer como Anjo é terrivelmente difícil.

O Anjo tem que nascer da semente sexual. Eis aí precisamente a parte difícil.

A semente de trigo germina facilmente. Perdem-se por certo muitas sementes mas em sua maioria germinam e se convertem em espigas que dão o grão, como o qual se alimentam as multidões. Semear semente de milho é também coisa fácil. Perdem-se muitas sementes, mas a grande maioria não se perde, germina e dá milho. Com a semente de Anjos o caso é muito difícil e bem mais sério. O homem traz esta semente em suas glândulas sexuais e ela muito raras vezes germina.

Concluimos este livro afirmando absolutamente que só com o Matrimônio Perfeito conseguimos que esta semente germine, nasça e dê fruto, o qual é o Anjo. Eis o problema. Eis a dificuldade.

Acontece que a gente acredita que em pertencer a tal ou qual religião, a tal ou qual seita, ou a tal ou qual crença, já está salva. Naturalmente isto é falso.

Jamais germina uma semente pelo fato de um homem crer ou deixar de crer, jamais nasce um inseto pelo fato de um ser humano pensar ou deixar de pensar, jamais nascerá um homem do papel em que está escrita uma teoria...

A questão é puramente sexual e nisto o Anjo não é uma exceção.

Os membros de todas as religiões, escolas, seitas e crenças dizem: "Muitos são os chamados e poucos os escolhidos". Todo o mundo repete isso e se presume ser dos escolhidos. Ninguém se considera perdido. Acreditam que com sua crença, teoria, estudo, etc, já estão salvos. Coisa falsa e absurda, porque o problema de nascer não pode ser o resultado de crenças, teorias ou conceitos, mas a realidade é diferente: nascer é um problema totalmente sexual. No fundo esotérico das grandes religiões ensina-se a Magia Sexual.

Infelizmente as pessoas não indagam, não investigam, esse é o problema. A gente não gosta da Magia Sexual porque isso representa sacrifício de si mesmo, de suas próprias paixões animais. É muito raro quem possa ser firme com a magia sexual. Muitos começam por curiosidade e pouco depois já não suportam mais e então voltam a dedicar-se à fornicação. São esses os fracos que depois andam dizendo por aí que a Magia Sexual é prejudicial.

Essas são as sementes degeneradas que não germinam.

Na antiga Lua evoluiu uma humanidade com sete raças. A população lunar foi tão grande como a população terrestre. Cumprindo o programa das sete raças, a vida retirou-se da Lua física e passou a desenvolver-se então na Lua etérica, resultando disto que a parte física da Lua converteu-se num cadáver. Hoje a Lua está morta. As imensas multidões lunares converteram-se em Demônios, que foram tragados pelo abismo, e só um punhadinho de seres humanos se elevaram ao estado angélico. Esse pequeno grupo pode ser contado com os dedos da mão e felizmente é constituído por Anjos do Raio da Força. O mesmo acontecerá com o nosso planeta Terra e só um pequeno grupo de pessoas nascerá como Anjos.

Podemos afirmar sem nenhum temor de erro que a humanidade da terra será tragada pelo abismo.

Os teósofos equivocam-se quando afirmam que todos os seres humanos chegarão à libertação. Este conceito não é aceito pela Loja Branca, porque é falso. Também equivocam-se aqueles que acreditam que só em crer nisto ou naquilo já serão salvos. Este conceito também é falso. Enganam-se ainda os que crêem que com o sistema fole do pranayama e a filosofia podem ser salvos. Ninguém pode salvar-se sem nascer e ninguém pode nascer sem o sexo.

Concluí este livro com uma imensa dor pela humanidade. É lamentável que

tanta gente seja tragada pelo abismo. Escrevi com dor porque sei que a humanidade não aceita o Matrimônio Perfeito. Concluo este livro perfeitamente convencido de que são muito poucos aqueles que sabem aproveitar de verdade este livro. As pessoas em geral não gosta destas coisas. Todos acreditam que com sua crença particular, com sua religião, ordem ou escola, podem ser salvos e não há possibilidade de convencê-los de que estão equivocados. Na futura Quinta Ronda todos estes que não aceitam o Matrimônio Perfeito serão demônios habitantes do abismo. Na vindoura Quinta Ronda, aqueles que aceitaram o Matrimônio Perfeito serão Anjos.

Estamos no final da Raça Ária, começando a viver o Apocalipse de São João e milhões de seres humanos estão entrando no abismo. Estas pobres criaturas ingressam no abismo convencidas de que vão muito bem, acreditando que são dos escolhidos e que suas crenças as salvarão. Assim crêem elas e não há quem possa provar o contrário. Desse modo submergem no abismo, onde depois de muitíssimos milhões de anos se vão desintegrando lentamente até converterem-se em poeira cósmica, que é a Segunda Morte.

Concluimos este livro dizendo: só se salva quem se converte em Anjo. O Anjo deve nascer dentro de nós mesmos. Isso de nascer é um problema absolutamente sexual e o único caminho é o do Matrimônio Perfeito.

INFORMAÇÃO LIVRE. COMPARTILHE!

WWW.PUBLIQUER.ORG